LIBRARY OF PRINCETON
MAR 1 1994
THEOLOGICAL SEMINARY

BX
4836
.B6
C24
1928

Cartas ao Chefe

DO

PROTESTANTISMO

NO

BRAZIL

Combatendo a sua seita e provando ser a Bibllia
um livro perigoso por affirmar mentiras.

1ª EDIÇÃO — 1928

Edição do Centro Espirita Redemptor
121, RUA JORGE RUDGE, 121
RIO DE JANEIRO

Séde do Centro Espirita «Kedemptor»—Rio de Janeiro — Brazil

Café, Venancio de Aguiar.

Cartas ao Chefe

DO

PROTESTANTISMO

NO

BRAZIL

Combatendo a sua seita e provando ser a Biblia
um livro perigoso por affirmar mentiras.

1ª EDIÇÃO — 1928

LIBRARY OF PRINCETON
MAR 1 1994
THEOLOGICAL SEMINARY

Edição do Centro Espirita Redemptor
121, RUA JORGE RUDGE, 121
RIO DE JANEIRO

Reservados os direitos de propriedade

OBRAS PUBLICADAS

PELO

"Centro Espirita Redemptor" e de sua exclusiva propriedade

Espiritismo Racional e Scientifico (christão,) 5.ª edição augmentada, em portuguez.....	5$000
Espiritismo Racional e Scientifico (christão) edição em fancez.....	5$000
Espiritismo Racional e Scieniifico (christão) edição em inglez.....	5$000
Conferencias sobre Sciencia e Religião.....	5$000
Cartas ao Cardeal Arcoverde.....	5$000
Cartas ao chefe do Protestantismo no Brazil Dr. Alvaro Reis, combatendo a sua seita e provando ser a Biblia um livro perigoso, por affirmar mentiras e assim, por estar fora das leis communs e naturaes, que são inalteraveis.....	5$000
Cartas Opportunas, contendo todas as explicações sobre a mediumnidade, o medium, o falso espiritismo e sobre todos os erros e crimes praticados pelo mesmo.....	3$000

Estas obras explicam o «porque» de todas as cousas, indicam o remedio para todos os males, e como estes se previnem; preparam a humanidade para a lucta, para vencer na vida material e moral.

Cada uma dessas obras, pelo Correio para o Brazil mais	1$000
Para o estrangeiro mais.....	2$000

A' venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166 e suas filiaes. Em S. Paulo na Companhia Editora Nacional — Rua dos Gusmões n. 31. Caixa Postal 2734 e em outras Livrarias desta Capital e Estados; e na séde do «Centro Espirita Redemptor», — á rua Jorge Rudge n. 121, Villa Izabel, Rio de Janeiro — e nos seus Filiados.

Além destas obras estão em preparação mais os seguintes volumes.

1º. A VIDA FÓRA DA MATERIA, com diversos quadros demonstrativos:

a) A assistencia do Astral Superior (espiritos superiores nas diversas sessões do «Redemptor».

b) Diversas fórmas de pensamento.

c) A religação dos encarnados ás forças superiores e ás inferiores.

d) As fórmas diversas dos espiritos obsessores, e o seu dominio sobre as pessoas obsedadas.

e) O aura que envolve os sêres humanos, os irracionaes, os vegetaes, até a pedra, que tambem tem vida.

f) A explicação cabal de todos os phenomenos conhecidos tidos e havidos como visões, milagres e sobrenaturaes, quando tudo é real, nem se póde ver e sentir o que não existe, o que não tem uma causa. uma origem intelligente.

2º. SCIENTISTAS SEM SCIENCIA, CARTAS AO LENTE DE MEDICINA, DR. A AUSTREGÉSILO combatendo os seus escriptos e as affirmativas da sciencia official.

3º. CARTAS A OUTROS MEDICOS, no mesmo sentido.

4º. CARTAS AO DR. RUY BARBOSA, o maior erudito da Raça, sobre politica, sciencia, religião e outros assumptos, em que elle sempre esteve errado.

5º. CARTAS AOS CHEFE DA NAÇÃO BRAZILEIRA, WENCESLAU BRAZ. RODRIGUES ALVES E EPITACIO PESSOA, sobre os seus graves erros como administradores e como politicos.

6º. A RAÇA LUSA, SUA SUPREMACIA. E A DESCOBERTA DA AMERICA PELA MESMA RAÇA.

7º. *NOTAS* SOBRE:

a) Commercio, navegação e industrias varias.

b) Sobre a grande guerra e a paz mentirosa engendrada pela França, Inglaterra, e America do Norte.

c) Sobre a valorização do café e as suas inconveniencias. e como ella deve ser feita pelo Governo Central.

d) Sobre o operariado.

e) Sobre a guerra inevitavel da Argentina com o Brazil, provocada pela primeira.

f) Sobre assumptos varios, visando o esclarecimento da humanidade em geral.

8º. HISTORIA DO RACIONALISMO CHRISTÃO.

COMO SE FORTIFICA E ESCLARECE O ESPIRITO (Limpeza psychica)—edição em portuguez, e inglez—Distribuição gratuita.

INTRODUCÇÃO

As diversas e multiplas seitas que até hoje têm imperado no Planeta Terra, attingindo a mais de oito mil o seu numero, nada fizeram de proveitoso á humanidade, moralmente falando, mórmente as duas: A Catholica Apostolica Romana e a Protestante. Preciso se tornava, pois, combatel-as uma por uma, afim de que não mais imperassem atrophiando as intelligencias e entorpecendo as almas.

A Verdade surge e o Astral Superior, por meio de seu instrumento Luiz de Mattos, deliberou travar com o chefe do Protestantismo no Brazil uma polemica amigavelmente, com o intuito de elucidal-o e esclarecel-o sobre o que fosse a Biblia, tão considerada por elle, e reputada nulla pelo Racionalismo Christão, por nada explicar, por nada de bom conter em si.

Sentindo Luiz de Mattos por Alvaro Reis uma attrahente sympathia, reconhecendo nelle uma alma bôa, intelligente e digna de toda a consideração, travou a sua polemica, procurando sempre no terreno elucidativo quanto á sua errada religião, chamal-o a si; afim de que por essa approximação pudesse elle, Alvaro Reis, chegar á conclusão de que de facto a Religião Protestante, sendo filha da Catholica Apostolica e Romana, reputada perigosa e indigna por nós e por todas as creaturas de bom senso e razão esclarecida, não podia ser melhor do que a mãe, pois tudo se resente da origem.

Combatida a religião Catholica Apostolica Romana nos seus falsos principios, nas suas theorias e nas suas maldades, como verá o leitor na obra intitulada: Cartas ao Cardeal Arcoverde, combatida tinha que ser a Protes-

tante por identicas serem as suas theorias com uma pequena differença e falsos tambem os seus principios.

Como se verifica na primeira carta dirigida ao reverendo Dr. Alvaro Reis, Luiz de Mattos, apreciador dos homens quanto ao seu valor moral, sentia pelo Dr. Alvaro Reis uma amizade toda particular, admirando nelle não o homem physico, mas sim a sua alma grande, que deixava transparecer através das suas qualidades moraes como se verifica pelo estudo feito por Luiz de Mattos do seu livro denominado: "O ESPIRITISMO", obra de combate aos kardecistas, no que assim se exprimia:

UM LIVRO UTIL, PORQUE E' FEITO POR UM HOMEM DE VALOR

"O ESPIRITISMO"

OBRA DE COMBATE A ESSA MISERIA KARDECISTA

"Pelo reverendo Dr. Alvaro Reis, figura respeitada e mesmo mui querida do Protestantismo, nos foi offerecido um livro da sua lavra, da sua forte e esclarecida antoria, denominado: O ESPIRITISMO.

Esse livro é um combate serissimo, vigoroso, ao falso espiritismo, denominado kardecista, e a todos os ramos derivados deste, e de que se compõe a infecta e vil Magia Negra, que desde a Edade Média vem sendo praticada por todas as classes sociaes de todos os povos, especialmente dos povos latinos e africanos, com grande prejuizo para a humanidade.

Sendo o Dr. Alvaro Reis a mais completa mentalidade, em conhecimentos sectarios, conhecendo todas as seitas, desde as mais antigas que na Terra existiram até ás mais modernas, inclusive as selvagens, facil lhe foi a analyse até á destruição desse baixo psychismo, desse falso espiritismo, dessa miseravel Magia Negra, praticada

no Brazil por mais de quatro milhões de creaturas, cuja maioria, em bôa intenção, acredita que tal maldito espiritismo é a revelação das revelações, e assim a Religião da Verdade, unica que deve imperar na Terra.

Se não tivessemos o prazer immenso de bem conhecer o Dr. Alvaro Reis, e a fortuna de o contarmos como amigo da humanidade em geral, bastava a leitura desse seu notavel livro para o considerarmos uma verdadeira mentalidade, alliada a uma vontade fortemente educada para o bem, typo de homem honrado, ciceriano, valoroso e possuidor de coragem para a luta pela vida.

Certos estamos das grandes verdades do nosso incomparavel padre Antonio Vieira, especialmente daquella que affirma: "O MELHOR RETRATO DE CADA UM E' AQUILLO QUE ESCREVE. O CORPO RETRATA-SE COM O PINCEL, A ALMA COM A PENNA", e que agora vemos confirmada pelo que no citado livro se acha exarado.

A primeira vez que nos falaram do reverendo Dr. Alvaro Reis, foi como sendo um intolerante, um CHICANEIRO, um terrivel inimigo do espiritismo a que ridicularizava a todo o momento que se lhe offerecia falar sobre tal miseria. Os que assim nos retratavam essa nobre figura evangelica eram espiritas kardecistas, dos mais notaveis entre tal maldita grey, eram os papas desse espiritismo, que tem a sua casa mater á Avenida Passos, aos quaes nós tivemos a ingenuidade de tentar converter á verdadeira doutrina de Jesus, o Christo, que tem por base a Verdade e em tudo só ella.

E' claro que tal retrato, tal juizo sobre o chefe do Protestantismo, no Brazil, nos incitou a curiosidade de conhecer tal homem, tão CHASQUEADOR, tão RIDICULARIZADOR do espiritismo, até então conhecido e praticado por taes papas e os infelizes que os tomavam a sério.

Devia, diziamos nós, ser um homem de valor, pois, conhecendo essa miseria, essa maldita Magia Negra

evangelica, não a temia, antes a enfrentava com o valor e com a altivez que só poderão ser filhos duma intenção arraigada na sua alma.

Devia ser, diziamos nós, uma alma evoluida, de vontade fortemente educada para o bem e capaz de tudo sacrificar ao cumprimento do dever, á defesa das causas justas, ao ensino e pratica da honradez, embora material, mas bellissimo elemento para a conquista da honradez espiritual, para o conhecimento racional e scientifico e pratica da moral de Jesus, o Christo, sem a qual não se póde vencer por completo na vida terrena, purificar a alma e caminhar com segurança para o Grande Fóco, nossa fonte de origem.

Oito annos depois, ha poucos mezes, foi-nos dado conhecer essa bella figura de prégador protestante, com elle tratar de perto sobre cousas da alma e terrenas, e assim bem estudar a sua pessoa physica e astral, o homem physico, forte, robustissimo, alegre, meigo, carinhoso, bonissimo, emfim, vendendo saude, e, portanto, irradiando valor moral para a luta, em beneficio dos que delle se approximam e da humanidade em geral; foi dessa fórma que nos convencemos de que estava certo o nosso juizo e naturalmente errado, como succede em tudo, o dos papas kardecistas, ou de todos os infelizes que lêem pela mesma cartilha maldita e perigosa desses ESPIRITAS EM PROTAÇÃO, desses malandros, que, conhecendo a verdade, base do Espiritismo Racional e Scientifico Christão, que se pratica no "Redemptor" e seus Filiados, preferem quedar-se nesse baixo, nesse infecto, nesse vil espiritismo kardecista e seus derivados, a se tornarem christãos, ou homens verdadeiramente honrados.

Observámos tambem que esse notavel prégador evangelico estava apenas errado na fórma, mas certo no fundo, na confiança em Jesus, e, assim, se tornava digno das nossas relações, das nossas attenções, do nosso fraternal amor e carinho, por ser de facto um homem honrado, que na sua posição de prégador evangelico, conserva a fórma

de que usa para converter os sêres humanos á honradez, embora material, e á confiança em Jesus, até que se descubram, e o seu raciocinio possa e queira acceitar as leis que explicam todos os phenomenos, inclusivé os denominados MILAGRES, que nunca existiram em verdade, e que são o producto das velhas seitas, lendas, ou da ignorancia humana, como elle proprio affirma, porque, quando dessas leis, desconhecidas por elle, até á factura do referido livro, como elle diz a folhas 61 da sua magnifica obra, lhe forem familiares e souber que tudo é baseado na Força, que, em particulas, incita e movimenta todos os corpos, todos os sêres humanos, será elle, estamos certos, o mais forte dos racionalistas, dos christãos modernos, para quem a força, a alma é tudo e a materia é nada.

O que, pois, esse notavel prégador evangelico diz desse maldito espiritismo é a pura verdade. Por todos deve ser lido esse livro e tomado muito a sério, porque é verdadeiro e honrado, como verdadeiro e honrado é o seu autor, que, ao escrevel-o, só teve em mira combater o erro, o torpe vicio kardecista e beneficiar a humanidade, para o bem da qual lhe apraz viver, como nós, que seus irmãos nos consideramos para todos os effeitos, por havermos encontrado nelle a vontade fortemente educada para o bem, e desprendimento, a confiança em Jesus e no Grande Fóco, virtudes rarissimas que não possuem os kardecistas, os espiritas de fancaria. O Dr. Alvaro Reis possue-as e nellas se fortificará, estamos certos, cada vez mais, á medida que da sciencia christã fôr tendo noções seguras, filhas do seu raciocinio, quando o valor da "Força em SI" e das suas muitas categorias e de como a ella se applica a lei de attracção lhe fôr familiar, como a nós, e como deve ser a toda a humanidade para a regeneração da mesma, quer queiram quer não queiram os SABIOS DA ESCRIPTURA, os christãos pergaminhados de todas as nações de parceria com os vis escravos do Vaticano."

Pelo que ahi fica verifica-se que Luiz de Mattos apreciava muito o reverendo Dr. Alvaro Reis e que na sua polemica teve em mira sómente arrancar uma alma nobre da ignorancia da Verdade, esclarecendo-a sobre os porquês reaes da Vida ao que o reverendo Alvaro Reis accedeu, respondendo-lhe sempre em defesa dos principios que adoptava.

Mas como infelizmente os preconceitos sociaes falam mais alto do que o raciocinio, o Dr. Alvaro Reis, occupando um logar de destaque no meio Protestante do Brazil, como chefe protestante, não teve a coragem de romper com todos os preconceitos, deixando de parte a opinião dos seus companheiros, e a escravização á sua falsa Biblia e resolveu então, por meio de uma viagem ao Japão, fugir á Verdade para não confessar-se vencido. Mas, após a sua desencarnação, veio confirmar o que tinha ouvido de Luiz de Mattos, confessando o seu erro, sendo doutrinado nessa occasião pelo seu proprio amigo e pelo então Presidente espiritual do Redemptor e seus Filiados, Padre Venancio de Aguiar Café, conforme se vê na sua communicação stenographada em Sessão Publica do dia 5 de Junho de 1925, que se segue:

Espirito de Alvaro Reis: *Estou num logar onde não conheço ninguem. Ha pouco assisti ao meu proprio enterro, onde vi dedicações e amigos verdadeiros. Porque é que vim para aqui e não fiquei com os meus? Eu não vivo, meu corpo está morto, mas ainda sinto a vibração da alma ao vêr-me acariciado ao vêr que sou amado e respeitado.*

.... Luiz de Mattos: *Não és amado nem respeitado, illudes-te!*

Espirito: *Que é isto? Esta voz não me é desconhecida!*

Luiz de Mattos: *Não sabes então onde estás? quando é certo que já aqui estiveste em visita ao Presidente desta casa?*

Espirito: *Sei agora. Ouço te e vejo-te com os olhos da alma. Tive a felicidade de te conhecer aqui mesmo neste recinto, e desde então te estimei e amei como irmão. Depois fomos discutir a tua doutrina e a minha no mesmo grande e valente paladino da Verdade, fundado e dirigido por ti, denominado: "A RAZÃO". Nesse magnifico jornal diario deste-me um logar de honra, junto á tua secção, denominada a NOTA, para eu explanar á vontade a minha Bíblia, o livro dos livros, dizia eu, e que tu, nas tuas Notas, destruiste, esfrangalhaste, ridicularizando-me, dando-me a profissão de apostolo.*

Eu tive a força e confiança em mim, como tu a tinhas em ti. No entanto, foste tu o vencedor em toda a linha, perante o mundo, fizeste em frangalhos o meu Livro Santo, a Biblia! Deitaste por terra todo o meu imperio, todo o meu saber. Será para me castigar mais ainda, atirando-me á cara os farrapos do livro dos livros? Não. Não és homem para isso. E' para me limpar a alma, como se limpa o corpo, porque me lembro que muitas vezes me disseste que isso era preciso, o que só se fazia no "Redemptor" com o Racionalismo Christão."

Luiz de Mattos: *Ouve o que é preciso: As Forças Superiores que nos dirigem, satisfizeram o desejo de nossa alma, trazendo-te a este recinto. Queria ouvir-te e arrancar-te desse meio em que viveste, em que serias um grande obsessor e onde farias, todavia, sentir a força da tua alma. Suppunhas que com as palavras do teu Livro, que tu ordenavas que se articulassem, salval-os-ias da ignorancia, mas eu te considero um bello espirito, te considero agora meu irmão.*

Aproveitavas-te das bôas horas, mas não para dizer a Verdade tal qual é, visto que esse DEUS que explanavas, para poder dominar os teus adeptos, nunca existiu; esse DEUS é o DEUS da heresia, da miseria, mas o teu sentir era bom nas horas de paz, embora errado; não era a má orientação que tiveste, era a tua vontade que te fazia vencer.

Quando tu davas as tuas Notas, pensando que o que me dizias do teu Livro me converteria e seria um teu adepto, ria-me com tudo isso, mas nunca deixei de respeitar-te, de amar-te verdadeiramente.

Espirito de Alvaro Reis: *Graças a Deus, mas não a Deus de Israel, graças ao teu Deus, que denominas Grande Fóco... (Nesta altura é o medium Diva actuado pelo Astral Superior, dirigindo-se ao espirito de Alvaro Reis, chefe do Protestantismo no Brazil, e lhe diz:*

Padre Venancio: *Não tens que agradecer senão a ti mesmo por teres vindo até aqui. Vieste para esclarecer-te, porque eras o chefe de uma seita que se impunha á humanidade; querias abrir lutas contra o Racionalismo Christão, que não tiveste coragem para praticar. Vieste como representante desses principios que explanavas, para, depois-de esclarecido, ires libertar aquelles que perturbavas, que tinhas acorrentado, que tinhas enlouquecido com esses falsos principios. Tinhas responsabilidades maiores, por isso mesmo era indispensavel ouvires a Verdade. O "Redemptor" pelo seu Presidente material, que agora te falou, foi lealmente até a ti para esclarecer-te, para levantar-te, para te ensinar como deverias agir no meio em que vivias, onde poderias prestar relevantes serviços.*

Não quizeste comprehender o que o Racionalismo Christão te levava, para que tu distribuisses fartamente aos que te ouviam. Tu brincaste com o que havia de mais sério, desprezaste os principios que explanamos, que são tão vastos, tão profundos e tão perfeitos, que estendem o seu beneficio mesmo áquelles que, como tu, se negaram a estudal-os, e vê bem o beneficio que fizeram esses principios, libertando-te a alma, esclarecendo-te agora que deixaste o corpo! Pois se o não fizessemos, irias amargurar o tempo que ficasses na atmosphera terrena, o mal que fizeste, principalmente pelo bem que deixaste de fazer, se tivesses querido prestar-te como instrumento da Verdade, dominando a prepotencia, a ignorancia, final-

mente, tendo seguido outro rumo, desde que a Verdade se te apresentou e desde que á razão se impunham esses principios que reduziam o adversario, sem lhe negar o que elle possuia de bom, sem visar o homem physico, mas unicamente combatendo principios que esse homem falsamente explanava, e que, se quizesses, tornavas-te uma alma digna de respeito, e não tinhas mais que submetter-te ao teu proprio raciocinio, pois que a opinião publica não vale um momento de attenção.

Se tivesses assim agido, não terias necessidade de vir aqui esclarecer-te.

Os homens passam e as suas obras ficam; não fizeste mais do que retardar o teu progresso, não cumprindo o teu dever; vaes, pois, partir para o teu mundo, que é Superior a este, e no qual vaes vêr o que precisas para remediar o mal que tens feito, e para progredir. Estás esclarecido, desde que ouviste a Verdade."

Padre Venancio de Aguiar Café.

Espirito de Alvaro Reis: *Cumprirei o meu dever, como sempre o cumpri, embora erradamente.*

Como póde verificar o leitor, é esta obra mais uma victoria do Racionalismo Christão, do qual Luiz de Mattos foi seu digno fundador e excellente instrumento explanador da Verdade.

NOTA

ROMANISMO E PROTESTANTISMO

CONTRADIÇÕES DE DOIS BRAZILEIROS ILLUSTRES

D. Silverio, Arcebispo de Mariana, e Dr. Alvaro Reis, chefe do Protestantismo

---

Essas duas seitas, que são da mesma origem sendo a protestante filha, depois de muitos seculos, da Catholica Apostolica Romana, continuam em guerra aberta, a maldizer uma da outra, sem se lembrarem de sua identidade, de que uma é mãe da outra e de que a filha se julga com mais direito de tomar conta dos povos, para escravizal-os, como sempre fez o Romanismo.

Por assim ser, d. Silverio, arcebispo de Mariana, Minas, numa das suas pastoraes, publicada no «Apostolo», de março de 1921 trata do perigo dos collegios catholicos, bem como da propaganda do Protestantismo no Brazil

Affirma d. Silverio que essa propaganda é sustentada pelo dinheiro que vem a rôdo da America do Norte, com o fim de tornar o Brazil dos americanos do Norte e não dos brazileiros, como até agora o tem sido.

D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana e membro da Acedemia Brazileira de Letras, é um brazileiro illustre, grande amigo da sua patria, conforme se póde verificar pelas suas CARTAS PASTORAES, em magnifico vernaculo, publicadas pelos editores Leite Ribeiro & Murillo, em volume de 199 paginas. E', pois, um patriota de verdade, apezar de principe de Santa Madrasta das Almas; é uma particula do Grande Fóco, de fundo verdadeiramente christão, como se observa na dita obra e na consideração de que

goza em todo o Brazil. E' portanto, digno de que se o tome na mais alta consideração e respeito como brazileiro, como patriota, como bem intencionado, como desejoso de ser util á sua patria querida e á humanidade.

Para tão illustre brazileiro, o bispo deve ser FORMA DE JUSTIÇA, ESPELHO DE Virtudes, MODELO DE BONDADE, DEFENSOR DA FÉ, MANTENEDOR DA VERDADE, MESTRE DAS GENTES, GUIA DOS CHRISTÃOS, REFUGIO DOS OPPRIMIDOS, ESPERANÇA DOS INFELIZES, TERROR DOS MAUS, GLORIA E CONSOLAÇÃO DOS BONS, conforme elle affirma na referida obra, a folhas 5. Por toda essa obra, retrato fiel da sua pessoa, se observa ser uma alma limpa, uma alma christã, repleta de desprendimento e de desejo de bem fazer. Quer isso dizer que as almas evoluidas, de vontade forte para o bem, que contêm em si os sentimentos elevados, embora façam parte de seitas diversas, de fundo interesseiro, carnivoro, mau, embora sejam obrigadas a viver em estrumeiras sociaes, conservam-se sempre fortes e bôas, acima das miserias que as rodeiam, dos meios para os quaes foram atiradas pela vontade de parentes ou pelo desejo de praticar o bem.

Se o Catholicismo tem um d. Silverio, brazileiro illustre e patriota a valer, tambem o Protestantismo no Brazil tem um dr. Alvaro Reis, de genealogia humilde como a de d. Silverio, e como elle um brazileiro illustre, que do amor da patria tem tambem a verdadeira noção; e ninguem que seja honesto será capaz de negar o seu valor moral e intellectual, o desejo de engrandecer a sua patria querida, pela explanação de principios que elle, na sua maneira de pensar, julga certos, julga beneficos.

Quer isto dizer que Alvaro Reis não seria capaz de adoptar e explanar principios contrarios á grandeza da sua patria. Se, de facto, o Protestantismo que elle explana e pratica no Brazil visasse tornar este paiz uma feitoria da America do Norte ou da Inglaterra, a sua alma evoluida, genuinamente brazileira, mandaria tal doutrina, tal seita, ao diabo. E procuraria então, embora com grande trabalho, convencer se de que só uma religião deve existir,

que é a religião da Verdade, ou o verdadeiro Christianismo, que elle praticaria com o mesmo valor, com o mesmo desprendimento com que está praticando o Protestantismo, que julga ser A UNICA DOUTRINA salvadora da humanidade, quando na realidade é o contrario.

A nós, que combatemos todas as religiões todas as seitas que existem, por todas estarem erradas, por nenhuma dellas se basear na Força, que é a Intelligencia, Universal, e sim na materia, que é effeito dessa suprema Intelligencia, supremo bem, suprema justiça; a nós, contrarios a todas as mentiras convencionaes, causa tristeza profunda ver dois brazileiros illustres, de fundo christão, ambos patriotas a valer, maldizendo um do outro e batendo-se ambos por causas erradas, por causas perigosas ao bem geral da humanidade, especialmente das almas brazileiras, que aqui vieram encarnar para conhecer e praticar a Verdade e não essas seitas, que como de Christo se apresentam, quando no seu fundo e forma, nas suas obras seculares, emfim, não passam de NEGOCISTAS ou DEMONIACAS, como se diz em giria catholica.

Não está, pois, certo d. Silverio, visto que Alvaro Reis é incapaz de cavar a ruina da patria; como não está certo Alvaro Reis, acreditando que fóra da sua seita não ha salvação e que os padres são todos gozadores, prevaricadores, quando a verdade é que, entre elles, ainda existem d. Silverio e muitos outros, praticantes de reaes virtudes. A Alvaro Reis cabe o dever de provar a d. Silverio que o seu Protestantismo não é o vil, o subserviente, o negocista, o imperialista da raça anglo-saxonia, é sim brazileiro e explanado em bôa intenção, como tudo o que fazem e explanam as almas verdadeiramente brazileiras.

CARTA I

SOBRE A SUA CARTA ABERTA A NÓS DIRIGIDA

Querido amigo Alvaro Reis.

A vossa mui presada carta aberta publicada no PURITANO, de 22 do corrente, e a nós dirigida, mereceu, como tudo quanto vem de vós a nossa mui especial attenção; vae transcripta noutra pagina da "A RAZÃO', para governo dos que nos lêm, vosso proprio e nosso, e vamos responder por partes, á medida que formos tendo verga (espaço na "A RAZÃO") e tempo, sempre muito occupados em assumptos varios, mas todos de interesse geral, como tem de ser este. Antes porem, de tratarmos da vossa chefia, de Maria, mãe de Jesus, o Christo, do ESPIRITO SANTO, do Astral Superior, da evolução do espirito, das cartas de S. Paulo, dos milagres e dos principaes pontos dos Evangelhos, organizados pelos catholicos, apostolicos, romanos, dois seculos e mais, depois da volta de Jesus, o Christo, á sua linda morada, na casa do Pae (segundo dizem) e assim depois que desencarnou, pela brutal e terrivelmente soffredorà maneira que se sabe; antes, porem, de abordarmos, mas com a precisa calma e humor, verdadeiramente christãos, esses assumptos, vamos tratar da amizade que já nos ligava sem nos conhecermos, e que se consolidou depois que o Astral Superior (vosso Espirito Santo) se dignou approximar-nos em corpo carnal, para um estudo mais minucioso dos nossos gestos, olhares, maneiras e palavras, reflexos das nossas almas, dos nossos espiritos, tambem denominados particulas da Intelligencia Universal, por do Grande Fóco (que o vulgo chama Deus) terem vindo ellas á Terra, e para Elle tendo de voltar, após a precisa purificação, e, portanto, após identica pu-

reza a essa grandiosa e bella fonte, origem, de tudo quanto no Universo existe.

Ser vosso amigo, sem vos ter visto, falado, sem haver tratado comvosco, deve parecer uma especie de mentira convencional, de gentileza, á maneira jesuitica, especialidade dos escravos de Roma, desses infelizes intrujões, que não podem dizer, e muito menos praticar a Verdade, sob pena de excommunhão e guerra de morte, por parte de toda a grei tonsurada, de todos os salteadores de almas e de fortunas moraes, mas não é: porque os christãos não mentem; e, acima de tudo e de todos, collocam a Verdade, que explanam fartamente por toda a parte.

O que se deu comvosco, ou de mim para comvosco, deu-se do nosso grande amigo e mestre Julio Ribeiro para commigo e o demonstrou, quando me offereceu o bello grande livro denominado JESUS-CHRISTO, por Luiz Veuillot, obra seguida de uma tentativa ácerca da Arte denominada christã, illustrada, com 180 gravuras, executada, a primor, por Huyot & Filho, e 16 chromo-litographicos, segundo os monumentos artisticos, desde as Catacumbas até aos nossos tempos, traducção do nosso mui querido Visconde de Castilho. Nesse livro o nosso prezado Julio Ribeiro escreveu a seguinte dedicatoria:

"Luiz de Mattos:

"Ha convivencias que nunca chegam á "amizade"; ha amizades que precedem o "conhecimento": a nossa é destas. Nunca o tinha visto, e já o estimava; nunca lhe tinha ouvido a voz, e já o tinha por amigo. Acceite com este livro um aperto de mão cordial, sincero do seu Julio Ribeiro. Santos, 21 de Dezembro de 85."

E' o nosso caso, querido amigo, esse do nosso inolvidavel, do nosso saudosissimo amigo, o maior philologo da lingua portugueza e dos polemistas nascidos neste nosso grande Brazil: nunca nos haviamos encontrado nem falado e já eramos amigos, já nos consideravamos irmãos, discipulos de Christo, para todos os effeitos terrenos e

astraes. E' que, como diz o nosso grande Vieira: "Cada um de nós tinha o seu retrato moral, o retrato da sua alma naquillo que escrevia", e por esse retrato é que as nossas almas se tornaram irmãs e amigas incondicionaes, de accordo com a moral de Jesus, o Christo, e, portanto, com a Verdade, base da sua doutrina, do puro Christianismo.

Além disso, ambos estamos fartos de saber o que affirmou o Cavalheiro de Oliveira (Francisco Xavier de Oliveira) nas suas bellas cartas de Hollanda, do seculo XVII, o maior amigo que teve Antonio José, o Judeu, notavel dramaturgo brazileiro, que, tratando da amizade, disse:

"Commetteriamos um erro grande, se confundissemos com a Amizade essa communicação, ou alliança, que os empregos, os negocios, os interesses, os divertimentos e a politica têm estabelecido entre os homens. A amizade é uma união formada pela virtude e fundada no merecimento; e, pois, que ella deve ser constante e inviolavel, todo o sêr humano que não fôr virtuoso é falto, precisamente, das circumstancias necessarias para ser verdadeiro amigo.

Sem virtude, nenhuma pessoa é capaz de amizade, e sem merecimento real, não ha pessoa que seja digna della." Porque assim foi sempre e será até partirmos para o nosso mundo, é que vos dedicamos a amizade, a mais sincera e vos temos como amigo, e, portanto, somos capazes de principiar e terminar qualquer assumpto referente á doutrina da Verdade, sem perdermos a compostura, a que são obrigados os christãos uns para com os outros, e para com a humadidade em geral, agindo, falando e escrevendo como simples instrumento que devemos e todos os sêres humanos devem ser do grande Todo, o Supremo Architecto do Universo, do Grande Fóco, emfim, e dos seus mensageiros chefiados por Jesus, o Christo, o grande, o incondicional protector deste planeta e toda a humanidade que o habita.

O nosso fim é explanar e praticar a Verdade, base da doutrina christã; e é o que fazemos sempre, deixando o homem physico, o que é animal, de parte, irradiando sómente á alma, para o auxiliar na sua evolução, no seu dever a cumprir, na sua ascenção para o Grande Fóco.

CARTA II

SOBRE A CHEFIA NA TERRA E A SUA NO PROTESTANTISMO

Sendo absolutamente certo que SÓ A VERDADE FARÁ LIVRES OS HUMANOS SÊRES, como affirmou e continúa a affirmar o nosso Jesus, o Christo, será ella a base de todas as nossas palavras, gestos e maneiras, pensamento e obras, durante esta torturante vida terrena, é a base, portanto, destas nossas cartas; e será, estamos certos, a das vossas, porque assim é preciso, para bem do todo, que é a humanidade, e nosso proprio bem, como instrumentos explanadores dessa verdade, e assim da vontade do Grande Fóco, de Jesus e seus mensageiros.

Como christãos, que o sabemos ser e queremos ser em toda a linha, não nos devemos olvidar dos nossos deveres, de bem claramente explanar a verdade VERDADEIRA, base da doutrina de Jesus, o Christo, para assim provarmos aos nossos semelhantes que NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM, e que de facto os tempos são chegados para que o Espirito da Verdade (Astral Superior) por intermedio dos sêres de bôa vontade, seus instrumentos, diga toda a verdade, e nos seus verdadeiros logares colloquem todos os sêres os seus productos, e isto o façam os proprios eruditos, que por sabios se têm na Terra.

Assim, devemos ser francos e dizer sempre o que sentimos, o que pensamos, sentimentos e pensamentos que nos vêm de fóra, como tudo, para, por nossa vez, transmittil-os com a precisa fidelidade e honradez a todos os sêres que nos ouvem, nos lêem, com o desejo de saberem, de algo aproveitarem de tudo quanto dissermos ou escrevermos.

Por assim ser, querido amigo Alvaro Reis, vos diremos que não errámos, quando na nossa CARTA de 2 do cor-

rente vos classificámos de CHEFE DO PROTESTANTISMO no Brazil, e que vós é que estaes em erro, quando na vossa carta aberta, referida na nossa de ante-hontem, nos dizeis: "Entretanto V. Ex. me ha-de permittir que declare, de modo o mais positivo e cortez possivel, que no Catholicismo evangelico NÃO HA CHEFES, e que nestas gloriosas fileiras eu me honro muitissimo de apenas ser um dos seus mais humildes, ainda que dos mais ardorosos combatentes — como simples "Soldado" — "servo" ministro. Sim, meu preclaro e grande amigo, no protestantismo sómente ha um unico CHEFE — Jesus Christo! E a Elle seja dada toda a honra, toda a gloria e todo o culto, agora e pelos seculos dos seculos. Amen." Estamos certos, querido amigo Alvaro Reis, e vós errado, e assim errada a vossa seita:

a) Porque dos dois unicos elementos que no Universo existem, e que vós já conheceis e tendes certeza serem elles — FORÇA e MATERIA — milhares de categorias existem, sujeitas ás leis communs e naturaes, que são o proprio Grande Fóco, em seus desdobramentos, por todo o Universo, desde o inferiorissimo mundo Terra aos grandes planetas, repletos de luz ou superiores;

b) Que desses dois elementos se constituem todos os reinos da natureza, e nella e nelles não existem duas cousas ou sêres perfeitamente iguaes, verdade que facil se vos torna observar;

c) Que assim sendo, ha no Universo categorias elevadas, medianas e inferiores quer no genero humano, quer nos diversos reinos da natureza;

d) Que dessas diversidades de categorias espirituaes ou da força, nos humanos sêres, resulta o natural destaque dos mais evoluidos, ditos superiores, e o seu natural predominio sobre os inferiores, para o bem ou para o mal, conforme o esclarecimento do sêr e assim a educação da sua vontade;

e) Dessa natural superioridade espiritual e de educação da vontade, resulta a classificação de CHEFE, ou de

chefes, para aquelles que dirigem familias, tribus, corporações ou exercitos, collectividades, emfim, de qualquer natureza, em cuja categoria vos achaes vós, querido Alvaro Reis, e por isso é que affirmamos estardes errado.

Além disso, e em virtude desse mesmo principio, estaes farto de saber que existem na Terra humanos sêres que, como diz o vulgo, nasceram para serem mandados, e por si só nada fazem que lhes aproveite e á humanidade; e outros, dos POUCOS ESCOLHIDOS, para mandar. Assim sendo, como se devem denominar estes que nasceram para mandar e que mandam de facto? Devem denominar-se superiores e, portanto, CHEFES, que de facto e são para todos os effeitos.

Sabeis tambem, querido Alvaro Reis, que, em virtude do principio que serve de base á composição do Universo, isto é, em virtude da sua composição em força e em materia, esta é um elemento inferior ao serviço do superior, que é a força, a intelligencia, a alma, começando, portanto, ahi a destacar-se a superioridade a dominar a intelligencia e a obedecer a materia. Dahi resulta a affirmativa de que não póde haver no mundo physico corpo sem cabeça, quer o corpo irracional, quer o corpo racional, quer o corpo familiar, quer o corpo social e suas diversas categorias. A essa cabeça, que no sêr humano é o mental, é a intelligencia, é a parte superior do homem, se applica o termo inventado para isso mesmo de CHEFE, de superior, etc. E tanto assim é, que na vossa seita tendes diversas categorias de praticantes e todos dirigidos por uma só cabeça, por uma só intelligencia e vontade, tida e havida entre todos por superior.

Esses chefes, assim se denominam nos lares por elles constituidos, nas diversas seitas desde as dos selvicolas até ás que se têm por civilizadas, nos exercitos, nas corporações intellectuaes, nas ministeriaes, até ao chefe da Nação e até mesmo aos chefes de cosinha de casa rica ou hotel, etc., que passam a se denominar capatazes, quando dirigem ou fiscalizam turmas de trabalhadores, quer

dos campos, quer das cidades, denominando-se taes capatazes nas fabricas mestres, e a elles todos se subordinando para manutenção da ordem e bom resultado dos trabalhos de cada um.

Esta chefia, querido amigo, é indispensavel, no mundo physico, como vêdes, e nelle não pode deixar de ser exercida e como tal acatada, para se poder lutar com vantagem e vencer na vida, e como nós ainda cá estamos neste valle de lagrimas, neste torturante alambique depurador das almas, não podemos deixar de acceitar tal denominação, para sermos comprehendidos e bem caminharmos para Jesus e para o Grande Fóco, nossa fonte de origem.

O sêr chefe, capataz, feitor, é natural, é indispensavel no mundo physico, para que a ordem e o progresso material e espiritual se façam, sejam factos, mas o que é preciso tambem (e é isso o que vós quereis dizer, contestando a nossa affirmativa, nesse sentido) é que o chefe, o capataz, o feitor exerçam esse papel christãmente, que delle não abusem, tornando-se chacaes, escravocratas, prepotentes, maus, emfim, para com seus guiados, que como almas, irmãos seus são, que do mesmo Fóco Gerador vieram e a Elle têm de voltar, em mais ou menos tempo.

Se o sêr humano A., é naturalmente evoluido e, por tanto, superior, contendo em si todas as qualidades que os outros ainda não têm, é pelas leis naturaes destinado a dirigir, a encaminhar todos os demais sêres, e assim se torna o CHEFE, director dos mesmos; e se elle é de facto superior na categoria espiritual, na alma e na educação, elle se torna um chefe, um conductor de almas primoroso e todos os seus commandados se devem sentir muito bem perto delle e gostosamente obedecerão ás suas determinações, que só terão um fim — o bem de cada um dos que lhe estão subordinados e da humanidade em geral. Essa superioridade, essa chefia, pois, é imposta aos humanos sêres pelas proprias leis naturaes e pelas necessidades terrenas, e por isso não nos devemos olvidar, querido amigo

Alvaro Reis, que estamos ainda no mundo physico, e nelle temos que agir de accordo com a sua categoria, ou as categorias dos espiritos nelle encarnados, ou de accordo com as leis que os regem; e mal avisado anda quem quer fazer da Terra, mundo de felicidades, o seu mundo propriamente dito, e applica a elle e nelle aquillo que a outros mundos, a outras espheras pertence, embora tambem sujeitas ás leis que tudo regem ou sujeitas ao Grande Fóco, chefe supremo de tudo quanto existe.

Assim, pois, querido amigo Alvaro Reis, MUITOS SÃO OS CHAMADOS E POUCOS OS ESCOLHIDOS, e destes poucos os convictos, porque no mundo Terra e fóra delle existem sêres superiores e inferiores, evoluidos de verdade e retardatarios, que por si só não sabem ascender para o Grande Fóco, com a precisa brevidade a que são obrigados todos os racionaes; e é a esses escolhidos que cabe o dever de bem encaminhar os retardatarios; e são elles os escolhidos a quê Jesus se refere, e são e devem continuar a ser denominados CHEFES, para o fim de bem encaminhar o seu semelhante, á maneira de Jesus, o Christo, e não dos escravocratas, dos prepotentes, dos maus.

A palavra chefe e o cargo que lhe corresponde não podem deixar de existir na Terra, porque estão de accordo com as leis communs e naturaes.

CARTA III

SOBRE MARIA, MÃE DE JESUS, O CHRISTO

Confirmando a nossa de hontem, querido amigo Alvaro Reis, sem, aliás, como é do nosso habito, havermos esgotado o assumpto, visto que nesse sentido temos ainda bôa quantidade de forte panno para mangas, voltamos hoje á vossa mui respeitavel e querida presença, para vos dizer, antes de mais nada, o que deviamos ter dito na primeira carta e que é o seguinte: Como mais de uma vez temos affirmado, os tempos são chegados para que tudo se esclareça racional e scientificamente, tudo seja collocado nos seus verdadeiros logares, e novo systema christão se institua, através da polemica, como vulgarmente se denomina a contenda, que neste caso não passará de palestras ou missivas amenas entre dois sêres, duas machinas humanas, que se acreditam aptas a explanar a Verdade, cada qual á sua maneira, julgando-se um mais certo do que o outro, mais senhor de toda a verdade do que o outro, emquanto que o outro, para mim, contendor, a não possue, ou a possue sómente na parte material, incompleta.

Este novo systema de contender em publico razo, ou pela imprensa, deve ser iniciado por nós, christãos modernos, por intermedio da "A Razão", pois que para tudo reformar nasceu ella nesta linda capital do mais imponente, do mais lindo paiz do mundo. E consiste esse novo systema em explanar cada uma das duas partes contestantes os principios que professa e julga serem os verdadeiros, pelas columnas do mesmo jornal, desde a primeira á terceira pagina, á vontade de cada um.

Assim a contenda, a explanação de principios torna-se mais aproveitavel a quem se interessa pelo que se houver de dizer. Provam os contendores e provamos nós que de facto não somos egoistas, não somos vaidosos, não somos como os apostolicos romanos, os infelizes tonsurados, que até na explanação dos seus dogmas, das suas miserias se afastam do campo da luta democratica, em a qual foi Jesus, o Christo, a mais brilhante das humanas figuras que na Terra têm estado.

Como dizeis, e de perfeito accordo estamos nós, não nos pertencemos: — somos soldados, simples instrumentos do Grande Fóco, de Jesus e de todas as Forças Astraes Superiores, que, mais felizes do que nós, habitam os mundos adiantados, os céos diversos, e que são AS MUITAS E DIVERSAS MORADAS QUE NA CASA DO PAE EXISTEM; mas assim podemos estar muito á vontade, muito senhores do nosso mental, no campo branco da "A Razão", e branco deve ser tambem conservado por nós o nosso aura, reflexo do nosso mental, das nossas almas; dessa fórma, bem claramente, explanaremos os principios que julgamos certos, e o mais que de fóra nos fôr intuido, porque fóra de nós existe, e a nós, ao nosso mental virá, attrahido pelos nossos pensamentos, ao serviço da nossa vontade.

Esta offerta, de discussão pelas columnas deste jornal, como sabeis, foi feita á grei tonsurada, á formidavel inimiga da verdade e da humanidade, na pessoa do dr. padre João Gualberto; mas tal grei maldita, perversa, má, não se dignou acceitar o nosso convite, provando assim o seu egoismo, a sua prepotencia, a sua intrujice, a sua requintada malvadez, e a falta de recursos para contender com o Espiritismo Racional e Scientifico Christão ou com a verdade VERDADEIRA, base dessa doutrina, cujos principios nos coube por sorte, por fortuna immensa, explanar, em primeira mão. Mas, feito agora a vós esse convite, querido amigo Alvaro Reis, será, estamos certos, acceito e muito felizes nos devemos julgar por assim nos encontrarmos e nos quedarmos no mesmo campo branco

do periodico fundado para bem exclusivo da humanidade, á ilharga, á beira, ao lado um do outro na defesa do que cada um de nós, julga ser a Verdade, e tem agora de se evidenciar, para todo o sempre, visto que é para isso, para esse grande bem, que os tempos são chegados, e que o Espirito da Verdade (entre vós tambem denominado Espirito Santo) desceu e continúa constantemente a descer ao planeta Terra, para intuir os de bôa vontade, os que de paz na Terra gozarem, por direito de conquista mental, e não de nascimento.

Deve ser de grande satisfação para o povo que nos houver de ler com vontade de aprender, de se conhecer a si proprio, na sua composição triplice e de bem viver as duas vidas na Terra, e um espanto para os bandidos, directores e redactores de jornaes, que levam a sua vida a atacar a bolsa, a honra e a vida dos humanos sêres, nas viellas escusas do seu immundo, do seu infecto, do seu vil e ladravaz jornalismo. E', pois, uma lição de moderno jornalismo, além do mais, que vamos dar ao povo e a essa maldita imprensa de aluguel e lição tambem de verdadeira civilidade, e assim de verdadeiro Christianismo, que muito deve aproveitar a todos.

Certos de que vos dignaes, querido amigo Alvaro Reis, acceitar o convite da "A Razão", dir-vos-emos que nunca duvidámos do vosso profundo respeito, do vosso grande amor tributado ao espirito de Maria, que, quando encarnado serviu de Mãe do nosso querido Jesus, o Christo, porque vos tivemos sempre, sem vos ver ou ouvir a vossa voz, como christão, e, como tal, não era possivel que puzesseis de lado a Mãe de Christo, do incomparavel martyr do Golgotha, do meigo, valoroso, ponderado, moderado e justiceiro, do grande protector do planeta Terra e da humanidade em geral.

Tal grosseria de desprezar ou negar a individualidade de Maria, a Mãe de Jesus, o Christo, só o podiam e podem praticar os irracionaes de fórma humana, os taes sábios a titulo negativo, que são os charlatães pergami-

nhados, obsedados uns e mal assistidos outros, que só existem para a mentira.

Um sêr esclarecido, ou mesmo sómente honrado materialmente, não póde deixar de reconhecer virtudes, grandeza espiritual em Maria, esposa de José (o carpinteiro).

Dou-me, pois, por muito feliz, por de inteiro accordo estarmos nesse ponto, nessa parte da doutrina de Jesus ou da explanação da verdade.

Por hoje, é só, querido amigo Alvaro Reis. Amanhã temos de palestrar com a sciencia official, que de repente sahiu do seu mutismo apalermado e inepto, para pinotear ante a nossa pessoa num cantinho de jornal, dos taes jornaes de que acima falámos, arranjado pelo austregesilo ou pelo juliano para canteiro de plantio de batatas.

Acredito que nos não levareis a mal essa attenção christã para com a sciencia official, que quer continuar desconhecendo o Grande Fóco, ou continuar a construir o seu edificio pelo telhado. Um grande abraço verdadeiramente fraternal, e até breve.

CARTA IV

SOBRE O ASTRAL SUPERIOR E O ESPIRITO SANTO

Que a irradiação do Grande Fóco, e assim de Jesus, possa estar sempre comvosco, com a vossa alma, querido amigo Alvaro Reis, são os nossos votos diarios, para facil se vos tornar a tremenda luta pela vida, em que estaes empenhado, em bem da humanidade.

E' essa, querido amigo, a maior felicidade, se não a unica que o humano sêr póde gozar neste mundo inferior, repleto de perturbações e de torturas para todas as almas, nelle encarnadas, ou que a elle vêm em corpo astral, branco, diaphano, para auxiliar o progresso da humanidade, especialmente dos que, repletos de bôa vontade, de sentimentos affins, as attrahem.

Dessa irradiação do Grande Fóco, e por isso da assistencia dos bons espiritos das particulas suas, evoluidas, só podem gozar os que têm a noção do dever a cumprir e o cumprem de facto para com o Grande Fóco, Patria e Humanidade, e assim para comsigo proprios. Fóra disso, fica esse grande bem sómente em palavras, que o vento leva, porque sem pensamentos e sentimentos elevados, de valor, embora relativo, não se póde attrahir a luz, força para a alma e fluidos para o corpo, especialmente para a tão falada e tão pouco conhecida vida animica, por a isso se oppôr a bella lei de attracção, praticada com os pensamentos humanos.

Que assim seja, pois, para comvosco, querido amigo Alvaro Reis, e vamos á vossa muito presada carta aberta referida.

Nella nos dizeis:

"O meu excellente amigo me julga apenas ERRADO quanto á FÓRMA, antes que quanto ao fundo DOUTRINARIO CHRISTÃO. E EU QUIZERA ASSIM JULGAR DE V. EX. tambem (chamo a vossa attenção para este ultimo grypho). Sim, talvez V. Ex. attribua ao PODER ASTRAL SUPERIOR aquillo que nós, evangelicos, attribuimos ao poder do ESPIRITO SANTO, a energia, a força, a graça, a pessoa divina que illumina a mente, regenera e purifica a alma."

A seguir falaes do ASTRAL INFERIOR, que será assumpto para outra carta, e por isso vos diremos por hoje o que se segue:

ASTRAL SUPERIOR:

São assim racional e scientificamente por nós denominados os espiritos, as almas, as particulas da Intelligencia Universal, que na Terra estiveram como humanos sêres, a incitar e a movimentar os seus respectivos corpos, carros de almas, sêres que vivem fóra da atmosphera do mundo Terra, a qual, como reflexo da propria Terra, só perturbações produz, e nella só se quedam provisoriamente os espiritos materialisados, ignorantes da sua essencia, e assim da existencia do verdadeiro Grande Fóco.

Essa denominação de ASTRAL SUPERIOR, para os espiritos esclarecidos é racional e scientifica:

1º. Porque no infinito grandioso e bello, que Jesus denominou a CASA DO PAE, nada mais existe que mundos em formação (nebulosas) e mundos, formados em evolução, desde o mundo Terra (o mais inferior de todos), até os grandes planetas e estrellas denominados: opacos, brancos, diaphanos, de luz e luz purissima, os quaes são, por sua vez, as MUITAS MORADAS DA CASA DO PAE a que Jesus tambem se referiu;

2º. Porque esses planetas, esses ASTROS são constituidos pelas particulas de força, da Intelligencia Universal, e, portanto, particulas, em evolução e conforme a sua categoria: nucleos de vida denominada universal, aureolados, envoltos em fluidos quintessenciados, de pureza relativa á categoria espiritual de cada um, vida que só ad-

quire fórma astral ou humana quando se desaggrega, se desloca do todo, do seu nucleo ou mundo, e fóra disso não tem fórma;

3.° Fórma, portanto, cada planeta ou estrella, isto é, cada astro, o conjuncto harmonico das particulas de força, de identica categoria, e assim de espiritos ou almas, ou vida ou ainda de Intelligencia Universal, que é o proprio Grande Fóco, que por toda a parte e por todos os sêres faz sentir a sua benefica, a sua salutar influencia.

Sendo, pois, os espiritos particulas componentes da força, da intelligencia, da vida real de cada astro, de cada mundo que rola nesse infinito grandioso e bello, tambem por nós denominado ESPAÇO SUPERIOR, para o destacarmos do ESPAÇO INFERIOR, que é o aura, a atmosphera que envolve o mundo Terra, não erramos denominando-o de ASTRAL SUPERIOR, quando de facto já se acham fóra da atmosphera da Terra, no mundo que a cada um pertence, conforme a sua categoria e o seu gráo de progresso; e de ASTRAL INFERIOR, quando espiritos, que por ignorancia e grandes apêgos á vida material, que vivem os encarnados seus affins em sentimentos, por estes são aqui retidos e assim se quedam entre nós, como opportunamente explicaremos com mais detalhes.

A este nosso ASTRAL SUPERIOR, que vós denominaes ESPIRITO SANTO e os Evangelhos denominam: o CONSOLADOR PROMETTIDO ou o ÊSPIRITO DA VERDADE, do qual tambem trataremos nestas palestras, querido Alvaro Reis, para assim tudo ficar collocado nos seus verdadeiros logares, e se ficar sabendo que, particulas da Intelligencia Universal, do Grande Fóco gerador de tudo quanto existe, do Supremo Architecto do Universo, do Grande Todo, emfim, são o mesmo que o vulgo denomina: almas ou espiritos, e que Astral Superior é o mesmo que dizer: ESPIRITO CONSOLADOR, ÊSPIRITO DA VERDADE, ESPIRITO SUPERIOR, ESPIRITO DE LUZ, espiritos evoluidos, etc.

Assim clareado este ponto, para não mais se confundir ether, energia, com força astral, com alma, e parecer

que alma é uma coisa, o espirito ou força astral é outra, deveis concordar, querido amigo, que, de facto, a denominação de ASTRAL SUPERIOR é a unica racional, a unica perfeita, a unica completa applicada ás almas evoluidas, habitantes dos outros mundos ou astros dos quaes tiram a sua denominação racional e até scientifica, porque constituem força e materia, e assim os dois unicos elementos que no Universo existem, dos quaes tudo deriva.

Sem força, astral, que é o espirito, nada se organiza, incita e movimenta, quer na Terra, quer fóra della, isto é, no Universo.

Provada, pois, a razão de ser do ASTRAL SUPERIOR, assim denominados por nós os Espiritos Superiores, o vosso Espirito Santo, o Consolador, o da Verdade, promettido pelo nosso mui querido Jesus, o Christo, por aqui nos quedamos até que vos digneis contestar as nossas affirmativas contidas na nossa primeira carta, para assim e com methodo christão clarearmos todos os pontos da vossa carta, e outros que vos dignardes exarar nas que se seguirem, e que a "A RAZÃO" publicará com muito prazer.

CARTA V

AINDA SOBRE OS CHEFES

A vossa presadissima carta exarada na 2.ª pagina da "A Razão" de hontem, sob a epigraphe Chefes, e assim de chefes tratando, em resposta á nossa, em que provámos existirem chefes em todas as camadas sociaes, em todas as corporações e assim por toda a parte, foi por nós lida com a attenção, com o cuidado e carinho que nos merece tudo quanto vem de vós e dos que, como vós, procuram de facto ser christãos e portanto honrados. A ella respondemos:

Se a vossa seita condemna na fórma a existencia de chefes, prova estar errada e assim errados os Evangelhos em que ella se baseia:

a) Porque seita alguma, ou mesmo todos os eruditos reunidos, podem impôr principios que não sejam baseados nas leis communs e naturaes, e nas quaes todos muito falam e dizem basear os seus systemas e theorias;

b) Porque Jesus, o Christo, não podia prégar taes principios e assim combater chefes, nullificar a acção dos espiritos superiores encarnados ou desencarnados, escolhidos, proclamados pelas multidões e pelas nações seus chefes, porque se tal fizesse condemnava-se a Elle proprio, chefe da sua doutrina, e portanto condemnava a sua doutrina, que tem por base a verdade e só ella, e não póde por isso pactuar com a mentira e mentira é tudo, mas absolutamente tudo, que não seja baseado nas referidas leis naturaes;

c) Porque Jesus, o Christo, conhecedor, como jámais o foi outro na Terra, dessas leis naturaes, que são o proprio Grande Fóco em desdobramento a que tudo e todos

os sêres estão sujeitos em todos os planetas, em todos os ASTROS que habitam, em todo o Universo, emfim, conhecia AS MUITAS E DIVERSAS MORADAS que os espiritos possuem NA CASA DO PAE e sabia que os de categoria superior não podem quedar-se nas moradas dos inferiores, e que estes estão sujeitos aos superiores, que dos inferiores se tornam chefes, para todos os effeitos, para todos os trabalhos que é preciso fazer nos mundos inferiores, inclusive no planeta Terra, o mais inferior de todos.

Se muitas e diversas, pois, são AS MORADAS DA CASA DO PAE, os mundos que rolam no infinito, é porque muitas e diversas são as categorias espirituaes que na Terra e outros mundos existem, e assim sendo, justificada racional e scientificamente fica a superioridade dos sêres na Terra e fóra della, e portanto a CHEFIA dos que, pelas referidas leis naturaes, são obrigados a CHEFIAR, a DIRIGIR, a ENCAMINHAR, a PASTOREAR as camadas, as collectividades inferiores em espiritualidade, e assim em vontade, em qualidades verdadeiramente moraes, que são oriundas dos espiritos.

Do Universo, é chefe o grande Espirito, o Grande Todo, Grande Fóco, emfim, a cujas leis, e assim raios sonorosos, desdobramento seu, tudo e todos estão sujeitos.

Depois d'Elle, os habitantes da Terra e outros planetas, especialmente os povos ditos christãos, têm Jesus, o Christo, como seu CHEFE, como seu protector incondicional, por a tal ser obrigado pelas leis naturaes, em virtude da superioridade da sua categoria espiritual.

Não póde, pois, o Protestantismo, em nome de Jesus, o Christo, condemnar os CHEFES, ou as categorias espirituaes, que na Terra bem se observam em todo o genero humano, porque o proprio Protestantismo foi fundado por Luthero e nestas condições CHEFIADO por este alegre, forte e honrado espirito, sem cuja vontade forte e desprendimento de lutador para o bem não se teria desligado, libertado do maldito romanismo, e fundado o Protestantismo, que das seitas conhecidas é a que mais faz para

que os sêres sejam honrados, disciplinados, embora materialmente.

E tanto não é verdade o que nos Evangelhos se acha exarado contrario aos CHEFES, que vós proprio, na vossa referida mui presada carta, na parte referente ao LAVA-PÉS, pondes na bocca de Jesus, o Christo, as seguintes palavras: "Sabeis o que vos fiz? Vós ME CHAMAES MESTRE E SENHOR, E DIZEIS BEM, porque o sou.

"Se, pois, Eu sendo o Senhor e Mestre, lavei vossos pés, tambem vós deveis lavar os pés uns dos outros, porque vos dei o exemplo, para que assim como eu vos fiz, assim tambem vós o façaes. Em verdade, em verdade, vos digo: — Não é o servo maior que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que Aquelle que o enviou. E SE SABEIS ESTAS COISAS, BEM-AVENTURADOS SEREIS SE AS PRATICARDES. (Os gryphos são nossos.) (S. João 13:13 a 17.) E' clarissimo, portanto, querido amigo Alvaro Reis, que, quer no Protestantismo, quer fóra delle, existem e devem existir CHEFES, pastores, guias, capatazes, sêres humanos, que pelos seus actos, demonstrem superioridade e ser dignos dessa denominação, porque pela citação que ahi fica, e por vós feita, o proprio Jesus, o Christo, que foi filho do homem, e ao qual Maria pariu e pôz o nome de Jesus, como affirma S. Matheus, acceitou que o chamassem de Mestre e portanto CHEFE, e apenas se declarou o maior dos democratas que á Terra têm vindo, quando fez comprehender que sendo os humanos sêres da mesma fonte de origem, filhos do Grande Fóco, embora de differentes categorias espirituaes, se deviam muito respeitar a sua espiritualidade, muito amar uns aos outros, mas que, como filhos do mesmo Grande Fóco, ou da mesma fonte de origem, não se deviam querer mais para uns do que para outros, e declarava mais que só seria e poderia ser bom CHEFE, CHEFE CHRISTÃO, DE VERDADE, aquelle que acima de tudo e de todos e de si proprio, collocasse o dever a cumprir: o que, em tal caso, será ser verdadeiramente christão, no gesto, na palavra e na alma, não tendo vai-

dade, ciumes, desejos de vingança, e que tomasse os seus guiados como ovelhas, conduzindo-os com docilidade, — muito amor e carinho e não como se fossem féras ou lobos roubadores.

E' isso que se conclue dessa e outras parabolas dos Evangelistas, attribuidas a Jesus, o Christo, cuja autoria deve ser posta em duvida em seu todo, como noutras cartas explicaremos.

Inventar palavras para occultar pensamentos, querido Alvaro Reis, só é dado aos diplomatas, pôços de mentiras convencionaes, e não aos christãos, que têm obrigação de explanar e praticar a verdade por toda a parte.

Quer isto dizer que a palavra que não exprimir o sentir, o pensamento do sêr humano, não deve ser tomada a sério, e não se a póde attribuir a qualquer homem honrado, quanto mais a Jesus, o Christo, o maior dos democratas e dos sêres verdadeiros que á Terra têm vindo.

Tanto assim é, que vós dizeis no final da vossa mui presada referida carta:

"Honro-me muito e muito de ser CHEFE da minha familia, REDACTOR-CHEFE do "Puritano", tenho grande satisfação que todos saibam que sou PASTOR-COLLADO da muito amada Egreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, e isto ha 23 annos; considerar-me-ei sempre muitissimo honrado em desempenhar, podendo, qualquer commissão, que a Egreja Presbyteriana no Brazil, ou as Egrejas irmãs me queiram dar, como o fiz em 1910, no Mundial Congresso Missionario reunido em Edimburgo; MAS em tudo isso quero ser sempre o SERVO que obedece; o soldado que cumpre ordens; commissionado que, supplicando o divino auxilio, só e só procura e se esforça intelligente e cordialmente a cumprir o seu santo dever, etc."

Ahi fica por vós bem claro confirmada a existencia de chefes, e de chefes como vós, que, por sua vez, como dizeis, e por vontade propria obedece e se torna soldado, dentro da sua categoria, para cumprir ordens. Ora, si se póde obedecer na Terra, ser soldado e cumprir or-

dens de ENTIDADE DE SUPERIOR CATEGORIA, de individuos de supremo mando, confirmado fica:

a) a existencia de CHEFES, dentre os quaes vos salientaes;

b) CHEFES, que por sua vez obedecem a outros superiores; fica provado que ha soldados e CHEFES, guiados, pastores e capatazes, e que tudo isto succede de accordo com as leis communs e naturaes.

Que a irradiação do Grande Fóco, querido amigo, continue comvosco, com esse valente espirito, são os nossos votos.

CARTA VI

O QUE SOMOS, O QUE QUEREMOS, COMO ENCARAMOS AS HONRARIAS, OS HUMANOS SÊRES E TODAS AS SEITAS

Para mais clara e assim proveitosa ser a nossa obra, querido amigo Alvaro Reis, preciso se nos torna, antes de proseguirmos na explanação da Verdade, dizer-vos o que somos, o que queremos e como encaramos os humanos sêres e todas as seitas.

A) Somos christão verdadeiro, portanto discipulo ou instrumento de Jesus, o Christo, e de seus mensageiros, que constituem o ASTRAL SUPERIOR, ou Espirito da Verdade, a que os Evangelhos se referem.

B) Queremos para todos os sêres, para a humanidade em geral, o que para nós queremos: a regeneração completa, que só se obtém pelo raciocinio, pelo conhecimento exacto do que seja a força EM SI e a materia EM SI, e consequentemente Grande Fóco, fonte de tudo quanto existe, pela explanação e pratica da Verdade, pela pratica real da moral christã ou dos bons pensamentos e obras.

C) Para nós não existem inimigos, existem machinas humanas, mais ou menos bem educadas, mal assistidas, umas, e obsedadas, outras; 90 por cento, pelo menos, ignorantes dos PORQUÊS de todas as coisas, e, portanto, ignorantes da sua propria composição, e assim da existencia do Grande Fóco, tal qual é, e não como o prégam todas as seitas conhecidas.

D) Todos os humanos sêres, sendo filhos do mesmo Grande Fóco, conhecido e sentido pelos christãos, unico e verdadeiro, e que EM ESPIRITO E VERDADE deve ser respeitado e amado por todos os sêres, nos merecem o mesmo

interesse, e são por isso dignos da nossa attenção, na parte soffredora, provinda da ignorancia da Verdade em que todas as seitas e a sciencia, dita official, os têm conservado.

E) Para nós só têm valor real os factos moraes que o sêr pratica. As posições de destaque, o dinheiro, a erudição, as honrarias terrenas, emfim, não têm valor algum, porque, sendo tudo isso da Terra, na Terra ficam, e nós tratamos das coisas da alma, que, sem o preciso esclarecimento, sem convicção da Verdade, só males produz na Terra, para si e para os outros, que as tomam a sério.

F) Illude-se, pois, quem acredita que tomamos a sério o valor terreno, as honrarias, essas illusões fagueiras, de que a humanidade tem feito até hoje as suas delicias.

G) Os individuos que servem ás diversas erradas seitas, nós os lastimamos, quando fanatizados, enlouquecidos e os zurzimos quando scientes e conscientes do seu erro e que ainda procuram chasquear da Verdade, mas para todos desejamos o que para nós queremos: a felicidade relativa na Terra e no além, na vida eterna, que é sómente a da alma.

O nosso fim, zurzindo os escravos do romanismo, é fazel-os acordar, e como os de todas as demais seitas e classes sociaes, obrigal-os a pensar: não temos a pretensão de fazer crentes, de fazer adeptos do Espiritismo Racional e Scientifico Christão, que é o verdadeiro Christianismo, porque conhecimentos que não nasçam do raciocinio dos sêres não tem valor, é um engano, é uma mentira que o sêr pratica para comsigo proprio, como noutras cartas provaremos.

Bem sabemos, por experiencia propria, que dos POUCOS ESCOLHIDOS, DOS MUITOS CHAMADOS, POUQUISSIMOS (NEM UM, EM MIL), se devem tomar a sério, como sendo christãos verdadeiros, não só devido ás suas categorias espirituaes e assim á difficil comprehensão da Verdade

verdadeira, em tudo, e portanto do Grande Fóco, de Jesus, do Espirito da Verdade, como tambem devido aos errados ensinamentos de todas as seitas e da propria sciencia official. E por esse motivo não tratamos de fazer crentes, que em sua maioria o seriam sómente de beiço, de olhares, gestos e maneiras estudados ou crentes de mentira e absolutamente nada espirituaes; não queremos adeptos escravos da ignorancia, não queremos alfaiates de obra feita, queremos artistas do pensamento, da obra e da palavra filhos do seu esforço, do seu raciocinio, da sua vontade fortemente educada para o bem.

E porque assim somos e queremos, é que vos rogamos, querido Alvaro Reis, que nos não confundaes, nem sonhando, com os sectarios das diversas seitas, e muito menos com esses desgraçados espiritas kardecistas, a peior praga que na Terra existe; e que, por isso, nas vossas respostas não vos olvideis nunca de que somos de facto christãos e que como tal vos consideramos, no fundo, o que quer dizer que errada a fórma da vossa seita, esta será por nós, combatida, por não ser o verdadeiro christianismo, mas os seus honrados adeptos e servidores, os que irraciocinadamente até hoje a têm servido e praticado, serão por nós respeitados e até mui queridos, como vós.

Para nós os actos de moral e de bôa vontade são tudo, e quando o sêr humano possue estas qualidades, facil se lhe torna o raciocinio certo e seguro, e, portanto, a descoberta da verdade, ou a sua acceitação, quando já descoberta como no nosso caso.

Tão errada está, querido Alvaro Reis, a vossa seita, que, até vós, que no fundo sois christão, nem sempre procuraes para os outros aquillo que para vós desejaes, como tendes provado até hoje, nas vossas cartas, quando é certo que de christão nós vos temos dado o exemplo, desde a primeira carta que vos dirigimos, dando-vos o tratamento fraternal merecido "de QUERIDO AMIGO"; entretanto, vós continuaes com o convencional tratamento de EXMO. SR. F. e outras honrarias, que o proprio grande épico portuguez,

condemnou, quando disse: "HONRARIAS, ANTES MERECEL-AS E NÃO TEL-AS, QUE TEL-AS E NÃO MERECEL-AS", e que são improprias de christãos, de quem tem certeza de que as glorias terrenas são ephemeras e que as verdadeiras são as do além, as espirituaes, fóra do mundo Terra. Acreditamos que a nossa primeira carta vos houvesse esclarecido nessa parte, e que sendo nós um simples soldado, um instrumento do Espirito da Verdade, seria grandemente, realmente, torturante para a nossa alma, um tratamento anti-christão, que vos não temos dado. Tratae-nos, pois, querido Alvaro Reis, como merecemos e como é grato á nossa alma, fraternalmente, democraticamente, como Jesus exigia dos seus discipulos, e deixae as honrarias para quem dellas gosta, que dellas faz suas delicias, como acontece com os escravos de Roma, com este papalismo torpe, enganador, queimador, ladravaz, carnavalesco, grotesco e manipançado, cuja derrocada é precisa e está para mais breve do que elle já sente e pensa.

Attendei-nos, querido Alvaro Reis, e que a irradiação das Forças Superiores continue com o vosso bonissimo e forte espirito, ao qual o nosso muito quer e deseja ver livre de preconceitos.

CARTA VII

SOBRE A VIRGEM MARIA E A PRECE

Ainda estamos a responder ao exarado em vossa primeira carta, querido Alvaro Reis, e que vos dignastes passar para a vossa segunda, em desdobramento de citações evangelicas; e assim fazemos em virtude da disciplina e methodo a que estamos gostosamente sujeitos. Voltamos, pois, hoje, a tratar de Maria, Mãe de Jesus, o Christo, e da irradiação.

Desde que acceitaes a existencia de Maria, como Mãe de Jesus, o Christo, e a acceitaes tambem como uma alma superior, não podeis deixar de acceitar que a Ella se façam irradiações, como se faz a Jesus, o Christo, ou a outro qualquer espirito superior, como se fazem ao Grande Fóco, sua e nossa fonte de origem, com a mesma intensidade.

Pelo que citaes dos Evangelhos para convencerdes que só a DEUS, por intermedio de Jesus, o Christo, e, portanto, a este, se devem fazer preces (irradiações), fica provado que os pobres Evangelistas não tiveram a verdadeira noção da composição do Universo, e, consequentemente, do que fosse o proprio DEUS delles e vosso, e elles proprios. Se tanta não fosse a sua ignorancia sobre os unicos elementos de que o Universo se compõe, ou do que seja a materia EM SI e a força ou intelligencia EM SI, e portanto, o proprio sêr humano, que é o Universo em miniatura, não teriam escripto o que escreveram em relação a Jesus, que em tudo o que foi citado por elles está como Pilatos no Credo, conforme diz o vulgo.

E' claro que Jesus, o Christo, veiu na ultima encarnação, como antes já o tinha feito no Egypto, com o nome

de Hermés e depois na India, como Chriskna prégar e provar a existencia de um só Grande Fóco, para este por todos ser reconhecido, respeitado e amado em ESPIRITO E VERDADE, por ser espirito e não homem, e não materia; e aconselhou que a Elle todos se dirigissem por meio da irradiação e, portanto, irradiação do seu pensamento. Mas não prohibiu que taes pensamentos fossem pelo humano sêr irradiados, dirigidos ás particulas suas, almas já evoluidas, para a ellas se ligar, e receber força para a sua alma, bôas intuições para bem proceder na Terra e afim de que as particulas suas retardatarias, encarnadas ou desencarnadas, pudessem ser auxiliadas no seu progresso, na sua ascensão para Elle.

Christo disse e praticou a Verdade e por isso não podia dizer nem praticar absurdos, ensinando, mandando praticar aquillo que é contrario ás leis communs e naturaes, ás leis do progresso, que são immutaveis. Assim sendo, não podia limitar, escravisar a irradiação do pensamento ás espheras superiores e inferiores, irradiação que é feita com o fim de beneficiar aquelle que, valoroso, ponderado, moderado e justiceiro, queira irradiar, communicar-se pelo pensamento com todas as entidades, com todas as particulas do Grande Fóco e irmãs de Jesus, o Christo. Erros desse jaez attribuidos a Christo, nosso irmão querido, têm-n'o feito muito soffrer até agora; graves erros que os Evangelistas praticaram em seu nome e que ainda hoje em pleno seculo da explanação da Verdade, e do esclarecimento das trévas formadas pela ignorancia dessa Verdade, prégada por Elle, continuam a praticar as diversas seitas, que se dizem baseadas nos seus ensinamentos.

Naturalmente que Jesus, o Christo, desde que veiu á Terra prégar e provar a existencia de um só Grande Fóco, de uma só fonte de origem de tudo quanto existe no Universo, não podia deixar de dizer que todos nós, suas particulas, seus filhos, nos deviamos dirigir ao Pae, e de só n'Elle falar como sendo o Grande Todo, no qual

todos deviam e devem pensar com intensidade para por Elle, e, assim, por intermedio das suas particulas evoluidas, como é a de Jesus, o Christo, e milhares doutras da mesma categoria e inferiores a Elle, receberem os de BÔA VONTADE, e por isso afins em sentimentos, a Paz de que precisam na Terra, para poderem bem cumprir o seu dever.

Mas não podia Jesus, o Christo, explanador da Verdade e praticante dessa Verdade, vedar que os seus irmãos encarnados, prisioneiros da materia e sujeitos ás leis que regem o mundo physico, grandemente torturantes para as almas, fizessem irradiações, irradiassem a Elle proprio, e ás outras particulas da Intelligencia Universal, do Grande Todo, quando Elle tinha a certeza absoluta que a irradiação para os seus discipulos, para os que num só Grande Fóco acreditavam, e assim nas suas particulas, era, e continúa a ser a luz que reapparece depois das trevas, que é e continúa a ser um allivio ás nossas penas, um desafogo ás nossas maguas, uma esperança ás nossas dôres physicas e torturas moraes.

Constitue ella a expressão da intensidade da nossa alma, torna-se a convicção da nossa consciencia, a conformidade dos nossos soffrimentos, a sinceridade das nossas almas, a communhão directa dos nossos pensamentos, estabelecida entre o Fóco eterno e a vida futura.

O nosso Jesus querido tinha certeza absoluta de que a irradiação é, como a dôr, um dos principaes factores da evolução da alma: a dôr corrige, devasta, esmaga, humilha, martyriza e purifica; a irradiação envolve, illumina, irradia, attrae e approxima da luz eterna e da vida futura. Por isso não podia Elle limitar a irradiação ou os pensamentos elevados, porque é com elles que o humano sêr pratica a lei de attracção, que póde auxiliar e permittir, por sua vez, os outros no seu progresso.

Se, como dizeis, querido Alvaro Reis, os apostolos jámais fizeram irradiações, ás almas evoluidas, o que vós em verdade não podeis garantir, prova isso que elles se

não conheciam como almas e como homens, que não tinham a noção exacta do Supremo Architecto dos mundos que prégavam, e que, como os sectarios de hoje, circumscreviam os seus conhecimentos e as suas irradiações ao planeta Terra, e não ao Universo, á CASA DO PAE (o infinito) e nem sabiam o que eram as moradas da casa DO PAE, nem quem eram os habitantes dessas moradas, etc.

Ignorando, pois, a composição do Universo, ignoravam as leis naturaes que tudo regem, e não podiam conhecer os effeitos da lei de attracção que os sêres praticam com o pensamento.

Vêde bem, querido Alvaro Reis, que mesmo na Terra, a Mãe não vale menos do que o filho, e que se Ella serviu para O gerar no seu utero, e após as nove luas, parir Jesus, o Christo, é porque de accordo com as leis naturaes e immutaveis, era Ella um espirito de elevada categoria e digna, portanto, de ser tambem intermediaria, não só para com seu proprio filho, como para com a Intelligencia Universal, sendo certo que quem irradia a um espirito puro, irradia ao Grande Fóco, está com Elle, porque é pelos sentimentos e assim pelos pensamentos que os sêres se ligam ás forças identicas e com ellas convivem mentalmente.

Sabemos o que o Vaticano fez e faz com relação a Maria, mas isso não serve de regra, porque essa maldita e ladravaz seita é capaz de tudo, para obter dinheiro, para manter o fausto com que se impõe aos fracos e aos viciados, seus parceiros. A sua infamia, o seu abuso vae a ponto de haver inventado S. Benedicto, preto, para explorar os sêres de côr, mas não admitte MENINAS DE CÔR na Irmandade das Filhas de Maria!

Tal seita, tal grei tonsurada, só serve de regra para o mal; mas não e nunca para coisas da alma, coisas do Grande Fóco e dos Planetas evoluidos.

CARTA VIII

SOBRE AS HONRARIAS E OS MILAGRES

Muito grata, querido Alvaro Reis, vos fica a nossa pobre alma soffredora, por vos haverdes dignado attendel-a no pedido que vos fez, sobre o tratamento a dar ao seu instrumento, ao homem physico, que na Terra lhe serve de carro, de ponto de apoio para ella poder cumprir o seu dever, dever esse a que se impoz ao encarnar, de explanar a Verdade, em todos os tons em que se torne preciso fazel-o.

Se as nossas qualidades são christãs e se com ellas nos tornamos digno de attenção dos honrados sêres e da sua amizade, como no vosso caso, querido Alvaro Reis, nem por isso merecemos tratamento differente do que se deve dar a toda gente, a todas as particulas do Grande Fóco. Não merece louvores nem tratamento especial quem cumpre o seu dever, e outra coisa não é nem póde ser o tratar a todos com delicadeza, com ponderação, moderação e inteira justiça, isto é, justiça verdadeiramente christã, mesmo porque, assim procedendo, qualquer sêr humano, além de cumprir o seu dever para com o proximo, a quem tem obrigação de amar como a si proprio, o beneficio espiritual é todo seu, é todo de quem bem procede, de quem a moral do nosso Jesus querido, segue á risca. E' por isso que os Racionalistas Christãos affirmam: "Quem bem faz a si o faz", e que por esse motivo "cada um tem o que merece, aquillo a que faz jús pelos seus pensamentos e actos".

As CORTEZIAS SOCIAES são producto das mentiras convencionaes, se não as maiores e mais terriveis e damnificadoras mentiras, condemnadas pelos proprios Evange-

listas, sobre os quaes, e, portanto, na materia e nas obras do homem physico, baseaes a vossa doutrina. Tendo Christo affirmado que só a VERDADE NOS FARIA LIVRES e assim á humanidade, e, sendo certo que de facto os tempos são chegados para todos os productos do homem e o proprio homem serem collocados nos logares proprios, logares verdadeiros, não devemos nós, discipulos d'Elle, seus instrumentos, achar bom o que de si é pessimo, acceitar que continue a imperar a mentira convencional, a idéa de grandeza e honrarias terrenas, que, além de ephemeras, são grandemente prejudiciaes ao progresso espiritual e moral dos humanos sêres.

Somos mui sensiveis á amizade que os sêres nos possam tributar, ás suas irradiações de pensamentos valorosos, repletos de fraternal amor e carinho, como no vosso caso; mas causa-nos profundo mal estar, quando nos dispensam honrarias, quando embora em bôa intenção e por habito social nos nivelam aos vaidosos, aos egoistas, aos gosadores, á gente CHIC, aos que só da materia e para ella vivem, sem a menor noção do que seja a força, a alma, a intelligencia que em si contêm, e que só para seu proprio mal educam animalisadamente, chasqueando de tudo quanto é realmente verdadeiro e sério na vida.

Dos venenos sociaes, o mais terrivel para nós, querido amigo, é aquelle que insufla a vaidade dos sêres, fonte de todos os vicios, de todas as miserias, de todos os papeis ridiculos, mas da qual cada sêr humano contém em si uma pontinha, que precisa abafar, dominar por completo, para bem da sua alma, que não poderá voltar ao Grande Todo, ao Grande Fóco, emfim, emquanto em si contiver manchas venenosas, como essa, as quaes, em virtude das leis naturaes afastam da convivencia com o Grande Fóco, Todo Grandeza, Todo Justiça, com os seus mensageiros, como Jesus, o Christo, e outras particulas suas, evoluidas.

Quem, pois, taes venenos produzir ou desenvolver no humano sêr, não é seu amigo verdadeiro, e, por isso, não é christão, visto que este é amigo incondicional de toda a

gente, de todas as particulas do Grande Fóco, de seus irmãos emfim. Quando muito, o insuflador da vaidade é um amigo urso, ou ursificado pela ignorancia crassa que o domina sobre as coisas da vida eterna, da verdadeira vida, ou da vida da alma, a unica intelligente, quando não se trata do bajulador consciente, que é o escravo do Vaticano, porque nesse caso é tal sêr um verdadeiro inimigo; pois, tendo de vencer, de escravizar os sêres, elle, hoje, como em todos os tempos, procura o lado mais fraco do sêr humano, para o atacar por BALDA CERTA, como lá dizem, e o insuflar de vaidade que é a melhor arma que elle possue e pratica a primor.

Como inimigo, aliás, deve ser tomado todo o sêr que procura tratar-nos, dispensar-nos as CORTEZIAS SOCIAES a que vos referis, porque é fazer de nós o que não somos nem queremos ser: poços de vaidade, a maior tortura para a alma, quando em horas de paz, ou livre da materia e do meio social em que é obrigada a estar, a lutar, a vencer-se, não só a si propria como ao meio deleterio em que fôr obrigada a viver; como tambem sabeis, o dever do homem é conhecer-se a si primeiro e após vencer-se nos seus desejos desordenados, no seu egoismo, na sua vaidade, para só depois desse acto de heroicidade se dizer christão, discipulo e irmão de Jesus, o Christo, e estar com Elle e n'Elle e Elle em nós constantemente, como dizem os Evangelistas.

Ao christão verdadeiro satisfaz, ao examinar a sua consciencia, ter certeza do dever cumprido para com o Grande Fóco, para com o proximo, e, assim, para comsigo proprio, visto que o seu unico juiz é a sua consciencia e não homem algum da Terra, por mais erudito, mais honrado materialmente que seja.

Ha a accrescentar a tudo que ahi fica exarado, querido Alvaro Reis, que nós, explanadores da Verdade, não podemos ser julgados com acerto e sim guerreados de morte, isto porque a verdade, que deve em mais ou menos tempo libertar a humanidade das garras da ignoran-

cia, e, por isso, de todos os vicios, irradiada bruscamente sobre essa grande maioria dos humanos sêres irrita-os e á toda a sua má assistencia astral, e nesse estado infeliz se tornam injustos para com os christãos verdadeiros, porque estes com a explanação da Verdade os vão prejudicar nos seus gozos materiaes, desordenados e na pratica diaria de todos os actos reprovados, e dos quaes essa maioria faz as suas delicias.

Tanto assim é que nós não passamos para taes sêres de um tratante, um immoral, um malvado, um perseguidor, e a tal ponto vae a convicção dos prejudicados pelas nossas verdades, que já diversas vezes nos têm mandado matar o corpo, pensando que assim se libertam de nós.

Dentre os que assim pensam e agem acham-se velhos matadores e queimadores vaticanicos, os escravos do maldito romanismo e a imprensa de aluguel, canalha, ladravaz e pulha, chefiada por um immundo Bittencourt, o mais ignobil que nos é dado conhecer, auxiliados por outros bandidos que estiveram á nossa beira, que se diziam christãos, que nos offertaram retratos e cartas, como sendo nós o seu protector e o mais santo dos homens.

Para tal pessoal da lyra barata, inferior em alma aos maiores criminosos do bairro da Saude e das zonas infelizes desta grande capital, nós somos o maior dos desclassificados, porque o queremos regenerado e encaminhado para o Grande Fóco, sua fonte de origem.

Dada esta explicação precisa e, como não temos espaço para mais, amanhã trataremos dos MILAGRES a que vos referis na vossa 1ª carta, os quaes, para nós, não PASSAM DE PRODUCTOS DA IGNORANCIA HUMANA, como vos provaremos.

Que a paz, a tranquillidade d'alma, a assistencia das Forças Superiores continuem comvosco, querido amigo Alvaro Reis, são os nossos votos.

CARTA IX

SOBRE OS MILAGRES

Tratando dos milagres na vossa primeira carta, dizeis, querido amigo, Alvaro Reis:

"Crer no milagre não é um ERRO, porque o milagre é um FACTO DIVINO. Deus, naturalmente, age com omnipotencia, com infinito querer e saber. Age de modo que a creatura, portanto, não póde agir senão sendo instrumento nas MÃOS de Deus, que possue a força em sua energia infinita. O milagre é, pois, UM FACTO NATURALISSIMO. Deus é só sobre-natural ao peccador, porque como creatura é sempre limitada.

"O Racionalismo Christão desde que admitte a Intelligencia Universal, força infinita, creadora, intuitivamente, necessariamente admitte o milagre, isto é, a creação da vida, a creação do espirito — factos só e unicamente proprios de Deus e nunca da creatura. Factos exclusivamente proprios da NATUREZA DIVINA, omnipotente, omnisciente — e por isso mesmo incapaz do homem exercel-os senão quando o HOMEM É INSTRUMENTO DE DEUS; ou Deus age mediante o HOMEM por um acto da sua soberana graça.

"O milagre, portanto, é um facto natural a Deus e só sobrenatural necessariamente ao homem, á creatura."

O que ahi fica é da vossa lavra, é affirmativa vossa e tão claro demonstraes que o milagre NÃO EXISTE, que até nos quer parecer que do milagre não quizestes tratar e sim doutra coisa, dos Evangelhos, aos quaes o vosso bonissimo espirito está escravizado a tal ponto, de não se julgar com o direito de ir além do que em taes Evangelhos se acha exarado.

Se o milagre, como affirmaes, É UM FACTO DIVINO, deixa de ser milagre ou sobrenatural para ser UM FACTO REAL, com origem na força, que é o Grande Fóco, embora Elle aja com o infinito querer e saber que lhe são proprios. Se sómente a creatura, sendo seu instrumento, nas suas MÃOS e assim instrumento do Grande Fóco, em sua energia infinita, póde produzir MILAGRES, como tambem affirmaes, e se, como concluis, o milagre é um FACTO NATURALISSIMO, deixa de ser milagre e assim sobrenatural para se tornar UM FACTO NATURALISSIMO, produzido pelo Grande Fóco, por intermedio das suas particulas, dos humanos sêres encarnados ou desencarnados, physicos ou astraes.

Se a vida, e, portanto, o espirito, como tambem affirmaes, é uma creação de DEUS (do Grande Fóco, dizemos nós), não se póde denominar milagre, porque milagre não póde ser tudo o que tem uma fonte de origem demonstrada, conhecidissima, como base de tudo quanto existe.

Tanto não existe o milagre que vós tambem affirmaes: "que são os MILAGRES FACTOS EXCLUSIVAMENTE PROPRIOS DA NATUREZA DIVINA, e por isso mesmo praticados ou produzidos pelo homem, quando este é INSTRUMENTO DE DEUS, OU DEUS AGE MEDIANTE O HOMEM, por UM ACTO DE SUA SOBERANA GRAÇA, etc.".

Se são factos, como affirmaes, produzidos por DEUS Grande Fóco) ou pelo homem evoluido, instrumento seu, não são milagres, não são sobrenaturaes, porque o seu productor, sendo o Grande Fóco, que não é sobrenatural, tudo quanto d'Elle vier tem explicação racional e scientifica, é um PRODUCTO NATURALISSIMO SEU; e se fôr sómente do homem, seu instrumento, seu producto e seu filho, embora por intuição, tambem não póde ser milagre porque é natural, como natural é o homem particula da Intelligencia Universal e o Universo em miniatura, porque contém em si a mesma força que no Universo existe.

E de facto assim é, querido amigo, tudo quanto existe, que se vê com os olhos materiaes e com os da alma, todos os phenomenos, quer psychicos, quer physiologicos, quer produzidos na Terra, quer fóra della, são PRODUCTOS NATURALISSIMOS do Grande Todo, do Fóco Gerador de tudo quanto existe, do Grande Fóco, emfim, e, sendo productos seus por intermedio das suas particulas, sujeitas ás suas leis, que são immutaveis, não podem ser MILAGRES. Vêde bem, querido amigo, que sendo o Grande Fóco a Intelligencia Universal, sendo natural, naturalissimo mesmo, tudo quanto d'Elle vier e tudo o que d'Elle vem, deve ser natural como Elle, e como tal deve ser interpretado, acceito e explicado pelos humanos sêres, particulas suas e instrumentos seus, ou dos seus mensageiros, que são Elle proprio parcellado; Elle que em todos os sêres existe, incitando e movimentando a materia organizada.

Se por serem invisiveis aos olhos do homem physico alguns phenomenos, alguns factos são levados por vós e outros á conta de sobrenaturaes, erro grave é esse, porque o sobrenatural e o milagre são productos da ignorancia humana, visto que o invisivel como o visivel obedecem ás leis communs e naturaes, por serem productos do Grande Fóco, unica força natural, intelligente, existente no Universo; e por isso, unica fonte de tudo quanto existe quer no mundo physico, quer fóra delle. Assim sendo, porque contestado não póde ser com fundamentos claros e, portanto naturaes, preciso se torna, querido amigo, que procureis ir reformando a vossa maneira de dizer, e, assim, reformando a vossa Biblia e os Evangelhos, que nada explicam racional e scientificamente, e cujos dizeres, por demasiado ANTIGOS, estão em inteiro desaccordo com as leis do progresso, que são naturaes, e, portanto, com o progresso natural dos povos, aos quaes temos obrigação de servir com verdade verdadeira e com todos os ff e rr, conforme nos ordena Jesus, o Christo, quando nos manda que digamos sómente a verdade, para com a sua expla-

nação libertarmos a humanidade das garras da ignorancia escravisadora em que vive, para que ella possa caminhar com segurança nesta vida e na vida eterna encontre o premio das suas virtudes, do esforço que nesta fizer para o bem.

Ser escravo da Biblia, demasiado velha para attender ás necessidades mesmo materiaes da nossa época, de assombroso progresso material, com os seus Evangelhos, productos do maldito romanismo, ou por elle engendrados para servirem os seus ideaes, satisfazerem os seus desejos desordenados, é ser escravo da materia, do effeito e da mentira, quando para o sêr humano só um Senhor deve existir e este chama-se o DEVER, sem a pratica do qual não se póde ascender para o Grande Fóco, e, portanto, amal-o e respeital-o como a Suprema Bondade, a Suprema Força, o Supremo Bem, a Suprema Justiça, e que em ESPIRITO E VERDADE DEVE SER AMADO, mas nunca temido por todos os seus filhos, como querem os Evangelhos.

Que a Luz do Grande Fóco, querido Alvaro Reis, continue comvosco para assim mais facilmente libertar-se o vosso espirito das influencias biblicas e evangelicas, por demasiado antigas e contrarias ao progresso das almas, e, assim, ás leis do Grande Fóco e á doutrina de Christo, que nos aconselha sejamos claros e verdadeiros, para que todos os sêres possam aproveitar esses esclarecimentos, essas verdades para poderem raciocinar e caminhar para Elle, com a precisa segurança, e não como crianças grandes estonteadas pela ignorancia crassa em que a Biblia, os Evangelhos, o Romanismo e a sciencia official as têm conservado até hoje.

CARTA X

O ESPIRITO SANTO E AS TRES PESSÔAS DA SANTISSIMA TRINDADE

Na vossa 3ª carta, querido Alvaro Reis, querendo destruir o real valor, a acção benefica do nosso Astral Superior, no mundo Terra, procurando negar a existencia desse Astral Superior, bem claramente por nós explicada bem como a sua origem, a sua denominação e a sua composição, e que dos Evangelhos faz parte, embora com outra denominação, que nós tambem acceitamos, como seja a de ESPIRITO DA VERDADE, etc.; e, querendo assim negar e destruir a influencia do proprio Jesus, o Christo, Chefe desse Astral Superior como é nosso, seus discipulos, seus instrumentos, dizeis: "E' EVIDENTE QUE O ESPIRITO SANTO É A TERCEIRA PESSÔA DA SANTISSIMA TRINDADE. E' Deus", affirmativa que está de accordo com a Biblia, dizeis.

Se tal "Santissima Trindade" pudesse existir, se á tal grotesca creação dos homens se não oppuzessem as leis communs e naturaes, que são immutaveis, que são o proprio Grande Fóco e as mentes esclarecidas, Grande Fóco não seria a terceira pessôa e sim a primeira; mas como o Grande Fóco não é pessôa, nem é terceira e sim a unica Grande Força astral, fonte de tudo quanto existe, o unico Grande Espirito, e que como Espirito deve SER AMADO e não como pessôa, e não como homem nem coisa que tal pareça, como aconselham os proprios Evangelhos, cahe por terra a SANTISSIMA TRINDADE e, portanto, o Padre, o Filho e o Espirito Santo, ficando apenas imperando por toda a parte esse Grande Espirito, esse Supremo Architecto do Universo, do qual tudo que tem vida deriva, e a Elle, Grande Fóco Gerador, tem de voltar.

Assim tambem pensam e affirmam os escravos do Vaticano, os que têm Christo nos labios e todas as miserias, todas as torpezas na alma, salvo mui raras excepções.

Para que, pois, insistir nesse erro proposital do romanismo, nessa creação phantastica da velha ignorancia humana, nessas phantasias, com cuja creação só se tem embrulhado a humanidade, só se a tem tornado cada vez mais descrente, mais animalizada, como provaremos opportunamente; mais infeliz, mais escrava do vicio, cuja grande arca, immensa provisão, é o romanismo, embrutecedor de almas e queimador, trucidador de corpos?

Com taes inventos grotescos, anti-christãos, como tudo que não é verdadeiro, que não é racional e scientifico, chegaes a desmerecer o real valor do unico Grande Fóco, unica suprema Força que existe, e o valor do proprio Jesus, o Christo, pondo na sua bocca, quando na Terra, affirmativas, indignas d'Elle, o grande heroico e o épico explanador da Verdade, por meio da qual e pelos seus exemplos, veiu provar á humanidade que UM SÓ GRANDE Fóco existia no Universo. E' como tal que deve ser amado e respeitado por todos os humanos sêres, filhos seus, e que para Elle têm todos de voltar, quando convenientemente purificados, quando já livres de todas as manchas, productos dos seus máos actos e peores pensamentos, adheridos á sua alma, á sua particula Intelligente.

Mesmo que vos aprouvesse affirmar que essa SANTISSIMA TRINDADE seja constituida por DEUS, por Jesus e por Maria, isto não seria acceitavel pela razão esclarecida, pelo bom senso, porque Jesus e Maria não são as unicas particulas do Grande Fóco, grandemente evoluidas, em elevadissimo progresso, visto que, como ellas, existem milhares no mundo cada qual com o seu encargo na evolução dos sêres e, portanto, de todos os planetas, fontes astraes de vida intelligente ou de particulas do Grande Fóco e não do DEUS vosso por ser materia. E quando mesmo esses dois grandes espiritos fossem os unicos grandemente evoluidos, o proprio Grande Fóco, pela sua na-

tureza de Supremo Bem, Suprema Força e Suprema Justiça, não acceitaria que assim se destacassem esses seus filhos queridos de todos os outros que para Elle têm de voltar e n'Elle se confundirem.

Procurae, pois, querido Alvaro Reis, raciocinar com mais acerto e dar uma interpretação racional e até scientifica a essas coisas da Biblia e dos Evangelhos, naquillo que fôr possivel interpretação christã; mas nos parece mui pouco existir digno desse trabalho, pôr parte dos verdadeiros christãos, unicos que, por verdadeiramente esclarecidos e conhecedores do seu proprio EU, e da verdadeira vida dos sêres, podem separar o joio do trigo, e, portanto, com justiça dar a Cesar o que é de Cesar e ao Grande Fóco o que é do Grande Fóco. Confundir Cesar — que é a materia, a carne, que é o homem physico — com o Grande Fóco, que é força, que é espirito, que é alma mater de tudo o que vida tem, é erro gravissimo, e dá em resultado essa MISTURA DE GRÊLOS que por toda parte se observa, essa divinização da materia a ponto de inventarem casamentos de freiras com Christo e com elle estarem MARITALMENTE nos conventos.

Não, querido amigo Alvaro Reis, essa tortura para a alma do nosso Jesus querido não póde continuar cómo até aqui, e obrigação é a dos seus verdadeiros discipulos tudo esclarecer, tudo collocar nos verdadeiros logares, como Elle o ordena.

Nada de corporificar phantasias, invenções grotescas do homem physico de todos os tempos e por todos os tempos conservadas por conveniencia propria, visto que a verdade é uma e unica, e esta garante que: Grande Fóco é Grande Fóco, e um só existe, e que Jesus, o Christo, e Maria, sua Mãe, são seus filhos grandemente evoluidos, mas irmãos nossos, cuja morada havemos de habitar, quando os imitarmos e fizermos o que Elles fizeram.

Que a Luz do Grande Fóco, querido Alvaro Reis, possa irradiar sempre sobre o vosso querido e forte espirito, são os nossos votos.

CARTA XI

SOBRE O VALOR DO JESUITA JOSÉ DE ANCHIETA

Antes de principiarmos a tratar da existencia dos espiritos, das suas categorias, encarnações e desencarnações e sua communicação com os humanos sêres neste mundo de peccados, como dizeis vós e os vossos Evangelhos e de torturas moraes e miserias varias como dizemos nós: existencias, communicações e categorias que vós mui corajosamente e talvez irreflectidamente negaes, baseado nesses Evangelhos, que por si se destroem, como vereis adiante; antes desse importante e demorado trabalho ao qual mui gostosa e christãmente nos vamos prestar, preciso se nos torna tratarmos duma parte da vossa VII carta, a qual deturpa uma verdade historica, que nós não podemos deixar passar sem o preciso esclarecimento.

Essa parte, é aquella que se refere ao notavel jesuita José de Anchieta, que, ao lado de Manoel da Nobrega, procurou civilizar os indios, desde Peruhybe, Conceição d'Itanhaã, S. Vicente, S. Sebastião até Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia.

O dever dos christãos verdadeiros é dizer a verdade inteira, fira ella a quem ferir, por só ella beneficiar os humanos sêres, e, assim sendo, não podem os christãos modernos deixar que se deturpe a verdade historica e mui especialmente quando se trata de sêres considerados por elles proprios inimigos seus, e da verdade e se trata de seitas contrarias e de figuras salientes de qualquer seita, ou congregação, tida e havida por maldita, por grandemente prejudicial ao progresso dos povos, como seja a romanista.

A nossa superioridade deve consistir em praticar a moral de Jesus, o Christo, e, praticando-a, como é do nosso dever, não podemos deixar de fazer justiça a todos que a merecem, e, portanto, louvar a parte em que bem procederem e bem procedem, pelo menos em certos momentos de sua vida especialmente nas horas de paz, todas as particulas do Grande Fóco, inclusive os selvicolas. Porque assim devem ser e praticar todos os christãos, todos os humanos sêres honrados, é que elles se tornam temidos pelas suas virtudes visto que amados só o podem ser pelos sêres que lhe são affins e verdadeiramente uteis á humanidade, á qual são obrigados a dar exemplos de valor, ponderação, moderação e justiça.

No cumprimento, pois, desse nosso dever de dizer a verdade e dar a cada um o que a cada um pertence, dir-vos-emos, querido Alvaro Reis, que não fostes feliz na escolha do chronista Pedro Rodrigues por vós classificado de primeiro biographo de Anchieta, do qual dizeis na vossa referida carta: "que queriam ambos (Campos Salles e Arcoverde, este então bispo de S. Paulo) á custa dos cofres do Estado, erigir uma estatua ao jesuita hespanhol Joseph de Anchieta — o cosinheiro e copeiro do Collegio Jesuita, em S. Paulo, em 1557, segundo affirma o seu primoroso biographo, o provincial Pedro Rodrigues. — Anchieta que não prestou serviços alguns de real merecimento durante os dez annos que se póde dizer teve residencia nos campos de Piratininga".

Não fostes feliz, querido Alvaro Reis, nessa parte da vossa carta, porque José de Anchieta, nascido na Ilha de Teneriffe no anno de 1530, era filho de paes nobres e talvez abastados (se nobreza de carne e dinheiro tem algum valor para vós, porque para nós não tem nenhum) sendo aos 16 annos mandado para Portugal, com o fim de matricular-se na Universidade de Coimbra.

Apenas chegou, entrou para o Collegio dos Jesuitas daquella cidade para concluir os seus estudos preparatorios.

Affirma o seu mais humano e christão biographo, que com a sua applicação ao estudo, ao joven Anchieta a saude se lhe enfraqueceu de tal modo, que foi obrigado a retirar-se para Lisboa, onde entrou em serio tratamento. Não conseguindo, porém, completo restabelecimento, decidiu-se experimentar o clima do Brazil, acompanhando em 1553 o governador geral, Duarte da Costa, que vinha tomar conta desse encargo.

Aportando á Bahia, a 13 de Julho daquelle mesmo anno, restabeleceu-se tão promptamente, que se dedicou logo ao magisterio, para o qual sentiu irresistivel pendor, abrindo uma aula de Latim, que foi a primeira que houve no Brazil. Cabe-lhe, pois, a gloria de ser o fundador do ensino secundario nesta parte da America.

Anchieta revelou desde verdes annos intelligencia vivaz e aproveitavel, e por isso mesmo é que os paes o enviaram a Coimbra.

Abrindo aula de Latim e tambem de Portuguez no Collegio dos Jesuitas, Anchieta admittiu nellas os filhos dos colonos e dos indigenas cathechisados, o que desde logo lhe deu ensejo para começar a praticar a lingua tupy.

Tornou-se tão forte em varios dialectos indigenas, que compoz uma grammatica da lingua guarany e verteu para o mesmo idioma algumas orações e o cathecismo, de que se serviu com grande proveito na cathechisação.

Como vêdes, querido Alvaro Reis, não foi Anchieta um simples cosinheiro e copeiro do Collegio de S. Paulo, porque antes de chegar ao littoral paulista, a S. Vicente, em companhia de Manoel da Nobrega, seu chefe e com o qual partiu da Bahia em 1553, para esse littoral, já era elle um professor de Latim, embora ainda não fosse presbytero, e bastante considerado por Nobrega e seus collegas, por suas profundas sympathias á causa dos indios, como affirma M. de Oliveira — (Quadro Historico da Provincia de S. Paulo).

Antes de subir a serra de Paranapiacaba e chegar ao Collegio de S. Paulo, de Piratininga, esteve elle leccio-

nando nos Collegios dos Padres, da aldeia de S. João Baptista de Peruhybe, duas leguas a Oéste da villa de Itanhaã, no desta localidade e no de S. Vicente; collegios esses dos padres jesuitas, fundados pelo padre Leonardo Nunes e o irmão Diogo Jacome, os primeiros jesuitas que aportaram ás plagas de S. Vicente, e com o proprio Anchieta enviados, aquelles da Bahia pelo padre Manoel da Nobrega, que ali chegára em companhia de Thomé de Souza.

Mesmo quando materialista nos diziamos, e isto succedeu até aos 50 annos de idade, sempre procurámos elevar os nossos adversarios, para assim termos o grande prazer, de vencer sêres fortes e não vulgares, ao mesmo tempo satisfazendo a nossa alma, sempre justiceira, e que não se recorda de, na infeliz vida terrena, haver praticado uma injustiça, consciente, proposital. E por que assim tem sido o nosso procedimento, e, portanto, o procedimento da nossa alma, é que ficámos tristes, querido Alvaro Reis, quando observámos que vós acceitastes o biographo de Anchieta que o procurou amesquinhar, diminuir, seu valor intellectual e o seu trabalho para o bem da população indigena deste grande e lindo paiz.

Se elle mesmo chegasse a ser cozinheiro e copeiro do seu Collegio ou na terra delle, nem por isso deixaria de ser o que foi, e fazer o que fez a bem dos selvagens, dos proprios colonos, como a seguir explicaremos.

Que se combatam as seitas e corporações erradas, vá, porque é esse o dever dos verdadeiros christãos; mas que se procure amesquinhar, nullificar os homens de real valor, que em taes seitas existem, bem intencionados, isso não é proprio de discipulos de Jesus, o Christo, de particulas do Grande Fóco, esclarecidas e assim scientes e conscientes dos seus deveres.

Por hoje é só, querido Alvaro Reis, e que a Luz do Grande Fóco vos não desampare; são os nossos votos constantes.

CARTA XII

SOBRE O VALOR DO JESUITA JOSÉ DE ANCHIETA

Deixando Anchieta em companhia de seu chefe e amigo Manoel da Nobrega, a Bahia, onde exercia o professorado, como vistes na de hontem, querido Alvaro Reis, chegou a S. Vicente depois de escapar a um terrivel naufragio que sobreviera em viagem. Ali chegando, entregou-se denodadamente á catechese, expondo e barateando a vida entre os mais terriveis aborigenes da ilha de Santo Amaro, fronteira a Santos, os de terra firme, lado da Serra de Paranapiacaba, chefiados por CAOOBY, desde S. Sebastião até a aldeia de S. João Baptista de Peruhybe, por todo esse imponente littoral paulista, a parte mais bella em praias, montanhas, florestas, valles, rios e cachoeiras deste grandioso Brazil. Era tal a coragem de Anchieta, que a todos causava assombro; e, ao passo que levava a palavra sã ao recesso das florestas virgens, que procurava encaminhar as ovelhas silvestres ao que elle julgava ser o SAGRADO APRISCO, ensinava-as tambem a lêr, ministrando-lhes, com o que elle chamava a fé da religião, a luz do saber.

Nessa mesma occasião empregava o tempo que lhe sobrava dessa bella faina de civilizar irmãos seus, senhores da parte mais bella, mais grandemente bella do mundo Terra, essa que fica desde Peruhybe até S. Sebastião, no littoral paulista, ou, melhor até Angra dos Reis e, se quizerem, tambem, até Cabo Frio; empregava-o na composição dos Autos (comedias da sua época) de que falam os primeiros chronistas do Brazil e os seus biographos honrados. E' tambem, então, que elle compõe as suas poesias, ditas sagradas e as profanas, esses cantos deno-

minados religiosos, que os discipulos recitavam ao som dos instrumentos semi-selvagens, que executavam musicas populares, inspirados dos REQUIENS da época.

Eram esses cantos escriptos, ora em portuguez, ora em guarany, como já ficou dito.

Assim correram os trabalhos e a vida de José de Anchieta até 1562, em que se tramou uma conspiração entre os chefes Tamoyos, cujo quartel general era de Angra dos Reis até Paraty, com o fim de expulsar ou antes, exterminar os portuguezes e avassallar os indigenas catechisados que, já convenientemente aldeados, desde S. João Baptista de Peruhybe, Conceição de Itanhaã, S. Vicente e Santos, ou ilha de Ingá Guassú, como então se chamava a ilha onde se acha a cidade de Santos e de S. Vicente, o valle e serra do Cubatão, varzeas e montes do Rio Quilombo, do Jerubatuva, Cabuçú, até a barra da Bertioga, por onde entrou Martim Affonso de Souza, etc., faziam causa commum com os invasores europeus.

Atacando inesperadamente a colonia portugueza, os conjurados foram por tal modo repellidos, que se refugiaram em Iperoyg, vinte e seis leguas distante da capitania de S. Vicente.

Sequiosos de tremenda vingança, ávidos de presas e sedentos de sangue, preparavam-se os Tamoyos para um novo ataque em que tirassem memoravel desforra, quando Nobrega e Anchieta lhes apresentaram, a 4 de Maio de 1563, a proposta de paz e tratado de alliança. E tal era a magia de Anchieta (diz o chronista christão, que estamos seguindo com o preciso raciocinio e cuidado, como quem sabe ler historia, digeril-a e escoimal-a das demazias, filhas dos sentimentos affectivos ou odiosos do homem physico) aos olhos indigenas, que ás suas palavras e ás de seu companheiro e chefe Nobrega, abrandaram-se os animos mais irritados, a seus gestos humilharam-se, submetteram-se, accederam, emfim, ás propostas pacificas dos dois jesuitas, sob a condição unica

de lhes restituirem os prisioneiros que estavam em poder dos colonos (os portuguezes).

Estabelecidas as preliminares da paz, Nobrega partiu em busca dos prisioneiros, e Anchieta ficou como refem, como fiador das negociações entaboladas. Sua vida respondia pela dos Tamoyos que estavam com os colonos. Não receia que o matem, diz Joaquim Manoel de Macedo; seu nome é um escudo.

Anchieta é prestigioso entre os indios; mas exposto aos costumes selvagens, á impudicicia innocente, que era como honra devida ao hospede, elle faz votos á Virgem Mãe, de escrever em seu louvor um poema, se sahir triumphante de tão perigosa provação.

Na verdade, não podia ser ella mais positiva, Anchieta era ainda moço, tinha apenas 33 annos, e as indigenas mais bellas da tribu eram, conforme o uso selvagem, postas á sua disposição.

Nunca talvez fosse humano algum tão ardentemente provocado.

Diz-se que para dar desde logo cumprimento á sua promessa, pois sabe que ha de sahir triumphante da lucta com a carne; Anchieta passeava ao despontar do dia e ao cahir da tarde, á beira-mar, compondo os versos do poema, escrevendo-os na areia, para melhor retel-os na memoria.

Assim, escreveu em latim uma série de canticos em louvor da Virgem, que se conservam ainda hoje inéditos (1885). Este poema, ou que melhor nome tenha, compõe-se de quatro mil cento e setenta versos, bem metrificados, segundo affirmam os que o leram, e em boa linguagem, á Cicero.

E' claro, pois, que se José de Anchieta, fosse, em 1557 o COZINHEIRO e o COPEIRO do Collegio dos Jesuitas de S. Paulo, não podia ser em 1563, isto é, apenas SEIS ANNOS DEPOIS, esse grande medianeiro, entre os Tamoyos e os portuguezes, esse grande dramaturgo e poeta da sua época, e muito menos conceber e fixar no seu men-

tal um poema contendo QUATRO MIL CENTO E SETENTA VERSOS, BEM METRIFICADOS.

Além do mais, diz o vosso preferido chronista, Pedro Rodrigues, que Anchieta NÃO PRESTOU SERVIÇO ALGUM DE REAL MERECIMENTO, etc. Essa affirmativa é uma grande mentira, e assim um grande crime, como acabaes de vêr pelo pouco que nesta e na CARTA anterior fica dito; e como se verá ainda na proxima CARTA, para que a historia verdadeira desta querida patria não seja confundida com a dos invejosos e egoistas, a dos máos homens, que a tudo e a todos julgam pelo seu baixo, seu inferior intellecto e senso moral.

Que a Luz parcellada do Grande Fóco, querido Alvaro Reis, continue a descer até ao vosso espirito, são os nososs votos de christão, que acima dos homens colloca os principios, e, portânto, a verdade que os rege.

CARTA XIII

SOBRE O VALOR DO JESUITA JOSÉ DE ANCHIETA

Querido amigo Alvaro Reis. Relevae-nos se continuamos a tratar do jesuita José de Anchieta, tão fóra da vossa méta evangelica, do vosso erudito intento de fazer adeptos, de converter sêres humanos á vossa seita, que tendes por unica acceitavel, unica capaz de regenerar a humanidade e que nós julgamos errada, como todas as outras, por só tratar da materia, e desconhecer a alma, sua verdadeira origem e fim.

E' que o nosso dever é combater o erro, explanando a Verdade em toda a linha, mui especialmente o erro historico que humilha, que procura anniquilar instrumentos humanos que, apezar de sujeitos ás más leis do romanismo, souberam praticar actos christãos, de real proveito para os habitantes das nossas selvas e até para os ambiciosos colonos e escravocratas paulistas, como aconteceu com Anchieta.

Não vos devemos occultar que temos conhecimento da perseguição odiosa dos colonos e mais tarde dos paulistas contra os jesuitas, perseguição essa que acabou pela sua expulsão completa (na apparencia, dizemos nós). Tambem temos conhecimento das atrocidades, dos crimes praticados pelos paulistas nas reducções do Guaiará e nas diversas missões formadas pelos jesuitas, sendo que só a tomada de Guaiará aos indios, não só para abastecimento da colonia de S. Vicente, como para que — havendo delles um excedente de SESSENTA MIL INDIVIDUOS — fossem distribuidos por outras capitanias, MEDIANTE O MERCADO que delles se fez em Piratininga.

Dessa escravização dos indios pelos paulistas e protecção dos jesuitas a esses indios, resultou o odio dos paulistas contra os jesuitas; dahi, procurarem os chronistas menos avisados e faceis em tudo acceitar, sem investigação séria, verdadeiramente christã, ridicularizar e amesquinhar aquelles que, como Anchieta, mais fizeram por manter a liberdade dos indios e pela instrucção destes.

Quer isto dizer, querido amigo Alvaro Reis, que os nossos heroicos bandeirantes, pelo menos no seu inicio, tambem tiveram falhas, não poucas, mas nem por isso deixaram de ser os que mais fizeram pelo engrandecimento da sua terra paulista e da sua patria.

E, porque assim é, diz o nosso chronista preferido com relação a Anchieta:

"Em 1565, Anchieta acompanha Estacio de Sá, o fundador da cidade do Rio de Janeiro, na expedição contra os francezes, que se haviam apoderado e encastellado em uma ilha, que, por esse motivo, se ficou chamando de Willegaignon, nome do chefe dos invasores (piratas ignobeis, dizemos nós) a qual se acha situada na bahia de Guanabara, como a denominaram os indigenas, ou Rio de Janeiro, como a baptizou o seu descobridor, persuadido a principio de que essa barra era a embocadura de um rio.

Nessa jornada memoravel, em que se bateram, valentemente, europeus e indigenas, sendo destes uns alliados dos francezes e outros dos portuguezes, não foram menos valorosos os serviços prestados por Anchieta, pois não só serviu de interprete aos indios do Espirito Santo e S. Vicente, que vieram em auxilio dos primitivos dominadores, os portuguezes, como era quem mais os animava ao combate."

Foi nestes combates, querido Alvaro Reis, que o vosso CALVINISTA cahiu prisioneiro dos LEGITIMOS DONOS DA TERRA: e, pirata, salteador de bens alheios (como todos os hollandezes e francezes daquella época) foi por elles executado, o que era mui natural então, e continúa

a ser agora, apezar das VERDADES da vossa BIBLIA e dos Evangelhos romanistas.

"No fim do anno de 1566, chamado á Bahia para tomar ordens sacras, pois até então servia com ordens menores, é elle quem informa o governador geral, Mem de Sá, tio de Estacio de Sá, da situação apertada em que se via o sobrinho, deante da attitude forte, resistente e tenaz dos francezes. E' elle quem o accelera a partir em seu soccorro logo depois, acompanhando-o tambem nessa nova, e, dessa vez, mais feliz empresa, que terminou com a definitiva fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Terminada esta missão, Anchieta volta á capitania de S. Vicente, a proseguir em sua grande obra, e, durante vinte annos, o seu viver é entre os indigenas, que vae desentranhar das mais espessas e bellas florestas deste grande Brazil, em territorio paulista, barbaros e indolentes, sanguinarios e crueis, para transformal-os com a sua palavra e o seu exemplo de mansidão em homens brandos, doceis, semi-civilizados."

Pelo que ahi fica verifica-se, querido Alvaro Reis, que Anchieta, particula do Grande Fóco, como nós, e, portanto, nosso irmão e instrumento de Christo, como foi, embora pertencente á ordem jesuitica e á feroz, ladravaz e vil grey vaticanica, devia merecer mais attenção, mais verdade do chronista por vós escolhido, e de vós proprio, que, acima de tudo, sois obrigado a collocar a verdade e só ella, para assim honrardes Jesus, o Christo, nosso Irmão e Mestre querido, em nome do qual falaes e escreveis, como nós falamos e escrevemos.

Que importa ao mundo, especialmente ao Brazil, que José de Anchieta tivesse nascido nas Canarias, sendo todavia portuguez e brazileiro na alma; tivesse pertencido á companhia de Jesus e estivesse submettido ás leis romanistas, vaticanicas, malditas, se elle, com a sua alma, cá nesta livre America, praticou actos de real valor em bem dos seus habitantes e desta patria querida, procurando

ser christão, sendo-o, de facto, na maioria dos seus actos? Que têm, pois, o nascimento e a sua condição de padre romanista com os seus actos de valor real? Se algo taes coisas devem ter no caso é para mais o elevar, porque é digno de louvores quem vive debaixo do guante ferreo do mal, que neste caso é o Vaticano, praticando actos de valor, actos só dignos de christãos.

Por hoje, fiquemos por aqui, querido Alvaro Reis, e que o Grande Fóco, por intermedio das suas particulas evoluidas, que constituem o Astral Superior, vos possa bem inspirar sempre, especialmente durante este nosso palestrar fraternal, são os nossos votos.

CARTA XIV

A vossa carta sob o numero XII, publicada n'"A Razão" de hontem, é iniciada da seguinte maneira:

"Caro amigo:

"Antes de entrar em materia, quero pedir ao bom amigo que me faça o especial obsequio de referir, em suas mui presadas cartas, os nomes dos biographos anchietanos, e assim tambem as paginas das citações já referidas, afim de me facilitar a investigação e o estudo desses importantes factos, segundo esses autores — porque as biographias desse jesuita, e por autores que eu considero como sendo os de maior autoridade nesta questão, muito divergem em suas obras officiaes, e da Ordem Jesuitica, desses autores que o amigo cita. Certo de que seu magnanimo espirito não me negará esse grande favor, desde já me confesso gratissimo."

Essa vossa delicada determinação, á nossa pessoa, é contraria á disciplina e methodo que adoptamos, para regular todos os actos da nossa vida publica e particular, e mui especialmente o de estar em publico a explanar a verdade, a combater os erros de intelligencia e propositaes, de quem quer que seja que tenha responsabilidades para com o Grande Fóco, para com Jesus, para com a Patria e para com a Humanidade, da qual os christãos verdadeiros têm obrigação de cuidar com todo o carinho, abnegação, desprendimento e honradez que lhes devem ser proprios.

Para nós, cada coisa tem o seu tempo, tem o momento PSYCHOLOGICO, como dizem os litteratos almofadinhas da época, e para ser bem tratado e de facil comprehensão não se deve saltar pocinhas, que é como quem diz,

saltar por cima da ordem imposta por essa disciplina e methodo ao nosso proprio espirito.

Nesse caso, querido Alvaro Reis, estão as vossas mui presadas cartas, que por nós devem ser todas respondidas pela ordem numerica, em que vos dignardes produzil-as, para os nossos amaveis e pacientes leitores nada perderem do que por nós fôr escripto, e assim mais facil tornar-se-lhes a descoberta e acceitação da verdade, onde ella se achar e não onde se julga existir, como seja na vossa Biblia e Evangelhos VATICANICOS, e que vós acceitaes e praticaes como bons, como sendo a melhor prata da vossa casa, da vossa seita.

Uma das particulas de que se constitue o Astral Superior (o vosso Espirito Santo) nosso mestre em coisas OCCULTAS, em coisas da vida eterna, e, portanto, da alma, tendo observado em nosso mental o ardente desejo de chegarmos com rapidez á conclusão de todos os principios RACIONALISTAS, que têm por base a verdade, dizia-nos constantemente: "VAMOS DE VAGAR, PORQUE TENHO PRESSA DE BEM CLARA E SOLIDAMENTE ORIENTAR A HUMANIDADE, PELO ESCLARECIMENTO DA VERDADE, QUE DA TERRA DESAPPARECEU COM A MORTE DE JESUS, O CHRISTO, E QUE AGORA VOLTA, EM SEU NOME E POR SUA ORDEM, POR NOSSO INTERMEDIO, COMO SE ELLE PROPRIO FOSSE."

Sendo, pois, essa a maneira de agir daquelles que não tratam de si, que vieram para concluir a Sua obra, e assim fazer o que a Elle não foi possivel, durante a sua curta vida physica; que só têm em mira o bem do todo, que é a humanidade, não deveis estranhar que sejamos tartarugas, zôrras, carros de bois, carranças, pesadões no caminhar pelos montes, e valles da vossa Biblia, Evangelhos e Epistolas diversas, visto que assim é preciso para chegarmos ao fim como vencedores, que fatalmente seremos, como instrumentos do Astral Superior, que tanta arrelia, querido Alvaro Reis, está produzindo ao vosso querido espirito, de cuja conversão á ver-

dade muito se interessa o nosso, irmão do vosso, e leal amigo.

Todavia, e sem exemplo, querido Alvaro Reis, vamos attender á vossa determinação referida, e o fazemos muito pela rama, e da seguinte maneira:

Os BIOGRAPHOS ANCHIETANOS, dos quaes temos lançado mão, até agora, para provar que Anchieta não era um simples COZINHEIRO E COPEIRO DOS JESUITAS EM S. PAULO, que não era um nullo, um sêr que nada fez, conforme o chronista por vós seguido; essas verdades, por nós exaradas nas nossas cartas á vossa mui respeitavel e querida pessoa acham-se:

a) Na Litteratura Brazileira, nos tempos coloniaes do seculo XVI a começo do seculo XIX por Eduardo Perié, hespanhol, mas espirito liberto de qualquer seita e de preconceitos sociaes, como tivemos occasião de verificar durante o tempo que com elle mantivemos relações fraternaes, auxilado efficazmente pelo nosso honrado erudito Felix Ferreira. Nessa obra, desde folhas 295 até 317, vós encontrareis o que vos temos dito e algo mais que vos vamos dizer:

b) No magnifico trabalho denominado "A VILLA DE ITANHAÃ", pelo notavel pintor brazileiro Benedicto Calixto, tambem honradissimo chronista da sua linda terra, a villa de Itanhaã, situada no imponente littoral paulista. Ambos os mencionados autores se baseam em Frei Gaspar da Madre de Deus e outros, que nos são familiares, sendo que o trabalho de Calixto tem muita coisa original, nova, filha da investigação sua, nos archivos de Itanhaã, S. Vicente, etc., o que aos outros chronistas escapou e que elle esclarece honradamente.

Mais vos não podemos dizer nesse sentido, porque temos de ser o ultimo a falar. Por isso, aguardamos a vossa contestação ao que sobre Anchieta temos escripto, baseado nesses modestos livros, que com certeza não vos satisfazem, dada a obrigação que vos impuzestes de combater o romanismo em todos os seus servidores, e, por-

tanto, de combater homens, instrumentos variaveis, e não principios errados, como nós estamos fazendo sem nos importarmos demasiado com o homem physico, que para nós tem um valor mui relativo, como instrumento que é do Astral Inferior ou Superior, e, assim, do uso que faz do seu livre arbitrio, que tem por fonte a sua vontade, e por effeito os pensamentos que irradia, os actos que pratica.

E' desta maneira de vêr as coisas da vida physica, é desta explanação que ha de resultar o imperio da verdade sobre a mentira, sobre todos os sêres até hoje escravos das diversas seitas, e, portanto, da ignorancia em que esta os tem mantido.

Que o Grande Fóco possa, por intermedio dos seus mensageiros do Astral Superior, continuar a bem vos inspirar, para não perderdes a calma com as contrariedades que ides soffrer nesta christã contenda, são os nossos votos, porque sem calma, sem resignação christã, além de se não vencer na vida, não se póde chegar á descoberta e acceitação da verdade, sem o conhecimento e pratica da qual não ha salvação na torturante vida terrena.

CARTA XV

SOBRE O VALOR DO JESUITA JOSÉ DE ANCHIETA

Confirmando-vos a nossa carta de hontem, querido Alvaro Reis, voltamos á vossa mui sympathica, mui respeitavel e querida presença, para algo mais explanarmos sobre José de Anchieta, cujos chronistas, que estamos seguindo, continuam a dizer:

"Em S. Vicente, no Rio de Janeiro e no Espirito Santo, os seus triumphos de catechese são innumeros e extraordinarios; a sua influencia entre os discipulos e catechisados assume proporções sobrenaturaes, chegando a ser tido por santo.

"Nomeado provincial, por sete annos, exerceu tão honroso encargo a contento de todos os subordinados. Só muito tempo depois deixou o pesado encargo, em 1585, por cansado e doente.

"Quarenta e quatro annos viveu Anchieta no Brazil, empregando-os na maior parte em catechisar e aldeiar indios, educando-lhes e instruindo-lhes os filhos, bem como os dos colonos, em restabelecer a paz onde se levantava a discordia, em mitigar as dôres onde pesava a desgraça, em aviventar a fé onde a encontrava esmorecida, em arraigar a crença onde a encontrava superficial.

"A' sua dupla missão de catechisador e mestre, Anchieta juntava uma terceira, não menos preciosa — a de medico e enfermeiro, sempre prompto a acudir aos males do corpo como aos da alma. E para colher os mais bellos triumphos de tão caritativa clinica, estudava mais na natureza, que por toda a parte lhe prodigalizava inexhauriveis thesouros, do que nos livros, tão escassos de sciencia, quão repletos de erros, e empirismos. Em suas

relações com os aborigenes, observou e reconheceu a efficacia de muitos vegetaes empregados na cura de diversas molestias, e, ajuntando a isso o fructo de muita experiencia e de estudo particular, adquriu uma proficiencia inestimavel. Pena é que de tanto saber não nos reste mais que a tradição, que se muito vale para sua memoria, nada aproveita nem á sciencia nem á humanidade.

"A 9 de Junho de 1597, falleceu o padre José de Anchieta, no interior da capitania do Espirito Santo, e, para dal-o á sepultura na cidade de Victoria, um prestito de centenares de homens, mulheres e crianças — portuguezes, mestiços e indigenas — teve de fazer uma viagem de quatorze leguas a pé. Nunca se viu nem se verá talvez, em tempo algum, sahimento mais solemne, nem mais grandioso.

"Annos depois, o geral da Companhia de Jesus fez transportar os restos mortaes deste bemfeitor da humanidade para o jazigo que mandou preparar junto ao altar-mór da egreja do Collegio da Bahia. A desidia dos vindouros deixou que se perdessem estas preciosas reliquias. Não aconteceu outro tanto aos despojos de Estacio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro, que ainda hoje se conservam na antiquissima egreja de São Sebastião, no morro do Castello desta mesma cidade.

"O padre José de Anchieta foi um dos homens mais eminentes que collaboraram na fundação deste grande Estado sul-americano, não só procurando seduzir pela religião e civilização os indigenas aos preceitos do bom e do justo, trazel-os da barbaria á sociedade, como derramando a instrucção entre europeus e americanos. Procurava unil-os pelos laços da confiança e da educação, tornal-os homogeneos, fundil-os em uma só raça grande, forte e digna deste sólo abençoado, que elle amava tanto como se aqui tivesse nascido.

"Que portentosa organização a sua! Que trabalhos rudes, que luctas, que perigos affrontou, empenhou e padeceu! José de Anchieta não foi sómente o jesuita con-

victo que se dedicava á gloria e poderio da Companhia; ia mais longe; a humanidade era o objectivo de suas maiores acções. Operario infatigavel da civilização, visava a um fim mais elevado, sonhava talvez fazer desse amalgama de selvagens americanos e degradados europeus uma sociedade humana, laboriosa e crente.

"Se se perderam as primeiras sementes lançadas por elle á terra, nem por isso o sólo deixou de ficar desbravado e preparado para a grande cultura que hoje tão farta e abundante mésse dá por esses vastisismos campos que se dilatam das margens do Amazonas aos do Prata."

E' isso, querido Alvaro Reis, que se acha exarado nos livros por nós hontem citados; e vos deve convencer do erro propositál do vosso chronista que sendo jesuita tambem còmo Anchieta, quiz confirmar o brocardo popular: "QUE O MAIOR INIMIGO DE UM SÊR É O OFFICIAL DO MESMO OFFICIO" que se não conhece a si proprio, e que, por ignorante, sente prazer em dizer mal do seu collega por mais e melhor não poder dar a sua alma. E' o que succedeu com o vosso chronista em relação ao grande jesuita José de Anchieta, que acima das indignidades, das grandes miserias da sua poderosa ordem vaticanica, soube collocar a sua alma christã e irradiar a sua luz por todas as nossas selvas do littoral, desde Peruhybe até á Bahia, e por todos os auras dos selvicolas, mamelucos e colonos; no emtanto, foi por esse chronista feito UM COZINHEIRO, UM COPEIRO, UM NULLO NO COLLEGIO DOS PADRES DE S. PAULO DE PIRATININGA, como affirmaes em vossa carta a que estamos respondendo.

Foi uma flor branca e aromatica, nascida do monturo vaticanico, cujo aroma foi sentido por todos os homens honrados da sua época, especialmente pelos gentios.

Que o Astral Superior possa assistir-vos constantemente são os nossos desejos, para poderdes chegar ao termino desta viagem, sem perturbação para a vossa alma.

CARTA XVI

SOBRE O VALOR DO JESUITA JOSÉ DE ANCHIETA

Confirmando-vos a nossa carta sob n. XV de 15 do corrente, dir-vos-emos mais querido amigo :

a) Que somos contrarios a todas as honrarias, quaesquer que ellas sejam, tributadas a homens physicos ou homens astraes ;

b) Porque os que bem procedem na vida nada mais fazem que cumprir o seu dever, e para elles, especialmente, é o lucro ou beneficio no ALÉM, onde cada um de nós viverá a vida real, eterna e bem vivida ;

c) Que, assim sendo, não fizemos reparos á vossa attitude, á vossa erudita campanha contra a ESTATUA que o governo de São Paulo tentou erigir a José de Anchieta ;

d) Que nessa parte merecereis louvores, se agistes como patriota e defensor da verdade, e não como simples sectario de uma seita contraria á de Anchieta, porque não sómente evitastes que o dinheiro do povo fosse mal applicado. como que se offendesse a modestia, o valor real, a honradez e a alta espiritualidade desse bello instrumento do bem, que durante a sua existencia se bateu pelas causas que reputava justas, sem ter em mira a recompensa material, as zumbaias e supremas manifestações das vaidades humanas, e sim, e sómente as recompensas astraes, filhas da suprema justiça, do Grande Fóco;

e) Que erraes, mesmo segundo os Evangelhos vaticanicos, por vós tão galhardamente seguidos e defendidos, quando affirmaes que o sêr que porventura foi na sua vida cozinheiro e copeiro de quem quer que fosse, não seja digno da consideração e respeito de toda gente, e especialmente do amor que os Evangelhos mandam que se tribute ao proximo ; como bem sabeis, entre as figuras

presidenciaes dos Estados Unidos existe pelo menos uma que foi RACHADOR DE LENHA para ser consumida pelos COZINHEIROS, e, portanto, segundo vós, IMFERIOR a estes, por ser servente, segundo a classificação dos sociologos evangelistas, biblicos e profanos, além de milhares doutros exemplos que a Historia Universal nos relata ;

f) Que Anchieta não é o meu ADMIRADO THAUMATURGO, como, com certa adoravel malicia, dizeis na vossa carta sob n. XIV, mas sim o civilizador dos selvas, o heroico batalhador pela liberdade dos corpos e das almas dos nossos irmãos, habitantes e senhores, ao tempo, das beilissimas florestas deste imponente littoral, desde Victoria até proximo de Iguape, e por todos considerado o melhor instrumento de Jesus na sua época.

Na vossa referida carta dizeis : «Padre jesuita Joseph de Anchieta—cuja CELEBRIDADE é na verdade, tão real... que até o povo das classes: média e proletaria—não sabe pronunciar o. Não me refiro tanto ao nome de—Joseph—cuja traducção é José, mas, antes, me refiro ao sobrenome Anchieta—cuja pronuncia figurada é—ANTXIETA e não Anquieta, como o vulgo o denomina. O vulgo assim erradamente a profere, porque suppõe que esse jesuita era ITALIANO e não HESPANHOL, etc »

O que ahi fica é vosso, muito vosso e prova que, ainda desta vez, não fostes feliz, querido Alvaro Reis, teimando em ridicularizar a celebridade desse jesuita, desse padre, que no fundo e na fórma foi um homem como nós, e nas obras superior, a nós, mesmo pondo de parte a época em que viveu e lutou. Que tem o nome com os feitos do homem ? Que importa a pronuncia errada ou certa do seu nome, se assim mesmo foi elle um grande instrumento e fartamente conhecido e respeitado ?

Que importa ao povo que Anchieta tenha nascido na HESPANHA e pareça italiano, quando é certo que para os christãos verdadeiros, a patria é o Universo, e que apenas em certos casos, como o de guerra e menosprezo, é que se a deve circumscrever como um grande ninho de que

conserva o sêr gratas recordações da sua infancia, da mãe maternal e dos amigos?

Não, amigo querido, não é assim que se demonstra erudição, valor, ponderação moderação e espirito de justiça; qualidades que devem ser peculiares a todas as particulas do Grande Fóco, especialmente aos que se dispõem a esclarecer e conduzir as ovelhas do SENHOR AO APRISCO, AO SEIO DE ABRAHÃO, de que tratam os vossos LIVROS SAGRADOS, dos quaes nos vamos occupar em breve, para ficardes sabendo que a obra do homem physico não póde SER SAGRADA, tanto mais quando, a essa obra, como á Biblia e aos Evangelhos VATICANICOS falta em absoluto a verdade e, portanto, os PORQUÊS de todas as coisas e a explicação do proprio Grande Fóco, base de tudo quanto no Universo existe.

Por assim ser, querido Alvaro Reis, continuamos a irradiar ao Grande Fóco, Todo Poderoso, Supremo Architecto dos mundos, afim de envolver-vos na sua luz parcellada e componente do Astral Superior, seu filho grandemente evoluido, e que em nome d'Elle á Terra venha, como se Elle presente fosse, para auxiliar os DE BÔA VONTADE, os que acima de tudo e de todos e de si proprios collocam o dever a cumprir, e, assim, o bem estar da humanidade, pela qual o nosso Jesus, o Christo, tanto soffreu, por tantos tormentos passou e nos ordena que, por ella, por essa humanidade, embora ingrata e má, em sua maioria, nós soffremos tambem, com o sorriso nos labios, cabeça levantada e passo firme; para que assim, bem assistido, sejaes intuido christãmente e de tal fórma que não vos preoccupeis jámais com pequenas coisas, que não têm a menor importancia para o nosso caso, e não mais tenteis amesquinhar pessoa alguma, especialmente particulas do Grande Fóco, como Anchieta, que tão bem cumpriu o seu dever na Terra. Como daes a perceber que ides contestar os nossos chronistas, ficamos por aqui, porque tendo de ser nós o ultimo a falar, precisamos conhecer os vossos argumentos, solidos, destruidores do que têm dito os nossos referidos chronistas, e

que nós acceitamos como ouro de lei, para mais facil se tornar a victoria da Verdade, e não nossa, da qual somos simples instrumento, e nada mais queremos ser. Teremos immenso prazer em vos ler no sentido de reduzir de facto o jesuita Anchieta á condição de simples e indolente COSINHEIRO e COPEIRO em São Paulo do Piratininga, como tendes affirmado ser esse irmão nosso e do qual talvez os nossos espiritos fossem subordinados na bella missão de bem fazer que na Terra lhe coube por especial bem seu naquella época feliz para as almas lutadoras que batiam as trevas, a ignorancia e ferocidade humana.

CARTA XVII

Sobre a Biblia, que o racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existemcia do verdadeiro grande fóco

---

Resolvemos, — querido Alvaro Reis, tratar em primeiro logar da vossa Biblia, a CARTA DO CELESTE PAE, como vos dignaes chamar esse livro, tambem denominado SAGRADO, por ser elle a base, a fonte das vossas affirmativas, não só contra o Espiritismo Racional e Scientifico (christão) como contra todos os sêres, seitas e mesmo factos, que não venham da vossa seita, do vosso Protestantismo. Nesse LIVRO UNICO, segundo affirmaes e affirmam homens eruditos, tidos e havidos por mestres, que vos dignaes citar, como prova de que estaes certo; na Biblia, o LIVRO UNICO traduzido em OITOCENTAS LINGUAS e dialectos como tambem affirmaes, para lhe conservar o valor supremo, de suprema SABEDORIA nella contida, tendes vós, querido Alvaro Reis, o deposito de todos os argumentos precisos, a prova de que tudo está errado, e que só o vosso Protestantismo está certo, porque é baseado nella e nos Evangelhos VATICANICOS.

E, por assim ser, é que nós nos vamos occupar desse livro, para provarmos, por nossa vez, que não é elle o que affirmaes, e sim uma manta de retalhos, fabricada por diversos alfaiates, cada qual o mais pernostico e ignorante, o que succede e é peculiar ás gentes dadas a dizer coisas e affirmar principios sem base séria, sem base racional e scientifica, ou sem real fundamento christão.

Os tempos são chegados, querido amigo, para que tudo se esclareça racional e scientificamente, para que

tudo seja collocado nos seus verdadeiros logares, por assim ser, e Jesus, o Christo, o haver determinado, quando partiu para a sua morada, na casa do Pae; e, agora, que já tem instrumentos realmente seus e repletos de bôa vontade para cumprirem as suas determinações, é que a Biblia não póde continuar a gozar dos fóros:

a) DE LIVRO UNICO;

b) DE CARTA DO CELESTE PAE;

c) SACRO LIVRO;

d) DIVINO DEPOSITO, etc., etc., com cujas denominações até parece já estar esclarecida, e, assim, salva toda a humanidade das garras da ignorancia que a domina sobre o seu proprio EU.

Assim sendo, vamos a ELLA, a essa SAGRADA OBRA, que nós denominamos de fancaria, e que preciso se torna que fique reduzida ao que de facto é: NULLA E ATÉ PERIGOSA COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Ao mesmo tempo, querido Alvaro Reis, que denominaes, tal livro de UNICO, de sagrado, de CARTA DO CELESTE PAE, DO DIVINO DEPOSITO, etc., dizeis que ella, a Biblia, se CONSTITUE DE SESSENTA E SEIS LIVROS, escriptos durante o longuissimo periodo DE MIL E SEISCENTOS ANNOS por talvez, QUARENTA AUTORES, HOMENS DE VARIADAS POSIÇÕES SOCIAES E CULTURA INTELLECTUAL, e que depois de QUATRO MIL ANNOS, é ainda o EXTRAORDINARIO CODICE QUE CIMENTA A FRATERNIDADE HUMANA E SANTIFICA A CIVILIZAÇÃO CHRISTÃ NO SECULO VINTE, que é o seculo mais celebre de toda a historia pela cultura scientifica e pelo esplendor da fé christã, a IRRADIAR SANTIFICADORAMENTE POR TODOS OS CONTINENTES, NAÇÕES, POVOS, TRIBUS, FAMILIAS E INDIVIDUOS, etc.

E' isso o que se acha na vossa carta VI e que prova cabalmente, não poder ser SAGRADA, DIVINA, etc., como affirmaes, porque, obra alguma do homem póde ser sagrada, póde ser divina, tanto mais não se conhecendo esse homem physico a si proprio, e, assim, ao Grande Fóco, tal qual é, sua fonte de origem

Além disso, foram QUARENTA os seus autores, de variada posição social e cultura, e durante MIL E SEISCENTOS ANNOS NELLA TRABALHARAM, e dahi essa manta de retalhos incomprehensiveis, como cada um dos seus obreiros, dos seus SANTOS DE CARNE, que da sua composição psychica e physiologica não tiveram a menor noção, como infelizmente ainda não têm actualmente os sectarios de todas as seitas.

Nesse livro fanatizador de filhos do Grande Fóco, e base de torpes explorações dos mais avisados, e sempre promptos a de tudo lançarem mão para a obtenção de posição de destaque, e escravização dos outros sêres, vê-se bem a desordem que reinou na sua factura, e as quarenta e mais sentenças provenientes das QUARENTA CABEÇAS HUMANAS, desordenadas, que em tal livro collaboraram, durante MIL E SEISCENTOS ANNOS.

Além do mais, querido amigo, se o exarado na Biblia fosse obra das particulas do Grande Fóco, e viessem, portanto á Terra por intermedio de instrumentos esclarecidos e aptos a attrahirem a sabedoria Astral, que vós chamaes divina, não levaria nem um anno a sua conclusão quanto MAIS MIL E SEISCENTOS e isso não succederia por QUARENTA INSTRUMENTOS HUMANOS, cada qual mais repleto de vaidade, de fanatismo, de toleimas, propias de quem do Grande Fóco não tem a noção exata.

As obras do Grande Fóco, por intermedio dos seus mensageiros, têm por base a Verdade, que é a explicação racional e scientifica do proprio Grande Fóco, fonte de tudo quanto no Universo existe. A Verdade é simples e luminosa, como a sua propria fonte de origem, que é o proprio Grande Fóco, e em poucas paginas, essa verdade, póde ser dita, como vereis, e em 300 ou 400 paginas, e mais, póde ella ser desdobrada e posta ao alcance de todos os sêres, desde os mais eruditos aos mais ignorantes, que entre a humanidade existem.

Era bastante constituir-se tal Biblia de sessenta e seis livros, escriptos por quarenta CABEÇAS, como se diz entre vós, e durante mil e seiscentos annos, para não de-

ver ser tomada a sério, e nulla, e até perigosa se considerar como adeante provaremos por ser impossivel a sua fixação por espirito humano algum, mesmo da nossa época, a mais adeantada, como dizeis.

Esta é que é a verdade; assim é que se deve raciocinar e não acceital-a sem raciocinio, sem exame verdadeiramente christão ou racional e scientifico.

Por hoje, é só, querido Alvaro Reis; e que o Grande Fóco vos possa fortificar o espirito, são os nossos votos, para que possa elle supportar as desillusões por que vae passar durante a explanação da verdade, pelo Racionalismo e por nosso intermedio.

CARTA XVIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Confirmando-vos, querido Alvaro Reis, a nossa carta de hontem, que muito deve ter contrariado a biblica, alma vossa e as almas de todos os respeitaveis discipulos do forte, do alegre, do jovial Luthero, pela audaciosa affirmativa nossa, do nenhum valor da Biblia, voltamos á vossa sympathica e querida presença para vos dizer que a picareta do Racionalismo, no Espiritismo Racional e Scientifico (christão), empunhada por nós, vae continuar, por tempo indeterminado, a reduzir ás suas verdadeiras proporções esse compacto, esse forte e velhissimo elemento inpedernido que constitue a Biblia, o DIVINO DEPOSITO de inverdades, de baboseiras, de affirmativas sem pés nem cabeça, sem base racional e scientifica, produzidas, como já dissemos, por pernosticos, ignorantes, fanaticos e até velhacos da peor categoria.

E' claro que o que vamos fazer nesse sentido, é dentro dos principios que nos servem de base para tudo explicar, principios que têm por esteira a Verdade, que é o proprio Grande Fóco; e que, portanto, tudo quanto affirmarmos deverá ser provado, para não cahirmos na gravissima falta de todos os biblicos e de todos os sectarios de todas as seitas, de todos os eruditos que até hoje nada de verdadeiro têm produzido, nada que aproveite á humanidade têm demonstrado. Palradores impenitentes, alfaiates de obra feita, que é como quem diz decoradores de palavras, palavras e palavras, mais ou menos biblicas mais ou menos evangelicas, mais ou menos sectaristas e, assim, sem base solida, sem valor real, acreditam que o

mundo é de quem mais falla, mais escreve, mais grita, sem se lembrarem que dessa mercancia barata, que desse buzinar de theorias falsas, de banalidades biblicas e academicas, está a humanidade farta. Agora, só factos é que podem ser tomados a sério, é que podem abalar a humanidade, e obrigal-a a racionar sobre a sua existencia terrena e astral, presente e futura e, portanto, salvar se das garras malditas da ignorancia em que Biblias, Evangelhos e outros a têm atirado e conservado. E' duro isso, mas é verdadeiro, querido amigo Alvaro Reis, como ides vêr e sentir na vossa alma, que é algo mais do que vós proprio imaginaes, do que vos affirma essa Biblia nulla, se não perigosa. E, porque assim é, vamos á vossa carta VI, na qual tambem dizeis : «Sim, a PALAVRA DE DEUS revela-se nas SAGRADAS ESCRIPTURAS, é a palavra eterna! E quem não FALAR na conformidade desta DIVINA REVELAÇÃO, que tem cada vez mais gloriosa e santificadoramente sobre-pujado á influencia deleteria do tempo—impestado pelo malditismo virus do pecado — é que está não só em erro — mas irremediavelmente perdido».

Por essa vossa affirmativa, quem não fôr BIBLICO, quem desse tremendo canhamaço, quem desse deposito de banalidades, contradições e babuzeiras não for adepto, não fôr escravo, está irremediavelmente perdido, e o seu logar ao deixar o corpo, será no INFERNO, nem mesmo podendo abeirar-se do vosso SEIO DE ABRAHÃO, para delle receber uma irradiação do seu ESPIRITO SANTO, para poder tornar-se um christão, um filho do Pae celestial e por Elle acceitavel, mesmo COMO FILHO PRODIGO.

Quer isso dizer que toda a humanidade que não for biblica e não tiver decorado, fixado todo esse DIVINO DEPOSITO, que constitue SESSENTA E SEIS LIVROS, escriptos durante 1.600 annos, por QUARENTA ou mais humanos sêres, de diversas categorias sociaes e intellectuaes, não se salva, está NO INFERNO, está fóra da graça do tal DEUS e assim, perdido para todo o sempre.

Tamanho absurdo só mesmo da Biblia, só mesmo desse livro SAGRADO, feito por homens e como elles — fanaticos, pernosticos, sabios a titulo negativo — perigosissimo.

A prova desse absurdo tremendo, e, assim, de que a Biblia é perigosa e não benefica, porque mente, porque falla em DEUS. Grande Fóco, que não define porque não conhece e outras coisas mais, está no seguinte:

Muitas são as seitas que existem e a que diz basear-se na Biblia é a protestante, filha depois de muitos seculos, da catholica apostolica romana, que actualmente a combate com todo o vigor dos seus adeptos.

Essa seita protestante, póde possuir hoje 250 milhões de adeptos repartidos pela Inglaterra, pelos Estados escandinavos, Allemanha do Norte, Suissa, America Ingleza, Australia e algo na America dita latina e outras nações.

Acima, pois, da seita protestante biblica, estão outras, que da Biblia não querem saber e são ellas:

Budhismo	500	milhões
Sinoismo	300	»
Brahmanismo	150	»
Islanismo ou Mahometismo	100	»
Shintoismo	17	»
Judaismo	6	»
	1.073	
Catholicismo e Orthodoxismo	300	milhões
Total de não biblicos	1.373	

para 250 milhões, apenas, de protestantes (biblicos).

Por esse numero verifica-se que um milhar e 373 milhões de adeptos de seitas não biblicas são PECADORES, são filhos do DIABO, não tem SALVAÇÃO não podem ir para o SEIO DE ABRAHÃO, e que, portanto, o DEUS BIBLICO é um odiento, um vingativo, que manda para o INFERNO biblico, para a casa do capêta, ou do diabo biblico, a

maior parte da humanidade, embora christã no fundo, embora irmã e amiga de Jesus, o Christo, á sua maneira.

Não, querido Alvaro Reis, essa Biblia não póde ser O LIVRO DIVINO não póde conter a PALAVRA DE DEUS, como affirmaes, porque é um composto de absurdos. E' por isso que o grande Guerra Junqueiro, citado por vós na vossa carta XV, como reforço ás vossas affirmativas biblicas, pôz na bocca do clerigo do seu «Melro», quando esse clerigo lia a vossa Biblia e a arremessou murmurando:

«Ha mais fé e ha mais verdade
«Ha mais Deus com certeza
«Nos cardos seccos dum rochedo nú
«QUE NESSA BIBLIA ANTIGA... O' Natureza
A UNICA BIBLIA verdadeira és tú...»

Desculpae se vos cito Guerra Junqueiro para contrariar as vossas affirmativas, mas tendo sido vós que de tão grande autoridade vos valeste primeiro para valorisar a vossa affirmativa biblica, não me podeis levar a mal que esse mesmo ferro, por vós usado, nós usemos, para mais clara tornar a nullidade da vossa Biblia.

Que possaes manter sempre a compustura christã, nestas palestras, são os nossos votos.

CARTA XIX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Na vossa de hontem querido Alvaro Reis, tratães dos fructos da INSPIRADA BIBLIA, e a ella, a essa PALAVRA DE DEUS, como a denominaes tão anti-christãmente, á sua influencia, attribuis coisas maravilhosas, coisas que só ella, a SAGRADA PALAVRA DE DEUS, podia e pode produzir; e o fazeis com tanto calor biblico, com tão sincera convicção, que até parece que todos os protestantes estão santificados, têm todos, desde Lúthero, a suprema ventura da sua deificação, e que o resto da historia e do mundo anda de gatinhas, está tão animalisado, tão fóra de villa e de termo, que nem uma beiradinha do seu SEIO DE ABRAHÃO merece para acobertar a sua alma e tornal-a digna dos FAVORES, das bençãos do PAE CELESTIAL, que, segundo vós, cria filhos, deixa os entrar nas diversas vidas physicas e astraes, para depois os atirar no INFERNO, entregando os ao DIABO, entidade de identico poder ao delle, PAE CELESTIAL, segundo vós, adoraveis biblicos.

E' bella, é artistica essa medalha commemorativa dos altos feitos da Biblia, do SAGRADO LIVRO, feito por 40 barbados e talvez pelludos das épocas, de geração de coisas tão santas, tão puras, *que até chegaram ao seculo XX. como a ultima palavra de* DEUS, *ou dos seus mensageiros* HUMANOS, *já santificados em carne e osso*, como o Vaticano santifica os pedaços de páo de laranjeira, nogueira, carvalho e outros; mas vós vos olvidastes, querido Alvaro Reis, que acima dessa PALAVRA DE DEUS e, assim, da vossa palavra biblica, estão os factos do presente, verificados entre os povos *protestantes biblicos*, e

os factos do passado, exarados na historia de todos os povos, com os quaes se constitue o reverso, nada artistico, nada solar, nada real, nada christão, dessa medalha da vossa especial factura artistico-biblica

Esse reverso será apresentado por nós, em occasião opportuna, quando, pela ordem chegarmos a essa vossa alindada e VENCEDORA carta, sob n. XVIII, visto que hoje ainda temos que tratar da vossa sob n. VI, na parte em que dizeis; «o DIVINO MESTRE conclamou aos homens cultos dos seus dias: Examinae as escripturas, pois julgaes « ter nellas a Vida Eterna; e são ellas que testificam de « mim».

Se tal fosse verdade, se nas Escripturas SAGRADAS estivessem os principios racionaes e scientificos (christãos), se nellas, nessas fabricas de infelicidades, de fanaticos que são loucos, é que estivesse a Verdade, não seria precisa a vinda de Jesus á Terra, a sua ultima encarnação, repleta de grandes torturas para a sua alma e seu corpo, com o tremendo soffrimento no Golgotha, e, assim, a prova provada da existencia de um só Grande Fóco, por Elle prégado em todas as suas encarnações e da vida fóra da materia, com o PHENOMENO DA SUA APPARIÇÃO AOS SEUS COMPANHEIROS, APÓS A MORTE DO SEU CORPO. Não é, pois, verdade que Jesus, o Christo, tenha recommendado tal coisa, por ser contraria á sua propria obra, ao seu tremendo sacrificio, á sua tremendissima prova material a que nos referimos, porque é claro que, se toda a verdade está nas escripturas, como dizem os evangelistas e vós confirmaes com a vossa autoridade de homem do seculo XX, tratando de coisas de remotissimo passado da obra que, só para ser concluida, levou 1.600 annos; se nesses muitos volumes de escripturas falsas, como falso com relação ao Grande Fóco, á alma e aos deveres desta é tudo quanto o homem physico produziu e produz, baseado sempre e sómente na materia; se em tal fonte, tal deposito de banalidades estivesse a verdade, para que a sua vinda á Terra?

Se tudo já estava claro na Biblia, para que essa vinda á Terra de Jesus, o Christo, para produzir, como produziu, phenomenos assombrosos, de que o tal DIVINO LIVRO não cogitou nunca? Com essa affirmativa evangelica, reforçada pela vossa suprema autoridade em coisas biblicas, querido Alvaro Reis, destruis toda a vida de Jesus, o Christo, e fazeis delle um parvo, um idiota, um nullo, cuja vinda á Terra foi uma mentira, ou, então um brinquedo de criança, visto que tudo já estava na Biblia, e Elle VEIU SOFFRER SEM NECESSIDADE.

Outros argumentos racionaes temos para provar essa mentira evangelica, mas, como temos nesses Evangelhos muitas outras mentiras a rebater, ficamos por aqui, porque tudo deve vir a seu tempo, para ser certo o seu effeito, e, portanto, o proveito para a humanidade.

A seguir a essa inverdade evangelica, exaraes vós, querido Alvaro Reis, mais esta, que attribuis ao GRANDE VIDENTE, filho de Amós, e que se acha no LIVRO DE DEUS.

«1°. Tambem o CORAÇÃO dos filhos é cheio de maldade, e a loucura acha-se no seu CORAÇÃO durante a sua vida e depois vão ter com os mortos. Para aquelle que está na companhia dos vivos ha esperança, porque mais vale UM CÃO VIVO, do que UM LEÃO MORTO, etc »

Ridiculo tudo isso, querido amigo:

a) Porque o coração não póde ter maldades, nem, portanto, sentimentos bons ou máos, porque é pura materia, e esta, MESMO VIVA E INERTE, como já é fartamente sabido;

b) Porque, como se vê, esse vosso *Ecclesiastes* trata sómente do homem physico, e, assim, da vida neste planeta e affirma que, depois da morte da materia, nada mais existe para o sêr humano, e vós o confirmaes, até com certa graça e compostura biblica, quando dizeis: «DEPOIS DO BURRO MORTO, CEVADA AO RABO». Ora, tudo isso não é verdade, não é racional, não é christão, porque já é fartamente sabido, que nada morre na natureza: a força o espirito, a alma que incita e movimenta todos os corpos humanos vae para o mundo que lhe pertence na Casa

do Pae, e a materia desaggrega-se, e, de accordo com as leis naturaes, volta ao seu respectivo estado, onde se quéda á disposição do espirito para a organização de novos corpos, etc. Logo, mentem as SAGRADAS ESCRIPTURAS, porque os seus autores não conheciam o PAE CELESTIAL NEM AS MUITAS MORADAS DA SUA CASA, e, assim, ignoravam quaes os elementos de que se compunha o Universo, ignorando, por isso, a sua propria composição, e, por assim ser, só trataram das coisas do mundo physico, da pura materia, a ponto de attribuirem ao coração, a essa viscera, ou musculo quasi corneo, o que só na alma, na força, no espirito reside.

Por hoje é só, querido amigo, e que o Astral Superior possa approximar-se de vós e envolver-vos na sua luz, são os nossos votos.

CARTA XX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

O restante da vossa carta VI, querido Alvaro Reis, é referente á não communicação dos espiritos com os humanos sêres, e, nesse sentido, dizeis, depois das vossas citações biblicas: «Conseguintemente os espiritos no Além NADA ABSOLUTAMENTE SABEM DO QUE VAE POR ESTE MUNDO NEM MESMO A RESPEITO DOS SERES MAIS QUERIDOS, etc , etc..» de cuja parte nós trataremos depois de terminar o referente ao valor da Biblica, isto porque a existencia, e. assim, a communicação dos espiritos com os encarnados, com os VIVOS, deve ser a parte mais interessante das nossas palestras, a que vos deve convencer do grave erro que a vossa seita tem praticado em negar o que não conhece nem tem procurado conhecer, como era e é do seu dever dizendo-se christã

Por esse motivo, deixemos, por ora, os espiritos e o Astral Superior, que tanto vos tem arreliado, principalmente quando é certo que, pela explicação da sua existencia por nós, vós deveis vos achar felizes, e vamos á vossa carta XIII, em que explicaes:

POR QUE DEVO ESTUDAR AS SAGRADAS ESCRIPTURAS, A DIVINA REVELAÇAO?

Nessa parte, entre muita cousa ULTRA racional, ULTRA scientifica e ULTRA sagrada, á vossa maneira, dizeis:

3º — Eu devo estudar profundamente a Biblia — PORQUE É LIVRO DE SUPREMO VALOR SCIENTIFICO, NÃO OBSTANTE NÃO TER SIDO ESCRIPTO COM INTUITO PROPRIAMENTE SCIENTIFICO.

Tal affirmativa vossa, querido Alvaro Reis, é uma tristeza para a nossa alma e para os que acreditavam que vós nunca sahirieis do caminho da verdade, aconselhado por Jesus, o Christo, que veiu á Terra para tudo esclarecer em poucas palavras e muitos actos, e, assim provar a existencia de um só Grande Fóco, e da alma ou força fora da materia.

E' uma tristeza, porque em tal livro nem sombra de sciencia existe, pela razão simples de não poder haver sciencia sem Grande Fóco, e o Grande Fóco verdadeiro, QUE EM ESPIRITO E VERDADE DEVE SER AMADO E RESPEITADO, como os Evangelhos dizem, não foi conhecido nem tratado pelos quarenta homens fabricantes desse livro sem pés nem cabeça.

Se tal livro fosse inspirado pela Intelligencia Universal aos seus fabricantes, por intermedio, das suas particulas evoluidas, purificadas, elle conteria em si:

1° — A existencia, a explicação racional de Deus, (Grande Fóco) base de tudo quanto no Universo existe;

2° — A existencia e explicação do infinito, da sua casa, para assim todos ficarem sabendo o que era essa casa e as moradas que nella, CASA DO PAE, existem e para que existem, para que foram ellas, portanto, creadas pelos artifices, pelos operarios, filhos queridos do Pae, em peregrinação por todos os mundos que no Universo existem;

3° — A existencia das almas humanas, pelo menos, sua origem, sua vinda e estadia na Terra, seus deveres aqui e no ALÉM, na sua morada e fóra della, como auxiliares dos seus irmãos de inferior categoria;

4° — A explicação das leis communs e naturaes, que tudo regem e ás quaes tudo está sujeito na Terra e fóra della.

E, assim, com essas explicações, tudo ficaria conhecido bem claramente, em poucas palavras, em um só e não grande livro, como está feito pelo Espirito da Verdade, por intermedio do Espiritismo Racional e Scienti

fico (christão) e, portanto, pelos instrumentos humanos, que quizeram e souberam collocar-se em condições de receber a verdade verdadeira, que ha 10 annos, (1) estamos explanando bem claramente, ao alcance, aliás de todas as mentalidades, desde os analphabetos, para que deixem de o ser, até os mais eruditos, como a vossa e os DIVINOS TAGARELLAS, os estupendos PAPAGAIOS LOUROS, cá desta nossa linda America lusa, para que não digam e escrevam tanta tolice, tanta heresia.

Ora, não se achando na Biblia, senão materia e mais materia, carne, muita carne mesmo, e a santificação, a adoração desta, absolutamente nada tem que demonstre a verdadeira existencia do Grande Fóco, e, assim, o que acima exarámos, não póde ter ella valor algum scientifico, porque ignora o que seja o Grande Fóco e, portanto, a verdade, base da sciencia.

Se tal Biblia fosse de supremo valor scientifico e nella existisse a verdade, base da sciencia propriamente dita, não andaria a medicina official ás aranhas, não representaria papel tão ridiculo a ponto de nem ao menos saber o que seja a materia EM SI, base das suas theorias, nem tão pouco a tal SCIENCIA do Direito seria uma burla completa, e, assim, todos os conhecimentos humanos que, por serem sómente baseados na materia organizada e inorganica, são incompletos, e deixam tristes os homens honrados, que procuram investigar os PORQUÈS de todas as coisas nesses compendios baseados na materia sómente.

Se a sciencia, e, portanto, a verdade, estivesse nessa Biblia parlapatona, intrujona e, por isso, pessima conductora de almas para o aprisco de Jesus, o Christo, não estaria a humanidade no triste estado em que se encontra nem o novissimo deputado ao nosso Congresso, talvez seu discipulo e filho da terra linda do Piauhy, teria o atrevimento de, em plena Camara, affirmar com a mesma desenvoltura de quem vae ás goiabas, ou de quem vae cantar o MEU BOI MORREU, que a questão social NÃO EXISTE

(1) Anno de 1920.

NO BRAZIL, o que equivale a affirmar que no Brazil não ha raciocinaes, não ha almas encarnadas em corpos humanos, sujeitas ás immutaveis leis do progresso, a que os humanos sêres estão sujeitos e que praticam com os pensamentos.

A ignorancia crassa, causa do estado fobico desse deputado do Congresso Nacional Brazileiro, pelo Piauhy, é a prova provada de que na vossa Biblia só ha inverdades, baboseiras como essa dessa pobre particula da Intelligencia Universal porque, se assim não fosse, tal homensinho e outros que taes, não se atreveriam a taes affirmativas puramente biblicas e grotescas.

Desta feita tambem não fostes feliz, querido Alvaro Reis, menos o fostes ainda quando na vossa carta XIV, affirmaes que não só a Biblia É O LIVRO DOS LIVROS, COMO A REVELAÇÃO QUE CONTÉM A VERDADE ETERNA E QUE NOS FAZ VERDADEIRAMENTE LIVRES DA IGNORANCIA, DOS DEVERES PARA COM O PROXIMO E PARA COM DEUS, quando é justamente o contrario, como ides verificar a seguir.

Com as nossas saudações christãs, recebei o nosso abraço fraternal, como prova do muito que vos queremos

CARTA XXI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA

Para valorizardes, querido Alvaro Reis, as vossas affirmativas sobre a Biblia e de que é ella o LIVRO UNICO, A UNICA REVELAÇÃO, ESCRIPTA, INSPIRADA POR DEUS, E DE DEUS VERDADEIRA CARTA, DE DEUS UNO E TRINO, ás suas creaturas racionaes, aos seus filhos, conforme o exarado na vossa XV, apresentaes o testemunho de homens eminentissimos, como dizeis, pela cultura mental, como literatos, scientistas e christãos, etc., etc. Esses homens dizeis serem: Domingos Ribeiro, Tasso, Dante, Shakespeare, o poeta mais PSYCHOLOGO, como affirmaes, e que declarou que estudava a Biblia para conhecer bem o CORAÇAO HUMANO, o que quer dizer que Shakespeare não era psychologo, e que na Biblia não estava a verdade, porque o psychologo estuda a força, a intelligencia, a alma e não o CORAÇÃO, que é materia, que apodrece em poucas horas; é um pendalo em que nada existe de elevado, de nobre, e sim e somente na alma; e desde que o estudo da Biblia por Shakespeare foi para conhecer o coração, quer isso dizer que em tal Biblia não existe a explicação da força, da intelligencia, da alma, da verdade, e sim e somente cousas puramente materiaes, e, portanto, impuras, infectas, indignas da inspiração do Grande Fóco, visto que para conhecer a carne bastam os olhos, um escalpello e outros instrumentos cortantes e nada mais.

Além desses nomes, tambem: Milton, Goethe, Camões, Victor Hugo, Bocage e outros que, apesar de nem tocarem na Biblia e sim no seu Deus (Grande Fóco), os tomaes reforço das vossas affirmativas biblicas. Tambem citaes o grande Guerra Junqueiro, o qual, como deveis ter

lido na nossa de n. XVIII, é contrario á Biblia, affirmando até que a UNICA BIBLIA VERDADEIRA É A NATUREZA.

Se a Biblia fosse, de facto, o LIVRO DE DEUS e, portanto, o livro da verdade, não era preciso discutil-a, e ir buscar homens celebres para attestarem o seu valor: ella é que devia attestar o valor intellectual e moral desses homens e demonstrar se estavam certos na sua sabedoria, na sua erudição e nas suas obras, como o faz actualmente o Espiritismo Racional e Scientifico (christão). Nunca o carro deve andar adiante dos bois, e, nesse caso, vós assim o tentastes fazer, pela razão simples de nada de bom, de claro, de util, de verdade existir na Biblia, deposito de carnes humanas, de corações humanos e que serviu para o grande dramaturgo inglez estudar o CORAÇÃO HUMANO, para vêr se tal orgão podia ser comido com batatas ou sem ellas por qualquer irracional, pois que para outra cousa não serve elle, após ser arrancado do logar, ou, quando no logar proprio, para TREMILICAR, para assustar os seus donos.

Quando a mercadoria é bôa, é de lei, não precisa de propaganda; por si só se recommenda e valoriza, assim como tudo o que é ruim, que é mau por si só se destróe. E' o que ides observar, com relação a esse deposito de intrujices, de carnes diversas, santificadas pelos homens carnivoros, seus autores, e não pelo Grande Fóco que da carne nunca tratou, por ser isso funcção do proprio espiriro humano, que tem obrigação de conservar o seu corpo em perfeito estado para nelle poder estar na Terra a cumprir o seu dever espiritual.

Mas, acima de todas as vossas citações, quando ellas se referissem á Biblia, pois que a sua maioria se refere sómente a Deus (Grande Fóco), que não é carne, que não é materia, e que, portanto, não é Biblia; acima de tudo quanto tendes affirmado para provar a santidade dessa Biblia estão os factos e contra estes não valem argumentos balôfos, por mais biblicos que sejam. E se a ARVORE SE CONHECE PELO FRUCTO QUE PRODUZ, é desse fructo da Biblia, e, portanto, da seita protestante que vamos tratar por

alguns dias, para assim se quebrar o encanto desse LIVRO SANTO, dessas SAGRADAS ESCRIPTURAS, base, alma mater do protestanismo, que vae agora entrar em dansa, como diz o vulgo.

Affirmaes em todas as vossas cartas que SEM BIBLIA NÃO HA SALVAÇÃO, e que os protestantes têm sido os unicos que na Terra têm tratado dos filhos de DEUS com o carinho christão, como jamais seita alguma tem tratado, etc., etc.

Pois bem, querido amigo, vamos provar justamente o contrario, para assim a verdade irradiar sobre o vosso querido espirito com mais intensidade, para elle, acordado do biblico somno em que se acha, poder, despertando, recuperar todo o tempo perdido em explanar a Biblia. Para isso, vamos lançar mão da obra magnifica do magnifico Alexandre Herculano, o maior philosopho do seu tempo, na Peninsula Iberica, o qual foi condemnado pelo clero catholico apostolico romano, como não ignoraes.

E' esse grande portuguez que vae responder, querido amigo Alvaro Reis, ás vossas affirmativas referentes á superioridade da seita protestante e do nenhum valor das outras, por vós tratadas tão fóra de villa e termo, quando são irmãs e até mães da vossa.

Preparae-vos, pois, porque o caso é sério, e é preciso que não mais se minta em nome de Jesus, o Christo, que nos manda dizer a verdade, por só ella ser util á humanidade.

Que o Astral Superior possa dar-vos força e vigor para supportardes o que ides ler, são os nossos votos.

CARTA XXII

Como o grande Alexandre Herculano julga a seita protestante

Na nossa carta XVIII dizeis: «Sim, é incontestavel a positiva influencia da Biblia em combater e extinguir os vicios, sanear os costumes, em regenerar as familias e em SANTIFICAR os caracteres: factos estes unicamente realizados PELO LIVRO DOS LIVROS, O INSPIRADO E POR ISSO MESMO INFALLIVEL CODIGO DIVINO — A BIBLIA! e concluis: Poderá o Astral Superior apresentar tão lindissimos e generalizados fructos?» A essa vossa affirmativa e pergunta responde agora o maior dos philosophos da Peninsula Iberica, o grande portuguez Alexandre Herculano; e depois responderemos nós, sobre a parte do Astral Superior, para provar-vos que, ainda desta feita fostes grandemente infeliz querido amigo. Ahi vae o que diz o grande Alexandre Herculano no seu soberbo «O parocho da Aldeia», de folhas 185 até folhas 208. Lêde com attenção, querido amigo, porque é de grande proveito para vós, e para todos os protestantes brazileiros de boa tenção.

«Falemos serio: não, comtigo, phylosopho, esthetico-romantico-progressivo, que não vales a pena disso, mas com o povo portuguez, que fala portuguez chão intelligivel».

«Falemos serio, porque estas materias de crença e de culto são cousas graves e santas. Saber resistir á violencia, é forte, mas vulgar; saber resistir á calumnia e aos motejos é maior esforço e mais raro. Envergonhemo-nos do que houver máu e corrupto nos nossos costumes; envergonhemo-nos de muitas vezes não seguirmos na vida pratica os dictames do christianismo; não nos enver-

gonhemos, porém, do culto dos sete seculos da monarchia.

«A lingua e a religião são as duas cadeias de bronze que unem, no correr dos tempos, as gerações passadas ás presentes, e estes laços, que se prolongam através das eras, são a patria. A patria não é a terra; não é o bosque, o rio, o valle, a montanha, a arvore, a bonina: são-no os affectos que esses objectos nos recordam na historia da vida; é a oração ensinada a balbuciar por nossa mãe, a lingua em que pela primeira vez ella nos disse — «meu filho!» — A patria é o crucifixo com que o nosso pae se abraçou moribundo, e com que nós nos abraçaremos, tambem, antes de ir dormir o grande somno, ao pé do que nos gerou, no cemiterio da mesma aldeia em que elle e nós, nascemos. A patria é o complexo de familias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas crenças, e, até, pelo sangue. Tomae, de feito, as duas dellas que vos parecerem mais estranhas, collocadas nas provincias mais oppostas de um paiz: examinae as relações de parentesco de uma com outra familia, quaes as desta com uma terceira, e assim por deante. Dessa primeira, que tão estranha vos pareceu á ultima, achareis um fio, enredado sim, talvez inextricavel, mas sem solução de continuidade. Uma nação não é só metaphoricamente uma grande familia; é o tambem no rigor da palavra.

«A oração que consolou nossos avós nos consola no dia de amargura: o gesto com que imploramos a Providencia é mais vehemente quando nos foi transmittido por aquelles que pedem por nós a Deus. E' por esse meio que os homens apertam mais os laços invisiveis que os unem aos seus maiores; porque o sentimento mysterioso da familia, e, portanto, da nacionalidade, se purifica e fortalece quando se prende no céo.

«Vêde na historia a prova de que a religião póde por si só crear uma nacionalidade mais rapidamente que todos os outros elementos que tendem a compôr as nações. Considerae as cruzadas; essa multidão de homens nascidos em paizes diversos, entre os quaes não ha nenhuma

communidade de interesses, antes muitas vezes odios sangrentos e fundos. Lá na Asia, em frente do islamismo, formam um só povo; são irmãos, porque ajoelham todos ante o mesmo altar, combatem todos pela mesma idéa religiosa. Olhae para os mussulmanos: vêde o koran agglomerando, assimilando o beduino e o egypcio, o alarve do Atlas e o negro de Al-Sudan. Onde quer que um pensamento grande precise de toda a energia de uma unidade social para se desenvolver e realizar, lá haveis de encontrar a religião, produzindo essa energia.

«Se isto é assim, qual culto, entre os de todas as parcialidades christãs, será mais efficaz em gerar essa unidade forte do amôr patrio, que dá, não tanto a vida activa e exterior, como uma vida intima, escondida, tenaz que resiste á morte e á dissolução sociaes?

«SERÃO ESSAS MIL VARIAÇÕES DO PROTESTANTISMO, QUE DIARIAMENTE SE vão subdividindo e condemnando umas pelas outras; essas crenças incertas em que o filho já despreza o culto que o pae seguiu e o neto desprezará o de ambos? Quando e onde, não dizemos na mesma cidade e na mesma rua, mas na mesma familia emquanto o marido dorme ao som monotono do sermão anglicano, sublime de TRIVIALIDADE E TEDIO, a mulher dá representações de Bedlam, numa senzala de quakers ou de methodistas, póde acaso dizer-se que ahi a religião é laço que impeça a morte do corpo da republica, não nos dias de ventura e prosperidade exterior, em que é facil conservar pelo orgulho a unidade nacional, mas nas épocas de calamidade e decadencia? Parece-nos pouco provavel. Ahi, as prisões moraes da familia são apenas HABITOS HUMÁNOS e não estão harmonizadas e santificadas por se prenderem no céo: O PRIMEIRO SOPRO DAS PAIXÕES OU DA DESVENTURA AS REDUZIRÁ A PÓ. A historia tambem nol-o diz, e a historia não é senão a prophecia do futuro.

O protestantismo accúsa o catholicismo de se haver afastado da pureza christã antiga, e gaba-se de ter revogado o christianismo ás suas tradições primitivas. O DISCUTIR TAL MATERIA, EM RELAÇÃO ÁS DOUTRINAS, fôra in-

sensato : Os TEMPOS DESSA ARGUMENTAÇÃO CONSUMMARAM-SE; tudo por ESTE LADO ESTÁ DITO DE PARTE A PARTE. Quanto, porém, ás fórmulas exteriores do nosso culto, são essas que ainda hoje attrahem os insulsos motejos da imprensa protestante : é o culto, catholico, principalmente, que dá origem aquellas graças inglezas, tão agudas como a intelligencia dos habitantes do BETHNAL-GREEN de Londres ou do WINDES de Glasgow, embrutecidos pela fome, pela embriaguez e pela immundice, tão brilhantes e leves, como o fumo de carvão de pedra que constitue a atmosphera britanica».

CARTA XXIII

COMO O GRANDE ESCRIPTOR ALEXANDRE HERCULANO JULGA A SEITA PROTESTANTE

Em continuação á nossa sob n.º XXII, de hontem, diz o grande historiador e philosopho Alexandre Herculano, a folhas 189 da sua bella obra citada:

«Diariamente são accommettidas as duas nações das Hespanhas nos seus habitos religiosos por homens, que empregariam melhor o tempo em estudar os cancros asquerosos, que devoram moral e materialmente a classe popular, no seu proprio paiz, e em pedir á riqueza, só poderosa, só respeitada, só insolente, mais alguma caridade para com muitos milhões dos seus compatricios, que lidam, cheios de fome e de frio, cobertos de farrapos e vermes, para accumularem aos pés de bem poucos homens as fortunas incalculaveis e quasi fabulosas, que alimentam o luxo desenfreado de Londres; da Roma, ou, antes da Babylonia moderna.

Por certo, que no culto catholico se tem introduzido abusos, e para isso contribue muitas vezes o proprio clero, menos instruido, menos bem educado, moralmente, que o clero anglicano. Mas, em que é culpado o culto da pouca instrucção dos seus ministros e dessa falta de educação moral, que diversas causas, alheias á religião, têm trazido e trazem ainda? E' a Egreja que recommenda a ignorancia? São os abusos consequencias logicas das doutrinas catholicas? Eis o que cumpriria se provasse, como não é difficultoso mostrar que o PROTESTANTISMO, querendo annullar as pompas e os espectaculos, as formulas externas e brilhantes do catholicismo, matou tudo o que a crença do Calvario tinha de uncção, de consolações, de affectos para o commum dos seus sectarios, e CONVERTEU

A RELIGIÃO NUMA CERTA META-PHYSICA NEVOENTA, que FOGE Á COMPREHENSÃO DAS ALMAS RUDES E VULGARES, quebrando todos os esteios a que, nesta vida de tristezas e de dores, ellas se encostavam para confiarem no céo e consolarem-se na esperança ; porque esses arrimos, necessarios á sua fraqueza intellectual, eram o unico meio de subirem até o throno de Deus e descerem de lá armadas de resignação para continuarem a lutar com as tempestades da existencia. O PROTESTANTISMO FOI SÓ FEITO PARA OS DITOSOS E ABASTADOS DA TERRA !

Vêde aquella casinha, tão humilde e só, no meio de um descampado. Lá sobre camilha dura e rota, delira em accesso febril um filho, unico amparo da mãe desditosa, que véla, chorando ao pé delle. Na sua solidão e miseria, nenhuns soccorros humanos póde esperar a pobre velha, cujas mãos tremulas em vão tentam conchegar as roupas que o febricitante arroja, murmurando afflicto com o ardor que o devora. Uma lampada de ferro, que allumia frouxa o aposento, arde no canto opposto, deante de uma grosseira e affumada imagem da Virgem. A triste mãe volve para lá os olhos, embaciados da idade e das lagrimas, e sente que não se acha inteiramente abandonada. Ali está outra mãe que tambem derramou pranto por um filho ; pranto mil e mil vezes mais amargoso que o seu. Ella ha de comprehender-lhe a afflicção e valer-lhe, porque é boa e poderosa ante Deus. Eil-a a pobre velha, que trôpega se arrasta e ajoelha aos pés da imagem e cruza as mãos enrugadas e ora ; ora com fé viva. Na procélla de terrores que a cercam começa a bruxulear uma luz de esperança : espera porque crê na possibilidade da intercessão e dos milagres ; e anima-se, e a tempestade da sua alma asserena-se, e a dôr mitiga-se, porque, no meio das lagrimas e das resas, ella pensa lá comsigo que aquella imagem trouxe já muitas consolações a seus paes, a ella mesma e a toda a familia, e que a Virgem Santissima ha de acudir-lhe ao seu filho, que, desde pequenino gostava de ir apanhar as flores campestres para enfeitar a Senhora, e que tantas vezes, á noite, antes de se

deitar, ia pôr-se de joelhos, ali onde ella estava, e resar uma salve-rainha. Quantas vezes, depois destas orações ardentes, volve Deus olhos compassivos para a morada da miseria e da amargura, e obra, não um milagre inutil, mas o beneficio que faria qualquer medico, se na habitação solitaria houvesse a possibilidade de se buscarem os soccorros da sciencia humana!

«Dirá o protestantismo que isto é idolatria? Que! Ignora acaso, o mais grosseiro catholico, que acima dessa imagem está o espirito puro que ella representa, e que acima desse espirito está Deus? O catholicismo, no seu culto das imagens, nas suas festas, nas suas visualidades, como vós lhe chamaes, commetteu o grave erro de suppor que a maioria do genero humano não era composta de philosophos, nem capaz de um espiritualismo absoluto; de abstrahir inteiramente das cousas sensiveis para remontar ao céo.

«O catholicismo lembrou-se das doutrinas do Christo; accomodou-se á curta comprehensão dos pequenos e humildes. Vós tendes um Evangelho mais fidalgo e altivo. O protestantismo convém por isso ao Reino Unido, onde os quatrocentos mil senhores do solo são tudo, e são nada quinze ou vinte milhões de servos de gleba e de mendigos.

«E como deixaria elle de ser exclusivo, aristocratico, orgulhoso? Essa crença, ou antes, ESSA INFINIDADE DE CREANÇAS, UNIDAS SÓ EM GUERRIAR A EGREJA DE DEZOITO SECULOS E QUE, NO DIA EM QUE LHES FALTASSE O INIMIGO COMMUM, SE DESPEDAÇARIAM MUTUAMENTE, NÃO PODEM DEIXAR DE VIVER DE UM MYSTICISMO PERFUMADO, DE UM CULTO ININTELLIGIVEL PARA O POVO. Desde que a reforma substituiu á autoridade e á tradição a sciencia humana, o raciocinio e a discussão sahiu do templo para a escola; transformou-se de fé em theoria. Então o christianismo deixou de ser uma cousa pratica e positiva para todos os homens; os espiritos grosseiros e ignorantes acceitam-n'o como um costume que acharam no mundo, sem affecto

nem má vontade, e as IMAGINAÇÕES DESREGRADAS fizeram cada qual uma religião a seu modo».

O que ahi fica, querido amigo Alvaro Reis, com relação ao protestantismo, filho dilectissimo da santa Biblia, é algo duro de roer, como todas as verdades; mas que se ha de fazer, se a verdade é assim escaldante, trucidante, mas santificadora e regeneradora das almas? Sua alma sua palma, como diz o vulgo, e quem se dispõe a amar e a dizer o que quer é obrigado a padecer e a ouvir o que não quer.

Que a luz do Astral Superior possa approximar-se de vós, para manter-vos a força e o vigor de que precisaes para a lucta, são os nossos votos.

CARTA XXIV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Como o grande escriptor Alexandre Herculano julga a Seita Protestante

E' ainda o nosso inolvidavel Alexandre Herculano que continua a responder ás vossas affirmativas biblicas protestantes, da seguinte maneira :

«Deram uma biblia ao ganhapão, ao porcariço, ao bofarinheiro, e por esse facto CONSTITUIRAM-N'O THEOLOGO, SANTO-PADRE e, até, concilio.

«Creram ter estendido ao genero humano a maravilha das linguas de fogo, que desciam sobre os apostolos, e ficaram muito contentes de si. As multidões é que ficaram tristes e desconsoladas, porque tinham desapparecido de redor dellas todos os symbolos, todas as imagens que lhes serviam como de marcos milliarios para buscarem a Deus.

«Affirgurae-vos; de feito, o exemplo da mãe edosa e miseravel que vê em transes mortaes o filho, o seu unico abrigo ; buscae este exemplo, ou outro qualquer, porque entre os pequenos não são raras nem pouco variadas as occasiões de asperos infortunios Lançae a mãe afflicta no seio do protestantismo. Qual refugio lhe offerecerá a religião ; refugio immediato, sólido, esperançoso ? A Biblia ? Tambem nós sabemos que thesouros encerra a Biblia ? tambem nós sabemos quantas vezes as suas paginas divinas têm feito dilatar em torrentes de lagrimas as negras aperturas do coração ; tambem nós sabemos que

dessa fonte inexaurivel emanam a resignação e a paz : a egreja catholica sabia-o muitos seculos antes de vós existirdes. Mas quem vos assegura que a pobre velha achará passagem analoga á sua situação; que encontrará nas palavras do livro sacrosanto o conforto de que carece e a esperança do soccorro immediato e sobrehumano de que, não menos, precisa ? Quem vos assegura, emfim, que ella saberá ler ? Ou é que no paiz dos quakers a inspiração tambem faz de mestre-escola, como exercita o mistér de mestre de theologia?

«E depois, não sabeis que a dôr moral do homem do povo tem gemidos e queixumes ; é estrepitosa, delirante, sincera ? que não se reporta, não se esconde, e vem ao gesto, aos meneios, aos olhos, á voz como a dôr physica ! Julgae-la acaso, semelhante ao SPLEEN do dandy, ou ao devorar intimo e calado das almas a quem a educação e a sciencia ensinaram a dignidade das grandes agonias ? Estes taes, exteriormente tranquillos, podem encostar-se ao braço, fitar os olhos no livro aberto ante si, e aspirar naquellas paginas sublimes e profundas o halito consolador que dellas espira. MAS PARA O HOMEM DO POVO, QUASI PRIMITIVO, QUASI SELVAGEM, CUJOS OLHOS NADAM EM PRANTO, E QUE SE ESTORCE E BRADA FLAGELLADO PELA AFFLICÇÃO, A BIBLIA É NESSES INSTANTES, INUTIL; PORQUE É IMPOSSIVEL. Deixae-lhe a imagem do santo, o crucifixo, o voto, o altar domestico, a lampada accesa ante o vulto do martyr ou da Virgem ; deixae-lhe o ajoelhar, o gemer, o resar, o fazer promessas. Deixae os symbolos materiaes da confiança na Providencia á imbecilidade da natureza humana ; aliás, crendo anniquilar a superstição e a idolatria, não fareis senão matar a vida moral e religiosa do povo.

«Se nos dias, desgraçadamente mui communs, das maguas extremas só o catholicismo tem conforto para o homem rude, nos de contentamento só o catholicismo tem festas que convertem para a gratidão e para Deus o seu gozo interior, que tende a transbordar em risos e folgares. O simples repouso do domingo, para aquelle que condemnado a lavor indefesso durante a semana in-

teira, compra, á custa de suor e cansaço, um pouco de pão duro e grosseiro, é uma alegria semelhante á do preso, que, adormecendo em ferros, despertasse livre. Aquelle coração precisa de dilatar-se, aquelles sentidos de recrearem se, aquelle espirito murcho e triste de se tornar viçoso, de desabrochar de novo ao sol da vida, ao menos nalguns desses dias reservados para o descanço. E' então que o catholicismo lhe offerece as pompas das suas solemnidades ; o templo illuminado, os canticos dos sacerdotes, as harmonias do orgam, o espectaculo brilhante das vestes sacerdotaes e dos adornos do altar, os ramilhetes povoando os degráus do santuario ou juncando o pavimento, o insenso embalsamando a atmosphera. E, como tudo isto é para as multidões, o culto transborda do estreito recinto e derrama-se pelas ruas, pelas praças, pelos campos, em procissões, em cirios, em romarias, e o povo fluctua, folga resa, tripudia, esquece-se dos seus destinos de miseria e trabalho, ama a religião que o consola, e, voltando ás suas habituaes fadigas, leva para o meio dellas a saudade do dia santo e as recordações affectuosas da egreja.

«E o protestantismo? O protestantismo despedaçou os vultos dos santos, prohibiu os oragos, as procissões e as romagens: esfarrapou alvas, casulas, amictos, pluviaes ; apagou as luzes ; varreu as flores ; assoprou o insenso. Fechou-se na celebração do domingo ; e fez bem ! bem ao povo a quem para tedio e tristeza, nos paizes protestantes, sobeja o domingo. E por que fez elle isto? Foi porque essas cousas eram superstições papistas : as imagens idolatria, a agua benta, agua lustral, as vestes sacerdotaes indecencia ridiculas, as ceremonias visagens, a missa mentira. Passagens da Biblia e compridos sermões ficaram bastando ao culto externo, e, se alguma cousa deixaram ainda a este de poetica e attractiva, foi o canto dos psalmos e as harmonias do orgam ; porque, como todos sabem, nas ágapas dos christãos primitivos cantavam-se os psalmos ao som do orgam ! ! Os protes-

tantes são indubitavelmente antiquarios eruditos, mas, sobretudo, logicos.

«Qual foi o resultado desta reformação insensata de instituições antigas e venerandas? Foi que o CULTO SE TORNOU NUM HABITO MACHINAL, NUMA ACÇÃO QUE SE PRATICA, pela impossibilidade de se PRATICAR OUTRA.

A policia vigia sobre isso. Deixe ella ao domingo abrir as lojas, os passeios, os estabelecimentos publicos, os espectaculos, as fabricas e as officinas; deixe correr nas veias do corpo social o sangue comprimido, e os templos dos districtos d'Inglaterra mais fervorosos no protestantismo ficarão tão ermos como as egrejas da Irlanda, onde o reitor prega ao sacrista o suado sermão que ha de um dia, impresso, allumiar o mundo, emquanto o seu recalcitrante rebanho, á porta do presbyterio solitario, ouve, ajoelhado na rua, a missa que, em altar portatil, lhe diz o pobre clerigo catholico, verdadeiro e legitimo pastor, a quem incumbe consolal-os, bem como ao parocho protestante pertence... o que? Fazer predicas ás paredes e comer os dizimos, sacramento que, de certo, o puritanismo protestante achou nalgum alfarrabio velho ter sido instituido por Christo!»

Que o que ahi fica possa servir sómente para vos fortificar a alma e tornal-a verdadeiramente christã, mas não biblica, são os nossos votos, mesmo porque nem outro é nem podia ser o nosso intento de discipulo do mestre querido e explanador da sua verdade que a Biblia e os Evangelhos e as demais seitas haviam deturpado ou escondido debaixo doalqueire, como dizem os taes Evangelhos vaticanicos.

CARTA XXV

Como o grande escriptor Alexandre Herculano julga a seita protestante

Querido amigo Alvaro Reis. a 198 da sua magnifica citada obra, continua o grande historiador Alexandre Herculano a tratar da seita protestante e diz:

«Temos ouvido lamentar ás pessoas de boa fé excessiva, destas que estudam as nações nas apparencias e na vida intima, que o catholicismo não tome entre nós a severidade e decencia exterior do culto anglicano; que o dia consagrado ao Senhor não seja guardado pontualmente; que as nossas egrejas não offereçam na celebração dos officios divinos a gravidade, o silencio, a ordem, o aceio de um templo protestante, nas horas destinadas á oração. No estado actual das sociedades, em que o fervor dos primeiros tempos christãos tem esfriado, em que, tanto entre catholicos, como entre protestantes, a religião deixou de ser o primeiro ou, ao menos, o exclusivo negocio dos homens, o que elles desejam seria impossivel e, se absolutamente um bem, relativamente um grande mal; porque as causas que facilitam esse estado de cousas em Inglaterra são a prova mais clara da morte, senão de uma certa religião vaga, em que os espiritos mais cultivados se alevantam até ao pé do throno de Deus, ao menos da religião positiva e pratica e bem definida, morta e enterrada ha muito na mina de carvão de pedra chamada Grã-Bretanha.

«Já dissemos que não é tanto o sentimento religioso que guarda em Inglaterra a decencia do culto, como a admiravel policia ingleza. Quem o não sabe? Quem ignora que, naquelle paiz, a religião tem a natureza de outra qualquer formula material da sociedade; que é uma

cousa como o regimento, a náu de guerra, o WORKHOUSE? Ao christão um vigario, uma biblia, e a cadeia se perturbar o officio divino ; ao soldado um coronel, uma espingarda e uns açoutes, se mexer a cabeça na forma ; ao marinheiro um commodóro, um posto junto da amurada e um mergulho por baixo da quilha, se offender a disciplina ; ao miseravel que vae cahir no workhouse um director implacavel, uma atafona e ração curta para aprender a deixar-se estalar á mingua sem pedir esmola. A cada instituição suas condições, sua sancção penal, seus destinos ; o regimento serve para provar aos chartistas que a melhor organisação politica possivel é a que faz morrer annualmente milhares de obreiros de fadiga, de fome e de febres putridas, sobre uma pouca de palha fetida e humida, no fundo dos subterraneos ; a náu serve para civilisar a India pelas contribuições, e moralisar a China pelo opio ; o workhouse serve para curar radicalmente os que não têm nem pão, nem camisa do vicio infame da mendicidade; emfim, a egreja dominante (established church) serve para sustentar de dizimos muitas familias honradas, com as modestas e reformadas prebendas anglicanas, entre as quaes nenhuma excede a vinte mil libras esterlinas PER ANNUM, que em moeda portugueza, apenas montam a uns miseraveis duzentos mil crusados.

«O templo catholico é commumente o symbolo da completa igualdade ; lá não ha distincções, senão para os ministros do culto; e quando o orgulho humano, que forceja sempre por invadir ainda as cousas mais sagradas, vae ahi profanamente estender o tapete aristocratico e collocar sentinellas, o povo mumura, e murmura em voz alta; porque sabe que na sociedade christã só ha um grande e poderoso, que é Deus.

«Os nossos habitos, as nossas ideas são que o mais commodo, o mais distincto logar no templo pertence ao que primeiro o occupou. O catholicismo entendeu que, deante da magestade do Creador, os vermes cobertos de brocardos não o são menos que os vermes cobertos de farrapos. Assim, o vulgo dos fieis precipita-se como tor-

rente através dos umbraes da egreja; estrepita nas lageas do pavimento com os seus sapatos ferrados; roça com o burel grosseiro as finas sêdas dos nobres e abastados; afasta com as mãos callosas os grupos alindados dos peraubilhos; esquece-se, emfim, dos respeitos humanos, que se guardam e devem guardar cá fora. Como pois, obter a ordem, as attenções, o silencio? O nosso povo é rude e mal educado (não o gabamos por isso; mas o vulgacho inglez leva-lhe em bruteza, incomparavel vantagem); o nosso povo conserva dentro do templo os habitos ruidosos, inquietos, grosseiros da praça publica. E poderia elle despil-os de subito ao entrar na casa de Deus? Prova, acaso, despreso pela religião, o borborinho que ahi sôa? Examinae os que parecem estar com menos respeito e decencia; os que fallam e se agitam: são aquelles entre os quaes o christianismo iria achar os seus martyres, se viessem de novo os tempos em que a crença do crucificado precisava ser revalidada pelo sangue dos seguidores da cruz. Que esses pobres tontos, que nos motejam sem nos conhecerem, venham estudar o catholicismo portuguez, se disso são capazes, e saberão se nós falamos verdade.

«Nestas consequencias tão logicas, tão rigorosas do caracter primitivo da religião christã e do estado das classes inferiores da sociedade, poz cobro a egreja anglicana. E' verdade, que Jesus Christo, segundo o Evangelho, NA TRADUÇÃO VULGATA, chamou principalmente os pobres e os humildes; e, se no templo ha quem valha mais que outrem, não são, por certo, aquelles que o filho de Deus achava mais anchos para entrarem no reino dos céos, do que um camello para entrar no fundo de uma agulha. A egreja reformada entendeu, provavelmente, que. outra era a interpretação do Evangelho; porque é corrente que os catholicos nunca souberam grego, desde S. Jerony-mo até Angelo Policiano ou Ayres Barbosa, para o poderem interpretar bem. Assim, em Inglaterra, aquellas tão formosas e vastas cathedraes da idade media, a que só falta um culto poetico e consolador para serem sublimes, repartiram-se em camarotes de theatro, fechados á

chave, e alguns até, com todos os requisitos desse CONFORT, que só os inglezes conhecem bem. As jerarchias do dinheiro e do sangue estão lá rigorosamente guardadas: pelo logar dos stallos e pelo seu luxo, os espiritos habituados á topographia da CHURCH podem orçar o numero d'ávos ou os milhares de libras que possue cada filho da egreja anglicana; o commum dos villões, empurrados para ao pé da porta, lá perdem em parte os deliciosos periodos do sermão do reitor, encarregado de acalentar.... queremos dizer de conservar puros na fé, averiguada e decretada pela grande theologa, chamada rainha Isabel, os seus DIZIMADOS freguezes.

«E o vulgo? Os homens do trabalho, da fome, dos farrapos? Os tres quartos da população ingleza? Esses? Esses lá têm o templo da esperança e do consolo: lá têm o GIN'S PALACE (palacio de Genebra), a taberna. Na sua incrivel miseria, os homens que NÃO PODEM ENCONTRAR DEUS, PORQUE A EGREJA ANGLICANA LH'O COLLOCOU NUMA ATMOSPHERA NEBULOSA, ONDE O NÃO DESCORTINAM; porque o templo os repelle; porque o PRIEST, com o seu aristocratico, polido e perfumado sermão, não póde substituir a entidade exclusivamente catholica chamada o missionario, sublime de persuasão, de energia e de virgem rudeza; os miseraveis, dizemos, atiram-se desorientados aos braços da embriaguez porque a embriaguez tem o esquecimento, tem a sua horrivel alegria."

Esta parte, querido Alvaro Reis, é uma digna resposta ás vossas affirmativas sobre o valor santo da Biblia, e, assim, da seita protestante, sua filha, ultra dilecta, depois de o ser durante muitos seculos da seita catholica apostolica romana, da qual herdou e pratica a maior parte das suas invencionices, prejudiciaes aos seus sectarios de bôa tenção. Bem sabeis que Herculano foi sempre assim um casmurro, um teimoso na verdade historica, e a tal ponto se enojou das mentiras convencionaes, que elle proprio, por sua vontade, se retirou do mundo, para a sua pittoresca quinta de Valle de Lobos, onde o foi procurar o maior dos brazileiros, o senhor D. Pedro II, para dar-

lhe os parabens pelo seu «Monger de Cistér», e lá se quedou até morrer, na fabricação do melhor e mais lindo azeite do mundo. Temos, pois, que o acceitar tal qual é, porque se então elle não quiz mentir, agora que elle faz parte do Astral Superior, muito menos quererá, por ser obrigado a só explanar a verdade.

Que o Astral Superior possa continuar a assistir-vos é o nosso desejo mais ardente.

CARTA XXVI

Sobre a biblia, que o racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do verdadeiro grande fóco

---

Como o grande escriptor Alexandre Herculano julga a seita protestante

Enviamos-vos muito saudar (relevae o estylo velho) querido Alvaro Reis. Dir-vos-emos que por ausente nas mui catholicas, apostolicas, romanas terras de Minas, mui perto do sitio onde paulistas e EMBOABAS, descedentes os primeiros dos Amadores Buenos da Ribeira, dos Taques, dos Paes Lemes, dos Barros, dos Almeidas, POR QUEM SEMPRE O TEJO CHORA, e outros, e descendentes os segundos doutros ramos de não menos alta linhagem, grande genealogia, representada pelos Caldeiras, Brantes onde se disputaram o direito de garimpar e colher ouro e pedras preciosas, onde fomos inaugurar mais uma linda e utilissima casa de Jesus, o Christo, cuja photographia e disposição interna e externa tereis occasião de vêr n'A RAZÃO; por estarmos em serviço da humanidade e, portanto, de Jesus, não nos foi possivel senão agora lêr as vossas apreciações com relação ao grande Alexandre Herculano, que verdades duras, mui amargas mesmo escreveu referentes ao Protestantismo em terras inglezas.

Por esse motivo e porque ainda nos falta a transcripção da ultima parte do divino «Parocho da Aldeia», só na nossa proxima carta é que vos poderemos dizer algo, referente á vossa maneira menos christã de julgar as grandes verdades de Herculano, referentes ao Protestan-

tismo praticado por inglezes e seus descendentes, e referentes tambem ao christianismo, com forma romana, praticado pela lusa gente, não sómente na cabeça da velha Europa como em toda parte onde tem chegado a sua influencia, verdadeiramente liberal, desprendida, christã, emfim.

Tende, pois, paciencia, querido Alvaro Reis, porque não perdereis nada por esperar e, assim, os nossos amigos protestantes e doutras seitas que se dignarem ler as nossas missivas; e, então, podereis com a precisa calma, verificar que não fostes tambem feliz em tentar nivelar o honradissimo grande Alexandre Herculano com o PAPAGAIO LOURO, com O DIVINO TAGARELLA, com o maldizente de tudo e de todos, com o chefe dos petroleiros bahianos, e cariocas, com o maior invejoso do Brazil e da humanidade soffredora, com o maçon de hontem e o ultramontano e candidato do Deus romano de hoje, o erudito Ruy Barbosa.

Esse nivelamento, por injusto, por improprio de christão, não pode passar sem reparos da nossa parte, e, por isso, tende paciencia, porque assim é preciso para vós ganhardes elevação espiritual e esclarecimento dos nossos leitores, aos quaes continua o grande Herculano a dizer o que se segue:

«Lá no GIN'S SHOP, estendendo o braço cadaverico e vacilante para a destruidora bebida, sorvendo-a com phrenesi, essa especie de brutos com forma humana, resumem no seu aspecto e meneios e na decadencia de todos os sentimentos de pudor, as ULTIMAS CONSEQUENCIAS MORAES DO PROTESTANTISMO.

Que nos seja permittido citar as proprias palavras dum escriptor moderno, que melhor, talvez, que ninguem, pintou o estado presente das ultimas classes em Inglaterra e que em todos os factos que narra se funda ou nas proprias observações ou nos documentos officiaes publicados pelo governo inglez. Perfeitamente imparcial a respeito da Grã-Bretanha, o seu testemunho é o que mais a proposito podemos neste ponto invocar. «A serie-

dade e o silencio com que este licor ardente (a genebra) é tragado fazem arripiar. E' como se o povo assistisse a um officio divino. Consumado o sacrificio, vão-se assentando no banco de madeira corrido em frente do balcão, e alli ficam quedos, mudos, como arrebatados em ineffavel extasi. Depois, passados alguns minutos, voltam ao balcão, tornam a beber, e repetem até se lhes acabar o dinheiro. Vae-se assim a ultima mealha. E têm animo de affrontarem o morrer de fome, elles e seus filhos, para se embriagarem. Provou se, pelos inqueritos feitos por causa da lei dos pobres, que as esmolas em dinheiro dadas pelas parochias iam cahir inteiras na taberna e só aproveitaram ao taberneiro. O POVO INFIMO DE INGLATERRA ESTÁ DE TAL MODO ATOLADO NO SEU LODAÇAL, QUE NÃO HA AHI CARIDADE QUE POSSA DESEMPEGAL-O"...

Sabem todos quão rigoroso preceito ecclesiastico e civil é o guardar odomingo em Inglaterra. A unica excepção da regra é a taberna. Lojas, tudo fechado; logares de honesto ou instructivo recreio, como hortos botanicos e museus, o mesmo. Só o GIN'S SHOP se abrirá de par em par a quem empurrar a porta com o pé. O caso está em que pareça cerrada: duas meias portas solidas, que se fechem por si, fazem a festa; janellas fechadas; dentro lusco-fusco, como em santuario, e até sua luz de gaz. Tomadas estas cautellas, licença inteira, licença autorisada para se venderem bebidas todo o dia sem lhe faltar hora. E é neste paiz que os caminhos de ferro estão devolutos por todo o tempo do officio divino, em honra do domingo! EMQUANTO, EM MANCHESTER, EU ME ESPANTAVA DAS LARGAS QUE SE DAVAM ÁS TABERNAS, APRESENTAVA-SE Á CAMARA DOS LORDS UM BILL para prohibir o transporte de mercadorias pelos canaes, no sagrado dia do domingo! Nesta cidade de Manchester ha jardins zoologicos e botanicos, que o povo frequenta gostoso; mas não se obtem da pontualidade anglicana que estejam patentes no dia santo; e os bispos, tão escrupulosos no mais, são indifferentes pelo que toca aos GIN'S SHOPS, abertos publicamente e frequentados ao domingo. Não é singu-

lar que a cousa unica permittida ao povo seja embriagar-se ?»

Não ! — diriamos nós ao autor do excellente livro que havemos citado. — O governo e a egreja da Grã-Bretanha sabem que entre a horrivel miseria das classes laboriosas, a embriaguez e o suicidio não ha uma quarta cousa para suavisar a agonia dos tratos que a primeira dá ao homem do povo. A religião, que falava aos sentidos do vulgacho e, por meio delles, ao seu espirito, mataram-na; e como a morte não tem remedio, o protestantismo, criança de dois dias, mas já sem vigor e esfalfada, encommenda á religião das pipas o salvar os malaventurados obreiros, não do suicidio moral, mas, ao menos, do physico.

Dir-se-á que o povo não está entre nós numa situação analoga á do povo inglez, para o catholicismo ser posto á prova? Felizmente isso é verdade. Mas já houve tempos quasi semelhantes, posto que ainda inferiores em terribilidade aos que vão correndo para a gente miuda de Inglaterra. Era quando a peste devastava as nossas cidades e armava os nossos campos, levando nos, ás vezes, mais de um terço da população. Ahi existem innumeraveis monumentos dessas épocas desastrosas; que appareça um só por onde se prove que o DESALENTO POPULAR BUSCASSE CONFORTO NO VINHO E NA AGUARDENTE. Pois cá o remedio não era caro. O que achamos são as preces, as romarias, as procissões, as lagrimas, os votos, os sentimentos exaltados da confiança e da resignação, na Providencia. Achamos a pequena differença que vae de um christão a um bruto.

E os irlandezes ? — Oh, bem sabemos que os irlandezes catholicos como nós, na sua miseria monstruosa têm cahido, se é possivel, ainda mais fundo que os inglezes. Mas, em rigor, esses catholicos na intenção e na crença podem, acaso, sel-o no culto que aviventa o espirito ? Onde lhes deixou o protestantismo os seus templos, os seus sacerdotes, os seus costumes religiosos ? O vulgacho irlandez é o argumento mais dolorosamente persua-

sivo da necessidade dessas festas, dessas alegrias, dessas formas materiaes do culto. Sem ellas o catholico miseravel embrutece-se como o miseravel protestante, e o seu embrutecimento vem, por outra parte, recordar-nos de que não é possivel achar um nome, que qualifique devidamente o descaro com que o anglicanismo, inquisidor implacavel e tenaz de tres seculos, nos lança em rosto as trinta mil verdades e as sessenta mil mentiras, que, com justissimo horror, se relatam da inquisição

Eis o que nós podemos responder aos insulsos dicterios com que é diariamente villipendiado o catholicismo portuguez; e não dizemos tudo;não dizemos metade. Quanto aos motejos que nos dirigem, como nação pobre,pequena, fraca, isso não passa de uma covardia, que só deshonra a quem a pratica. Trabalhemos por levantar-nos da nossa decadencia. Será essa a mais triumphante resposta».

Fica assim terminada, querido Alvaro Reis, a parte que o grande luso toma nestas nossas missivas, tão fraternaes até agora, como outras mais se não conhecem. Que o Astral Superior possa intuir-vos d'aqui em deante são os nossos votos.

CARTA XXVII

Sobre a biblia que o raciocinalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do verdadeiro Grande Fóco

———

Confirmando-vos, querido Alvaro Reis, a nossa sob n. XXVI, de 29 do passado, voltamos á vossa presença, para clarear um ponto da vossa XXIV do mesmo dia 29, para, depois, continuarmos na nossa faina de provar que a Biblia não é a palavra do Grande Fóco dos christãos, mas sim e sómente do homem physico, do sêr fallivel, por ignorante crasso da sua propria origem, como força, como intelligencia, que tudo engendra, conforme o seu intellecto, conforme a educação da sua vontade, toda material, toda animalizada, e, dahi, a idéa do seu Deus material, bruto e perigoso, que manda os filhos para o inferno, como só o fazem os irracionaes de fundo perverso, ultra animalizado e, isso mesmo, quando avassalado, quando se deixa dominar pelas forças occultas inferiores, que fazem delles um instrumento docil da sua requintada malvadez.

Esse ponto da vossa carta referida é aquelle que diz o seguinte:

«NÃO POSSO BEM COMPREHENDER porque o amigo Mattos haveria de socorrer-se do grande Alexandre Herculano, para fazer desse classico portuguez, instrumento de ataque contra o Protestantismo, quando elle tambem o é contra o Espiritismo, Racional e Scientifico (christão). Nesses mesmos trechos de Herculano, citados pelo amigo, o glorioso escriptor portuguez se revela defensor do

PAPA! Entretanto o bom amigo Mattos condemna o Papado, os Bonzos do Vaticano como sêres anti-christãos!»

Resposta: — Soccorremo-nos de Alexandre Herculano por ser de facto o grande CLASSICO PORTUGUEZ, o GLORIOSO ESCRIPTOR PORTUGUEZ, como vós affirmaes, GRANDEMENTE LIBERAL, HONRADISSIMO, INCAPAZ DE MENTIR, DE AFFIRMATIVAS MENOS SERIAS; e o fizemos ainda porque vós, querido Alvaro Reis, para valorisardes as vossas affirmativas sobre a SANTA BIBLIA, dignastes soccorrer-vos de outros escriptores, inglezes, portuguezes e brazileiros, por vós julgados notaveis, e assim houvestes por bem autorisar-nos ao mesmo recurso.

Soccorremo-nos ainda de Alexandre Herculano por consideral-o o mais verdadeiro e notavel dos historiadores conhecidos, incapaz de mentir, nem brincando, e, portanto, autoridade no vosso caso dos fructos da SANTA BIBLIA, fructos que elle teve occasião de observar quando foi obrigado a emigrar para a Inglaterra e por lá se quedar algum tempo, curtindo as saudades da patria, da qual se viu obrigado a sahir para o estrangeiro, por querel-a livre das garras vaticanicas, dos escravos dessa Roma papal e da ignorancia em que o seu povo vivia, desde muito tempo. Tratando de dar a Cesar, o que é de Cesar e aoGrande Fóco o que é do Grande Fóco, e, por isso, destruir o mal, que é a ignorancia, produzida na humanidade, por todas as seitas conhecidas, sem exclusão de uma unica, era e continua a ser o nosso dever lançar mão de tudo quanto possa reforçar as nossas affirmativas sobre os erros propositaes ou de intelligencia do protestantismo, ESCRAVO DA SAGRADA BIBLIA, e, portanto dessa PALAVRA DE DEUS, carnivoro, intrujão, que na materia existe, sómente da materia tratando.

Nada temos com o que Alexandre Herculano diz sobre o Catholicismo, com os SANTOS da mesma seita, nem com cousa alguma mais que Herculano aprouve louvar, por lhe parecer digno de seus louvores; e, se transcrevemos tudo quanto nessa parte do seu sublime «Parocho

da Aldeia» existe, é porque achamos que elle em tudo estava certo, na pratica, sendo de resultado benefico para o povo sectario, para os que não querendo raciocinar, precisam ter deante dos olhos alguma pessoa, imagem, ou cousa, que desperte a alma, a fim de que esta, afastando-se da atmosphera da terra, pelos pensamentos christãos que irradia, attraia para si o allivio preciso aos soffrimentos do corpo e da alma. Estes soffrimentos a Biblia não conhece e por isso não descreve a alma como força unica, intelligente a incitar e a movimentar o corpo carnal, que a Biblia manda adorar e santificar — quando é certo que a materia MESMO VIVA E' INERTE E SÓ SE INCITA E MOVIMENTA COM UM ELEMENTO QUE LHE VEM DE FORA DELLA — quando é certo tambem que a dita materia organizada SANTIFICADA pela Biblia algumas horas após a sua inercia, tendo se desligado della a força astral, a alma, como lhe chamam, principia a sua decomposição e putrefacção a tal ponto de ninguem poder supportar o máu cheiro de tal materia exalado.

Nós não atacamos o Protestantismo nem o Catholicismo, nem outra qualquer seita: para nós todas estão erradas, como temos dito; nós explanamos a Verdade, demonstramos os erros, os crimes, a maldade, as miserias de todas as seitas, por serem baseadas na materia e, portanto, no effeito de uma causa intelligente, desconhecida por todas ellas, embora nella falem constantemenre Se ataque existe da nossa parte é á mentira, é á torpeza é á brutalidade, á prepotencia dos chefes dessas seitas, que não possuem a vossa honradez, embora material, a vossa encantadora sinceridade no explanar de um errado sectarismo que a vossa alma julga certo e capaz de regenerar a humanidade; chefes sectaristas, como bem sabeis, exploradores da infeliz humanidade, que, para melhor a explorar a têm conservado na crassa ignorancia do Grande Fóco, verdadeiro e, portanto, dos porquês de todas as cousas, de tudo quanto no Universo existe.

Não deveis, pois, confundir a nossa explanação da Verdade e, assim, a explicação da verdadeira doutrina de

Jesus, o Christo, com os ataques selvagens a tudo e a todos, como fazem esses sectarios vaticanicos, ou não, que apenas têm um ideal, vencer para bem proprio, embora roubando a honra e o dinheiro do seu semelhante, para mais farta e animalizadamente viverem neste mundo de soffrimentos.

Os christãos não podem cahir em contradições, visto que, dizendo sómente a verdade, com o unico fim de beneficiar individuos, collectividades e a humanidade em geral, estão sempre certos; e é isso oque se dá comnosco, cujo ideal consiste em beneficiar o todo, que é a humanidade, auxiliando-a a raciocinar, sem o que não se póde salvar das garras da ignorancia sectaria, origem de todos os males. A verdade, dita seja como fôr, se queima e esmaga o sêr physico, tambem lhe fortifica e eleva a alma e a torna apta para a tremenda luta pela vida, para o sagrado cumprimento do dever para com o Grande Fóco e para com a humanidade.

Não vos illudaes comnosco, querido amigo, porque não sendo sectarios de seita alguma, batendo-nos pela unica religião possivel e que deve imperar por todo o planeta, que é a RELIGIÃO DA VERDADE, não nos preoccupamos com individuos, e sim com os principios que elles representam e defendem, e que, julgados errados por nós, temos o dever de os combater, de os destruir para bem dos seus adeptos e da humanidade em geral. E', pois, mais lato, mais nobre, mais puro do que imaginaes o nosso fim.

Que a vossa alma possa continuar tranquilla são os nossos votos, querido amigo Alvaro Reis, para assim o Astral Superior vos envolver no seu fluido benefico e vos auxiliar a entrar no caminho da verdade, que a vossa alma procura ha tanto tempo sem a ter podido encontrar. Agora a vêdes explanada pelo Racionalismo, que é o VERDADEIRO CHRISTIANISMO, e não esse baseado nessa tal Biblia, que pouco a pouco iremos pondo a nú, para que os seus adeptos e o povo em geral bem conheça esse engano DOCE E LÊDO de muitos mil annos.

CARTA XXVIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Nas vossas refutações ás grandes verdades de Alexandre Herculano referentes ao protestantismo em Inglaterra, querido amigo Alvaro Reis, não sois nada feliz e até nem pareceis o honrado e erudito homem que sois, e, como tal vos tributamos a estima mais completa de que jamais vos tem sido dado gozar.

Ao mesmo tempo que, com absoluta justiça consideraes Herculano o GRANDE DOS GRANDES de Portugal e até sentis grande prazer em o considerar MAIS PROTESTANTE QUE ROMANISTA, como se vê do final da vossa carta XXV, o classificaes na vossa sob n. XXIII de um TANTO NEURASTHENICO, e. portanto, louco aristocrata, porque outra enfermidade não é essa neurasthenia, essa fórma de loucura, propria dos primeiros estados sociaes, pois classificaes Herculano de INCONSCIENTE, de ANORMAL. Ora, quem é grande, a ponto de um sectario de valor, como vós o sois, considerar seu collega, UM TANTO PROTESTANTE, não póde soffrer dessa fobia, dessa loucura, que, segundo as leis dos homens e da SANTA BIBLIA, torna o sêr um irresponsavel, e grandemente infeliz. Mas por que Herculano é louco, depois de ser segundos antes e horas depois considerado COMO GRANDE, COMO VERDADEIRO e até COMO PROTESTANTE? Porque Herculano exarou no seu magnifico «Parocho da Aldeia» o seguinte, transcripto por vós na vossa n. XXIII:

«A patria é o crucifixo com que o nosso pae se abraçou moribundo e com que nós nos abraçaremos, tambem,

antes de ir dormir o grande somno ao pé do que nos gerou, no cemiterio da mesma aldeia, em que elle e nós nascemos».

Disto que ahi fica, querido Alvaro Reis, fizestes vós um cavallo de batalha, porque o crucifixo é maldito perante a INSPIRADORA Biblia, que NÃO PÓDE FALHAR, dizeis vós, quando ella não tem base alguma séria, certa e segura, por ser baseada na pura materia e nada mais. Ora, tal revolta vossa até contra o madeiro, contra o symbolo do martyrio, como o considera Herculano e toda gente, não é proprio de quem, como vós, é chefe de uma seita, embora puramente material, ou errada, mas, de inteiro desejo de bem fazer e de bem encaminhar os que não querem raciocinar.

Toda a gente está farta de saber que a cruz foi o instrumento em que os homens physicos, as particulas do Grande Fóco, como vós e como nós, martyrisaram o seu grande, o seu incomparavel irmão, que se chamou Jesus, o Christo, por Elle haver abatido os potentados e elevado os humildes, com a explanação da verdade e com os factos assombrosos por Elle produzidos ; por isso mesmo é que os humanos sêres passaram a considerar essa cruz como o symbolo da redempção, por nella haver sido sacrificado quem tentou remodelar a humanidade.

Representa, pois, a cruz para todo o sêr humano, como representou para Alexandre Herculano, o grande Jesus, nella soffrendo horrivelmente, nella sacrificado por seus irmãos ignorautes daquella época. Se é uma idolatria, como affirmaes e, assim um mal para os escravos da Biblia, benefica idolatria que tanto bem tem produzido, quando empunhada e IDOLATRADA por verdadeiros christãos, como tem sido desde cerca de dous mil annos até aos nossos dias, a cujo symbolo e idolatria tanto devem a humanidade selvagem e até a civilizada.

Muito vos preoccupaes com cousas que vos parecem erradas e que de facto o não são, ou que já passaram em julgado, ou, ainda, que estão arraigadas nas almas dos

sêres e fazem parte da sua RELIGIÃO INTIMA, que tem séde na alma e não na Biblia, não nos livros sectarios venenosissimos e, portanto, causadores do atraso moral da humanidade.

Qual é o mal, querido amigo Alvaro Reis, que podia ou póde vir ao mundo, especialmente aos protestantes de toda a parte e, particularmente, aos do Brazil, todos de fundo christão, em tomar a cruz como base da regeneração, da confiança demonstrada por Jesus, o Christo?

Nenhum. Antes grandes bens, como se prova pela historia dos povos ditos christãos desde muito antes da Santa Madre Egreja, catholica, apostolica, romana haver dado á luz a sua primeira filha, ALIÁS BEM INGRATA, a seita, lutherâna, hoje conhecida por Protestantismo, escravo da tal Biblia, quando pareceu ter nascido livre e para a liberdade, apezar de filha da maior escravocrata conhecida, como é de facto a Catholica Apostolida Romana.

Se por tal haver escripto Herculano passou, embora por um momento a ser louco, conforme a vossa classificação, querido Alvaro Reis, mal avisado andaes vós nestas cousas de querer encobrir a luz da verdade com uma peneira de malha larga, porque com tal juizo vosso até atiraes de pernas para o ar os vossos Evangelhos, complemento, dizeis, da vossa SANTA BIBLIA, porque nelles lá está, posto na BOCCA de Jesus, o Christo:

«E o que não tomar a SUA CRUZ e não me seguir, não é digno de mim. (Matheus X-38). «Então disse Jesus aoc seus discipulos: «Se algum quer vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a SUA CRUZ e siga-me». (Matheus XVI-24).

Como, pois, vós querido Alvaro Reis, biblico e evangelista, chamaes Herculano de louco, por falar na cruz e a ella se abraçar ANTES DE DORMIR O GRANDE SOMNO, como elle diz, se é isso que recommendam os vossos Evangelhos em nome de Jesus, o Christo?

Não deveis ser mais realista do que o proprio rei e senhor vosso, o Evangelho, complemento da vossa Biblia, para assim não produzirdes duvidas nas vossas mui que-

ridas ovelhas, pois que não lhes dando vós o díreito de raciocinar e sim e sómente de crer na SANTA BIBLIA e por ella morrer, ficam com as suas almas torturadas quando vós contradizeis os Evangelhos e estes mesmos, com a Biblia, se contradizem, deixando no espirito de todos a duvida terrivel, acabrunhadora dos almas boas, que querem ascender para o Grande Fóco, sua fonte de origem.

Que melhor inspirado sejaes, são os nossos votos, querido amigo, visto que as vossas victorias e vossas alegrias, são as nossas, porque o nosso desejo unico é que todos os sêres se esclareçam e mui especialmente vós, a quem a nossa alma tributa a amizade de que é capaz, quem, como nós, tem certeza absoluta de que a AMIZADE DEVE SER SEMPRE UM SOCCORRO PARA A VIRTUDE E NÃO COMPANHEIRA para o VICIO, como affirma o luso erudito Cavalheiro de Oliveira, nas suas magnificas cartas de Hollanda, do seculo XVII.

CARTA XXIX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

Na vossa carta XVII, vos dignaes dizer com referencia a Alexandre Herculano : «Estou satisfeitissimo com as revelações do GRANDE BENEMERITO DAS LETRAS PORTUGUEZAS.

Por essa vossa satisfação, «satisfeitos ficamos tambem nós», porque fica provado que o nosso citado Herculano, sendo o GRANDE E BENEMERITO DAS LETRAS PORTUGUEZAS, e, assim, o honradissimo historiador, deixou de ser um demente, que outra cousa não é um neurasthenico, como vós o classificastes na vossa carta XXIII, por nós hontem referida. Provado assim, por vós proprio, o incontestavel valor intellectual e moral de Alexandre Herculano, por vós tambem considerado mais protestante que catholico romano, estão por terra todas as vossas affirmativas menos justas com relação a essa grande figura, que ao principio a vossa querida alma biblica quiz reduzir ao estado ANCHIETANO, pelo simples e nelle mui natural facto de dizer duras verdades, com relação ao Protestantismo praticado na Inglaterra e entre todos os povos dessa origem material. E' essa uma prova, querido amigo, de que é preciso ter muito cuidado com todo o homem physico, especialmente com os biblicos, que se não conhecem na sua composição psychica e physiologica e que ignoram, portanto, a composição do Universo e assim do Grande Fóco que, sendo, como affirmam os Evangelhos ESPIRITO, em espirito e verdade, deve ser estudado, comprehen-

dido nitidamente e racional e scientificamente, amado e respeitado e nunca temido, como sendo um queimador, um anniquilador dos seus proprios filhos, como affirma A SANTA BIBLIA.

Se esses conhecimentos, querido Alvaro Reis, vos fossem peculiares, não cahirieis como cahis, constantemente, em contradição, e terieis concluido desde logo que Herculano mostrou as tremendas miserias do protestantismo inglez, pae do protestantismo mundial, e que este grande historiador, sendo de facto grande como affirmaes, não era capaz de mentir, e, portanto, tinha razão, como agora o affirmaes, quando as mazellas desse protestantismo pôz a nú. O que ahi fica prova tambem:

Que a vossa alma só erra quando não raciocina, ou o sentimentosinho de vaidade della se apodera e a faz olvidar o desejo ardente que nutre de bem cumprir o seu dever, de ser honrado, dando, portanto, a Cesar o que é de Cesar e á alma o que é da alma. E que por melhor intencionado e erudito que seja o sêr humano, desde que elle SE NÃO CONHEÇA A SI PROPRIO, e assim o que seja a materia EM SI e a força EM SI, está sujeito a praticar graves erros de intelligencia, embora não propositaes, como o fazem os escravos do Vaticano, essa infeliz grei tonsurada, que por tudo é obrigada a mentir, para que as arcas bonzicas se não esvasiem e as panças dos Bonzos não diminuam de volume, e com ellas as papadas, as assuinadas bochechas dos que só para o corpo physico e seus desejos intemperados vivem.

Por essa contradiçãosinha com relação ao grande dos grandes, ao honrado solitario de Valle de Lobos, se verifica que a SANTA BIBLICA nada tem de virtude, nem de unica salvadora da humanidade pois, nem o vosso bonissimo e forte espirito ainda se convenceu da ponderação, moderação e espirito de justiça a que é obrigado toda a particula do Grande Fóco, especialmente quando como vós, querido Alvaro Reis, assumem a tremenda responsabilidade de encaminhar almas humanas para a sua fonte de origem, para o Grande Fóco todo poderoso,

todo Justiça. As leis emanadas do Grande Fóco e, portanto, as intuições do Astral Superior, seu mensageiro, seu intermediario, entre Elle e o ser humano, que não está na Biblia, obra somente do homem physico, é á que torna os homens verdadeiramente christãos, e ser christão é ser valoroso, ponderado, moderado e justiceiro, raciocinador e assim verdadeiramente honrado, incapaz de cahir em contradição, de dizer uma cousa por outra.

O que agora fizestes, confessando que de facto Herculano estava certo quanto ao que disse sobre o protestantismo, devieis tel-o feito desde logo, para mais facil comprehensão da verdade, por parte dos nossos leitores, e não tentar refutar essas verdades de Herculano, agora reconhecidas por vós, lançando mão até do vosso falho, do ventoinha, do instavel DIVINO TAGARELLA—Ruy Barbosa—o qual tem prazer em ter sido hontem um maçon, contrario ao ultramontanismo, e, hoje, um ultramontano ao serviço do papado e do cardeal Arcoverde, que o nomeou presidente da commissão incumbida de angariar dinheiro para as obras da cathedral. Ruy Barbosa que acceita missas para sua IMMORTALISAÇÃO, para sua DIVINISAÇÃO terrena; e que, além disso, se proclamou por toda parte candidato do DEUS vaticanico á presidencia da Republica.

Procurae, pois, ter mais calma, querido Alvaro Reis, e olhar as cousas pelo lado verdadeiramente christão, se isso é possivel sem o conhecimento do Astral Superior e da vossa composição, como homem physico, astral e mental, para assim não praticardes injustiças. Isso vos será facil, pondo de parte, embora momentaneamente, a vossa SANTA Biblia, procurando raciocinar, baseando esse raciocinio na força, que é a Intelligencia Universal, e attrahindo as suas particulas evoluidas, o Astral Superior, para vos intuir a verdade e a justiça que na Biblia não existem. Assim collocado o vosso mental, ou a vossa mente, como vós lhe chamaes, o Grande Fóco, por intermedio das suas particulas evoluidas que compõem o Astral Superior, envolverá o vosso espirito e lhe dará a justiceira

intuição. E não vos julgareis biblico e, portanto, contraditorio nas nossas affirmativas, com relação a tudo o que somos obrigados a explanar, e mui especialmente ao vosso protestantismo, que continuamos a affirmar ser de todas as seitas MATERIAES a melhor, mas não é a verdadeira, por se basear na Biblia e não na verdade prégada por Jesus, o Christo.

Na parte moral, propriamente dita, ou na parte espiritual, todas as seitas estão erradas, estamos fartos de o affirmar e provar: e na parte material, de que todas tratam, a unica que procura disciplinar os sêres, tornal-os mais aptos para a luta pela vida puramente material é o vosso PROTESTANTISMO, o que vós praticaes nesta linda e christã America portugueza, entre o povo propriamente dito, todo de fundo christão, e por isso facil de disciplinar materialmente falando, visto que os primeiros estados sociaes não a acceitam assim á vossa maneira, nem mesmo á maneira ferozmente egoista dos povos inglezes.

Procurae bem comprehender-nos, querido Alvaro Reis, para não torcerdes tanta vez o bico ao prego, e darnos o que só ao capeta e aos vaticanicos pertence, como filhos materiaes da mentira e della tendo prazer em ser escravos. Nós não podemos cahir em contradições, porque somos christãos e tudo baseamos na verdade. Vós, querido amigo, vêdes tudo pelo lado biblico e assim material, ao passo que nós vemos tudo pelo lado espiritual, pelo lado da força, pelo lado da Intelligencia Universal, do Astral Superior, e, podendo e sabendo dar ao espirito o que é do espirito, e á carne o que é da carne, (S. João, seu evangelho) não confundimos o elemento primacial superior, que é espirito, com o inferior, que á a carne, a materia organizada, que a vossa BIBLIA SANTIFICA.

Que o Astral Superior em os vossos momentos de paz vos possa intuir, são os nossos votos.

CARTA XXX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DO VERDADEIRO GRANDE FÓCO

——

Relevae, querido Alvaro Reis, que vos digamos que sois adoravel nas vossas desopilantes contradições, com relação ao valor psychico e physiologico da vossa SAGRADA Biblia, dessa UNICA palavra de DEUS, carnivoro, SANTIFICADOR de corpos e QUEIMADOR de almas atiradas, após levadas a verem as bellezas do céo, para as fogueiras do capêta, do engraçadissimo Pedro Botelho, do caprino, COUSA RUIM, da arreliante, diabolica figura, espantalho das creanças grandes e pequenas, bem como dos fanaticos, dos NEURASTHENICOS DA SANTA BIBLIA da SANTA PALAVRA DE DEUS.

E' que tudo no mundo physico, ou fóra delle, se resente da origem, e, assim sendo, não podieis vós e, assim, o vosso saber, as vossas explanações, escapar a essa verdade incontestavel, visto que tudo o que affirmaes, com grande empenho de que seja acceito pelos que vos lêem, é baseado na SANTA BIBLIA, e esta, como tudo quanto é baseado na pura materia, é repleta de contradições, de inverdades, até sobre a sua deificação, a sua SANTIFICAÇÃO DA MATERIA.

Não deverá, acreditamos, durar muito esse vosso estado biblico ou contraditorio, filho da ignorancia, que, infelizmente, vos tem dominado até agora sobre os PORQUÊS reaes da vida e da morte dessa materia, base da vossa Biblia, e da real existencia da alma, cuja

communicação com os vivos vós negaes, cuja influencia sobre a vida de todos os sêres humanos, sua intuição, actuação, manifestação, vós contestaes com uma desenvoltura propria dos grandes eruditos e dos grandes vencedores em todas as pugnas, com todos os grandes sectarios, especialmente com os mestres do Romanismo.

A vossa desenvoltura galharda sobre as INFALLIVEIS affirmativas referentes á SANTA Biblia vae ter agora uma barreira, construida pela verdade, base do Espiritismo Racional e Scientifico (christão), e a cuja luz, os olhos da linda alma se não cerrarão, antes se abrirão sufficientemente para verem bem claro sobre todas as cousas do triste, do hediondo passado e presente da Biblia.

Esse MILAGRE está para breve, querido Alvaro Reis, porque assim é preciso e assim o quer o Astral Superior, o Espirito da Verdade, por vós nunca visto mas sentido nas horas de paz, que todos os sêres têm por mais ignorantes e perversos que sejam, ou pareçam.

Emquanto desse supremo bem vos não é dado gosar, por vossa propria culpa, por endurecimento da vossa biblica vontade, que tudo varre, afasta, atira para bem longe da vossa galharda, aguerrida e sempre vencedora pessoa, com receio de destruir por completo todas as manchas biblicas, dominadoras, que no vosso mental existem, desde longos annos, quasi MEIO SECULO, como affirmaes, formando essas manchas uma segunda natureza como vulgarmente se diz; emquanto esse MILAGRE o Astral Superior não opera na vossa alma, regularmente evoluida, vamos á vossa carta XIX, de 22 de maio, na qual dizeis:

(*a*) «A Biblia é na verdade inspirada por Deus, porque ella é o unico livro que aproveita, UM PADRÃO DE MORAL PERFEITA.

(*b*) «De facto, onde a Biblia exercita sua INSPIRADA E CELESTIAL INFLUENCIA — ahi a moralidade no individuo, na sociedade, se torna facto mais encantador do que em um qualquer outro meio familiar, social e nacional!, etc.»

Não é bem assim, querido amigo, antes se verifica que os povos onde a Biblia se explica e se pratica, são os menos moraes do Planeta, os menos christãos e, assim, os menos contidos nos seus brutaes desejos animalizados, intemperados, como o provaram a fartar na tremenda guerra, europea de 1914, que elles proprios protestantes engendraram para se locupletarem com o que era dos outros povos, inclusive com o que era dos seus irmãos em crenças, biblicas mas menos fortes em munições de bocca e de guerra.

Taes povos, em geral, nunca tiveram a real noção da religião propriamente dita, visto que religão quer dizer RELIGAÇÃO do que é creado ao Creador universal, por sentimentos puros e affins, de harmonia, amor, verdade e justiça como affirma um amigo nosso, dado a investigações biblicas e evangelicas, que mais tarde entrará em acção nestas nossas palestras, como opinião valiosissima para provar que de facto a Biblia é nulla e até perigosa.

Ora, taes qualidades de alma, taes virtudes, apezar de innatas em todas as almas, não foram desenvolvidas até hoje pelos povos biblicos, quer da velha e decrepita Europa, quer da America do Norte, onde se acha a séde do Protestantismo do Brazil, a vosso cargo, e de que se devem achar muito felizes as vossas ovelhas, por terem pastor tão galhardo, tão saudavel, tao erudito, tão vencedor sempre e, portanto, tão brazileiro, e, por isso, tão honrado materialmente falando.

Além do que o grande Alexandre Herculano, classificado por vós DE QUASI PROTESTANTE, disse no seu «Parocho da Aldeia», como seja:

a) «Mas para o homem do povo, quasi primitivo, quasi selvagem, cujos olhos nadam em pranto, e que se estorce e brada, flagellado pela afflicção, a Biblia é, NESSE INSTANTE INUTIL, PORQUE E IMPOSSIVEL. (Vide folhas 195).

b) «No Protestantismo inglez, as prisões moraes da familia são apenas habitos humanos e não estão harmonisadas e santificadas por se prenderem no céo; o pri-

meiro sopro das paixões ou da desventura as reduzirá a pó. (Vide folhas 188).

c) «Tal protestantismo converteu a religião numa certa metaphysica nevoenta, que foge á comprehensão das almas rudes e vulgares (folhas 190).

d) «O Protestantismo foi só feito para os ditosos e abastados da Terra» (folhas 191).

e) «O Protestantismo é exclusivo, aristocratico, orgulhoso: — no dia em que lhe faltasse o inimigo commum (a sua mãe catholica, apostalica, romana), não poderia deixar de viver de um mysticismo perfumado, de um culto inintelligivel para o povo». (folhas 193).

f) «Para o vulgo, para os homens de trabalho, da fome, dos farrapos, para os tres quartos da população ingleza, para esses o templo da esperança, do consolo reservado pelo Protestantismo é o GIN'S PALACE (palacio da genebra) a taberna. (Pagina 203).

g) «Já no GIN'S SHOP (na taberna) ESTENDE O BRAÇO CADAVERICO E VACILLANTE PARA A DESTRUIDORA BEBIDA, SORVENDO COM PHRENESI, ESSA ESPECIE DE BRUTOS COM FORMA HUMANA RESUME NO SEU ASPECTO E MANEIRA E NA DECADENCIA DE TODOS OS SENTIMENTOS DE PUDOR, AS ULTIMAS CONSEQUENCIAS MORAES DO PROTESTANTISMO.»

Além desses, outros productos da Biblia vos apontaremos entre a raça ingleza, na qual impera a Santa Biblia, a PALAVRA desse DEUS carnivoro, pelos seus organizadores inventado.

E' assim, com factos, querido amigo, que se prova que a Biblia não é cousa alguma, seria, e sim obra do HOMEM ignorante da composição do Universo, pois que se, pelo Grande Fóco, fosse inspirada conteria em si a verdade verdadeira, e esta, irradiando por sobre as particulas do Grande Fóco, quer na Inglaterra, quer fóra della, as deificaria, as tornaria fraternaes, christãs verdadeiras e as tres quartas partes da população de Londres e de todas a raça ingleza não se encontrariam, ainda em pleno seculo XIX e XX no triste estado que Herculano descreve, e que qualquer pessoa póde observar ainda

hoje. Quem tem telhados de vidro, querido amigo, não deve atirar pedras ao do vizinho, para que as não atirem ao seu e o QUEBREM POR COMPLETO.

Sois experiente, conheceis todas as seitas e, por isso, estaes farto de saber QUE CÁ E LÁ MÁS FADAS HA porque das as seitas têm a mesma errada origem, e a vossa alèm do mais, È FILHA DA CATHOLICA ROMANA, DEPOIS DE MUITOS SECULOS, e disso vos não deveis olvidar, já que acceitaes as taras, isto é, o principio de que TUDO SE RESENTE da origem.

Que a saude, querido Alvaro Reis, o bom humor e e a galhardia, o valor de vencedor nunca vencido vos não faltem, são os nossos votos.

CARTA XXXI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

«A Biblia é, na verdade, inspirada por DEUS, porque ella é o UNICO livro que aproveita, um PADRÃO DE MORAL PERFEITA, e de facto onde a Biblia exercita sua INSPIRADA E CELESTIAL INFLUENCIA, ahi a moralidade, no individuo, na familia e na sociedade se torna facto mais encantador do que em um OUTRO MEIO FAMILIAR, SOCIAL E NACIONAL», affirma Alvaro Reis, na sua carta XIX de 22 do passado.

E' preciso realmente ser muito valente e ter sido sempre vencedor para se affirmar tão desenvolta,tão audaz tão biblica heresia.

Na nossa Carta de ante-hontem provamos o contrario do que se affirma, ahi, transcrevendo as observações de Alexandre Herculano quando foragido da sua patria, em Londres, e por toda a Inglaterra, fonte do Protestantismo, donde irradiou para toda a parte, para mais facilmente embrutecer as particulas do Grande Fóco, as particulas da Intelligencia Universal e exploral-as. E', além disso, fartamente sabido que com a Biblia na mão e as bebidas alcoolicas em barris e caixas, atirados aos porões dos seus navios e descarregados nas suas COLONIAS, embrutecia a Inglaterra os filhos desses paizes e o quarto estado social da metropole, para mais á farta viverem os tantos milhões de egoistas argentarios e mais poderosos se tornarem na Terra.

Quem ignora que o pobre, o operario dos campos e das cidades é entre a raça ingleza, synonimo de desprezivel? Quem ignora que é a Inglaterra, especialmente a

sua Londres, o centro de maior devassidão que existe na Terra? Quem ignora que é a raça ingleza a que menos importancia liga á moral, mesmo material, e que em absoluto desconhece a moral verdadeira, explanada por Jesus, o Christo? Quem ignora que é a raça anglo-saxonia a mais deshumana de todas, a que menos importancia liga ao seu semelhante; a raça onde mais impera o egoismo, o orgulho, a prepotencia, o pouco caso por tudo que não seja libra, dollar ou seus possuidores? Quem não ignora a falta de respeito que os povos Inglezes nutrem pelos outros, pelos seus bens e pelos pobres de todas as classes? Quem ignora o assalto da Inglaterra á possessão portugueza de Lourenço Marques e á propriedade brazileira ilha da Trindade, ainda em nossos dias? Quem ignora, finalmente, a immoralidade que reina por toda a America do Norte, desde a sua fundação até agora, cujo desenvolvimento espanta mesmo os immoraes doutras raças? Quem ignora o papel egoista e ultra perverso representado pelos Estados Unidos na recente guerra por haverem explorado, enriquecendo á custa dos paizes convulsionados, só entrando na lucta depois de grande mortandade, de parte a parte, isso mesmo quando viram as suas propriedades e as suas cidades do littoral sériamente ameaçadas pelos submarinos do Kaiser?

Se a tal estado d'alma de taes povos se chama de moral, de honrada, de religiosa, fica provado que a Biblia é perigosa, é a fonte de uma religião carnivora que tem por base a moral utilitaria, exploradora, gozadora, prepotente e que o seu Deus que a inspirou, é primo irmão do deus Odin, o DEUS DA CARNIFICINA, adorado pelos Normandos, quando fundaram a Grã-Betanha na foz do Elba, e de cuja raça descendem os inglezes da Inglaterra e de fóra della, e que, como os seus maiores, os Normandos, se salientaram pela comezaina, pela brutalidade, pela prepotencia, pela devassidão, pela nenhuma noção de moral, propriamente dita.

São esses os povos onde nasceu, cresceu e se desenvolveu e impera actualmente a SAGRADA Biblia, a SANTA PALAVRA DE DEUS, que manda para o inferno da vida terrena os pobres, o quarto estado social, atirando os para as sordidas tabernas, degradando-os ao extremo, animalizando-os, tornados despresiveis pelos FIDALGOS, pelos argentarios a quem tal biblia serve, a quem tal palavra de DEUS auxilia a escravizar os pobres, a tornal-os despresiveis para todos os effeitos. São esses os fructos moraes, fartamente conhecidos da SANTA Biblia, dominadora desses povos, quando é certo que São Paulo affirma, na sua primeira Epistola, aos Corinthos, (cap. XIII ver. 1-8 e 13): «Se eu falar as linguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade, sou como o metal, que sôa, ou como o sino, que tine. E se eu tiver o dom da prophecia, e conhecer todos os MYSTERIOS e quanto se póde saber: e se tiver boa fé, até o ponto de transportar montes e NÃO TIVER CARIDADE, NÃO SOU NADA. E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres e se entregar o meu corpo para ser queimado, se, todavia, NÃO TIVER CARIDADE, NADA DISSO ME APROVEITA».

«A caridade é paciente, é benigna: a caridade não é invejosa, não é temeraria nem precipitada, não se ensoberbesse, não é ambiciosa, não busca os seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, MAS FOLGA COM A VERDADE: tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre.

«A caridade nunca, jámais, ha de acabar ou DEIXEM DE TER LUGAR AS PROPHECIAS, ou cessem as linguas, ou SEJA ABOLIDA A SCIENCIA.

«Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, a caridade, estas tres virtudes; porém, a maior dellas é a caridade».

Se, pois, taes povos provam não nutrir taes sentimentos, que se resumem na noção exacta DO DEVER A CUMPRIR de todos os sêres, uns para com os outros, como é que se os póde denominar christãos e de moral SUPERIOR A TODOS OS OUTROS, quando provam, desde sempre, que

em sua alma se não aninham os sentimentos moraes que constituem a religião propriamente dita, a RELIGAÇÃO do que é creado ao Creador Universal.

São, pois, os factos, querido Alvaro Reis, que põem embargos ás vossas affirmativas biblicas e que provam o grande perigo das falsas seitas, que são todas as que existem, e que, como a vossa, procuram encobrir com uma peneira, a luz irradiada da verdade.

Que o Astral Superior, querido amigo, vos possa assistir para, com calma, ouvirdes o resto do que explanaremos e poderdes raciocinar com acerto, são os nossos votos.

CARTA XXXII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Nas vossas cartas, querido Alvaro Reis, tendes dito que não conheceis o Racionalismo, o Espiritismo Racional e Scientifico (christão) e assim o que sejam os seus adeptos. Apesar dessa ignorancia proposital, por vós demonstrada, affirmaes que fóra da Biblia não ha Deus, nem salvação, e que o Racionalismo e os seus praticantes não têm moral, visto ser este PRIVILEGIO DOS BIBLICOS, etc., etc.

Para simples amostra do panno, dir-vos-emos, querido amigo, que o peor cégo é o proposital, é aquelle que não quer vêr, e taes cégos propositaes não podem ser christãos, embora muito gritem que o são, e mais: que o espirita racionalista, é o verdadeiro christão, porque só explana a Verdade, base da doutrina de Christo, com a pratica, com o desassombro, que vós proprio reconheceis e louvaes.

Para nós, racionalistas, ser christão, é ser verdadeiramente honrado em obras e pensamentos; e ser verdadeiramente honrado é ser valoroso, forte para a lucta, ponderado em tudo quanto houver de dizer, moderado em todos os seus actos, e justiceiro. Quem não possuir estes predicados, não se póde dizer honrado ou christão. nem como tal se deve tomar, por mais erudito, por mais archeologo, por mais egypciologo, por mais biblico que se apresente, seja ou pareça. Daqui não ha fugir, e palavras não provam cousa alguma (quando os factos as não precedem). O que não provar com factos aquillo que

affirma em theoria, não deve ser tomado a serio, porque não é verdadeiro, e é sabido, e é certo, que mesmo muitos seculos antes dos carnivoros fabricantes da Biblia, já humanos sêres de valor real, affirmavam na India, no Egypto na Grecia e até na China, que a mentira era o maior dos crimes, e é por esse motivo que Epaminondas, (371 annos antes de Jesus, o Christo) dizia: NÃO SE MENTE NEM BRINCANDO», e que Spencer, diz: OS HOMENS DE BEM DEVEM LUCTAR PARA FAZER TRIUMPHAR A VERDADE».

Não estaes, pois, certo falando tão desenvoltamente do que não conheceis, e assim condemnando o Racionalismo sem delle terdes uma noção exacta, como é obrigação vossa, na qualidade de pastor de humanos sêres, de mentor da humanidade, como vós dizeis. Nunca nos aprouve em tempo algum, mesmo como materialista, falar e muito menos condemnar o que não conheciamos, o que por nós não fosse estudado pacientemente e sabido a fundo; e porque assim fomos sempre é que aqui estamos a esfrangalhar a vossa SANTA BIBLIA, a SAGRADA PALAVRA DO DEUS carnivoro, porque a conhecemos tão bem quanto vós, inclusive os vossos trabalhos sobre ella, que vos valeram os fóros de grande erudito e polemista, de que tendes gozado até agora. Mas, um poder mais alto se levanta, que é o poder da Verdade, trazida á Terra pelo Astral Superior, para tudo e todos collocar nos seus verdadeiros logares, e, portanto, dar a cada um o que a cada um pertence. Sabemos, pois, o que vós sabeis, por fóra e por dentro, como se diz, a vossa SANTA, A PURA E IMMACULADA BIBLIA DE DEUS, e sabemos todos os Evangelhos que vós tendes lido, mas não sabeis traduzir e muito menos praticar, e sabemos o que vós, mui propositalmente, não quereis saber, o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), sciencia christã, que, por nosso intermedio, vos está esclarecendo e á sciencia official, embora não tenhamos o celeberrimo pergaminho, do qual fazem questão os doutores medicos de Michelet. Tomae bôa nota do que ahi fica, querido amigo, para que no correr das nossas palestras, vos não deixeis cahir em mais contradições, e em mais affirmati-

vas, que não podeis provar, e que até são o contrario do que affirmaes.

Exemplo: — Na vossa carta n. XX e XXII affirmaes:

a) que SÓ E UNICAMENTE onde impera a Biblia é que se pratica a justiça;

b) que só nos paizes protestantes se pratica a justiça;

c) que a Norte America serve de exemplo como nação mais livre e mais progressiva e moral de todas e tambem a Inglaterra;

d) que os povos onde se lê e medita a inspiradora, a santa e sagradissima Biblia de Deus, possuem tudo o que ha de perfeito na terra, isto apenas ha 400 annos.

De fórma que para vós só são honrados, livres e christãos, portanto, os povos protestantes, mui notadamente os de Inglaterra e da America do Norte.

O que temos affirmado nas nossas cartas, desde as em que entrou Herculano, com o seu soberbo «Parocho da Aldeia», e assim o historiador insigne de valor moral incontestavel, até ás ultimas. em que apontamos factos e verdades fartamente conhecidas, tudo isso prova o contrario das vossas affirmativas, tão valentes, tão desenvoltas, tão biblicas, que até nos fazem acreditar que por ahi, por esse querido mental vosso, anda a influencia do Astral inferior, a procurar lograr-vos intuindo-vos para a falta de verdade, para o perigoso convencionalismo, para o exaggero em tudo.

Factos são factos, querido amigo, e palavras leva-as o vento. Não é bastante que o homem, por mais valente, vencedor, polemista, erudito e honrado materialmente que seja, affirme uma cousa, é preciso que prove o que affirma, visto que de palavras, palavras e palavras está farta a humanidade, e por ellas tem sido grandemente lograda, illudida em todos os tempos. Não querermos para os outros o que não queremos para nós, é a base da moral de Jesus, o Christo. E' racional isso que ahi fica,

attribuido ao Mestre dos Mestres, ao grande martyr do Golgotha; é verdadeiramente christão, mas taes virtudes as não têm até hoje praticado esses povos; logo, elles não as possuem desenvolvidas nas suas almas. Não possuindo taes virtudes, não praticando o bem, e só imperando entre elles o egoismo, a inveja, o ciume, a prepotencia e a idéa de escravização, prova que a Biblia é perigosissima, porque os seus fructos são esses que ahi ficam, é o que daqui em deante vamos narrar, para provar que Religião propriamente não existe e se existisse seria a da VERDADE, que na Biblia não se basea, porque se fosse baseada clara, luminosa e limpida como é a verdade, a semelhança da sua fonte, que é o Grande Fóco, taes povos não seriam o que são, não praticariam o que têm praticado e praticam e não tributariam odio mortal ás outras raças, especialmente ás raças negras e ás mestiças, como se provou até na celebre Conferencia da paz, com relação ao Japão, por parte dos Estados Unidos.

A seguir provaremos o que affirmamos, para se ficar sabendo que a SANTA BIBLIA fica transformada em DIABOLICA, em perigosa, pela verdade, base do Racionalismo, que por assim ser se torna invencivel, como está verificado, e verificareis daqui em deante, querido Alvaro Reis, a quem as Forças Superiores irradiem por muitos annos, e possam intuir francamente para o bem seu, das suas queridas ovelhas, as quaes muito merecem pela attenção que têm demonstrado na acceitação da Biblia, que vós lhes tendes prégado, como sendo a PALAVRA DE DEUS, o livro dos livros, por ser velho e feito por 40 e tantos homens, falliveis, como todos os homens, que de si proprios ou da força não tiveram a menor noção. E em verdade tal livro não passa de um amontoado de despropositos, de carnivosidades proprias de magarefes a retalhar a rez para consumo de um publico de fundo Normando como é aquelle onde tem imperado até agora o LIVRO DOS LIVROS.

CARTA XXXIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Na vossa n. XXIX affirmaes:

a) Que a Biblia e, assim, o Protestantismo não fazem questão de raças nem de côres.

«*b*) Que a Inglaterra, mãe do Protestantismo e a America do Norte, sua filha querida, possuem tudo o que ha de perfeito na Terra, sendo possuidoras e praticantes da moral do Christo, e, portanto, da igualdade, da liberdade e da fraternidade».

Preciso se nos torna, querido Alvaro Reis, lembrar-vos o que se attribue ao Mestre: «Só a verdade nos FARÁ LIVRES,» e que, portanto, dizel-a e pratical-a e, assim, honral-O é o nosso dever; por assim ser, diremos em continuação á nossa de n. XXXII:

a) E' inteiramente falso tudo o que affirmaes, referente a essas nações, com relação aos predicados moraes e sua pratica

b) Porque taes qualidades moraes, tal liberdade, igualdade e fraternidade prégadas por Jesus, o Christo, esses povos nunca praticaram, antes têm feito garbo de haverem praticado e continuarem a praticar desenvoltamente:

1.º o EGOISMO;

2.º a INVEJA;

3.º a PREPOTENCIA;

4.º o DESPREZO PROFUNDO pelos outros povos, por outras raças, que elles julgam inferiores e despresiveis;

5.º a falta de respeito pelos direitos e bens alheios, especialmente pelos bens da alma, pelas qualidades moraes dos outros povos.

Provas :

Além das já exaradas nas nossas Cartas anteriores, temos com relação á Inglaterra:

1.° O estado de escravisação da Irlanda, da India e do Transvaal.

2.° A maneira por que tem tratado e trata todos os outros povos, mesmo o seu secular alliado Portugal, á custa do qual se tornou a Inglaterra a primeira nação colonial do mundo.

3.° A maneira depredadora, destruidora de campos, searas e fabricas, etc., em Portugal, durante e depois da invasão das tropas de Napoleão, por Junot.

4.° A morte, nessa mesma triste época, do grande patriota luso Gomes Freire de Andrade, o general de mais valor da sua época, como provou ser na França, na Russia e por toda parte, dentro e fóra do seu paiz, e cuja morte os inglezes promoveram por ter nelle um impecilho aos seus almejados planos: occupação e dominio sobre Portugal.

5.° O despreso profundo, fartamente conhecido por toda gente, tributado a tudo e a todos, inclusivé ás proprias linguas, que não seja a ingleza, ou tudo que não cheire a muita libra, ou muito dollar.

6.° O estado das colonias que diz suas e são por ella dirigidas sob um rotulo de liberalismo, que justifica com opio e aguardente, que tornou usual e obrigatorio pelos naturaes de todos os paizes, ao mesmo tempo que a Biblia, para mais facilmente se vêr livre de taes sêres, que reclamam o que lhes pertence, mas que se acham presos a ferros por ella.

E' esse o systema de viver com os outros povos e de tratar os naturaes dos paizes que dirigem, o Protestantismo inglez dentro e fóra da Inglaterra, e será isto por ventura na pratica: O NÃO QUERER PARA os outros o que não querem para elles?

Não!

Será isto amar a DEUS (Grande Fóco) sobre todas as cousas e ao proximo como a si proprio, conforme mandam os Evangelhos?

Não!

E pode-se assim dizer christão, e, portanto, justiceiro e honrado esse povo?

Não!

Como, pois, querido Alvaro Reis, affirmaes ser esse povo o mais justiceiro, ou o mais christão e civilizado do mundo?

Será porque tem muito dinheiro e judaicamente o movimenta e empresta ás outras nações?

Mas isso não constitue qualidade moral, e sim por vezes, e não poucas, qualidade de assaltar, de piratear no mar e na diplomacia, e em terra, como realmente acontece com esse povo que por muitos seculos foram os seus filhos conhecidos, se celebrizou na pirataria da FÓZ DO ELBA, onde operavam os mais terriveis salteadores do mar e das nações fracas. Essas qualidades transmittira á sua filha querida, a America do Norte, a ponto de ninguem tomar a serio os americanos, que até crearam para o mundo os chamados «canards» americanos.

Filha querida da Inglaterra, nas referidas immoralidades e prepotencias, descaso, audacia e intrujices, mais do que sua velha e sabida mãe se tem evidenciado a Norte America ao ponto de fazer da sua antiga metropole uma tributaria sua durante a grande guerra.

Se tal proceder e estado de alma de tal raça e taes nações são fructos da Biblia, razão de sobra temos nós para a classificarmos de bruta, perigosa, carnivora, prepotente e má, pois que outras qualidades não têm até agora provado os povos que a acceitam e prégam.

Se a santidade é isso que ahi fica e que toda a gente conhece; se moralidade e verdadeira honradez, se perfeição das perfeições é o procedimento de todos os tempos desses povos, muí errada idéa tendes vós do que seja a moral prégada por Jesus, o Christo, e, portanto, a

perfeição dos humanos sêres, a quem vos apraz chamar de santos, triste idéa fazendo vós das almas purificadas.

Pelo que dizeis e pelos factos observados, produzidos pela Inglaterra, e Estados Unidos, facil se torna a quem quer que seja concluir que a influencia pela Biblia exercida em taes almas é a mais perniciosa e deleteria; a mais terrivelmente animalizada que se conhece, tornando essas almas anglo-saxonias, sobre a influencia de tal livro, de tal SAGRADA, SANTA, IMMACULADA Biblia as menos christãs da Terra, as mais cannibaes, prepotentes, orgulhosas, escravocratas que existem.

O proceder dessas nações protestantes para com os outros povos e outras raças é o bastante para provar:

a) Que a Biblia, que taes povos PRÉGAM COMO SANTA, não foi nem podia ser inspirada pelo Astral Superior e sim pelo homem e o astral inferior, que, attrahido pelos factores de tal livro, lhes dava as intuições carnivoras, ultra-animalizadas, bestiaes, estupidas que em tal livro se observam.

b) Que tal livro e taes dizeres nelle contidos não tratam senão de cousas materiaes e portanto, de um Deus carnivoro, vingativo, perverso, intragavel pela sã razão e bom senso dos humanos sêres.

c) Que o Grande Fóco, o grande espirito universal, e as almas, suas particulas, nunca foram conhecidas, interpretadas e, portanto, explicadas por taes gentes, factoras de tal Biblia, de tal monstruosidade humana, que só tem servido para animalizar almas ao ponto de as tornar cannibaes, ultra-perversas, como as que matam negros, como quem mata javalis, e que procuram escravisar, anniquilar por completo todas as outras raças que não podem pactuar e tomar a sério moralmente taes povos ditos inglezes da Europa e da America.

Factos são factos e as vossas palavras fortes, ardentes, repletas de desejos de bem fazer materialmente, a vossa erudição material, o vosso valor de luctador por uma causa que reputaes bôa, quando é pessima, todas as vossas qualidades de pastor, chefe do Protestantismo

no Brazil, não podem encobrir os reaes factos, a verdade verdadeira, e nem mesmo galvanizar esse cadaver moral, denominado Protestantismo biblico, porque é impossivel encobrir o sol da verdade com peneiras de uma seita que tem de extinguir-se, como todas as outras suas irmãs, para dar logar á unica religião possivel, por benefica, e que se denomina VERDADE, pela qual se sacrificou Jesus, o Christo, tão mal comprehendido por vós e por todas as seitas que se dizem suas.

Que o Astral Superior vos possa auxiliar neste despertar da vossa querida alma são os nossos votos.

CARTA XXXIV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Voltando á vossa carta XXXII, nella continuaes a affirmar serem os povos de raça ingleza ou a Inglaterra e America do Norte os unicos perfeitos no mundo, possuindo todas as qualidades psychicas e physiologicas, do corpo e da alma; e isto affirmaes ainda devido á SANTA BIBLIA, áo SAGRADO LIVRO DE DEUS, que esses povos espalham aos milhares por toda parte por ser o unico livro salvador da humanidade, etc.

Essas affirmativas, em todas as vossas cartas continuadas e desdobradas, sem dellas apresentardes uma unica prova racional e scientifica, como se torna preciso, quando se trata de cousas de maximo interesse para a humanidade, são de uma audacia tão tremenda como jamais temos observado em tempo algum, mesmo nos que propositalmente procuram e escravisam a humanidade, para dessa escravisação tirarem o preciso para a manutenção das suas posições de destaque, das suas PANÇAS, dos seus tremendos vicios, transformados em miserias, dos quaes, taes GRANDES homens, fazem as suas delicias

Já vos provámos com factos, do passado e do presente, que ahi estão bem patentes aos olhos de todos os viventes, que o procedimento de tal raça, de taes povos, é o que ha de mais contrario á doutrina de Jesus, o Christo, á liberdade, á egualdade e á fraternidade, pelo menos das almas, por esse grande espirito prégadas durante a sua existencia. Provado fartamente ficou por nós, nas nossas cartas anteriores, que da verdadeira moral de Christo não têm taes povos a menor noção, e que de egoismo,

de prepotencia, de inveja e de todas as más qualidades só proprias de cannibaes é que se compõem os seus sentimentos, o que provam em toda a sua vida publica e particular.

Temos, porém, observado, querido Alvaro Reis, que o vosso fim é dizer contra o romanismo e impôr, mesmo que seja preciso o uso de mão de pilão, a passoca contida na vossa SANTA BIBLIA, essa PALAVRA DE DEUS, carnivoro, esse Deus que sempre foi da adoração especial da raça normanda, base da ingleza, desse Odin, tido como Deus da carnificina.

Esse systema, porém, de quem mais grita ou escreve mais razão tem, já não é de nossa época, nem mesmo para os pobres, sectarios, anormalisados por todas as seitas. O que hoje tem valor para quem nos lê são os factos por nós narrados, que são os fructos, de todas as theorias, de todas as seitas, a photographia real, incontestavel de cada seita, de cada theoria, representadas por individuos, por humanos sêres que se tornam invenciveis, quando não mentem, quando não deturpam teimosamente a verdade e raciocinando sempre, não escondem as falhas, os erros, os maleficios das suas theorias e seitas. Os factos são factos e nem todos os Abrahões, todos os Davids, todos esses falsos prophetas da Biblia—que nada mais foram do que mediuns obsedados, como provaremos, e que aos milhares existem hoje por toda a parte, entre os povos de todas as nações—pódem encobrir, com as suas carnivoras, atoleimadas, ultra-contraditorias e portanto, utilitarias e velhacas prophecias.

Factos, pois, que depõem contra o saber, civilidade, delicadeza e moral da raça ingleza, especialmente contra os Estados Unidos, ahi estão, querido Alvaro Reis:

a) No rancoroso, no selvagem tratamento que esse povo dá á raça negra e mestiça, a qual em seu territorio se conserva em tal circulo de ferro que só uma revolução christã póde quebral-o para a libertar.

b) Além do odio de morte tributado á raça negra e mestiça existente em Norte America, elle faz sentir e irra-

diar esse odio, essa BELLEZA DE SUA ALMA BIBLICA e dos effeitos dessa SANTA BIBLIA de Deus por todos os povos mestiços das outras nações. Vejamos provas:

Tivemos um amigo, filho de uma legendaria familia santista, que se chamou José Andrade do Sacramento Macuco, mestiço, que tendo ido aos Estados Unidos para estudar algo, lá chegando foi corrido como um cão, soffrendo mil vexames, tendo de voltar pera sua linda terra santista, a mais democratica, a mais fidalga que nos foi dado a felicidade de conhecer durante a nossa vida physica.

O que este amigo nos narrou de miseria moral, de prepotencia, orgulho e vaidade de tal gente, causa engulhos nos pacientes e revolta sanguinaria nos mais exaltatados que ainda se não sabem vencer.

E' sabido de toda a gente que o proprio grande engênheiro brazileiro Rebouças, o maior de todos os da sua época e das Americas, enviado por D. Pedro II em missão especial á America do Norte, não foi recebido, porque era mestiço, voltando para o seu paiz, triste, por vêr um povo tão bruto, tão sem educação, que nem ao grande chefe da grande Nação Brazileira sabia respeitar.

E' sabido que o que mais admirou ao grande Theodoro Roosevelt, o maior dos americanos do norte, apezar de ser elle o mais democrata e verdadeiro amigo de todas as raças, foi a ligação, a união, a fraternidade que existia entre os negros e brancos no Brazil, tanto que escreveu um artigo epigraphado o BRAZIL E O NEGRO, salientando essa bella qualidade do povo brazileiro, essa fraternidade, essa união, essa amizade naturalissima entre almas evoluidas, embora encarnadas em corpos de côres diversas.

Além desses factos, temos outros mui recentes, verificados no Mexico, antes e durante o governo do general Venustiano Carranza, conforme o relatorio que temos em nosso poder, que a seguir publicaremos, para ficar provado que os povos biblicos, especialmente o inglez e o americano, são os mais selvagens, os mais egoistas, os mais prepotentes, os mais imperialistas e escravisadores

que existem, cujos fructos demonstram ser a Biblia um grande perigo para a humanidade, para o povo, que precisa e deve ser christão, ser fraternal, livre e justiceiro para bem seu, pois que é com a pratica dessas virtudes, dessas qualidades moraes, que os sêres progridem na parte intelligencia, na parte alma, que é eterna, pois, que, conforme pensar e agir assim será, assim terá na vida do além, que não é o tal seio ultra-carnivoro de Abrahão, o tal SEIO a que vos referis, querido amigo, isto é, um dos mundos adeantados que aos milhares, como moradas da casa do Pae, rolam nesse espaço grandioso, todo luz, todo harmonia, todo fraternidade, amor e carinho.

Que o Astral Superior, querido Alvaro Reis, possa evitar as vossas affirmativas erradas, as vossas manifestações ultra-biblicas e prejudiciaes á humanidade, e, portanto, evite que a vossa querida alma não diga sempre a verdade, vindo a prejudicar-se grandemente, tendo de voltar a encarnar neste mundo de PERFEIÇÕES INGLEZAS E AMERICANAS, são os nossos votos.

CARTA XXXV

SOBRE A BIBLIA QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHISICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

O promettido é devido, querido Alvaro Reis, e, por isso, cá estamos nós a demonstrar os sublimes fructos da SANTA, da PURA, da SAGRADA BIBLIA DE DEUS.

Precisamos concluir a demonstração desses fructos venenosos da vossa Santa Biblia e, assim, provar o quanto tal livro de DEUS é perigoso ao progresso moral da humanidade e dos povos que a acceitam, que se deixam levar pelo palavriado sem succo, sem verdade, que os biblicos, cantores e oradores, espalham por toda a parte onde se acham.

Já vos dissemos, para vosso governo, que nós, os racionalistas, os christãos modernos, não podemos pronunciar ou escrever uma palavra que não possamos justificar, visto que para nós a mentira é o maior de todos os crimes, sendo nosso dever evidenciar o vicio onde elle se encontre e castigal-o com o latego da verdade, quando louvar e fortificar a virtude, sem a pratica da qual não ha salvação para os humanos sêres. Infelizmente, na pratica vós não pensaes assim, tentando fugir do caminho das provas, dos factos para o qual vos estamos chamando desde a primeira carta, e a cujo chamado vos tendes tornado surdo. Não procuraes, conhecer a Verdade e contestar o que vos dizemos, como faria a vossa alma se fosse livre e da Biblia americana não fosse escrava; trataes só de maldizer da vossa velha mãe a SANTA MADRE IGREJA, catholica, apostolica, romana, talvez a mais prostituida das seitas, mas da qual (já que fazeis tanta questão de genealogia) a vossa seita é filha, quer quei-

raes quer não, visto que leis são leis e dellas não ha fugir. Sendo certo que tudo se resente da origem, imaginae o que espera á vossa SANTA BIBLIA quando entrarmos nesse terreno da origem dos sêres e das cousas neste mundo e fóra delle.

Por isso, muito certo é o ditado popular que quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras ao do visinho. Mas, como cada um tem o que merece, é ter paciencia e ouvir todas as verdades, querido Alvaro Reis, porque assim é preciso para bem de todos. Vamos, pois, ás provas promettidas na nossa carta anterior, referente ao valor moral e christão dos americanos do Norte.

A folhas 26, do relatorio mexicano referido na nossa ultima carta, acha se exarado este topico: — «Em maio proximo passado, o mexicano Jesus Aguirre, que trabalhava em um ESTIELERO, em Bockport Tex, foi injustificadamente golpeado fundo por tres cidadãos dos Estados Unidos, sem que as autoridades locaes fizessem justiça. O nosso consul em Corpus Christo informou que em Bockport existe notada má vontade para com os mexicanos, AQUEM NÃO SE ADMITTE NOS HOTEIS, CASAS DE PENSÃO, MERCEARIAS, BARBEARIAS e outros logares publicos e a seus filhos se lhes determinou uma escola especial, cujas condições, são muito defficientes.

Em junho do corrente anno, continua o referido relatorio, o conselho de educação do Estado da California excluiu as crianças mexicanas das escolas officiaes de Santa Paula, El Centro e outras povoações de California e lhes destinou as ESCOLAS DE NEGROS.

Em julho, o mexicano Francisco Rosales foi FERIDO E ROUBADO DURANTE OS MOTINS ENTRE BRANCOS E NEGROS que occorreram na cidade Washington. Nossa embaixada fez as devidas reclamações, foram, porém, em pura perda, pois que até agora não foram punidos os culpados americanos.»

A folhas 28 do mesmo relatorio diz:—

«Em agosto, proximo passado, os mexicanos José Blanco e Elizando Gonzales, FORAM ATACADOS PELA MULTI-

DÃO NA CIDADE DE CHICAGO, e Blanco, lutando em defesa propria, feriu aos seus aggressores com um punhal, pelo que foi preso. Gonzales ficou gravemente ferido e foi recolhido ao hospital.

Nossa embaixada, reclamou do governo de Washington, porém, sem resultado algum».

Como vêdes, querido Alvaro Reis, a falta de respeito aos outros povos, ás outras raças e até a pobres crianças mexicanas é patente no que ahi fica copiado fielmente dum documento official mexicano, e que demonstra bem claramente o odio de raça tributado pelo povo e governo americanos ao povo e ao proprio governo do seu visinho Mexico. Estão ahi bem patentes os effeitos malignos, ultra-perversos da vossa SANTA BIBLIA, QUE FEZ, COMO AFFIRMAES, da Inglaterra e Estados Unidos DUAS NAÇÕES MODELOS DE CHRISTIANISMO, as unicas que TEM MORAL E PROGRESSO, como tambem affirmaes, parecendo não conhecerdes a historia daquelles povos, desde a sua origem, na foz do Elba, terrivel de barbarismo, de selvageria, de prepotencia, de pirataria, de mizerias moraes, comparada com a historia da America portugueza, deste Brazil querido, da unica raça das Americas bem constituida, christãmente descoberta, implantada, desenvolvida, independenciada, como provaremos opportunamente.

E' tal o vosso fanatismo por esses dous povos, onde impéra a Bilblia com todo o seu cortejo de brutalidades, de egoismo e carnivosidade, que até vos esqueceis de vós proprio, da vossa origem material e astral e da composição, fundo e forma do povo da vossa patria, o mais christão do mundo, e, por isso, facil de governar, e, pela sua immensa bondade acceitar em nome de Jesus, o Christo, as miserias da Biblia, transformadas por um brazileiro bem intencionado como vós, em bellezas christãs Não vos olvideis, querido Alvaro Reis, que tudo se recente da origem, e que, por esse motivo, é pessima a origem da Biblia, implantada por ambiciosos vulgares, por piratas de terra e mar, por malucos perversos, que nem os parentes poupavam quando queriam augmentar os seus dominios,

o seu poder terreno, e feita por prophetas ambiciosos que nada mais foram do que instrumentos (mediuns) do astral inferior dos espiritos IMMUNDOS, que só da materia e maleficios tratavam e não menos inferior a origem dos referidos povos que a praticam e tentam impol-a aos outros, para animalizando-os cada vez mais, os escravisar, como têm feito sempre e continuam a fazer.

Assim sendo, tomae cuidado no que affirmaes em desabono da vossa Patria, deste grande Brazil, cuja origem fidalga, verdadeiramente christã, lhe dá direito ao mais alto respeito e consideração por parte de todos os povos, especialmente pelos seus filhos, pelos que aqui nasceram, como vós, e aqui têm reformado as cellulas do seu organismo, POR SEIS VEZES SETE ANNOS como se dá comnosco. Dar á raça ingleza o que só ao Brazil pertence, por direito de nascimento e de conquista, é um crime de lesa-patria e humanidade.

Cuidado, pois, nas vossas affirmativas, para que possaes ser assistido pelo Astral Superior, que muito deseja inspirar-vos nesta luta do vosso querido espirito para a acceitação da verdade, explanada pelo Racionalismo, que vos ha de salvar das garras aduncas dessa Biblia, obra do ASTRAL INFERIOR por intermedio dos obsedados PROPHETAS que nella se acham mencionados. São esses os nossos votos, por sermos muito vosso amigo.

CARTA XXXVI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis, que o Astral Superior e, assim o Espirito da Verdade, promettido por Jesus, o Christo possa envolver-vos na sua luz, para que a vossa querida alma possa, por sua vez, irradiar a sua luz sobre os que della se approximam e nella confiam, para o seu bom encaminhamento, neste mundo de torturas.

Que possa, ao mesmo tempo, essa luz que fórma esse Astral Superior, irradiando sobre a vossa querida alma, tornal-a menos ou nada biblica e portanto, menos material.

Se astralmente bem assistido estivesseis, querido Alvaro Reis, não affirmarieis cousas indignas de vós mesmo, da vossa honradez material, não confundindo esta com a honradez verdadeira, que é a moral, indicada por Jesus quando muito antes de Abrahão, se chamou Hermés, no Egypto, Chriskna na India, Platão na Grecia, e que os biblicos e vaticanicos procuram embrulhar, procuram substituir pelos seus desejos materiaes, por essa honradez e moral utilitaria, e aproveitavel sómente á vida material, que não é a verdadeira da alma, mas sim e somente do corpo physico.

Emquanto perdurar em vós a assistencia do astral biblico, e, portanto, inferior, só vos é dado manifestar o SER E NÃO SER, fazer affirmativas sem provas, ou factos simplesmente materiaes, que, tomados como reflexo da alma, provam que esta é grandemente animalizada, inferior, apenas dominada pelo instincto entre as raças praticantes, como dizeis, da SANTA BIBLIA. Prova da vossa in-

ferior assistencia astral—que neste momento vos está intuindo para vos inferiorizar aos olhos dos nossos leitores imparciaes, não fanatizados por seita alguma—produzis na vossa carta XXII e na vossa XXXV.

Na primeira dizeis:

«Esses Puritanos, heróes da fé e do trabalho, souberam tão bem alicerçar a nascente colonia (America do Norte) que ella, EM MENOS DE CEM ANNOS, tornou-se nação independente, e hoje é, talvez, a MAIOR POTENCIA DO MUNDO. E qual foi a causa desse ESTUPENDISSIMO PROGRESSO E GRANDEZA do povo norte-americano? Não ha outra mais legitima e mais justa resposta, dizeis vós, do que esta: — A BIBLIA INSPIRADA POR DEUS. —Esta nação EXCEPCIONALMENTE GLORIOSA, dizeis ainda vós, não foi inaugurada á sombra de uma cruz de páo, etc., etc.

Na segunda, em resposta a verdades historicas e actuaes provadas por documentos officiaes do Mexico e que toda a gente está farta de saber, tentando esconder essas verdades e isentar a SANTA BIBLIA de todas as barbaridades praticadas pelo povo americano e inglez, contra os outros povos, especialmente contra a raça negra e mestiça, como a mexicana, affirmaes como não são os biblicos os autores de taes selvagerias, de taes miserias, mas sim outros sectarios que nos Estados Unidos existem, quando a verdade é esta: O governo americano e o mundo official americano são biblicos; e têm sido e continuam a ser esse governo e esse officialismo biblicos que taes atrocidades praticam.

Para justificar essa vossa affirmativa de desculpa á raça biblica, a esse officialismo americano, lançastes mão da estatistica, pela qual provaes que ENTRE . . .
104.709.711 HABITANTES dos Estados Unidos da America do Norte, APENAS 26.900.187 SÃO RROTESTANTES, são biblicos, e o restante 77.809.524 DE HABITANTES são catholicos romanos, judeus e sem filiação religiosa. Assim sendo, querido Alvaro Reis, não fostes feliz em tal defesa de quem defesa não pode ter, e cahis na mais triste das contradições. Affirmaes que aos biblicos se deve a IM-

MENSA GRANDEZA MATERIAL dos Estados Unidos e, assim a denominação de primeira nação do mundo, quando é certo que a maioria foi sempre vencedora em todos os tempos, e, portanto, o progresso da America do Norte não se póde dizer da minoria de biblicos, quando a grande maioria, QUASI 4 VEZES MAIS, é composta de outros sectarios e uma grande parte sem filiação religiosa, como affirmaes.

Prova isso, cabalmente, que o progresso material dessa nação é devido a grande maioria de sua população, que como demonstraes, não é biblica. Todavia, os desmandos, o despreso pelos direitos, e razão das outras raças, o chacalismo contra as raças negra e mestiça, todos os assaltos ao direito dos outros povos, esses são biblicos, porquepartem dos governos e officialismo americanos, que são todos biblicos, como é fartamente sabido

Provado, pois, fica, por vós proprio, querido Alvaro Reis, que os fructos da Biblia são venenosos, são terriveis, são contrarios á moral de Jesus, o Christo, e ao direito das gentes, e que o proprio progresso material dessa America do Norte cabe á maioria dos seus habitantes, QUE NÃO SÃO BIBLICOS.

E' esta a verdade que vós, querendo contestar, corroboraes com as vossas affirmativas referidas.

Por este lado está a vossa SANTA Biblia reduzida a frangalhos pelo Racionalismo que, por ser baseado na verdade, se torna invencivel.

Mas vamos, agora demonstrar por outro lado, dentro della propria e dos Evangelhos, o quanto é ella perigosa, e, como ella, ou baseados nella têm agido os paes, os maiores do Protestantismo, a não ser o que se pratica no Brazil, por sêres brazileiros, como vós, tão de fundo christão, tão bons, tão democratas que até procuraes encobrir as graves faltas, os monstruosos crimes dos protestantes inglezes e americanos, que só grandes males materiaes e moraes têm produzido aos outros povos, ás outras raças. E como que só elles fossem filhos de DEUS e o resto da humanidade filha DO DIABO por tal gente inven-

tados para mais facilmente dominar e escravisar os adeptos pobres da tal SANTA BIBLIA.

Tende, pois, paciencia e pedi forças ao Astral Superior, unico que vos póde salvar desse naufragio, desse anniquilamento sectario pelo Racionalismo, para poderdes ouvir, sem ficardes NEURASTHENICO, todas as verdades que vão ser ditas, para bem dos sectarios biblicos e de todas as outras seitas.

Recebei o nosso abraço fraternal e não tenhaes receio de nos NEURASTHENISAR, porque, instrumentos que somos do Astral Superior, estamos preparados para tudo quanto der e viér, e, portanto, para vencer em toda a linha a vossa Santa Biblia e reduzil-a ao que ella de facto é: NULLA E ATÉ PERIGOSA.

CARTA XXXVII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATE' PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

O vosso natural e ardentissimo desejo de tornar vencedora a SANTA BIBLIA DE DEUS, faz com que sejaes cego e surdo ao que o Racionalismo vos tem dito sobre o homem physico, cujo valor, no vosso caso, é nullo, quando não perigoso, quando se inculca sabio, propheta, pastor por si só,de almas; e, portanto, biblíco. E porque assim é, vem vos apercebeis que é grave o erro que manifestaes na vossa XXXVI, quando trataes das terras, das aguas e de Deus, e affirmaes que A PRIMEIRA PALAVRA DA SANTA BIBLIA E' A ULTIMA DA SCIENCIA.

Para justificardes tal desproposito, tal infeliz affirmativa, dizeis: «Eu poderia, creio, encher esta columna dos nomes dos homens mais celebres POR SUA CULTURA SCIENTIFICA, e que fazem a mais gloriosa apologia da Biblia, especialmente deste primeiro capitulo do Genesis» e, voltaes a citar Herculano, como valorizador da vossa opinião, puramente homem physico e absolutamente nada homem astral ou deificado, como se torna preciso no vosso caso, de pastor dos pastores protestantes, e, assim, de pae verdadeiramente espiritual, que deveis ser de todos os sectarios do Protestantismo cá nestas bandas da linda e nobre America Portugueza.

Por esse motivo, em virtude dessa vossa biblica, dessa materialissima teimozia, de pastor e erudito, que tudo baseia em principios errados, que são todos os baseados na materia organica e inorganica, e, portanto, num Deus falso, carnivoro, á maneira de Moysés, do qual trataremos

em occasião propria, dir-vos-emos mais uma vez o seguinte:

Na parte dita transcendente, religiosa, nas cousas referentes ás particulas da Intelligencia Universal, á alma de cada humano sêr, não tomamos a sério escriptor algum, por mais erudito e honrado materialmente que seja, porque todos elles como todos chefes do sectarismo mundial, são completamente ignorantes nessa parte do sêr humano, e só conhecem a materia organizada, sobre a qual baseiam todos os seus principios.

É claro, pois, que citando Herculano e outros, o fazemos por vós nos haverdes dado o exemplo, mas isso mesmo, quando verdadeiros na parte e assumpto material de que somos obrigados a tratar, como no caso da vossa SANTA BIBLIA, toda ella puramente material e de materia só tratando, a tal ponto, de santificar o homem physico e, portanto, a materia organizada de facll putrefacção.

Para nós tudo está errado, e, assim, todos os homens que ignorem o Racionalismo, o Christianismo verdadeiro, por todos haverem desprezado a força e só tratarem da materia, cousa do mundo physico, desconhecendo propositalmente, como vós, querido amigo, as cousas do mundo astral e verdadeiramente do Grande Fóco dos Christãos. E por isso, se os citamos é sómente, tomae bem nota, quando os reputamos certos, verdadeiros, nas cousas materiaes, nas apreciações e julgamentos de factos puramente materiaes, como de vossa seita e de todas as outras conhecidas. Não vos illudaes, pois, porque para nós como para o nosso saudoso Julio Ribeiro, repetir textos, demonstrar erudição, não é mostrar sciencia, é provar memoria. E esse grande brazileiro tambem diz:

«E' tempo de reconhecer-se que assim como ha bachareis sábios, tambem ha sábios não bachareis, e individuos que, na phrase de Michelet, são doutores aos quinze annos e asnos toda a vida (vide Cartas Sertanejas, fls, 94) e tambem afiirma a folhas 103, que: «Escrever a verdade mas só a verdade, é ter certeza do triumpho», e, por-

tanto, o que se basear em principios puramente materiaes, como os biblicos, não póde vencer, tem de ser vencido, embora possua vontade forte, grande desejo de acertar, como vós possuis, querido amigo Alvaro Reis, mas que, ignorando em absoluto, como ignoraes o Racionalismo, o Espiritismo Racional e Scientifico (christão) e, consequentemente, os reaes porquês de todos os sêres e cousas e do vosso proprio EU, da vossa existencia terrena e astral, tendes de ser vencido, se convencer-vos não permittirem os maiores do Protestantismo e os vossos muitos annos dessa honrada pratica material, com fórma semi-espiritual.

Se os homens eruditos, a sciencia que explanam, e as seitas, estivessem certos, não estaria o mundo tão horrivelmente convulsionado e a humanidade tão soffredora, tão torturada como está, tão fóra de si, como se observa.

Se imperasse na Terra o Racionalismo ou a verdadeira moral de Jesus, o Christo, e com ella todos os esclarecimentos, todos os bens que dessa moral e verdade derivam, não existiria o feroz imperalismo inglez e americano do Norte, filho do egoismo, e sentimento mais terrivelmente inferior, que se conhece; e, então, uma só religião a da Verdade, imperaria por toda a parte e, com ella a paz que todas as almas procuram, sem que até agora a tenham podido obter, em virtude de tudo o que têm explicado os eruditos e sectarios ser baseado em pura materia, e, por isso, num Deus carnivoro, vingativo, odiento e máo.

Se tudo, desde Abrahão, Moysés e demais homens physicos, videntes e auditivos, mas ignorantes de sua composição e, portanto, da verdadeira Força Incitadora, tornando-se mediuns obsedados, vendo e ouvindo o que o astral inferior, tambem na sua ignorancia, lhes mostrava e dizia; se a verdade verdadeira, que só é a baseada na Força na luz astral, que é a Intelligencia Universal—a existencia da alma — tivesse sido descoberta por esses mediuns obsedados, de que trata a vossa SANTA BIBLIA, obra sua e

logo obra de loucos, não teria Christo voltado á Terra, nem tão horrivel seria o estado do mundo. Isto, querido Alvaro Reis, está claro como a luz do dia, e, por assim ser, é que nós aqui estamos para explanar a verdade e destruir os graves erros de todas as seitas e da sciencia official, que estão fartas de saber, nas horas de paz dos seus homens, que estão erradas. e que seja o atomo ou seja Deus da Biblia, como base da sciencia ou da verdade, é erro gravissimo e só grandes males tem produzido até hoje para a humanidade, para as almas que a incitam e movimentam.

Guardae, pois, os ditos grandes homens, os vossos sabios, os vossos scientistas, que para nós não têm o menor valor quando se trata da força astral, do Grande Fóco e das suas particulas espalhadas pelo mundo Terra e por todo o Universo; é dessas particulas que devemos tratar, para ellas, por sua vez, tratarem da materia, que organisam da qual formam os corpos que lhes servem de carro, nesse mundo physico. Vós, querido amigo, como todos os sectarios, e eruditos, nada mais tendes feito, até hoje que pôr o carro adeante dos bois, e, assim, a materia acima do espirito, da alma dos sêres, quando aquella, mesmo viva, é inerte, como affirma o pae da psychologia moderna. Por esse motivo, ouvi o que vos é dito pelo Astral Superior, por intermedio do Racionalismo, unico que deve arrancar a humanidade do cháos em que vive, e levar á gloria as suas almas das quaes vós, nem seita alguma, têm tratado até hoje.

Que, pois, esse Astral Superior, querido Alvaro Reis, vos possa assistir, para mais rapida ser a conversão intima da vossa alma, visto a publica ser impossivel, são os nossos votos.

CARTA XXXVIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis, relevae querido amigo, que digamos estar-vos desconhecendo na maneira de conduzirdes a discussão sobre o valor da BIBLIA SANTA, para vós a unica e, até agora, a ultima palavra de DEUS

Quereis a fina força que seja esse livro o unico acceitavel e a imperar no mental de todos os povos da Terra, quando apenas muito reduzido numero de humanos sêres o proclamam como tal e o acceitam como base religiosa, como fonte da seita que adoptaram.

Para isso, fazeis innumeras gymnasticas mentaes, a ponto de vos notabilizardes pelas contradições, pelo SER E NÃO SER do grande dramaturgo inglez.

Dessas contradições dessas affirmativas, sem factos reaes, sem provas como se diz em gyria forence, resulta a certeza de que a Biblia NÃO CONTEM EM SI A VERDADE, QUE É UM AMONTOADO DE DESPROPOSITOS, PRODUCTOS DE MEDIUNS OBSEDADOS, aos quaes se apresentou, como ainda hoje se apresenta, o astral inferior, em corpo astral de espavento, enfeitado á maneira concebida pelos sêres fanatizados, ignorantes, inventores dos milagres, do sobrenatural, do maravilhoso, simples productos de taes sêres, de taes Abrahões e magna caterva, de ambiciosos vulgares e materiaes, salteadores de bens e governo de povos, mais fracos, como ainda hoje continuam a fazer, elles e outros da sua categoria e estado psychico,,e a fallar-lhes ao ouvido, como sendo tal FALLAR A VOZ DE DEUS. Foi intrugice, desse astral, transmittida por esses mediuns que passou á historia biblica como sendo certa; quando é ver-

dade que a alma sendo luz, particula da Intelligencia Universal, não sendo carne, não tendo labios nem orgãos humanos, não póde articular palavras, fallar a quem quer que seja, nem mesmo a Jesus, o Christo, que foi dos mediuns antigos o mais perfeito. E porque assim é e vos queremos mais raciocinador, mais forte e firme no dizer, vos diremosm resposta á parte das vossas cartas XXXVIII e XXXIX:

a) Que sois o unico culpado de estarmos tratando dos altos feitos ladravazes, prepotentes, imperialistas, deshumanos, animalizados da Inglaterra e dos Estados Unidos, porque, tendo apresentado essas duas nações como as mais perfeitas, material e moralmente fallando, e como fructo da Biblia, preciso se nos tornava provar o contrario; e, por isso, ficou provado que, se a arvore se conhece pelo fructo, como affirmaes, tal arvore, sendo a Biblia, que em taes nações affirmaes imperar, é essa Biblia não só nulla como perigosa, na parte moral, visto que incute nos povos apenas a moral de Epicuro, ou a moral do gozo verdadeiramente utilitaria como se observa nesses povos biblicos.

b) Sois ainda vós o culpado de vos arreliarmos com o jesuita Anchieta, por haverdes acreditado no seu chronista, official do mesmo officio, e, portanto, inimigo seu, e, ainda, mentiroso, sómente tratando de encobrir o sol radiante que envolvia e continúa a envolver a figura valente e nobre desse grande civilizador de selvagens brazileiros e até europeus, como foram alguns colonos escravizados de selvicolas e sendo nós obrigados a explanar a verdade e rebater a mentira, esteja ella onde estiver, não podiamos deixar que o vosso bonissimo espirito, filho da mesma fonte de origem como o nosso, e, assim, nosso irmão mui querido continuasse a acceitar como verdade a mentira de tal chronista, cuja acceitação por vossa parte tambem depunha contra a SANTA BIBLIA, que se fosse a PALAVRA DE DEUS, não podia mentir, nem brincando, nem admittir que se mentisse em seu nome. Estamos, pois, certos, como certos estamos em tudo quanto exarámos na nos-

sa carta numero XXXVII, por vós commentada, á vossa galharda, picaresca, desenvolta e mui risonha maneira de ver as cousas da alma, cuja existencia real e fonte de origem, portanto, ignoraes porque de facto, a SANTA BIBLIA nada de verdadeiro explica nesse sentido, pela razão simples de que o Deus de Moysés e o da tribu dos Levitas, e, portanto, o Deus dos hebreus, que foi sempre o Deus do odio, sendo-o como continua a ser, não poude dar aos biblicos a idéa nitida da vida dos sêres, quer na materia, quer fòra della, nem tão pouco das leis naturaes, e, assim, da lei da attracção, que fraterniza os sêres e os torna grandemente affectivos, quando nas suas horas boas denominadas de paz.

Esse commentario vosso, á nossa referida carta, se' acha exarado na vossa XXXIX, e a elle respondemos para vosso governo: E' justamente porque tudo está errado, a principiar pela sciencia official e a acabar por todas as seitas, que o Racionalismo está na Terra a tudo collocar nos seus verdadeiros logares e a provar o que affirmamos com relação a todos esses erros, a todas as mentiras convencionaes. O Racionalismo não se limita a dizer que tudo está errado, como vós vos dignaes fazer, quando trataes da defesa da SANTA BIBLIA, de Deus, etc.; elle, por nosso intermedio, é obrigado a provar tudo quanto affirma em theoria, e o fará por completo, em tempo proprio. Podeis e deveis, pois, continuar na explanação do vosso sectarismo, com a compostura e galhardia que deve ser sempre peculiar a um chefe de seita e a um erudito bem educado, que, como vós bem intencionado acredita estar defendendo uma causa justa, embora seja, como é, a mais perigosa de todas, a que se refere á Santa Biblia, feita por ambiciosos vulgares, por terriveis obsedados bem caracterizados nos seus dizeres e obras.

Nós, querido Alvaro Reis, se isso vos aprouver ou nos fôr ordenado por quem tudo póde e manda, nem daqui a 10 annos terminaremos com a explanação da verdade, sobre a nulla e até perigosa Biblia, porque por mais que julgueis saber, não sabeis o bastante para vencer o

Astral Superior ou a Verdade que elle explana por intermedio dos seus instrumentos physicos. Podeis, pois, estar á vontade e preparar a vossa FERRAMENTA, como diz o nosso sertanejo, quando se apresta para uma viagem longa; podeis, de lança em riste acompanhado ou sósinho avançar contra o Racionalismo e seu chefe, o Astral Superior; podeis mesmo reunir o grande exercito de eruditos ou scientistas como vós denominaes os sêres pergaminhados, auxiliados pelos vossos prophetas por todos os SANTOS DA SANTISSIMA BIBLIA, porque verga e tempo não nos faltam para, como instrumento dssse Astral Superior, vos dar que fazer.

E porque o dever do Astral Superior é destruir o erro e implantar a Verdade, e, consequentemente castigar o vicio e premiar a virtude, é que elle, esse arreliento Astral Superior aqui está, por nosso intermedio, para vos dizer: Alvaro Reis, amigo nosso mui querido, nós ainda não principiamos com a nossa prova provada sobre o valor real do Espiritismo Racional e Scientico (christão) tambem denominado Racionalismo—ou Sciencia Christã:

a) Porque como vos dissemos no principio dessas agradaveis palestras, temos disciplina e methodo, e tudo para nós tem o tempo proprio;

b) Porque o nosso plano é o seguinte:

1° Provar que a Biblia não é santa, não é sagrada, não é intuição do Astral Superior e sim do astral inferior, e, portanto é perigossima. Para tal fim, temos duas partes, sendo a primeira a Biblia por fóra como estamos fazendo, provando que os fructos della são venenosos; e a segunda a Biblia por dentro, nas suas contradições, na podridão, na infecciosidade da sua alma, no seu dizer e sentir, dos seus homens, dos seus prophetas, dos seus mediuns obsedados;

2° Provar a falsidade dos Evangelhos, a contradição destes, e arrancar delles as poucas parabolas racionaes e dignas de serém pronunciadas por Jesus, ficando, então provado que a vossa seita e demais conhecidas,

nunca foram christãs e sim pagãs, puramente materiaes, á maneira de cada uma.

Depois desse destruir de falsos principios biblicos e evangelicos, de salientar as baboseiras e contradições do Velho e Novo Testamento, de um parabolismo idiota quando tudo já estava clarissimo no Egypto e na India, muitos annos antes de Abrahão, de todos os prophetas biblicos, e, seculos antes de Christo, na Grecia e na China; depois de reduzir a zero, evidenciando o real valor de taes obras do astral inferior, é que nós entraremos a a explanar o Racionalismo, narrando os feitos do Astral Superior, e exhibindo a prova do valor real deste e de que tudo, até hoje, tem andado á matroca, á mercê de obsedados perigosos, e, portanto, de espiritos das trevas, da especie do que manda matar irmãos, massacrar povos e roubar nações, e a paz dos humanos sêres.

Como vêdes, querido Alvaro Reis, é vasto o plano do Astral Superior, que, como nos, seus instrumentos, não gosta de NEGOCIOS A RETALHO e sim em grosso, de maneira a fazer a fortuna da humanidade, e não de lhe proporcionar ABRIDEIRAS, excitar-lhe a vida animica, quando ella não tem alimentação que lhe satisfaça a alma, que as seitas lhe deviam fornecer, e que o não têm feito por ignorancia dos seus chefes, que, agora, vão ficar todos esclarecidos.

Que o Astral Superior possa fortificar-vos a alma para poder resistir a essa derrocada biblica e evangelica são os nossos votos.

CARTA XXXIX

SOBRE A BIBLIA QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Confirmando-vos, querido Alvaro Reis. a nossa sob n. XXXVIII, voltamos á vossa amavel presença para vos dizer que não vos deveis olvidar de provar com factos reaes as vossas affirmativas sobre o valor da SANTA BIBLIA, e, tambem, o valor moral dos povos que a acceitam e praticam. E' louvavel, até certo ponto, o extraordinario zelo com que defendeis esse livro, feito por 40 obsedados (fobicos) durante 1.600 annos, e até digno esse procedimento de uma alma bonissima, como a vossa, que, desejando ter uma religião, tendo necessidade de ser sectario, escolheu dentre todas as que existem a que o musico, a que o artista valente e risonho Luthero arrancou da catholica, apostolica. romana, depois de mil e muitos annos de existencia desta. Precisava a vossa alma de uma religião ; e, não existindo até 1910, A DA VERDADE, UNICA ACCEITAVEL, e que deve regenerar a humanidade, acceitastes tal qual estava, sem desejo ou direito de a modificardes, a Protestante, que materialmente falando é a que melhor convém á parte material do povo, porque a disciplina. o amedrontamento com as penas do inferno o torna crassamente ignorante a ponto de não se conhecer a si proprio e achar que o HOMEM MAIS FELIZ É AQUELLE QUE NÃO CONHECE A POVOAÇÃO MAIS PROXIMA DA SUA, ou o mais commedido nos desejos animalisados.

Não tendes sacristias, nem côros e torres nas vossas casas, para nellas materialmente serem deshonradas as donzellas e mulheres casadas, como fazem os libertinos

do Vaticano ; nem tendes o confissionario para mentalmente, tambem, deshonrar os mesmos sêres ; e isso já é alguma cousa de bom e de superior sobre a Mãe sensual, libidinosa, devassa, do Protestantismo ; mas não é bastante, querido amigo, para satisfazer as almas que não podem nem querem viver sem religião, sem a RELIGAÇÃO, do seu espirito ao Astral Superior, chefiado por Jesus, o Christo, como intermediario da Intelligencia Universal, do Grande Fóco gerador de tudo quanto existe.

E porque assim é, querido Alvaro Reis, é que nós, instrumentos do Astral Superior, ou Espirito da Verdade, como diz o vosso Novo Testamento, aqui estamos a explanar principios racionaes e scientificos, que têm por base a verdade, para que com elles possaes vós querido amigo, as vossas queridas ovelhas — esses pacientes adeptos do Protestantismo — e até das outras seitas e todos os nossos amaveis leitores fortificar os espiritos, para mais facil se lhes tornar, se vos tornar, querido amigo, o raciocinio e delle tirardes as reaes, as christãs conclusões sobre os porquês da vida do espirito e da inercia da materia, para a desaggregação da mesma, isto é, conclusões certas e seguras da vida real dos humanos sêres e de tudo quanto existe neste e noutros planetas, ou no Universo, emfim.

Não sendo nós, como tendes observado, sectarios de seita alguma e sim sómente instrumentos do Astral Superior, e portanto de Jesus, o Christo, o que é sermos explanadores da verdade, em que se baseiam os principios racionaes e scientificos da sublime doutrina desse Jesus querido, não podemos ter idéa preconcebida sobre a vossa seita nem sobre qualquer das outras, que para nós são todas erradas, são todas prejudiciaes á humanidade, e mui especialmente aos adeptos das mesmas, e só nutrimos desejos de bem servir á causa de Jesus, o Christo, que é a da humanidade em geral, e, assim, a vossa e a de todos os errados sectaristas.

Não recebendo o Racionalismo e nós, seus explanadores, nem agrádecimentos pelo bem que fazemos, pelos

beneficios que prestamos, pela verdade que explanamos e praticamos, não prejudicamos, não prejudica o Racionalismo o negocio de qualquer das seitas, apenas esclarece os seus adeptos e os previne de que Jesus, o Christo, NÃO RECEBEU COUSA ALGUMA DE QUEM QUER QUE FOSSE pelo bem que fazia, não explorou, não intrigou, não incutiu odios, malquerenças, vaidades, desejos de vingança, prepotencia, em quem quer que fosse, e que religião, quer dizer RELIGAÇÃO dos nossos pensamentos ás espheras superiores, aos habitantes luminosos, intelligentes dessas espheras, desses astros compostos de particulas de luz do grande Todo, do supremo Architecto seu, tambem denominado Grande Fóco, gerador de tudo quanto existe e, assim de RELIGAÇÃO a Elle por intermedio dessas suas particulas, grandemente evoluidas e que tambem, como nós, organizaram, incitaram e movimentaram corpos physicos como os que nos servem actualmente para estar neste mundo de vaidades, de torpes vicios e torpissimas miserias.

Considerando-nos irmãos em essencia de todos os humanos sêres, quer de corpos negros, vermelhos, amarellos, bronzeados, brancos ou brancos diaphanos, quer eruditos, quer ignorantes, quer ricos, quer pobres, só bens, só felicidade relativa, só paz de espirito no lar ou fóra delle desejamos a todos por egual, e tudo temos feito e continuaremos a fazer em bem desse todo, que é a humanidade, certos de que, quem bem faz para si o faz, e que com esse bem fazer, esse desprendimento, muito beneficiamos a nossa alma, cuja fonte de origem conhecemos e grandemente felizes nos julgamos por isso, e invencivel nos tornamos, porque invenciveis são todos os explanadores da verdade, por ser esta invencivel e por querermos, em verdade verdadeira, para todos os sêres o que queremos para nós e, absolutamente, nada mais.

Quem assim procede desde longa data, desde quando nem em Christo acreditava, quanto mais no Deus dos HEBREUS tem direito a ser lido com a precisa attenção e exigir compostura e raciocinio christão dos sectarios de

qualquer das seitas, visto que não quer nada para si e sim para todos os sêres em geral, que, emquanto não raciocinarem e tomarem a sério o que o Racionalismo por nosso intermedio, lhes diz, lhes fala e escreve, não se podem conhecer como almas e como materia, e concluir o que cada sêr humano seja e quaes os seus deveres neste mundo e fóra delle. Não pode a humanidade ser livre porque, não se conhecendo a si, ignora a verdade e só esta a poderá libertar das garras da ignorancia e das falsas seitas que a dominam ; e, assim, não póde ter a noção exacta da existencia da alma, base da sciencia e da unica religião que existe e que se denomina a «RELIGIÃO DA VERDADE».

Não tendes, pois, o direito de duvidas, da nossa amizade e do nosso grande desejo de bem fazer e de vos prestar, e aos vossos sectarios, o maior dos serviços, que é o de arrancar as almas do estado trevoso, de completa perturbação em que têm vivido até agora.

Tomae bôa nota, querido amigo, do que ahi fica, e que o Astral Superior vos possa assistir para vosso bem e dos vossos queridos guiados são os nossos votos.

CARTA XL

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Pelo que temos exarado em as nossas 39 cartas, está fartamente provado que os frutos da Biblia são todos contrarios á doutrina de Jesus, o Christo, e, assim, ao progresso moral dos povos que a têm como base da sua religião.

A narrativa de Alexandre Herculano nesse sentido era bastante para bem se avaliar da pessima, da venenosa influencia que a Biblia tem exercido sobre os povos que praticam o Protestantismo, baseados nella, especialmente os povos da Inglaterra e da America do Norte, para vós OS MELHORES, OS MAIS PERFEITOS MATERIAL E MORALMENTE FALANDO que existem.

O odio dessas nações ás outras e ás raças negra, amarella e mestiça é prova provada de que o Protestantismo, baseado na Biblia, refina nessa parte, em malvadez á sua vilissima Mãe catholica, apostolica, romana ; e tal odio, tal proceder dos biblicos para com os outros povos e outras raças era bastante para destruir toda a vossa argumentação em favor de tal LIVRO SANTO, UNICO QUE ENSINA A MORAL PERFEITA, como vós dizeis, assim como para se affirmar que «tal mãe tal filha», e provar que tudo se resente da origem.

Mas temos mais do que havemos dito e provado sobre ser a Biblia o mais perigoso de todos os livros conhecidos e provaremos :

a) Que não foi só a igreja de Roma, dominada pela ordem dos jesuitas desde a sua fundação que impoz seus dogmas a ferro e fogo, tendo como GUARDA COSTAS o gla-

dio secular que lhe deu todo o poder para massacrar, para chacinar uma grande parte da humanidade, em nome de um Deus adequado aos seus proprios sentimentos, de carnificina, Deus que em nada a recommenda ás futuras gerações, que se vêm libertando dos preconceitos do sectarismo religioso, qualquer que seja a sua denominação como affirma o nosso querido e velho amigo Manoel José da Fonseca, em seu magnifico trabalho, provando que Jesus não é o DEUS CREADOR, mas sim o seu filho, grandemente evoluido, irmão nosso, e que foi homem como qualquer de nós, e como qualquer de nós parido por mulher physica, por sua mãe querida, Maria, casada com José, o carpinteiro ;

b) Que, como esse amigo continua a dizer, já antes do PAPISMO os JUDEUS formavam uma seita religiosa, cujos ritos, ceremonias e dogmas foram prescriptos por Moysés, que deu aos seus proprios irmãos de tribu, os LEVITAS, todo o poder sacerdotal para conservar, não só na ignorancia, mas tambem no fanatismo, um povo que se considera o unico ESCOLHIDO DE DEUS, votando o mais entranhavel odio a todo o resto da humanidade, que, como elles, não pensasse ; e isto ainda, em nome do seu proprio Deus, como ainda hoje fazem os anglos-saxões, adeptos da SANTA BIBLIA.

c) Que foi desse principio—o odio—que partiu o sentimento religioso do papismo, indo á PALESTINA buscar o Deus dos hebreus, que foi sempre o Deus do odio, conduzindo-o a Roma, de onde, qual JUPITER TONANTE, ATIRA RAIOS a todos os seus desafectos sem dó, sem piedade ;

d) Que assim tambem nasceram as seitas que se dizem REFORMADAS conduzindo dos ARRAIAES DO PAPISMO, em suas bagagens, para o acampamento da reforma, que se suppunha ser a da liberdade, uma grande dóse de autoritarismo sectario, que poz EM DEBANDADA MUITOS ESPIRITOS ALTAMENTE ILLUSTRADOS QUE REPUDIAVAM UMA NOVA ESCRAVIDÃO de que se julgavam já emancipados.

E se as seitas protestantes não correram parelhas com a egreja de Roma em seus desatinos de carnificina,

apezar do odio o mesmo, senão mais violento foi porque não tiveram o auxilio e o apoio do braço secular em seu favor, senão fariam o mesmo ou talvez peor, porque o fanatismo religioso é o PEOR DE TODOS, obscurece a razão das pessoas as MAIS ILLUSTRADAS, uma vez suggestionadas pelos preceitos dogmaticos, que julgam indiscutiveis ;

e) Que prova, entre milhares de factos, existe um bastante elucidativo a tal respeito ;

f) Que esse facto é o do erudito hespanhol Miguel Servet ou Serveto, distincto medico e eximio theologo, que acceitou a reforma juntamente com João Calvino, fez propaganda das novas idéas religiosas, porém não acceitou o dogma da trindade, que julgou anti-christão, tendo mesmo fundado uma seita de anti-trintarios que tomou como titulo distinctivo o nome de seu fundador, de SERVETISTAS. Assim, as doutrinas de João Ario reviviam no pensamento de Servet, visto que o dogma da TRINDADE É FILHO LEGITIMO do dogma da consubstanciação ;

g) Que, pelo motivo de Servet não acceitar o dogma da TRINDADE, João Calvino, PROTESTANTE que foi de um autoritarismo pouco digno de um reformador, que devia, aliás, pugnar pelos mais elevados principios de tolerancia e liberdade de pensar, procedeu ao contrario disso, votando a Miguel Servet o mais entranhado odio, tornando-se o seu maior e mais encarniçado accusador tendo guiado seu processo com uma habilidade digna de um espirito apaixonado e vingativo, não podendo convencer sua victima pela palavra, CONVENCEU-A PELO SUPPLICIO, e, por fim, pela morte, FAZENDO QUEIMAR o infeliz Servet no dia 13 de agosto de 1553, e esse patibulo, a fogueira, era até então onde a egreja de Roma sacrificava suas victimas ;

h) Que até nisso, o fanatico protestante João Calvino copiou do papismo o modo de suppliciar suas victimas, fazendo estrugir suas carnes ao crepitar de uma fogueira AD MAJOREM DEI GLORIAM, lá delle e do papismo, sendo o unico crime de Servet NÃO CRER NO ABSTRUSO DOGMA DA TRINDADE, dogma copiado fielmente do dogma TRIMURT,

ou Trindade Hindú, cujos Deuses Brahma, Vichnu e Shiva representavam simultaneamente as tres energias da natureza, isto é : CREAR, CONSERVAR, DESTRUIR, mas não mysterio de TRES SER UM e UM SER TRES, como ensinam as seitas que se dizem christãs.

O que ahi fica, querido Alvaro Reis, é a prova de que tudo se resente da origem e que em odio, autoritarismo, fanatismo e crimes, a seita protestante, filha da catholica, apostolica, romana, é bem digna da Mãe ; e que por esse motivo preciso se torna que ambas e todas as outras sejam substituidas pela RELIGIÃO DA VERDADE, unica acceitavel e que beneficia a todos os sêres humanos.

Tende paciencia para ler todas as verdades referentes á vossa SANTA BIBLIA e á seita protestante, que é toleravel, por ser algo materialmente benefica, sómente no Brazil, quando dirigida e praticada por brazileiros que, como vós, querido Alvaro Reis, já têm no fundo das suas almas sentimentos de fraternidade, de desprendimento, e de real democracia.

Que o Astral Superior vos possa assistir e intuir são os nossos votos, porque só assim vos será possivel ver claro em todo esse amontoado de despropositos de que se compõe a SANTA BIBLIA.

CARTA XLI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido amigo Alvaro Reis.

Notamos na vossa XLI, de que não ganhaes para os sustos que vos causam as verdades do Astral Superior ao tratar da nullidade e até grande perigo da vossa SANTA, da vossa SAGRADA BIBLIA. E' claro querido amigo, que se o Astral Superior, por nosso intermedio, vos exige provas das vossas INCONTESTAVEIS affirmativas sobre o valor moral, os effeitos beneficos desse livro traduzido EM CENTENARES DE LINGUAS, como affirmaes, é porque taes provas reaes, INCONTESTAVEIS, vos não dignastes ainda dar-lhe, visto que a vossa incomparavel bôa vontade, o vosso ardentissimo desejo de SANTIFICAR esse livro não provam cousa alguma ou provam somente que gostaes do conteúdo do tal velho livro, da mesma maneira que certa gente gosta de queijo CAMEMBER e outros propositalmente apodrecidos e fabricados para comilões, que tambem preferem a caça em estado de decomposição do que fresca e bem cheirosa...

Taes gostos como todos os demais, depravados materialmente falando, não se discutem; são proprios de individuos ULTRA CIVILISADOS e refinados em trincadeiras, em embuchar iguarias varias, de varias côres, aromas e feitios; mas não prova essa refinada civilisação paparocal que a podridão seja superior e preferida á alimentação sã, bem cheirosa, livre de vermes e insultadora da pituitaria educada e afeita a cheiros, a aromas elevados de carnes e fructos, bem conservados e de cheiro e gosto christãos.

O que tendes affirmado, querido amigo, com relação a ser a Biblia o UNICO LIVRO EXPOENTE DA UNICA DOUTRINA ACCEITAVEL, A UNICA QUE FAZ O PROGRESSO MATERIAL E MORAL DOS POVOS, já foi destruido por completo nas 40 cartas que por nosso intermedio publicadas foram na «A Razão» como instrumento do Astral Superior, o Espirito da Verdade a que se referem os vossos Evangelistas.

A prova de que tanto a Inglaterra como a America do Norte são os povos menos christãos que existem ou mais inferiores, moralmente fallando; que são os mais odientos e mais perseguidores das outras raças, especialmente das raças negra, mestiça e amarella; que em prepotencia, em brutalidade, em egoismo barbaro e torpe são os primeiros povos da terra, e, dahi, a sua fortuna material, na qual tanto falaes, sem vos lembrardes de que nunca se ligaram por completo a fortuna moral e a fortuna monetaria, material, tanto assim que, conforme affirmam os christãos verdadeiros, não se póde ser feliz na terra e no espaço. A prova do que acima dizemos, sobre esses dous povos, demol-a em nome do Astral Superior e tambem a deu Alexandre Herculano.

Mas tal prova historica, clarissima, esmagadora, palpavel ahi está aos olhos de todas as gentes, antigas e modernas, não vos fazendo bom cabello por destruir todos os vossos castellos, architectados sobre o pantanal biblico, sobre a carniça dos 40 homens physicos e obsedados que a organisaram. Por esse motivo, vos tornaes, em vosso grande e material desejo como espirito brazileiro e de fundo naturalmente christão, cego e surdo ao que provado tem sido com relação aos pessimos fructos dessa obra de animalizados instrumentos do Astral Inferior, aos quaes, como aos morcegos, sempre muito mal fez a luz da verdade. E é por isso que a collocaram debaixo do alqueire até 1910, data em que o Racionalismo, por determinação do Astral Superior, a foi arrancar, atirando o alqueire de fundo para o ar, apparecendo assim essa bella luz da verdade, que agora tudo está esclarecendo, para

bem exclusivo de todos os povos e todos os sectarios de todas as seitas.

Dahi o triste e erradissimo juizo que fazeis do Astral Superior, que não conheceis, que não quereis conhecer para não prejudicardes a vossa seita protestante, que, além de haver queimado o notavel erudito hespanhol Miguel Servet, ao qual nos referimos na nossa ultima carta, teve a rara HABILIDADE E EXTREMA BONDADE de rechassar Giordano Bruno, frade dominicano e a mais vasta illustração da sua época, que se havia encontrado em 1580 com João Calvino, o mesmo protestante, assassino de Servet, e se convertido ao Protestantismo, abandonando o Papismo, sendo mais tarde obrigado a afastar-se de tal autoritario e vingativo chefe, declarando-se livre pensador, pelo que foi queimado em 1600, em Roma como hereje.

Dahi o vosso blasphemar contra o Espirito da Verdade, e a vossa infeliz imitação daquella mãe nada christã que, á digna filha sua, indigna entre as mulheres, dizia: CHAMALH'O antes QUE T'O CHAME, como que se o chamar nomes feios ás raparigas ou mulheres honradas fosse a salvação das transviadas.

Se esses conselhos de mãe á indigna filha fossem documentos, prova nojenta do valor moral dos desclassificados, dos grandes criminosos, ou se com o muito berrar se constituisse a razão e direitos das gentes, de corporações ou seitas prejudiciaes á humanidade, podia a vossa Biblia passar por santa, por SAGRADA PALAVRA de Deus; mas como taes conselhos, taes berreiros, só provam falta de direito, de razão e compostura moral, especialmente do Protestantismo praticado em terras Anglo-Saxonias, certos ficam os nossos leitores de que a Biblia é nulla e até perigosissima, como provado está a fartar, e, tanto assim é, que além de Servet, Giordano Bruno referidos, tambem é sua victima o notavel sacerdote catholico, da então provincia de S. Paulo, José Manoel da Conceição que se havia filiado em 1866 na egreja Presbyteriana, por acto celebrado nas sala das prégações protestantes

sita á rua Regente Feijó n. 42, nesta capital e que, como os dous citados, tambem foi assassinado por ser honrado.

O nosso mui querido e saudoso Julio Ribeiro, primoroso estylista, notavel polemista, erudito e philologo, tambem filiado á egreja Presbyteriana, foi forçado a retirar-se de tal seita e a declarar-se livre pensador, como muitos outros o fizeram, em vista da attitude assumida pelas pessoas que constituem a missão de propaganda protestante Norte-Americana, como affirma o nosso querido e venerando amigo Manoel José da Fonseca, no seu trabalho referido.

Vêdes, pois, bem claramente, querido Alvaro Reis, que não estão certas as vossas affirmativas, e que a Biblia, e os seus práticantes não são christãos e que, por autoritarios e escravocratas correm com os grandes homens, com os grandes espiritos verdadeiramente evoluidos e liberaes, como esses que ahi ficam.

E' assim, querido amigo que se vence em polemica, apontando factos e tudo subordinando á razão, ao bom senso, a um raciocinio baseado na verdade, que é a força, e não em livros biblicos e outros, que causam engulhos como opportunamente vos continuaremos a provar.

Que o Astral Superior, que tudo está resolvido a vos desculpar porque muito vos quer, como a todas as particulas do Grande Fóco, vos assista sempre, são os nossos votos, para assim o astral inferior não vos muquiar a alma, como os Tupiniquins costumam fazerás suas victimas.

CARTA XLII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido amigo Alvaro Reis.

Pelo exarado em todas as vossas cartas, especialmente na XLII, verifica-se que sois adoravel em torcer o bico ao prégo, e que conheceis perfeitamente, aquelle dictado romanista: «QUEM NÃO PODE TRAPACEIA»

Mas, desta feita, não vingará essa vossa adoravel torcedura de bico de prégo, nem o baralhar de cousas, que é o trapacear dos romanistas, visto que não trataes com sectarios, com fanaticos, com rivaes, e sim com explanadores da verdade, com racionalistas, instrumentos, embora vos custe acreditar, do Astral Superior, do Espirito da Verdade, que está na Terra para explicar e DEMONSTRAR a existencia do Grande Fóco, que, sendo espirito, força, ou intelligencia universal, em espirito e verdade deve ser amado e respeitado por todos os humanos sêres, filhos seus, e para demonstrar que a unica moral que existe e que beneficia as almas humanas e até os corpos das mesmas é a de Jesus, o Christo, que nos ensina a NÃO QUEREMOS PARA OS OUTROS O QUE NÃO QUEREMOS PARA NÓS, moral esta que nunca foi praticada por aquelles que se dizem praticantes das diversas seitas que em seu nome estão na Terra.

Tendes de ser fatalmente vencido, e as vossas chicanas e torceduras não vos podem livrar da derrota, porque, além do que deixamos dito, lutaes com quem nada deve, e, por isso, nada teme, e não precisa concordar com quem quer que seja de seitas, governos e associações diversas, para poder viver mesmo a triste vida material.

Desta verdade deveis estar convencido, para não conservardes a illusão de que mais hoje, mais amanhã, nos quedaremos mudos, vos deixaremos a cantar de vencedor, como affirmastes que tem acontecido nas outras contendas com eruditos notaveis. E' que esses eram sectarios, como vós, e, portanto, illudidos, dominados pelo dogma, pelos milagres, pelo sobrenatural, pelo maravilhoso, productos da ignorancia humana sobre os reaes porquês da vida e da morte, como vulgarmente se diz.

Não sereis convencido porque a missão de propaganda protestante Norte-Americana vol-o não permitte, porque acima da verdade e de todos os seus adeptos e subordinados, colloca essa Missão o seu autoritarismo, a sua prepotencia, os seus interesses sectaristas, do Catholicismo Romano e demais seitas ; mas sereis fatalmente vencido perante o publico que nos lê, e no qual só a verdade exerce influencia, e não as muitas palavras, as muitas vãs affirmativas, baseadas na fonte de tremendas mentiras, como seja essa SANTA, essa SAGRADA BIBLIA DE DEUS, que só das cousas da carne trata, quando só as da alma é que devem interessar á humanidade.

Se assim não fosse, querido amigo Alvaro Reis, não affirmarieis na vossa XLII :

a) que quizemos diminuir a vossa autoridade no Protestantismo, depois de vos havermos classificado de chefe, etc., quando é certo que ainda vos continuamos a considerar CHEFE DO PROTESTANTISMO NO BRAZIL, ou do Protestantismo brazileiro, ou o que é mais certo, subordinado ao chefes que constituem a commissão suprema, uma especie de PAPADO protestante, na America do Norte, por sua vez subordinada ou irmanada á que existe na Inglaterra, cujas bellezas já vos foram patenteadas por Alexandre Herculano, pela historia e pelo que ainda hoje existe apezar dos esforços feitos por Eduardo VII para amenizar a ferocidade biblica desse papado protestante. Assim, ficou provado que nós não cahimos, nem podemos cahir em contradições, porque só a verdade dizemos e escrevemos.

b) Que assim escrevendo a verdade, affirmaes, vos offendemos e nos tornamos viciosos e vossos XINGADORES, etc., quando é certo que nós, explanadores da verdade, sómente da verdade, não podemos offender e muito menos XINGAR a quem quer que seja, porque essas más qualidades são filhas da ignorancia que domina os sêres, e não de quem, como nós, explica os PORQUÊS de todas as cousas, inclusivé PORQUÊ sois chefe subordinado dos chefes que constituem o PAPADO americano, aquelle que acredita ter feito obra limpa sobre a JUSTIÇA INTERNACIONAL, os PRINCIPIOS CHRISTÃOS DO DIREITO INTERNACIONAL, e porque não podeis declarar que está certo o Racionalismo, o Espiritismo Racional e Scientifico, (christão), que tudo está collocando nos seus verdadeiros logares.

Se, porém, a verdade é tomada por vós como falta de respeito e XINGAÇÃO á vossa amavel pessoa, então, querido amigo, muito triste idéa daes do vosso estado psychico, pelo menos quando tentaes responder-nos e, assim, responder ao Astral Superior, de que nos apraz ser instrumento, porque em tal caso e nesses tristes momentos da vossa querida alma provaes estar assistido e de inteiro accordo com os taes espiritos das trevas, os zombeteiros, a que vos referis e que nós denominamos Astral Inferior, e que da verdade não tem a menor noção, e, por isso, se torna grandemente perigoso e damnificador de quem assiste. Cuidado, pois, querido amigo, porque, não havendo perfeições na Terra e imperando nella a ignorancia da existencia da Intelligencia Universal, só os verdadeiramente esclarecidos e explanadores e praticantes da verdade é que podem estar ao abrigo das forças occultas inferiores, que vós e o romanismo denominaes espiritos immundos, espiritos das trevas, zombeteiros, tambem denominados pelos Kardecistas, pelos falsos espiritas, irmãosinhos do espaço, camaradas ou camaradões, que a elles se encostam para lhes darem intuições de como melhor se intruja a humanidade, se a explora, nos seus haveres, honra, saude physica e mental. Sois forte em espirito e materia, bem o

sabemos e toda a gente o póde ver, mas sois homem physico, nada esclarecido sobre os PORQUÊS de todas as cousas, e, portanto, da alma e das suas categorias diversas neste mundo e fóra delle, ignorante, portanto, do que seja a força EM SI e a materia EM SI, que o Recionalismo vos explicará em devido tempo, e, por esse motivo, muito sujeito ás más assistencias astraes, ás más influencias das forças occultas, como dizem os que tudo julgam saber, quando não sabem o que elles proprios são. E, porque assim sois, é que fazemos votos para que o Astral Superior, vos liberte do Astral Inferior que póde fazer de vós um instrumento docil das suas diabruras. Desejamos o amparo do Astral Superior durante a factura das vossas cartas, para que estas sejam mais ponderadas e justiceiras, e não tão biblicas, e perigosas ás vossas queridas ovelhas, que sempre nos mereceram muita consideração e respeito, pela sua demasiada tolerancia em acceitarem uma religião que tem por base o Deus de Abrahão e de Moysés, odiento, carnivoro, máu que nem aos proprios filhos respeita.

CARTA XLIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido amigo Alvaro Reis. Confirmando as nossas anteriores, em suas affirmativas sobre a nullidade e perigo da Biblia, os pessimos fructos seus na Inglaterra, America do Norte e demais povos anglo-saxões, e, portanto, sobre as perversidades dos governos, mandões, homens publicos e grande parte do povo desses paizes, dessa raça, que têm a Biblia como a sua base religiosa, e, tambem, sobre o autoritarismo, o «crê ou morre» da Missão de Propaganda Protestante Norte-Americana, da qual é uma dependencia o Protestantismo, chefiado por vós, no Brazil, e os tremendos crimes, por Calvino e os demais PAPAS PROTESTANTES, praticados, lá e cá, na Europa e nas Americas; confirmando essas affirmativas documentadas e que por vós não foram até agora destruidas pela simples razão de que a verdade assim explanada por nós, sem odio, sem inveja, sem ciume ou desejo de anniquillar, como faz a vossa seita, a sua mãe — o romanismo — e as demais conhecidas, é invencivel, e é acceita pelas almas no seu intimo, mesmo que sejam de almas rudes, subservientes, fanaticas de qualquer seita, voltamos hoje á vossa presença para vos dizer:

Que alegrou muito, e mui christãmente a nossa alma, todo o conteúdo da vossa XLIII:

a) Por confessardes que os heroes da Biblia são TODOS MANCHADOS DE NEGRO NOS SEUS ACTOS, reflexos das suas almas;

b) que Abrahão, pae dos crentes biblicos, CAHIU FEIAMENTE, INDIGNAMENTE, apezar de ser tão VENERANDO E AUGUSTO;

c) que Moysés, o maior vulto de toda a historia, depois de Christo, tambem commetteu crimes, tambem vacillou, tambem cahiu, a ponto de não poder entrar na terra de Canaan, e só lhe ser facultado vel-a de longe como a rapoza ás uvas;

d) que David cahiu até á LAMA DA SENSUALIDADE, e assim confirmaes que esses homens physicos, AS PRINCIPAES FIGURAS DA BIBLIA, e taes primeiros grandes prophetas foram MEDIUNS OBSEDADOS, e, portanto, ignorantes e carnivoros, como 99 por cento dos MEDIUNS PROPHETAS de todos os tempos e da actualidade, neste seculo de luzes.

Está muito bem. E' irdes andando assim para chegardes a ser de facto christão na forma e no fundo, como é desejo ardente da vossa querida alma nas suas horas de paz, quando em companhia somente das Forças Superiores.

Pelo que ahi fica e que por vós, com o vosso punho forte, foi exarado na vossa referida carta, querido Alvaro Reis, se verifica:

1º Que tendo sido manchado de negro os heroes, os prophetas da Biblia, não podem ser santos nem tomados a serio, porque nestas cousas de santidades, não ha meios termos e não se póde tomar como sêr deificado o que por actos demonstra ser animalizado;

2º. Que se Abrahão, cahindo tão FEIAMENTE, tão indignamente, não podia ser tomado a serio, é evidente que o seu SEIO era impuro, era venenoso, como o seu procedimento;

3º. Que se Moysés tambem praticou crimes e vacillou a ponto de não poder entrar em Canaan, como Abrahão, tambem não podia ser tomado a serio, porque é pelos seus actos, pelas suas obras e não pelas suas longas barbas deshonradas, pelas maneiras, gestos e palavras estudados e seraphicos que o sêr humano se torna digno da consideração e respeito de toda a gente;

4º. Que se o proprio David CAHIU ATÉ Á LAMA DA MAIS TREMENDA SENSUALIDADE, como os collegas criminosos, a quem vos referistes, e nos temos referido, não

podia ser santo nem tomado como exemplo se não do deboche, da protervia, da villania, de todas as miserias moraes.

Assim sendo, está por vós proprio declarada perigosa a Biblia; e por vós proprio esfrangalha, visto que se os seus PRINCIPAES SANTOS foram os mais devassos e viciados da sua época, como affirmaes, as suas obras não podiam ser senão o reflexo do seu sentir, do seu estado de alma de todos os animalisados, de todos os venenos, como os que existem na Biblia. Assim, pois, lavrae lá um tento, querido amigo, pela prova provada de que as almas brazileiras, mui naturalmente se revoltam contra a mentira, contra as falsas deificações, contra a protervia e a imposição do PÁPADO PROTESTANTE, que quer á fina força impingir-nos gato por lebre, e obrigar os seus sectarios a adorar os instrumentos debochados,pornographicos, matadores e máos da Biblia, como santos, como exemplos do bem e da moral de Jesus, o Christo, que veiu, não para revogar as leis naturaes, mas para destruir as dos taes prophetas obsedados, fobicos, carnivoros, a que vos referis.

Parabens, pois, querido amigo, por essa prova da superioridade das almas protestantes brazileiras e de sua sopremacia sobre as anglo saxonias, especialmente sobre as norte-americanas. Bom será querido amigo, que a MISSÃO PAPAL AMERICANA não tente obrigar-vos a desdizer-vos e a separar-vos de nós, do nosso fraternal e salutar convivio, como faz sempre que os seus subordinados, embora chefes nos paizes em que se acham, não lêem pela mesma cartilha odienta e mentirosa que elles impõem, como em tempo fizeram ao nosso querido Julio Ribeiro, padre José Manoel da Conceição, padre Guilherme Dias e muitos outros. Desse PAPADO PROTESTANTE, tratando o nosso verdadeiro amigo, Manoel José da Fonseca, na sua obra citada, diz a folhas 86:

«Em 1908, residia em Sertãosinho, Estado de S. Paulo um cavalheiro de nome E. R., que fazia parte da egreja presbyteriana de Ribeirão Preto que, por seu es-

pirito tolerante, entretinha relações de intima amisade com alguns espiritas desta cidade, respeitando-se mutuamente suas crenças religiosas. Porém, vendo os ministros protestantes que sua egreja, mais dia menos dia, perderia UMA OVELHA QUE JAMAIS ENTRARA NO REDIL, deram-lhe um assalto e o chamaram á ordem, passaram-lhe uma tremenda reprehensão em regra, na presença da congregação, sem a minima delicadeza, sem a menor caridade, pelo facto somente de E. R. ter relações de intima amisade com alguns espiritas

«Vendo-se E. R. aggredido em sua honorabilidade, e offendido em sua autonomia de homem livre, officiou á egreja de que até ali tinha feito parte, despedindo-se, della, e mandando TUDO AQUILLO, egreja e ministros Á TABÚA, declarando-se francamente espirita, tendo prestado já reaes e bons serviços em pról de alguns obsedados. E' assim, pouco a pouco que a humanidade se vae libertando da escravização do espirito, a peior de todas, que tanto têm flagellado e martirisado no decorrer de tanto seculos!!! »

Se, pois, querido Alvaro Reis, o PAPADO PROTESTANTE vos tentar violentar, como o fez á pessoa do caso referido, mandae-o tambem á TABÚA, e o Astral Superior vos receberá alegremente, nas suas casas, e como seu instrumento, para a explanação da verdade e pratica do bem em toda a linha, como os que já o servem desde 1910.

Quanto ás vossas perguntas sobre o que deveis fazer para vos salvar, afim de poderdes gozar da felicidade eterna, e tambem sobre a JUSTIÇA INTERNACIONAL DOCUMENTO da lavra do PAPADO PROTESTANTE DA AMERICA DO NORTE, vos responderemos na proxima carta.

Até lá, querido amigo, continuae a irradiar a Jesus, o Christo, chefe do Astral Superior, e portanto, a este, para que Elle continue a assistir vos pelo menos uma hora duran-

te o dia, para assim vos ser facil continuar a pôr a nú as MANCHAS NEGRAS, OS VICIOS, O SENSUALISMO, TODAS AS MISERIAS, emfim, dos grandes da Biblia, como vos dignastes fazer na vossa ultima carta referida.

São esses os nossos votos.

CARTA XLIV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Nas vossas mui prezadas cartas XXXIX, e XL, vos dignaes fazer-nos a seguinte pergunta:

«QUE DEVO EU FAZER PARA ALCANÇAR A VIDA ETERNA, BEATIFICA E SANTA COMMUNHÃO COM DEUS?». Dizeis a seguir que o carcereiro de Phillipos fez a São Paulo e a seu companheiro Silos a mesma pergunta, e que este lhe respondeu; «CRÊ NO SENHOR JESUS, E SERÁS SALVO, TÚ E TUA FAMILIA». Essa perqunta está certa, porque é natural ser feita por quem de facto ignora o caminhar racional e até scientifico para a perfeição suprema, para o Grande Fóco, emfim, fonte de tudo quanto existe, de todas as particulas que na Terra se acham a organisar, incitar e a movimentar os diversos corpos de todos os reinos da natureza até ao corpo humano, que contém em si a particula mais evoluida, mais adeantada, mas ainda em depuração. Mas não está certa a resposta de São Paulo e de seu companheiro Silos:

«Não basta crer em Jesus á maneira vulgar da grande maioria de todas as seitas, é preciso saber como se crê n'Elle, e porque se crê e para que se crê, como opportunamente explicaremos, quando tratarmos d'Elle, e como se o deve amar e respeitar».

Estando, pois, errada a resposta de São Paulo e seu companheiro, ignorantes, como todos os outros, do que fosse a materia em si e a força em si, e, portanto, a Intelligencia Universal, vamos tratar da vossa pergunta, que é neste momento, o que mais vos interessa.

Para que vós, querido Alvaro Reis, ou qualquer outro ser humano possa progredir de maneira a alcançar na Vida Eterna o gozo da alma é preciso:

1.° Que vos conheçaes na vossa triplice composição, como alma, como materia cosmica (fluido nervoso) e como materia organizada (corpo carnal);

2.° Que conheçaes o que é a alma, a vontade, o livre arbitrio e os pensamentos, ao serviço da vontade, e como essa se educa, se fortifica, sómente para a pratica do bem em geral;

3.° Que conheçaes como a esses elementos, força e materia cosmica, e, assim, alma e fluidos astraes, se applicam a lei de attracção, cuja applicação e pratica é feita pela vontade e pensamento, ao serviço dessa vontade;

4.° Que conheçaes o Grande Fóco tal qual é, e não como um Deus, á semelhança do homem como O têm apresentado todas as seitas, inclusivé a vossa.

Depois desses indispensaveis conhecimentos, precisaes:

a) Estar em RELIGAÇÃO mental, constante, com Jesus, ou seus mensageiros, que constituem o Astral Superior, e, portanto com o Grande Fóco, por intermedio dessas entidades puras;

b) Assim RELIGADO ás forças superiores, espiritos purificados, praticar o que Jesus praticou, quando na Terra, e, assim, não só imital-o nos seus actos psychicos e physiologicos, assim como ser como Elle valoroso, ponderado, moderado e justiceiro, não querendo para os outros o que não queira para si;

c) Quem fôr verdadeiramente honrado, quem praticar os principios da honradez verdadeira, embora diga que não acredita em cousa alguma, nem mesmo no Grande Fóco, está com Elle, ascende para Elle com mais facilidade, com mais rapidez, do que os que dizem crer em Deus, em Jesus, e só praticam Satanaz, ou actos reprovados, animalisados.

Quer isto dizer que acreditar no Grande Fóco e em Jesus, sem praticar o que este praticou, é o mesmo que

não acreditar, é um logro, é um erro grave, que redunda em prejuizo do proprio sêr, que assim se julga no melhor dos mundos quando está num verdadeiro inferno de mentiras convencionaes e nada mais.

Todavia, se o sêr além da pratica da verdadeira honradez e, portanto da moral de Jesus, o Christo, fôr esclarecido sobre os reaes porquês da vida e da morte e de tudo quanto existe, como acima exarámos, então é ouro sobre azul; o seu progresso é mais rapido, porque a sua RELIGAÇÃO ás espheras superiores, a Jesus, será certa e constante; portanto, evitará fallencias, que se dão fatalmente, embora de pouca duração, quando o sêr humano, embora honrado, é ignorante dos principios basicos dê tudo quanto existe, do que seja a materia em si e a força em si, e como a taes unicos dous elementos que na Terra existem se applica a lei da attracção.

Quem fôr, pois, forte para a luta, ponderado, moderado e justiceiro, é christão, embora diga que não tem crença alguma, e que é livre pensador, porque o ser christão é ser honrado, e o ser honrado é o que acima fica dito, vencer sempre na vida physica e na vida astral, e se, e além disso, estiver esclarecido e convencido de que a luta é a vida destinada ao sêr humano na Terra e que a convicção raciocinada, é a espada da victoria, mais rapida é a sua ascenção aos mundos superiores.

E' isto que, por hoje, vos podemos dizer e responder á vossa pergunta, e, certo de que, sendo esta resposta racional e até scientifica, e não á maneira da vossa perigosa Biblia, satisfará a vossa querida alma. Que o Astral Superior possa libertar vos das garras do Astral Inferior, que tanto vos apoquenta e perturba nesta campanha esclarecedora das almas que nos lêem, e que, pela obtenção da verdade, lutam ha milhares de annos.

CARTA XLV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATE' PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido amigo Alvaro Reis.*

E' profunda a tristeza da nossa alma ao observar a realização da sua previsão, exarada na vossa carta XLIV

A retirada que vos foi imposta pelo estado maior do exercito biblico, com séde na America do Norte, estava prevista por nós desde a primeira carta que vos dirigimos.

O Astral Superior que nos dirige, tinha certeza da vossa forçada retirada, della nos dando a precisa demonstração psychica quando nos ordenou a explanação da verdade sobre a pornographica, e ultra materialona e perigosa Biblia, dos heróes immoraes, cahidos até na lama da sensualidade, como Abrahão, Moysés, David, etc., conforme a vossa affirmativa na carta XLIII.

O Astral Superior, — tendo certeza absoluta de que o Papado protestante biblico, vos obrigaria a uma retirada nada honrosa para a vossa personalidade de chefe do Protestantismo no Brazil, e grandemente triste para a vossa propria alma, que, sedenta de verdade no seu acampamento protestante, havia resolvido beber á farta no campo Racionalista — offereceu-vos o seu seio luminoso, lindamente preparado e perfumado, para nelle permanecerdes por toda a eternidade, como é ardente desejo dessa querida alma vossa, que vae tão cedo partir para tão longes terras.

Tinha tambem certeza absoluta, o Astral Superior, de que serieis obrigado pelo Papado protestante a XINGAL-

o, a dizer do Astral Superior cobras e lagartos biblicos, cousas muito proprias de tal Papado e de quem não póde, e, por isso, trapaceia.

Sabiamos, portanto, que, mesmo a contragosto, teriamos de receber o pago da nossa condescendencia, da nossa generosa, da nossa christã educação para comvosco e até para com esse PAPADO vosso, avaro, prepotente e autoritario chefe, que, em nome do meigo e honrado Jesus o Christo, tem prazer em imitar requintadamente a seu Pae, o papado romano, em praticar toda a sorte de injustiças e de crimes, revoltantes, como seja o de obrigar almas brazileiras, e, portanto, bôas, como a vossa, a faltarem ao respeito ao proprio Jesus, o Christo, chefe do Astral Superior.

Sabe o Astral Superior, e nós, portanto, que vós, querido amigo, não ignoraes que sempre que a razão se turba e as más paixões se despertam, a verdade se esconde, o sentimento da justiça foge, as virtudes choram e todos os sentimentos nobres adormecem, mas que, apesar disso, escravo que sois do Papado protestante tinheis de ser obrigado por este e pelo Astral Inferior, seu assistente, e, agora, vosso, a vos tornardes XINGADOR, a vos confundirdes com os eruditos sectaristas que não tomaram chá em pequenos, e que, por isso, sentem prazer em chamar nomes feios aos christãos, que muito os amam, por muito felizes os desejarem.

Sabe o Astral Superior, e sabemol-o nós, portanto, que o Papado protestante é de tal força e de tão feroz egoismo que, para elle, os fins justificam os meios, tudo lhe serve para conseguir os seus fins perversos de intoxicar as almas que escravisa com esse terrivel veneno biblico. Por isso, não trepidou em impor vos silencio quando observou que, desta feita, o seu bello instrumento Alvaro Reis, vencedor e nunca vencido, teria de dar a mão á palmatoria, abandonar o campo protestante e passar ao Racionalista, onde a verdade impéra e esmaga toda a mentira, quer sectaria, quer scientifica. Podereis, entretanto, vós, querido Alvaro Reis, fazer uma retirada mais

brazileira e mais civilisadoramente christã, assim, mais amavel, mais digna dum grande polemista e bispo, principe da SAGRADA seita protestante, que tanto fala viver em Jesus e com Jesus, o Christo, o meigo dos meigos, o gentil dos gentis, particular da Intelligencia Universal que na Terra esteve encarnada quando só vive e está com o Astral Inferior.

Nessa parte, de uma retirada grosseira, feroz, verdadeiramente anglo-saxonica, sois vós o unico culpado, pois que o Papado protestante vos não podia obrigar a XINGAR, o Astral Superior, que elle sabe chefiado por Jesus, o Christo, e que tanto vos queria amparar e livrar das garras do Astral Inferior, em que cahistes.

Não é com XINGAÇÕES que se vence na vida e mui especialmente quando se é bispo, principe de uma egreja, filha ingrata de outra, denominada SANTA MADRE. Nem é, tambem, com retiradas bruscas e ás pressas para o Japão, para tão longe de nós que tanto vos queremos, que se ganham as esporas de grande cavalheiro andante, de illustre Manchego da época, de INVENCIVEL polemista, SEMPRE VENCEDOR, quando batalhador contra a adoravel Mãe sua, a SANTA MADRE EGREJA. E' com a narração de factos que se vence e que se esmaga a mentira biblica ou outra qualquer, e foi com elles, exarados nas nossas cartas, que o Protestantismo biblico ficou reduzido a digno filho da Santa Madre Egreja, da qual diz cobras e lagartos, para se inculcar por verdadeira religião, capaz de regenerar a humanidade.

Nada do que o Racionalismo affirmou e provou foi destruido por vós; e, portanto, demonstrado ficou que a Biblia não é santa, nem sagrada, e sim perigosa, pornographica, venenosa, terrivelmente deleteria ás almas que a sério a tomam, que a lêem; e não é, querido amigo, fugindo para o Japão, para tão longe, que se prova, ser a BIBLIA O LIVRO SANTO, A ULTIMA PALAVRA DE DEUS.

Essa tyrannia papal protestante bem podia permittir que vos quedasseis entre nós a ouvir o que ainda, e por muito tempo, temos a dizer-vos referente a esse LIVRO

SANTO; mas já que a sua perversidade houve por bem, querido amigo, afastar-vos para tão longe de nós, vossos amigos verdadeiros, lá mesmo, nesse paiz do Sol, onde dominam as seitas Shintoismo, antiga religião dos japonezes, exarada no livro segundo do Ko-Ji-Ki, e o Budhismo, praticada, a primeira, por 17 milhões de sectarios, e, a segunda, por 500 milhões; lá, nesse lindo Japão, recebereis a resposta cabal a todas as vossas cartas; e, quando á patria vos fôr dada a dita de voltar, continuareis a ouvir o que o ASTRAL DESMORALIZADO reserva para vos regalar, conforme o desejo da vossa alma.

Antes, porém, de partirdes para tão longes terras, a combater pela SANTA BIBLIA, PELA ADORAVEL FILHA DA SANTA MADRE EGREJA, bem digna da mãe sua, que a deu á luz com o auxilio do forte, robusto e alegre parteiro Luthero vos desejamos a assistencia do Astral Superior para que afastando de vós o astral inferior vos deixe raciocinar, sobre o triste papel de fujão a que obrigaes a vossa linda alma tão cavalheiresca, SEMPRE VENCEDORA E NUNCA VENCIDA.

A seguir, trataremos do Padre José Manoel da Conceição e vos provaremos o que sobre essa grande victima do vosso PAPADO affirmámos na nossa sob numero XLI. Tende paciencia porque assim é preciso para purificação da vossa querida alma.

CARTA XLVI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis.

Na vossa infeliz carta XLIV, producto do Astral Inferior, que vos dirige, e dirige a vossa escola dominical, de tão perniciosos effeitos biblicos, para os sêres adultos e jovens que a frequentam; nesse repositorio de sentimentos indignos da vossa querida alma, quando livre da influencia desse terrivelmente pernicioso Astral Inferior, dizeis que o Astral Superior faltou á verdade, como se tal fosse possivel, quando tratou do ex-padre José Manoel da Conceição. Com esse affirmar XINGAES, á moda biblica, á moda muito conhecida de toda a gente, o ASTRAL SUPERIOR, que disse a verdade, porque é sómente della que elle trata e, assim, nós, seus instrumentos.

Para que a vossa querida alma brazileira não continue a cantar de clerigo, pensando estar em terra de cegos, em terra anglo-saxonia, a imitar o terrivel obsedado PAPADO PROTESTANTE, lêde o que se segue:

«Tambem tivemos, aqui, no Estado de São Paulo, um distincto sacerdote CATHOLICO, José Manoel da Conceição, que, abjurando os dogmas PAPISTAS, se filiou á Egreja Presbyteriana.

«Em 1866 fizemos uma viagem de Minas Geraes ao Rio de Janeiro, e, nessa occasião, assistimos á PROFISSÃO DE FÉ E SAGRAÇÃO de ministro prégador, presbyteriano, de José Manoel da Conceição, actos estes celebrados na sala das prégações protestantes, sita á Rua Regente Feijó n. 42, no Rio de Janeiro.

«O padre Conceição foi considerado um dos melhores prégadores na diocese de São Paulo, nessa época. Depois da sua PROFISSÃO DE FÉ E SAGRAÇÃO DE PRESBYTERO, nós o ouvimos muitas vezes prégar, aqui, no Estado de São Paulo, e o fazia sem a IMPOSANT de uma declamação BARATA.

«Mais tarde, elle, DESAVINDO-SE COM A MISSÃO DE PROPAGANDA PROTESTANTE NORTE-AMERICANA, ISOLOU-SE, APARTOU-SE DELLA.

«Fazendo uma viagem pelo norte deste Estado, e, ao passar por Taubaté, foi, nesta cidade, apedrejado pelos CATHOLICOS fanatisados por seus sentimentos RELIGIOSOS, recebendo, nessa OCCASIÃO, LESÕES MAIS OU MENOS GRAVES, DE QUE VEIU A FALLECER, POUCO TEMPO DEPOIS».

O que ahi fica, é narrado pelo nosso venerando e mui leal, mui christão, isto é, mui honrado amigo Manoel José da Fonseca, illustradissimo, eruditissimo, tanto ou mais do que vós, porque conhece a vida real dos sêres, querido Alvaro Reis, e que, com o nosso inolvidavel mestre e amigo Julio Ribeiro, entrou em luta accesa CONTRA O CLERICALISMO, e dos louros que colheu e das suas façanhas quando andou em campo, melhor soam seus artigos, que formam o corpo do seu livro denominado: «JESUS CHRISTO SERÁ DEUS CREADOR»?, como affirma o sr. Braulio Prego, no dito livro.

A folhas 77 do referido livro é que se acha o que exarado fica, referente ao ex-padre José Manoel da Conceição, do qual dissemos em nossa XLI,SOMENTE o seguinte e que tanto irritou a vossa querida alma:

«Certos ficam os nossos leitores de que a Biblia é nulla e até perigosissima, como provado está a farta, e, tanto assim é, que além de Servet, Giordano Bruno, referidos, tambem é sua victima o notavel sacerdote catholico, da então Provincia de São Paulo, José Manoel da Conceição, que se havia filiado, em 1866, na egreja Presbyteriana, por acto celebrado na sala das prégações protestantes, sita á Rua do Regente Feijó n. 42, nesta ca-

pital, e que, como os dous citados, tambem foi assassinado por ser honrado, a ponto, dizemos agora, de não se sujeitar ao PAPADO PROTESTANTE, DO QUAL SE DIVORCIOU, SE ISOLOU, SE APARTOU, e, depois disso, é que falleceu, devido aos máos tratos soffridos em Taubaté, quando em viagem para esta cidade, JÁ DIVORCIADO DO PAPADO PROTESTANTE, notae bem, querido amigo. Essa é que é a verdade, e vós bem o sabeis e o sentis que o nosso venerando amigo Manoel José da Fonseca, que assim o diz bem claramente, é, além de erudito, honradissimo, incapaz de mentir; tanto assim é que tambem não se deixou escravizar pela seita protestante nem por outra qualquer continuando a ser um verdadeiro christão, inteiramente livre de preconceitos sociaes e sectarios.

Se alguem mentiu nesta parte não foi o Astral Superior, que o não póde fazer, por ser a propria verdade, nem tão pouco nós, os seus instrumentos, nem o nosso venerando e querido amigo Manoel José da Fonseca, e sim quem, fanatizado, escravizado por uma seita amparada e dirigida pelo Astral Inferior, como o Protestantismo, que se irrita constantemente quando as verdades lhe são ditas e o contrariam na sua vaidade de chefe, de principe de qualquer seita, tendo em muita conta os seus altos pe feitos biblicos, quando não passam de bolhas de sabão.

Quando tal facto, da passagem de José Manoel da Conceição do Catholecismo Romano para o Protestantismo, se verificou em 1866, tinheis vós apenas UM ANNO DE EXISTENCIA, visto haverdes nascido em 1865, cinco annos depois que nós nascemos; e, quando elle desencarnou, em 1873, em consequencia dos MÁUS TRATOS QUE SOFFREU EM TAUBATÈ, QUANDO EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL, tinheis vós APENAS 8 ANNOS, criança; por isso, não podieis ter sido testemunha ocular desses factos e, portanto, o vosso testemunho, a vossa affirmativa não póde ser tomada a sério, não tem valor, é uma affirmativa á maneira biblica, á maneira de Abrahão, Moysés, David e

tantos outros, já por vós classificados como mediuns obsedados.

E' assim que o Astral Superior, por nosso intermedio, responde sempre a quem o XINGA, a quem o insulta, a quem lhe falta ao respeito e procura fugir cobardemente, protestantemente da sua frente, quando em batalha, para a explanação da verdade, para o bem geral da humanidade, e não para fortificar sectarios e seitas mentirosas, depravadas e escravizadoras de almas que nasceram para a liberdade, para a pratica da verdade e para combater a mentira, esteja ella onde estiver.

Tomae bôa nota do que ahi fica e que vos sirva de exemplo para, nessa triste fuga para o Japão, em caminho, e lá, não praticardes a ingratidão que praticastes para com o Astral Superior, que procurou amparar e fortificar a vossa alma pelo esclarecimento da verdade, unica que póde libertar os sêres das garras da ignorancia em que vivem, como vós viveis, querido Alvaro Reis, cuja irradiação, por ser puramente material, de fancaria, ficou reduzida a zero pelo Racionalismo, pelo Astral Superior, pela verdade, emfim.

Como temos ainda muito panno para mangas largas, á japoneza, ficae-vos, se é possivel, na tranquilidade e paz que só possuem aquelles que têm a consciencia do dever cumprido é o que nós desejamos para o vosso querido espirito.

P. S. — A RAZÃO continúa á vossa disposição. Por isso, se o PAPADO PROTESTANTE permittir contesteis nossas verdades fazei-o francamente. Recebido sereis em todo tempo nesta casa com a mesma fraternal alegria dos primeiros dias, e vos abraçaremos todas as vezes que nos fôr possivel ver-vos de perto.

CARTA XLVII

AO MUI RESPEITAVEL ERUDITO E POLEMISTA, PASTOR PROTESTANTE REVERENDO DR. ALVARO REIS

Querido Alvaro Reis.

Que a paz e a traquilidade possam reinar na vossa querida alma brazileira, para que ella possa raciocinar e ver bem claramente o feio papel que representou deixando-se levar pela prepotente escravização do PAPADO PROTESTANTE, são os nossos votos, diarios, constantes.

Feio papel, sim, querido amigo, porque com as vossas contradições desopilantes, por engraçadissimas, e, desopilantes palestras comnosco, palestras repletas de uma sabedoria, de uma erudição mozaica, ultra biblica, e, assim, ultra carne santificada, deificada; com esse palestrar manchego, que o DIVINO Cervantes subscreveria, se cá estivesse a leccionar os illustres fidalgos, andantes cavalleiros da nossa triste época; com o batalhar vosso, scientifico-biblico e com as nossas claras respostas, muito estavam lucrando os nossos leitores. Vencedor nunca vencido nas grandes batalhas, contra o romanismo, dissestes vós numa das vossas adoraveis missivas, duplamente feia, se tornou a vossa fuga para tão longes terras, deixando-nos sósinho, justamente quando vamos tratar do melhor da festa, da SANTA BIBLIA POR DENTRO, para, depois, passarmos aos Evangelhos, e, por ultimo, á explanação do Racionalismo, como o unico remedio salvador das almas, da humanidade emfim.

Os heróes da Biblia foram todos assim quando se viam perdidos, e que o Astral Superior lhes dava tareia grossa, por intermedio das almas evoluidas, suas filhas racíocinadoras e valentes, punham-se a pannos em fuga, não para o Japão, que, então, não existia, nem para o seio

do tal Abrahão barbaças, pornographico, libidinoso, manchado de negro, como vós affirmaes com real acerto, porque tambem ainda não existia, mas para o seio das florestas, onde os exercitos civilisadores não podiam manobrar para os extinguir um por um—para bem do povo dessa época biblica, em que se procurava salientar o Deus dos HEBREUS, que votava, como ainda vota, o mais terrivel odio a todo o resto da humanidade que o não adore EM CARNIÇA, como vós, querido amigo, o tendes affirmado, sem o querer.

Mas vós, que não sois HEBREU, nem anglo-saxonio, raça substituta de tal povo hebreu, e que sois uma alma evoluida, de fundo christão, encarnada no paiz mais liberal e mais christão do mundo, não tinheis o direito de imitar taes heróes biblicos, anglo-saxões, e muito menos de olvidar a aurea lei de 13 de Maio, redemptora de todos os captivos desta linda patria.

Mui tristemente ridicula é a figura vossa neste momento, querido Alvaro Reis; e, se vos quizerdes mirar ao espelho da vossa consciencia, de alma evoluida e grandemente brazileira, vereis que essa triste e ridicula figura vossa, neste momento, é de um sêr barbado, de um Moysés ou Abrahão da época, que, tendo ido ao barbeiro não biblico, por descuido, este, para ridicularisar a SANTA BIBLIA DE DEUS, na pessoa do seu explanador, de quem havia jurado vingar-se, por lhe haver feito perder tempo em ler tal explanação, lhe deixou a barba em meio, pretextando uma viagem, uma partida brusca, senão para o Japão, para qualquer seio de Abrahão, do seu especial agrado.

Essa ridicula figura, pois querido Alvaro Reis, por vós feita, é a de um homem alentado, de uma barbada figura, á imitação da de Moysés, com metade da barba feita e outra metade por fazer, e, assim, mui semelhante a vossa obra nesta campanha esclarecedora da verdade, para bem da humanidade. Se um poder mais alto do que a vossa vontade existia, e se elle era prepotente, escravocrata, imperialista, máu emfim, o vosso dever era respei-

tal-o, e nada fazer sem sua ordem, já que de tal poder PAPAL PROTESTANTE vos era agradavel ser escravo para todos os effeitos, e não fazer papel de homem livre, illudindo-nos e aos nossos leitores, que vos haviam na conta de lutador para o bem da humanidade, e VENCEDOR NUNCA VENCIDO nas pugnas sectarias e ANCHIETANAS, de cavalleiro andante, cujas esporas de ouro de lei haviam sido ganhas com subida honra e maior proveito nas grandes campanhas archeologicas—biblicas—scientificas, como nol-o affirmastes logo nas vossas primeiras epicas missivas, de nosso especial agrado e alta consideração.

Nesse proceder, querido amigo, fostes, pois bem anglo-saxonio, bem protestante da Inglaterra, nada civilizado, nada brazileiro, ou nada christão, atirando ás ortigas a bôa vontade dos nossos leitores, o seu grande desejo de conhecer a verdade sobre a SANTA BIBLIA E SANTISSIMOS EVANGELHOS, e fugindo para o Japão, por não terdes aqui mais verga, mais recursos para defender a Santa Biblia e os seus heróes e vencer o AUDAZ Racionalismo, que teve o atrevimento de vos enfrentar, para provar que a Biblia era, não só nulla, como perigosa e ultra pornographica, indecente, indigna de ser lida por christãos, especialmente por donzellas e esposas honradas, como o vamos fazer agora ao tratar da BIBLIA POR DENTRO.

Lembrae-vos que nascestes neste Brazil querido, em terra linda e altiva de Bandeirantes, de Paulistas, audazes, valentes, e que nas suas grandes bandeiras até ao rio de Solis, e por elle acima até Matto Grosso e outras notaveis explorações civilizadoras sertanejas, para Oéste, Noróeste e Norte do Brazil, a colonia portugueza nunca deu o braço a torcer, nunca se deu por vencida quer pelos gentios quer pelos EMBOABAS em terras de Minas Geraes. Não queiraes, querido amigo, desmentir o valor, a ponderação, a moderação e o espirito de justiça e o amor da patria dos nossos avós, dos queridos e inolvidaveis bandeirantes paulistas, descendentes dos Barros, dos Taques, dos Paes Leme, dos Almeidas, descendentes da melhor e da mais altiva fidalguia portugueza, arruinada

nas cruzadas e na India, e que para aqui foram encaminhados por D. João III e Martim Affonso de Souza, um dos grandes capitães das naves da heroica terra lusa.

Libertae-vos, pois, do sectarismo anglo-saxonico, do dogma maldito, dessa seita do PAPADO PROTESTANTE com séde na America do Norte, e cumpri o vosso dever explanando a verdade, UNICA RELIGIÃO ACCEITAVEL, e que deve libertar a humanidade das garras da ignorancia em que a têm atirado todas as seitas, especialmente a protestante e a sua SANTA MADRE ROMANA, as mais libertinas e venenosas que se conhecem.

Raciocinae, querido amigo, sobre o que vos temos dito e vereis que só o vosso bem e o dos queridos protestantes e catholicos romanos deste lindo paiz queremos, e, assim, o quer o Astral Superior, de que somos instrumento, e que tão facilmente vos venceu na vossa triste teimosia de defender a Biblia, o livro mais pernicioso de quantos se conhecem.

Mandae á TABÚA o papado protestante e vinde para aqui, ao nosso lado, dar a Cesar o que é de Cesar e a alma o que é da alma como nós vamos continuar a fazer, provando que o protestantismo, além do que já affirmámos, é o guia, o madrinha da tropa solta, ultra velhaca e ladravaz dos campos Inglezes e Norte-Americanos, e, portanto, o pharol dos salteadores anglo-saxões na conquista das riquezas terrenas de propriedade de povos christãos.

E' com esse venenoso livro, com essa biblia SANTIFICADA por vós, que taes povos estão procurando animalizar povos americanos latinos, para os escravizarem e apoderarem-se seja como fôr das suas riquezas.

Na proxima carta daremos a prova do que ahi fica.

CARTA XLVIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis.

Na nossa ultima carta, referindo-nos á Biblia e, assim, ao Protestantismo com séde em Inglaterra e na America do Norte, dissemos :

E' com esse venenoso livro, com essa BIBLIA SANTIFICADA por vós, que taes povos estão procurando animalisar, os povos latino-americanos, para se apoderarem, seja como fôr, das suas riquezas.

Assim é, porque todas as pessoas que raciocinam estão fartas de saber que não resta duvida alguma que todo o sêr humano que se filia a uma seita dita religiosa, qualquer que ella seja, deixou de ser um homem livre, não tem mais força de vontade propria, porque na sua filiação á seita a que se uniu, por uma fé cega, cujos dogmas são indiscutiveis por seus adeptos, abandonou a sua autonomia, sua liberdade, sua propria entidade moral, como diz o nosso amigo Fonseca, tornando-se um automato, sob a vontade imperiosa do PADRE OU MINISTRO de sua seita, atemorisado pelos caprichos, susceptibilidades e ciumes de um Deus que jámais existiu ; temendo ser condemnado ás penas eternas de um inferno inventado pelos bonzos de todos os credos ditos religiosos, para gaudio de todos os que vivem do suor do povo, cujo espirito atrophiaram pelos ensinos dogmaticos fazendo de homens livres, verdadeiros escravos ; pois todo o culto, a não ser o que se presta á verdade, importa em uma verdadeira servidão.

Desse triste estado de fanatização se tem aproveitado o Protestantismo anglo-saxonio, para dominar povos doutras raças e roubar-lhes desde a honra á paz de espirito, até ao territorio desses outros povos e raças. Tem servido e continua a servir essa seita protestante de capa de salteadores de bens alheios, especialmente do territorio do velho e heroico Portugal, a quem foi roubado, na celebre conferencia de Berlim, chefiada pela Inglaterra, todo o Congo, toda a parte da Africa, que em tal conferencia, a contragosto de Portugal, foi dada á Belgica, que nunca teve navegação nem conquistou cousa alguma no continente africano.

Além desse tremendo roubo feito á nação lusa, houve mais a tentativa de assalto e roubo pela Inglaterra á notavel e riquissima possessão portugueza de Lourenço Marques, cujo assalto, justificado pelo celebre ULTIMATUM da Inglaterra a Portugal, deu em resultado a reacção bellissima de todos os filhos de Portugal, não só existentes no seu territorio, como fóra delle, especialmente residentes neste Brazil querido. Além deste assalto tivemos tambem o assalto pela Inglaterra á ilha da Trindade,) genuinamente, incontestavelmente brazileira, que só o rei portuguez D. Carlos por muito amigo e parente de Eduardo VII, rei inglez, conseguiu arrebatar das garras britanicas, nas quaes se achou da noite para o dia, e, isto após um dia de leitura da Biblia, um domingo protestante. Essa seita impõe silencio aos seus MINISTROS e, demais sectarios todas as vezes que a Inglaterra e a America do Norte se põem em campo e assaltam os direitos e propriedades dos outros povos, como aconteceu ao notavel padre portuguez Guilherme Dias, quando, como padre protestante, se achava na cidade do Porto. Desse acto de autoritarismo e prepotencia do Protestantismo inglez, com relação, a esse ministro, de alma portugueza, diz o nosso querido amigo Manoel José da Fonseca, em seu trabalho citado, a folhas 77 e 78, o seguinte :

«O padre Guilherme Dias parochiava, em 1872, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul ; porém, o bispo

dessa diocese, Sebastião Dias Laranjeira filiado na ordem dos Jesuitas, sabendo que Guilherme Dias era um espirito adeantado e de sentimentos liberaes, e temendo que suas ovelhas fossem CONTAMINADAS por essa doutrina, enviou por esse motivo, em maio de 1872, uma pastoral ao padre Guilherme Dias, fazendo-lhe ver que elle, daquella data em deante, só poderia dizer missa em sua diocese SOMENTE por mais tres mezes. O padre Guilherme Dias não acceitou a ESMOLA, retirando-se para sempre da egreja romana, embarcando algum tempo depois para o seu paiz natal, Portugal, filiando-se na cidade do Porto na egreja protestante episcopal. Porém, algum tempo depois, a Inglaterra contendia com Portugal, sobre a bahia de Lourenço Marques, e, ao mandar seu ULTIMATUM a Portugal, sobre tal assumpto, o padre Guilherme Dias, então escreveu uma serie de artigos contra a Inglaterra e em defesa da sua patria. os MEMBROS DA MISSÃO DE PROPAGANDA EPISCOPAL NO PORTO CHAMARAM O PADRE GUILHERME DIAS Á ORDEM, FAZENDO-LHE VER QUE ELLE NÃO PODIA ESCREVER CONTRA A INGLATERRA, pois era de lá que elle recebia o PECULIO com que comprava o pão de cada dia para si e os seus. O padre Guilherme Dias não podia acceitar taes insinuações, RETIRANDO-SE PARA SEMPRE desse meio deleterio, o sectarismo religioso, declarando-se francamente LIVRE PENSADOR».

Dizei nos agora, querido Alvaro Reis, em sã consciencia, se tal livro se tal Biblia não é nulla e até perigossima, por ter sido o principal auxiliar dos assaltos, dos roubos por parte da raça anglo-saxonia á propriedade, ao territorio dos outros povos?

Contestae, se coragem para tanto ainda vos resta, os factos que ahi ficam, e dizei se o ASTRAL SUPERIOR continua a ser mentiroso para vós, quando Elle, Espirito da Verdade, só da Verdade, cuida e com ella tenta libertar-vos e aos queridos protestantes brazileiros das garras desse maldito papado anglo-saxão, dessa tyrannia tão barbara e tão sua, que nem as almas lusas, sempre tão livres e generosas, quiz respeitar, nas suas lindas ex-

pansões patrioticas. como aconteceu ao Padre Guilherme Dias, e tem acontecido a muitas outras que nasceram livres e livres querem desencarnar.

Terminada assim a esfrangalhada Biblia POR FÓRA, vamos agora pois, reduzil-a ao que ella é, á lama, POR DENTRO, para, depois tratarmos dos Evangelhos e coroar a vossa festa com o Racionalismo, para assim ficardes bem conhecendo o Astral Superior, seu autor.

Que lá no Japão possaes mais calmamente assistir ao desmoronar desse multisecular castello biblico, e, assim da seita protestante, anglo-saxonia, nelle baseada, são os nossos votos.

CARTA LIX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA DA ALMA.

Querido amigo Alvaro Reis.

Terminado o esfrangalhamento da vossa SANTA BIBLIA, por FÓRA, e assim provado o acre sabor dos seus fructos, os venenosos effeitos seus, observados por toda a parte, especialmente na Inglaterra e America do Norte; feita a prova da nullidade e até grande perigo de tal livro, de tal amontoado de mentiras, de immoralidades, vamos tratar desse monstro, POR DENTRO, conforme o nosso promettido, e que é sempre devido.

Mui facil se nos vae tornar essa tarefa de reduzir a Biblia a frangalhos por dentro, como já o fizemos por fóra, visto que o que de si é máu não presta, e por sí proprio se destróe. As leis communs e naturaes e ao bom senso e razão dos humanos sêres o que não seja racional e scientifico, o que não seja verdadeiro, que não seja baseado na composição do Universo, na força, elemento intelligente o que tudo organiza, incita e movimenta com o fluido astral, com a materia cosmica não póde ser tomado a serio. Mais dia, menos dia, como agora aconteceu a esse terrivel e venenoso livro, tem de ficar reduzido a zero, e atirado para o monturo, para o deposito das fézes mentaes humanas; ahí se decomporá, e com a acção da luz, que irradia da verdade, voltará cada particula sua ao estado fluidico em que se encontrava antes de se constituir nesse todo identico ao fobico mental de quem o engendrou.

Ides agora, querido Alvaro Reis, conhecer o valor, força do Racionalismo e assim do Astral Superior, que o explana por intermedio dos seus humanos instrumentos, para bem do todo, que é a humanidade, e não para insufflar a vaidade de pergaminhados sectarios ou não, e explorar os incautos, os bem intencionados os seus adeptos, como fazem todas as seitas, inclusivé a protestante.

Procurae, pois, querido amigo, ORAR E VIGIAR, e, portanto, manter-vos, se possivel, RELIGADO ás espheras superiores, ás grandiosas e muitas moradas da casa do Pae, para assim afastardes de vós o Astral Inferior que vos empolgou durante a factura das vossas cartas contra o Astral Superior, e mais, contra a verdade, que deve fazer livres todas as particulas do Grande Fóco e dessa fórma poderdes raciocinar sobre tudo o que vos vae ser dito e não vos irritardes, não vos tornardes inteiramente fobico com o desmoronar dos vossos castellos biblicos, construidos sobre terreno pantanoso, demasiado infecto, para continuar a passar por bom, por util, por salutar. Vamos, pois á Biblia POR DENTRO.

Genesis, capitulo 1°:

1° — No principio creou Deus o céo e a Terra.

2° — A terra, porém, era vã e vasia, e as trevas cobriam a face do abysmo; e o espirito de Deus era levado sobre as aguas.

3° — E disse Deus: Faça-se a luz e foi feita a luz».

Isso que ahi fica é a maior das baboseiras, senão das intrujices dos autores da Biblia:

a) Porque não explica o que seja o Grande Fóco ou o Architecto do Universo, para assim se conhecer a sua origem, o valor das suas ieis creadoras e progressistas, a que tudo está sujeito, e o que são taes leis e como se as praticam neste e noutros planetas;

b) Porque não explica os elementos com que o Grande Fóco, não explicado e, portanto, não conhecido por taes aritstas da SANTA BIBLIA, creou, organizou o céo

e a terra; céu de mentira, porque aquelle a que se refere a Biblia é o aura, a atmosphera da propria terra e que o vulgo denomina abobada celeste;

c(Por que TERRA VÃ E VASIA, E A TERRA COBRINDO A FACE DO ABYSMO, E O ESPIRITO DE DEUS LEVADO SOBRE AS AGUAS, sem dizer o que seja esse espirito de Deus e quem o levou ou levava sobre as aguas e quem constitue estas, com que elemento e como os constituiu, se luz ainda não existia? Tudo isso é proprio de ignorantes ou fobicos, de mediuns obsedados, perfeitos joguetes do Astral Inferior de todos os tempos, proprios de sêres vasios de cerebro e de almas ultra ignorantes, ao serviço de forças brincalhonas, intrujonas ou perversas;

d) Porque o dizer Deus: FAÇA-SE A LUZ E FOI FEITA A LUZ é a mais crassa das intrujices e das ignorancias, manifestada por taes biblicos, por fabricantes dessa mixordia barata, mil vezes inferior aos contos das mil e uma noites africanas, ás lendas de toda a sorte dentre os povos selvagens :

1° — Porque antes da formação do planeta Terra, já a luz existia, porque a luz primacial é o Grande Fóco, gerador de tudo quanto existe, e sem Ella, quer astral, que é Elle, quer physica, nada póde existir, nada se póde crear, nada cresce e se desenvolve neste e noutros planetas ;

2° — Porque antes de se organizar o planeta Terra, outros já existiam organizados, o que prova, portanto, que os taes autores biblicos ignoravam a composição do Universo, dos mundos diversos que rolam no infinito e os seus elementos organizadores, dos quaes o Grande Todo lançou mão para a sua formação;

3° — Porque assim sendo, é tambem falsa a affirmativa do Deus LEVADO SOBRE AS AGUAS, como que as aguas pudessem existir sem os contrafortes da Terra, e Grande Fóco fosse algum barbado bruto e perigoso, como o celebre Abrahão, Moysés ou ultra animalizado, bestial, estupido David, o maior serralhista e pornographico, ultra indecente de tal SANTA BIBLIA, para ser conduzido num batel so-

bre essas aguas, mas de cujo batel e seu conductor tambem não fazem menção os SABIOS, os SANTOS ATORES de tal livro, de tal monstruosidade.

Pelo que ahi fica, caro Alvaro Reis, que é a base da vossa SANTA BIBLIA, da vossa seita, de tudo quanto dizeis existir de scientifico, de bello e de religioso nesse livro, se verifica a ignorancia crassa dos seus factores e o triste papel vosso em affirmardes ser tal livro a BASE DA SCIENCIA, quando é certo que nem conhecem, a Força, particula da Intelligencia Universal nem a composição do Universo, base de tudo quanto existe.

Procurar raciocinar para divisardes claro na vossa vida terrena e em todas as cousas que na Terra e fóra della existem, e não augmentardes, por isso, as vossas faltas impingindo Biblias pornographicas, Biblias venenosas como COUSAS CELESTIAES, como sendo as verdades que Jesus determinou que se dissessem.

E até breve.

CARTA L

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTEMCIA DA ALMA

Vamos lá, querido Alvaro Reis, á continuação do esfrangalhar da vossa SANTA BIBLIA, por dentro.

Em continuação ao exarado na nossa ultima carta, de 16 do corrente, diz esse livro na:

Genesis, capitulo I — parte 4:

«E viu Deus QUE A LUZ ERA BÔA, dividiu a luz das trevas».

Como é isso, querido Alvaro Reis? Então DEUS, (Grande Fóco dizemos nós) Supremo Architecto do Universo, e, assim, de todos os pequenos e grandes planetas que rolam no infinito grandioso e bello, organizou todo o Universo ou todos os planetas, nas trevas, sem conhecer os effeitos da luz, sem se conhecer a Elle proprio, o Grande Fóco gerador de tudo quanto existe?

Então, querido Alvaro Reis, foi preciso que DEUS organizasse um dos ultimos, mais grosseiros e menores planetas para se certificar, para VER QUE A LUZ ERA BÔA, como diz o Genesis na parte referida?

Então, querido amigo, não tinha Elle certeza do valor e effeito da luz, quando é certo que no Universo só luz existe, e sem ella que é Elle proprio, nada podia existir? A unica parte escura, mas em diaphanisação, que existe, é o planeta Terra, dos mais atrazados, mas em constante depuração; depois deste, a nebulosa do mundo em formação, que tem de substituil-o.

Então, para a vossa sciencia biblica, a luz estava misturada com as trevas, e só quando se formou o atrazado planeta Terra é que ella foi separada das trevas, pelo

DEUS, que já havia creado o Universo, pleno das suas grandes bellezas, quando é certo que os dous elementos seus componentes — FORÇA E MATERIA — nunca se confundiram um com o outro, e sempre imperou a luz, primeiro elemento componente do Universo, e que no mundo Terra, é o creador e fecundador de todos os reinos da natureza, sem o qual nada poderia existir e desenvolver-se, produzir e progredir e, no infinito é o supremo bem, o puro, o racional elemento de estabilidade e progresso de todos os demais planetas e as particulas suas, que os habitam?

Por esse pouco que da Genesis, capitulo 1°, parte 4, transcrevemos, se verifica que os 40 SABIOS fabricantes de tão Santa Biblia, que levaram 1.600 annos a fabricar tanta tolice, tanta babuseira, tanta pornographia, tanta miseria, eram crassos ignorantes da existencia da alma, isto é, da luz universal, desse grande Fóco Gerador de tudo quanto existe, bem como do que seja a materia em si, e a força em si, unicos elementos de que se compõe o Universo, e dentre os quaes a Força, tambem denominada Intelligencia Universal, é o proprio Grande Fóco, e porque assim é, é que Elle está em toda a parte a organizar, incitar e movimentar todos os corpos de todos os reinos da natureza.

Assim sendo, ignoravam esses infelizes obsedados — esses charlatães de todas as épocas, prophetas e sabios a titulo negativo, esses Antonios Conselheiros e monges Rasputines, bebedos e pornographicos da peor especie, como provaremos em occasião propria — a composição do Universo, e, portanto, o que fosse a existencia da alma, a suprema força, a suprema intelligencia, a suprema luz, que, então, como hoje e como sempre, tudo incita e movimenta, sómente para o bem, para o progresso de tudo quanto vida tem, quer neste Planeta, quer nos grandes e evoluidos, que no infinito rolam. Ignoravam tambem o que fossem as leis communs e naturaes, por Elle decretadas para tudo regularizarem, para tudo impulsionarem para o bem, para a perfeição supre-

ma e, com ella, que é Elle, se confundirem, por tudo partir de um ponto e ter de voltar ao mesmo ponto de partida.

Assim taes fabricantes de mixordias desconheciam os bellos, os grandiosos effeitos da lei da attracção applicada á Força e á Materia, os dous unicos elementos componentes do Universo e que nelle existem em diversos estados de adeantamento, sempre ascendendo para a sua fonte de origem, para a luz, da qual são particulas mais evoluidas as almas humanas. Ignoravam, ainda, como o sêr humano pratica a bella lei de attracção para com essas particulas da Força, que residem fóra deste planeta, nos mundos superiores, para delles attrahirem forças e luz astral de que precisam para vencer mais facilmente na vida terrena, no peregrinar por este mundo de soffrimentos.

Em tal estado de crassa ignorancia, desconhecendo taes charlatães biblicos a composição do Universo, as leis que o regem e especialmente a lei de attracção, praticada pela vontade humana e base de tudo quanto existe, e, assim, os porquês de todas as cousas e, portanto, o segredo de todo o exito, como tomar a sério taes Antonios Conselheiros, taes charlatães biblicos e os seus representantes actuaes, que nada mais fizeram e fazem que mentir, tratar de si, da realisação dos seus desejos desordenados, suas animalidades, tudo animalisando, maetrializando e embrutecendo?

E' bastante esse pouco que ahi fica, querido Alvaro Reis, para se poder garantir que a tal Biblia não é so nulla, é perigosissima, como perigosos, obsedados, FOBICOS são os que tal livro denominam de SANTO e unico que contém em si a sabedoria e a moral perfeitas, quando é justamente o contrario o que nelle se acha exarado.

Que possaes bem comprehender o que ahi fica e, assim, conhecer que fóra do Racionalismo não ha salvavação, são os nossos votos por hoje.

CARTA LI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Depois do tal Deus da Biblia ter visto SER BOA A LUZ, e de a haver dividido das trevas, e ter chamado á luz dia, e ás trevas noite e da tarde e da MANHÃ haver feito o primeiro dia ; depois de haver feito tudo isso assim como quem vae ali á Sabina, comprar laranjas, ou como quem vae ás goiabas, para fazer doce, disse tambem DEUS :

«Faça-se o firmamento no MEIO DAS AGUAS e SEPARE-SE UMAS AGUAS DAS OUTRAS AGUAS» ; e fez Deus o firmamento e devidiu as aguas, que estavam por baixo do firmamento das que ESTAVAM POR CIMA do firmamento, e assim se fez (vide parte setima do dito capitulo). E chamou Deus ao firmamento Céo ; e da tarde e da manhã se fez o segundo dia como da parte oitava do capitulo I, referido.

Pelo que ahi fica, se verifica que o Deus fabricante do mundo physico, deste nosso planeta pesadão, duro de roer, de supportar pelas almas humanas, depois de haver FEITO O CÉO E A TERRA, como se vê na primeira parte do capitulo referido, fez depois NOVO FIRMAMENTO NO MEIO DAS AGUAS, AO QUAL CHAMOU CÉO, e dividiu as aguas que ESTAVAM POR BAIXO DO FIRMAMENTO DAS QUE ESTAVAM POR CIMA do firmamento, e, assim, com esse Céo novo e as aguas por baixo e por cima delle, fez o segundo dia, como é da parte oitava do dito capitulo. E' tudo isso realmente uma mixordia biblica e digna da sciencia da mesma e, assim, da mui alta, da mui SANTA SABEDORIA DOS SANTOS, SANTARRÕES E SANTARRELHOS, que a fabricaram para regalo vosso, querido Alvaro Reis, e do celebre papado protestante americano.

Fez o tal Deus de Moysés, de Abrahão e do ultra debochado e ultra pornographico David e magna caterva um Céo e uma Terra antes do primeiro dia, e fez outro Céo no meio das aguas, deixando umas AGUAS POR CIMA DESSE CÉO e outras por baixo. E' engraçadissimo tudo isso. E o que mais deve espantar quem sabe raciocinar, é como taes BELLEZAS biblicas, taes mixordias baratas da vossa SANTA BIBLIA querido Alvaro Reis, chegaram com fóros de cousas sérias até os nossos dias, até este luminoso seculo do telegrapho sem fio, das guerras aereas e dos submarinos cargueiros, como os que a forte Allemanha fabricou e mandou carregar em Nova York.

E' realmente interessantissima esta formação do mundo em seis dias, com essa variante de Céos, de Terras ABYSMAVEIS, de aguas por BAIXO E POR CIMA desses Céos e do tal Deus de Moysés navegando por cima das aguas, e nesse navegar e attitude, talvez de gatinhas, em plena escuridão, fabricou a luz para alumiar o abysmo terreno, e naturalmente o Céo e as taes aguas, sobre as quaes se conservava de gatinhas esse Deus biblico. Como tudo isto é ridiculo, como os taes fabricantes são grotescos, e provam ser ignorantaços, inteiramente obsedados, quando é certo que muitos seculos antes desses fabricantes biblicos já se sabia e se explicava na India e no Egypto que o que o vulgo chamava Deus, era luz, era a Intelligencia Universal, era o Grande Fóco gerador de tudo quanto existia ; e que o planeta Terra havia sido organizado com o fluido astral, segundo elemento existente no Universo, do qual a força, que é Intelligencia Universal, faz o que lhe apraz, e cuja organização começou pela nebulosa formada com o fluido, que do mundo identico ao nosso actual planeta se havia desaggregado para dar logar a outro mais diaphano e mais de accordo com o progredir, com o ascender que, de sete em sete annos, faz a substituição completa do fluido A inferior, pelo fluido B, mais diaphano, mais leve, que o planeta no seu evoluir constante vae attrahindo de planeta mais adeantado, mas tambem em evolução e ligado ascendentemente e fluidica-

mente a outras espheras, a outros mundos e, assim pelo aura, atmosphera que envolve cada mundo, cada planeta.

Que tristeza para o Grande Todo e para as almas evoluidas e desencarnadas, já livres da materia, do pesadissimo corpo carnal e deste torturante mundo, observar um homem como vós, querido Alvaro Reis, repleto de desejos de honestidade e, assim, de bem fazer, servir de instrumento, quasi inconsciente, de eternos exploradores, de representantes de seitas malditas, pornographicas, injustas, carnivoras, más, como essa protestante com séde em Londres e America do Norte?

Raciocinae, querido amigo, sobre o que ahi fica, libertae-vos do astral inferior que vos domina, e facilmente comprehendereis o vosso grave erro biblico, charlatanico, mixordico barato e, assim, a triste figura que tendes representado e estaes representando neste grande Brazil, no meio do povo mais christão do mundo, e, portanto, mais digno da verdade, da consideração e do profundo respeito por parte dos doutores, eruditos, archeologos, ministros, bispos protestantes ou romanos, como vós, querido amigo, a quem desejamos a paz de espirito.

CARTA LII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Continuamos, querido Alvaro Reis, a muito e mui sinceramente vos desejar absoluta assistencia astral superior, para della vos resultar a paz do espirito e desta o preciso raciocinio, para poderdes ver claro em todas as cousas da vida physica e astral, vossa e de todos os humanos sêres.

Em tal perfeito estado psychico, como dizem os julianos psychiatrelhos cá da terra, ser-vos-á possivel e facil comprehender a mercancia que é exposta como bôa, como de lei, como de DEUS TODO PODEROSO, pelos mercadores desde Abrahão e Moysés, ao celeberrimo David e magna caterva, dessa ladravaz e assalsichada feira biblica, e, assim, vos tornardes justiceiro e verdadeiramente christão como tão sinceramente deseja a vossa querida alma brazileira, a quem repugna a subserviencia vilissima ao PAPADO PROTESTANTE NORTE AMERICANO.

Só assim, psychicamente collocado, querido amigo, é que vos será facil atirar ás ortigas essa vossa SANTA Biblia e o Deus della, o qual, depois de haver creado o mundo EM SEIS DIAS com a pressa de um garoto que resolve transpor um muro ou uma cerca para roubar frutas do pomar do vizinho, e, portanto creado a luz antes do astro rei, do benefico sol, depois de haver passado uma eternidade ás escuras na mais completa indolencia, disse tambem esse Deus biblico : «As aguas que estão debaixo do céo, ajuntem-se em um mesmo logar e o elemento arido appareça. E assim se fez». (Vide parte 9 do capitulo 1°).

Ora, querido Alvaro Reis, juntar as aguas em um mesmo logar, quando ainda não existia terra, o elemento arido que as separasse, é biblico, charlatanico, doutoral muito sem pés nem cabeça.

Juntar o que não está separado, por não existir ainda o elemento separador, só lembrou ao Deus biblico, que é o diabo da lenda sectarista de todos os povos.

Depois deste ajuntar das aguas, vem na mesma parte 9° esta tirada: «e o elemento arido appareceu e chamou Deus ao elemento arido Terra e ao aggregado das aguas Mares. E viu Deus que isto era bom». (Vide parte 10 do mesmo capitulo.)

Esse Deus biblico se desordenado e ultra biblico não fosse, teria feito em primeiro logar o elemento arido, a terra, e nella a concavidade, o tanque para depositar e ir separando as aguas, que, após, fosse fabricando usando do fluido proprio a essa composição terrena e liquida, de forma a resultar ficar constituido:

1° A terra e o tanque.

2° Nessa terra e tanque collocar as aguas, os mares, só assim podendo, então achar estar bem e ser bom.

Mas esse Deus de Moysés, foi sempre um mixordeiro e contador de rodelas um engana creanças grandes, de tudo lançando mão para illudir os papalvos, os faltos de raciocinio, os indolentes intellectuaes; e tanto assim foi esse MESTRE, fabricante da agua antes da terra e de agua por cima e agua por baixo do céo, que disse após essa mixordia, na parte 11 e 12 do dito capitulo GENESICO:

«Produza a terra herva verde que faça semente e, produza arvores fructiferas que dêem fructo, segundo o seu genero, cuja semente esteja nellas mesmas e, assim, se fez.

E produziu a terra herva verde, que fazia sementes, segundo o seu genero e arvores que davam fructo e que cada uma tinha semente, segundo a sua especie, etc.»

Pelo que ahi fica, querido Alvaro Reis, se vê que todas as arvores produzem fructo e que todas se reproduzem pela semente que tanto a HERVA VERDE, como as arvores

e seus fructos, podem germinar, crescer e produzir, sem sol, sem o irradiar dos raios fecundantes do astro rei, pois que tudo isso era ordenado e feito a produzir sem que o tal Deus houvesse creado o sol, o elemento fluidio fecundante, sem o qual não é possivel qualquer arvore desenvolver-se e produzir fructos.

Além disso, querido amigo, é fartamente sabido que a maioria das arvores que produzem fructos não se reproduzem pela semente dos seus fructos : nunca nos constou que a pereira, a macieira, a figueira e bananeira se reproduzam e frutifiquem pela semente dos seus fructos e de outra reproducção nos não dá noticia a tal Biblia.

Tambem não crêscem e se multiplicam pela semente dos seus fructos, que os não têm, ou outra qualquer, as arvores mais desenvolvidas, e mais uteis das nossas florestas.

Não havendo, pois, fructo e semente nessas arvores, como é que ellas se encontram na terra e como é que ellas se reproduzem, crescem e multiplicam ?

Não o diz a Biblia, porque os seus inventores tudo ignoravam, especialmente a base de tudo quanto existe : FORÇA E MATERIA. Força, que é intelligencia, e materia, que é fluido astral de innumeras categorias, de cujos elementos componentes do Universo tudo deriva, inclusivé as arvores fructiferas que se não reproduzem pelas sementes dos seus fructos e as grandes arvores das nossas florestas, que não produzem fructo ou semente alguma, e que, no entanto existem e comtudo vivem, desenvolvem-se e transformam-se após a inercia da materia que as organiza, após portanto, o afastamento da vida animica e particula da força que ás organizava e incitava até o tempo proprio da sua inercia.

Tão ignorantes, taes fabricantes de tal Deus e de taes mixordias baratas, que acreditavam que no mundo physico arvores germinassem, crescessem e frutificassem sem sol, sem a acção benefica dos seus raios ; e, por isso, tudo foram fabricando mixordicamente sem sol, sem

calor, sem esses raios fecundantes, e sem o menor conhecimento dos fluidos universaes e das leis que tudo regem.

Ahi tendes, querido amigo, A ALTA SABEDORIA dos vossos mestres biblicos a fazer do NADA o mundo terra, suas aguas, hervas e fructas, quando tudo deriva da força e da materia cosmica astral, que esses charlatães biblicos ignoravam como vós tambem ignoraes, porque isso vos apraz.

Que possaes, pois, ver claro e não continueis a ser cego proposital, são os nossos votos.

CARTA LIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA.

Querido Alvaro Reis

Como deveis ter observado nas vossas horas de paz, livre de má assistencia astral e, portanto, do capêta, que é representado pelos espiritos classificados de immundos, pela religião mãe do Protestantismo, é a vossa SANTA BIBLIA um amontuado de despropositos por dentro e de innumeras e grandes perversidades por fóra.

O capitulo I e as suas 31 partes, base, ponto de partida de tal livro, de tal mixordia só contêm cousas aparvalhadas.

Depois de no tal capitulo haver o tal Deus de Moysés organizado o céu e a terra, POREM ESTA VÃ E VASIA, envolta em trevas e, portanto, na escuridão completa, trabalhada pelo tal Deus, que só creou a luz depois, e isso mesmo sem sol; depois de collocar a agua POR CIMA E POR BAIXO do firmamento, ou por cima e por baixo do céu, mesmo antes de haver creado a terra; depois de nessa mixordia de terra sem luz, agua sem terra e agua por baixo e por cima do céu, haver creado esse tremendo estado anarchico do mundo Terra, inferiorissimo, quando já existiam os planetas superiores, repletos de luz e de fluidos beneficos, por sua vez creadores, organizadores e incitadores do planeta Terra, que aos ditos planetas sempre esteve e está subordinado, e delles recebe tudo quanto precisa para os seus habitantes e para o seu proprio progresso; depois de haver creado hervas e arvores sem se

mente e sem explicação da sua reproducção, da sua existencia real; depois de tudo isso, disse Deus, nas partes 14 e 19: «Façam-se uns luzeiros no Firmamento do céu, que dividam o dia da noite e sirvam de signaes para mostrar os tempos, os dias e os annos. Para que luzam no Firmamento do céu e alumiem a terra (que foi feita ás escuras e assim esteve até o terceiro dia, inclusivé as hervas, as arvores, etc., creadas até o segundo dia pelo tal Deus de Moysés.)

Fez Deus, pois, dois grandes luzeiros, um maior, que presidisse ao dia; outro mais pequeno, que presidisse á noite; e creou tambem as estrellas. E pôl-as no Firmamento do céu, para luzirem sobre a terra, e assim fez o quarto dia».

Pelo que ahi fica se conclue que esse Deus biblico, não tinha intelligencia organisadora, incitadora e movimentadora de cousa alguma; era um crasso ignorante, e sem casa, sem habitação:

a) Porque só uma tal figura biblica é que podia inventar a creação de uns luzeiros no firmamento no quarto dia da formação do Universo, porque taes luzeiros sempre existiram e são elles o sol e a lua;

b) Porque só um ser grotesco, inventado por sêres grotescos como os fabricantes de tal Biblia, de tal venenoso livro, é que podia, no tal quarto dia da creação do mundo terra, CREAR TAMBEM AS ESTRELLAS E PÔL-AS NO FIRMAMENTO DO CEO PARA LUZIREM SOBRE A TERRA E PRESIDIREM AO DIA E Á NOITE E DIVIDIREM A LUZ DAS TREVAS ÈTC.

c) Porque só um Deus biblico podia engendrar taes bugigangas, filhas de tal sciencia biblica, de enfeitar o aura da terra com DOIS LUZEIROS, o sol e a lua, e com estrellas, tudo creado depois da terra e das aguas por BAIXO E POR CIMA DO CEU quando é certo que no Universo sempre existiram o sol e a lua e os milhares de milhões de estrellas, que são as muitas e diversas moradas da casa do Pae, os milhares de milhões de mundos adiantados, a Terra sendo o ultimo dos mundos organizados, o mais atrazado, tanto que se chama mundo Terra, e terra quer

dizer lama e lama quer dizer fluido inferiorissimo, base, sustentaculo da crosta dos diversos reinos da natureza, desde a rocha ao diamante, á platina, ao vegetal, animal e até ao homem, quando é certo que tal mundo Terrra é o producto natural de um outro mundo que no Universo representou o seu papel de purificador, de alambique de forças diversas.

Vêde, pois, querido Alvaro Reis, que tal Deus de tal SANTO LIVRO é uma grotesca invenção dos fabricantes biblicos e, por isso, é, perigoso, não deve ser tomado a serio. E' obrigação vossa, pois, mudar de rumo e passar a trabalhar pelo verdadeiro christianismo, que é o Espiritismo Racional e Scientifico ou Racionalismo, para assim recuperardes o tempo perdido, remediando todo o mal que tendes causado com tal livro, e tal Deus ás vossas ovelhas, que, de inteira bôa intenção se vos entregaram para serem dirigidas para Deus, e não para a garra do capêta, que é o tal Deus da Biblia, a que só depois de haver fabricado a terra e as aguas é que se lembrou de crear o sol, a lua, as estrellas, sem cuja existencia, antes da fabricação do planeta Terra, impossivel se tornaria a creação deste planeta, producto de outro planeta identico, que já existiu e sustentado pelos adiantados, pelos evoluidos, pelos de luz, que se apresentam como estrellas e dos quaes recebe a terra o oxigenio, a electricidade, os ventos e outros fluidos beneficos, sem os quaes impossivel seria a existencia terrena dos sêres humanos e, portanto, dos diversos reinos da natureza, visto que tudo nos vem de fóra e vive fóra de nós. No planeta Terra, só terra ou lama existe, emquanto não chegar á diaphanisação dos planetas opacos, pelo menos, e nessas condições, elle tudo precisa para os seus habitantes, que por sua vez recebem de fóra, attrahidos pelos seus pensamentos, os fluidos a que fazem jús pela sua vontade.

Tomae nota do que ahi fica e aguardae o resto, para ficardes sabendo que o Racionalismo tudo explica com acerto, e que a vossa Biblia e a vossa seita têm de ficar reduzidas a zero.

CARTA LIV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Depois dos altos feitos do Deus de Moysés, durante os quatro primeiros dias de organisação de abysmos, aguas por cima, aguas por baixo do firmamento de hervas verdes, sedosas como o feno, para depois de seccas servirem de alimento no inverno aos fabricantes do vosso santo livro, da vossa SAGRADA BIBLIA; depois de engendrar arvores fructiferas e de ornato, tudo na mais completa escuridão, isto é, sem a luz, o elemento fecundante e creador; depois de todos esses despropositos, só dignos de um Deus biblico e de scientistas do mesmo quilate, houve o mesmo Deus por bem, ao quarto dia:

a) Ordenar que as aguas produzissem reptis, DE ALMA VIVENTE (como se houvesse almas mortas, como se a particula de vida pudesse morrer) e aves que vivam sobre a terra, debaixo do Firmamento do céo;

b) Creou Deus, pois, os grandes peixes e todos os animaes que têm vida e movimento, os quaes FORAM PRODUZIDOS PELAS AGUAS, cada um segundo as suas especies; e todas as aves, segundo o seu genero;

c) E Elle os abençoou, dizendo: «crescei e multiplicae vos e enchei as aguas do mar; as aves se multiplicaram sobre a terra. (Vide partes, 20, 21 e 23). Depois de as aguas haverem produzido os grandes peixes e todos os animaes, que têm vida (assim como se geram os kágados, sapinhos rabudos) e, assim provando, ignorar o tal Deus de Moysés a origem de todos os viventes do planeta Terra e de outros grandes planetas; depois dessa mixordia geradora de peixes e animaes, ordenou no sexto

dia, como da parte 24, que a terra produzisse animaes VIVENTES (como se fosse possivel haver animaes sem vida) segundo o seu genero, etc., e creou elle, Deus de Moysés, as bestas de terra, segundo as suas especies, etc., como na parte 25 e na parte 26 desse capitulo:

1.° disse esse Deus mixordeiro: Façamos o homem á nossa imagem e semelhança, para que domine em toda a terra. E creou Deus o homem á sua imagem, isto é, á imagem de um Deus, MACHO E FEMEA e disse: crescei e multiplicae-vos e enchei a terra, etc.

Ahi tendes, querido Alvaro Reis, a creação do homem macho e femea ao mesmo tempo, e, assim, concebendo e parindo ao mesmo tempo, servindo elle proprio de homem e de mulher, visto que da mulher não cuidou esse Deus em separado do homem. Mas era natural que naquelle tempo fosse o HOMEM MACHO E FEMEA AO MESMO TEMPO, visto que o seu creador, esse Deus, tambem era elle proprio MACHO E FEMEA ao mesmo tempo, como affirma a parte 27 do referido capitulo. Assim creando o homem MAGHO E FEMEA, á imagem do tal Deus fabricante do mundo, hervas, animaes, estrellas, etc., ordenou esse Deus MACHO E FEMEA, que o homem crescesse e se multiplicasse e enchesse a terra, etc. e, com tal fabricação de homem, MACHO E FEMEA AO MESMO TEMPO, concluiu esse Deus macho-femea tambem o mundo e deu por bem empregado os seis dias que levou nessa mixordia de mão de mestre, macho e femea ao mesmo tempo, tudo de accordo com o exarado no capitulo 1° parte 1 a 31, ultima, da vossa SANTA BIBLIA, querido Alvaro Reis.

Depois de todo esse amontoado de BELLEZAS, houve por bem esse Deus macho e femea, após haver parido o homem á sua imagem, como da parte 26 do capitulo 1°, fazer outro homem, como do capitulo II, parte 7ª, em que diz: «Formou, pois, o Senhor o homem do barro da terra e suspirou no seu rosto um assopro de vida e foi feito o homem em alma vivente». Pelo que ahi fica se verifica, querido Alvaro Reis, que o tal Deus de Moysés era um grande pandego, um incontentavel. De-

pois de haver feito o homem á sua imagem, isto é, macho e femea como elle (vide parte 26 do capitulo 1°), foi, no setimo dia, fabricar de barro da terra outro homem, como do capitulo II, parte 7a. Qual desses dous homens, se deve tomar como filho seu, imagem sua? O macho-femea, creado durante o sexto dia, ou o de barro, ou sem ser macho nem femea, nem cousa que geito tenha, creado no setimo dia?

Toda a gente sabe que de barro se fazem bilhas, tijollos, panellas grandes e pucaros, mas que com tal argila se fabricassem homens ou mulheres, e que taes homens fossem a imagem e semelhança de Deus propriamente dito, e que taes homens assim formados pudessem se multiplicar, só ao Deus biblico e a vós, biblicos adoraveis, podia lembrar

E' bem um Deus de dous pesos e duas medidas, um Deus digno do seu CREADOR, e seus adoradores, como Moysés, e seu rancho de grandes debochados biblicos. E' isso que ahi fica, a sciencia unica, a base de toda a sciencia terrena, querido Alvaro Reis? Em mui pouca conta tendes então vós os conhecimentos humanos se os fazeis derivar dessa mixordia Biblia, desses amontoados de contradições dignos de crassos ignorantes, do que seja a composição do Universo, e, portanto, da força, seu primeiro elemento, do qual tudo deriva, mas mui racional e scientificamente, e não á vossa maneira.

Se vos fôr possivel, querido Alvaro Reis, dizer-nos e aos nossos amaveis leitores, de qual dos dous homens se deriva a vossa amavel pessoa, se do fabricado no sexto dia, macho e femea pelo mesmo systema que elle fabricou a terra, e a agua, ou se do fabricado no setimo dia, de barro da terra, isto é, irmão das panellas e dos pucaros.

Seria interessante conhecer a vossa origem de accordo com a vossa SANTA BIBLIA, visto não haver fóra della, segundo vós, salvação, nem sciencia, nem cousa que preste.

CARTA LV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA.

Emquanto, querido Alvaro Reis, vos dignaes raciocinar sobre a creação do homem MACHO E FEMEA. á imagem do Deus de Moysés, como do capitulo I, partes 26 e 27; sobre a creação do outro homem formado de BARRO DA TERRA, como da parte 7 do capitulo II da Genesis, e procuraes descobrir de qual dos dois descendeis vós: se do MACHO E FEMEA, ou do de BARRO DA TERRA, visto que sendo vós araigadamente biblico não quereis ter outra descendencia, outra origem menos MACHO E FEMEA ao mesmo tempo, ou menos argila, ou menos BARRO DA TERRA; emquanto vós procuraes conhecer a vossa origem Biblica, ULTRA SANTA, sagrada de Deus, como nós, racionalistas, destruidores de biblias e de toda a sorte de mentiras, conhecemos a nossa que é a Intelligencia Universal, o grande Fóco, gerador de tudo quanto existe, emfim, vamos á parte 8 do capitulo II, que diz:

«Ora, o Senhor Deus tinha plantado desde o principio um paraiso ou Jardim delicioso, no qual pôz o homem que tinha formado». (De tal paraiso plantado na terra e de que maneira e com que instrumentos adubos e plantas se servia não dá noticia a Biblia no capitulo I, que trata da formação do mundo e do HOMEM FEMEICO, á semelhança do Deus de Moysés). Mas, como tudo na Biblia é sem origem, sem base real, racional e scientifica, como tudo é feito á matroca, mixordicamente, na mais completa ignorancia do que seja a força em si, e, portanto, a Intelligencia Universal, e a materia em si, fluido astral, vida animica, fluido nervoso, intermediario entre o

espirito que é luz, e a materia organizada, seu carro no mundo physico, não deve admirar essa creação biblica, digna de um Deus que fala, que é macho e femea.

Depois de haver creado esse paraiso, «fez elle sahir desse logar de delicias um rio, que regou o paraiso, o qual dali se devide em quatro canaes, um se chama Firon, e este é o que torneia todo o paiz de Eviloth, onde nasce ouro. E o ouro dessa terra é excellente.»

«O seguddo rio chama-se Jehon; este é o que torneia todo o paiz da Ethiopia. O terceiro chama-se o Tigre, que corre para a banda dos Assyrios, e o quarto destes rios é o Euphrates». (cap. II, partes 9 a 14).

Quatro, como vê o leitor, foram apenas os rios creados pelo tal Deus na Terra, com um só paraiso e isto lá para as bandas da Ethiopia; doutros não nos dá noticia a Santa Biblia, o que quer dizer que as outras terras, os outros rios e os outros jardins, paradisiacos, como os do Brazil, o proprio Brazil, emfim, tiveram outro fabricante, outro Deus, mais celestial, mais intelligente, menos egoista menos divertido.

Se assim não fôra, se um só Architecto, em espirito e verdade fosse conhecido e respeitado, naquella época, é claro que a Elle, a essa força suprema e, portanto, supremo bem, suprema justiça, se devia attribuir tudo quanto feito está em todo o Planeta, com o fluido astral, segundo elemento componente do Universo, de que a Força, a Intelligencia Universal, Grande Fóco, emfim, lança mão para a formação e organisação de todos os corpos dos diversos reinos da natureza, rios, montanhas, plantas, etc.

As mais bellas cousas, os jardins naturaes mais lindos do mundo, os rios mais grandiosos e bellos estão no Brazil e não no Oriente, nem no Occidente da Europa; e, no emtanto, a estas lindas cousas, a estas incomparaveis bellezas, a estes grandiosos e bellos rios, como o Amazonas, o Paraná, o São Francisco e affluentes deste que cortam, envolvem, circundam este grande Brazil, formando jardins lindissimos, incomparaveis a essas primeiras grandes bellesas do mundo Terra não se refere a

vossa Santa Biblia, querido Alvaro Reis, pelo que tambem se póde garantir não ser ella nem scientifica nem livro de Deus, porque mente e tudo embrulha, tudo mixordeia, tudo confunde.

Tendo, pois, o tal Deus formado o mundo Terra em 7 dias e somente um jardim, um paraiso e quatro rios haver creado nelle, preciso se torna que vós biblicos e, mui especialmente, vós querido Alvaro Reis, seu chefe, expliqueis qual foi o outro creador do resto do mundo, notadamente do Brazil, seus rios e imponentes florestas.

Mas: Se só o rio Firon, que torneia todo o paiz de Eviloth, foi creado como fonte de todo o ouro da Terra, como affirma a parte II do capitulo II, quem foi quem creou as minas de ouro da California, do Brazil e, ainda, o bello rio Araguaya, em cujas margens se encontram grandes jazidas de ouro e diamantes como é sabido e tambem as minas de diamantes do Transwaal e outros pontos da Terra?

Estas jazidas de ouro e pedras preciosas, de cobre, de ferro, de platina e outros minerios não constam da Biblia, e, por isso, affirmamos que o tal Deus de Moysés não passa de um embuste, uma figura grotesca para enganar papalvos e exploral-os na sua indolencia intellectual, escravisando-os para todos os effeitos.

Livro que assim mente que nada explica racional e scientificamente, só serve para fazer loucos, e de facto, o são todos aquelles que aceitam o que nelle se contém como sendo de Deus, a suprema perfeição, a suprema intelligencia, a suprema justiça, e assim, a suprema força, que tudo organiza, incita e movimenta para a perfeição, para a gloria verdadeira, que não póde existir no mundo Terra, mas nos grandes mundos, os superiores.

Seria bastante o que temos explanado da Biblia, por fóra e por dentro, para os nossos leitores ficarem certos da nullidade e até grande perigo da mesma. Mas é preciso que desta feita fique tal livro reduzido ao que de facto é e de forma que não mais faça fanaticos que loucos são.

CARTA LVI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Certo, como já deveis estar querido Alvaro Reis, de que bem conhecemos a vossa SANTA BIBLIA, por fóra e por dentro, e de que na rêde da nossa analyse não passa camarão por malha, porque são todas meudas e é feita tal rêde para por ella não se escapulir qualquer das creações, desse vosso carnivoro e estupido Deus de Moysés, imagem de todos os fabricantes de tal livro e, assim, imagem de todos os biblicos, de todos os propagadores de tal venenosissimo livro, certo, emfim, de que dous e dous e são quatro e não vinte e dous, á moda do usurario, quando calcula juros na conta da victima que lhe cáhe nas garras, vamos ao homem e á mulher:

«Tomou, pois o Senhor Deus ao homem e pôl-o no paraizo das delicias, para elle o hortar e guardar. E deu-lhe ordem, dizendo: Come de todos os fructos das arvores do paraizo, mas não comas do fructo da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualquer dia que comeres delle, morrerás de morte—como consta das partes 15, 16 e 17 do capitulo II».

Agora, perguntamos, qual dos homens poz elle no paraizo? O homem macho e femea, feito á sua imagem, como da parte 27 do cap. I, ou o homem de barro a que se refere a parte 7 do cap. II? Qual seja o homem desses dous, não nos diz a Biblia, e, por isso, é bem possivel que seja um terceiro, feito naturalmente, pelo primeiro, o macho e femea, em si proprio, pelo proprio Deus, seu fabricante. Como tudo isto é sem pés nem cabeça!

Depois de tal Deus biblico haver collocado tal homem no jardim paradiziaco disse mais : «Não é bom que o homem esteja só ; façamos-lhe um adjutório semelhante a elle. Tendo pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animaes terrestres, e todas as aves do céo, elle os trouxe a ADÃO, para este vêr como os havia de chamar, porque todo o nome que Adão poz de alma vivente, esse é o seu nome. E chamou Adão pelos seus proprios nomes a todos os animaes, a todas as aves do Céo e a todas as bestas da terra : mas não se achava para Adão adjutório semelhante a elle ; infundiu, pois o Senhor Deus um profundo somno a Adão: e quando elle estava dormindo, tirou uma das suas costellas e encheu de carne o logar de onde a tinha tirado, e della formou o Senhor Deus a mulher e a trouxe a Adão. Então disse a Adão : «Eis aqui agora o osso de meus ossos e a carne de minha carne. Esta se chama Virago, porque de Varão foi tomada. Por isso deixará o homem a seu Pae e sua Mãe e se unirá a sua mulher : e serão dous numa carne. Ora, Adão e sua mulher estavam ambos nús e não se envergonhavam». (Parte 18 e 25 do capitulo II).

Dessa mixordia de mão de mestre se conclue que o homem se ficou chamando Adão e a mulher Virago ; que no paraizo plantou o tal Senhor Deus uma arvore venenosa, que elle denominou arvore da sciencia do bem e do mal, cujo fructo comido por Adão, lhe produziria a morte. Entretanto, não nos diz o nome dessa arvoe e dos fructos, para que os sêres evitem tocar-lhes ; todavia, consta que Adão e a sua Virago comeram desse fructo, mas não nos consta que morressem por havel-o feito, logo, o D eus da Biblia mentiu.

Todavia, não é ainda ahi quer está o «gato» de que nesta queremos tratar, que é o seguinte :

De qual dos homens lançou mão o tal Deus biblico para fabricar a mulher, a sua Virago? Do macho e femea do cap. I ? Não é possivel porque a mulher,a femea, para a procreação já estava no proprio homem e é claro, por naturalissimo, que se o homem já era femea, não podia sup-

portar junto a si outra femea e, desse modo, uma rival da sua femea, em si contida desde a sua fabricação por Deus, não sendo, pois, precisa a fabricação de tal femea, por já existir no proprio homem.

Do homem feito de barro da Terra, como do cap. II, tambem não, porque barro é barro e terra é lama, e a Biblia diz que a costella tirada ao homem Adão era de carne e que de carne encheu Deus o logar que a mesma occupava.

Ora, até hoje, em todos os milagres MUNDIAES, não consta que alguem tenha transformado a terra, a lama, em carne, e, por isso, esse homem que tinha costellas de carne não era o homem fabricado de barro da terra, dessa massa argilosa.

Além disso, essa tirada de costella, esse roubo feito a tal homem, que deve ser um terceiro de carne e osso e não terra, nem o macho e femea, esse logro, esse roubo feito por Deus, que, para o fazer, teve de anesthesiar o pobre barbado; esse roubo não era preciso, pois que, já existindo o homem MACHO E FEMEA, desde o setimo dia, e, assim, desde o cap. I da Biblia, era bastante que o tal Deus de Moysés ordenasse ao seu primeiro homem macho e femea, como elle, que elle proprio na sua femea fabricasse a mulher, a sua Virago, e tantas quantas mais quizesse para fabricas de gentes e, assim, povoadoras do mundo.

Era mais racional esta fabricação da mulher do que ir inventar um terceiro homem de carne, para da sua costella fazer a mulher Virago do homem, visto que já existiam dous num só corpo—o homem femea.

E' assim a sciencia da Biblia, é assim a obra divina, a sagrada Biblia de Deus, é assim mixordica essa base do Protestantismo, ao serviço dos americanos do norte, para escravizar os do Brazil, que christãos no fundo, nunca pensaram em engulir biblia e homens femeas, homens de barro e mulheres feitas de costellas de homens de carne e osso, quando sabem que tanto a mulher como o homem são, em espirito, particulas do Grande Fóco, e em corpo, productos do fluido astral, da materia

cosmica astral e ambiente do mundo physico, de tal elemento fluidico, organizado pelo espirito, pela alma, que é intelligencia, ou que é força organizadora de tudo quanto no mundo sempre existiu e continúa a existir.

Assim se prova ser intrujona e até perigosa a tal Santa Biblia de Deus, e que a lição vos aproveite, querido Alvaro Reis são os nossos votos.

CARTA LVII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis.

Que a irradiação das Forças Superiores que assistem aos verdadeiros christãos, possa envolver o vosso querido espirito e dar-lhe a força que elle procura, para poder raciocinar sobre os seus deveres de pastor de ovelhas humanas bem intencionadas de fundo verdadeiramente christão ! Taes são os nossos constantes votos, visto que, habituados a chorar sobre as desgraças alheias, não podemos ser feliz quando um sêr querido como vós, o não é, em virtude do máu uso do seu livre arbitrio, que o afasta do campo da luta pela verdade, pelo bem geral da humanidade, para o arrastar para tão longes terras, onde a planta exotica do Protestantismo não poude vigorar, nem vigorará jámais, nem em terra brazileira.

Dentre os vossos defensores surge, agora, um que, pelas DESINTERESSADAS E SANTAS columnas do «O JORNAL BAPTISTA», de 29 do passado sobre a epigraphe : UMA «RAZÃO» SEM RAZÃO, diz o que se segue :

«Alguem tem chamado á imprensa um sacerdocio : e, na verdade, a imprensa, quando justa e dignamente orientada, é uma das maiores forças propulsoras do progresso, da civilisação, do bem da humanidade, emfim. Mas, por outro lado quando a imprensa não tem a devida orientação, torna-se fonte de males inenarraveis ; em vez de orientar a opinião, desorienta-a ; em vez de cultivar os bons sentimentos, dá pasto largo ás ruins paixões, um verdadeiro flagello.

«Está neste caso o diario desta capital chamado A RAZÃO, cuja orientação, contrariamente ao seu titulo, é a mais desarrazoada que seria possivel. Começa porque este jornal representa a peor especie de espiritismo ; um espiritismo racionalista iconoclasta, com o qual estão em desaccordo os melhores elementos do espiritismo. O director daquelle jornal, julgando-se dirigido pelos astraes superiores, atira-se furiosamente contra tudo e contra todos ; contra tudo que é digno e bom, para só ficar de pé o seu espiritismo «sui generis». Imagine-se que até contra a Biblia elle se atira. Ora, um individuo que conscientemente se atira contra a Biblia, dá a medida de si ; porque a Biblia, o livro de Deus, sempre tem tido como seus amigos, os homens bons, que têm feito alguma cousa para a humanidade (a civilisação christã—tudo que ha de bom no mundo, deve-se á Biblia) emquanto os inimigos da Biblia sempre têm sido os demonios, os ignorantes e os perversos. Qualquer inimigo da Biblia se acha comprehendido em alguma destas tres classes.

«Em segundo logar numa pretensão de liberalismo, A RAZÃO franqueia as suas columnas a quem quer que seja ; sem discriminação alguma.

«Ella tanto dá guarida ao homem digno que, em linguagem cavalheiresca, defende uma bôa causa ; a exemplo do rev. Alvaro Reis, em defesa da Biblia ; como ao «quidan e ao despeitado» que, em linguagem de capadocio, vomita os detrictos de sua alma putrida contra pessoas e collectividades respeitaveis».

Como vêdes, querido Alvaro Reis, o director desse «Jornal Baptista», vosso defensor, é um insultador vulgar. Esse pobre diabo, querido Alvaro Reis, parece ter ficado ferido nos seus interesses pecuniarios por alguem que bem conhece tal ramo protestante e que pela A RAZÃO disse umas tantas verdades, que vão ser repetidas e desenvolvidas por outros, conforme cartas e diversas provas de assalto á bolsa dos seus crentes e do povo em geral em nosso poder. Não temos culpa disso e sim quem mal procede, como esses Baptistas, que estão fazendo peor

balcão, mais commercial do que os Romanistas : tudo lhes serve até leitôas, cabritos, gallinhas, frangos, ovos em falta de dinheiro. Olvidam esses pobres diabos do o BAPTISMO, que quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle, ignorando mui propositalmente que A RAZÃO não trata de individuos e sim e sómente de principios, que têm por base a verdade, e se esta fôr dita ou escripta, seja por quem fôr, por mais humilde ou infeliz que pareça, a A RAZÃO lhe dará publicidade, pouco se importando que os instrumentos da mentira, da protervia, do banditismo sejam de grande destaque social, de grande erudição de grande valor material.

Olvidam os Baptistas que os ultimos da escala social podem ser, e por vezes e muitas o são, primeiros na escala moral ; o operario honrado, de fundo Christão, é um milhão de vezes superior ao patrão, com todo o seu dinheiro, o seu poder monetario, joias ricas, factos finos, carruagens de preço que não dão honra nem gloria verdadeira, isto é, riqueza moral que RELIGUE o homem ás Forças Superiores pondo-o em contacto com Superiores particulas, evoluidas e dessa maneira tornal-o na terra um elemento benefico para todos os que da sua superior assistencia astral se acercam.

Mais e melhor não póde dar quem de torpezas e para torpezas vive em nome de Jesus, o Christo, em nome da moral christã e dos salutares principios por Elle prégados e por esse ramo do Protestantismo deturpados mais torpemente do que o fazem os Ramanistas.

Por hoje é só ; o resto virá a seu tempo, visto que assim o quizeram e querem. E assim o terão, pois que é para isso que a A RAZÃO foi fundada, para dizer a verdade, mas só a verdade, e, portanto, combater o vicio, esteja elle onde estiver.

CARTA LVIII

SOBRE A BIBLIA QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis.

No vosso navegar para as legendarias terras do Japão, que bons, que de feição sejam sempre os ventos e que de leite ou de rosas sejam os mares, pelos quaes deve singrar a nave moderna que vos deve conduzir até lá. Taes são os nossos votos, mui sinceramente fraternaes.

E' sabido, querido amigo, que a estadia do sêr humano sobre o dorso do elemento salso, embora por semanas, lhe torna a besta menos feroz, menos animalizada; e a alma a particula da Intelligencia Universal menos indolente, menos fraca, menos escrava do vicio, mais raciocinadora, e, assim mais dominadora da besta, e mais RELIGADA ao Fóco gerador á Intelligencia Universal.

Assim acontece, dizem todos, e dizemol-o nós, por experiencia propria, feita em diversas vezes que nos foi dada a suprema dita, a grande ventura de nos partirmos, em viagens maritimas, para diversos pontos deste grande Brazil e da Europa. A grandeza immensa com que ao espirito humano se apresenta o elemento salso, esse campo de milhões de batalhas dos nossos navegadores antigos e modernos, entre o qual e o céo (aura do mundo Terra) o sêr humano se sente pequenino, apaga a noção de soberbia, do egoismo, da animalisada realeza, para tornar o homem um simples ser humano, como tudo, sujeito ás leis communs e naturaes, que são immutaveis.

Nesse estado, em pleno oceano, sem da terra e dos habitantes das grandes e corruptas cidades ver um palmo nem sentir o seu cheiro nauseabundo, achando-se em constante, em imminente perigo de ser tragado pelo oceano, quando em furia, ou por má construcção da nave que o conduz, com mêdo da morte por submersão, torna-se a creatura mais humana no gesto e no pensar; e, attrahindo, por esse estado d'alma as Forças Superiores recebe destas as intuições dos seus deveres e da real existencia da Intelligencia Universal fonte de tudo que tem vida.

Em tal estado d'alma, bem assistida, a besta adormece, quéda-se inerte, e o raciocinio entra em acção, para dar ao sêr humano a real noção e conhecimento exacto do seu Eu, da sua pessoa, como força e como materia, como intelligencia, como movimento do corpo material, por intermedio de corpo astral (vida animica) e, assim, do real conhecimento do Supremo Architecto do Universo, Alma Mater de tudo quanto existe, e da qual é a alma humana a particula mais evoluida.

Navegando, pois, com vento de feição por esses mares em fóra, e em mar de rosas, será normal o vosso estado de alma, porque tereis afastado de vós o Astral Inferior, que vos empolgou na occasião em que grande foi a vossa vaidade de chefe do Protestantismo e de maior polemista seu, NUNCA VENCIDO. E bem assistido pelo Astral Superior verificareis que a tal arvore VENENOSA, plantada pelo Deus biblico no MEIO do paraizo, a serpente seductora da mulher, e a VOZ do Senhor Deus, que PASSEAVA pelo PARAIZO, OUVIDA por Adão e por sua mulher, que passou a se chamar Eva, como do capitulo III, partes 3, 4, 8, são invenções grotescas para intrujar os fracos, os fanaticos, os indolentes e, por isso, de bom estomago. E' tudo tão ridiculo, tão fóra das leis communs e naturaes, e ás quaes tudo está sujeito neste planeta e fóra delle, que admira que um homem como vós e tantos outros bem nascidos cá neste lindo Brazil, lhes

tenham dado credito, e sobre ellas architectassem uma seita.

Todavia, para que os sêres honrados bem intencionados se convençam do que affirmamos, a seguir trataremos dessa parte da serpente, do paraizo, da ARVORE que foi plantada no MEIO do dito paraizo, da nudez do homem e da mulher Eva, que induziu o homem a comer o fructo prohibido, demonstrando assim a sua superioridade sobre o homem, e a serpente sobre os dous, etc., etc., como consta do capitulo III, partes diversas, a mencionar na occasião.

E' assim que, pouco a pouco, o Astral Superior, por intermedio do Racionalismo, irá esfrangalhando a Biblia, por dentro e pondo a nú todas as miserias da mesma, para bem das vossas ovelhas e da humanidade em geral.

CARTA LIX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATE' PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

O promettido é devido, querido Alvaro Reis, diz o povo, e, por isso, lá vae elle:

«Viu, pois, a mulher que a arvore era bôa para comer, e formosa aos olhos, e deleitavel á vista (para os sabios fabricantes da Biblia, OLHOS E VISTA são duas partes differentes do organismo humano) e tirou do fructo della, e comeu e deu a seu marido, que tambem comeu. No mesmo ponto se lhes abriram os olhos: e, tendo conhecido que ESTAVAM NÚS, coseram umas folhas de figueira e fizeram para si UMAS CINTAS. E Adão e sua mulher, como tivessem ouvido A VOZ do Senhor Deus, QUE PASSEAVA pelo paraizo, depois do meio dia, quando se levantava a viração, esconderam-se da face do Senhor Deus no meio das arvores do paraizo. E o Senhor Deus chamou por Adão, e lhe disse: Onde estás?—Respondeu-lhe Adão: —Eu OUVI A TUA VOZ no paraizo, e tive medo, porque estava nú; e por isso me escondi?

Acha-se exarada essa mixordia biblica no capitulo III, partes 6, 7, 8, 9 e 10, e, atravez della, que foi feita por espiritos humanos obsedados, ao serviço do astral inferior, como vós, querido Alvaro Reis, se verifica a ignorancia crassa de taes fabricantes e sobre a existencia, valor e pratica da Intelligencia Universal, do Grande Fóco dos christãos de todos os tempos, e assim dos porquês de todas as cousas e das leis communs e naturaes, que tudo regem.

A arvore que produz fructos venenosos está no proprio sêr humano, está no seu espirito, e chama-se ella vontade mal educada, e os seus fructos são os pensamentos materializados e, portanto, máos, como a vontade do seu motor. Uma vontade mal educada, irradiando pensamentos identicos, produz um livre arbitrio para o mal e dahi nascem todos os males, todos os soffrimentos physicos e moraes do sêr humano, e não de uma arvore imaginaria, plantada no meio do paraizo, por Deus carnivoro, perverso, máo para os seus filhos, que falava e de cuja voz tinha medo o tal Adão, e a tal Eva, por estarem naturalmente nús. Só depois que Adão e Eva comeram o fructo prohibido, é que se lhes abriram os olhos e verificaram que estavam nús, e então coseram, sem dizer com que, umas folhas de figueira e fizeram umas cintas, como diz a parte 7 referida.

Por ahi se vê a maneira estupida de encarar o papel do homem e da mulher e os seus deveres procreadores; e, ao mesmo tempo, a velhaca malicia, a venenosa deturpação dos naturaes actos physiologicos, das funcções genesicas indispensaveis á reproducção da especie. Essa arvore de fructos venenosos, plantada por Deus no centro do paraizo, é, para os taes fabricantes de mixordias biblicas, a propria mulher, obrigada pelas leis naturaes, á pratica do «crescei e multiplicae-vos», ordenado pelo proprio Deus biblico, no capitulo I, parte 27, a ambos, homem e mulher. Assim Adão e Eva eram obrigados a exercer essas funcções genesicas, para que o seu dever, como reproductores e povoadores do mundo, fosse, como tem sido e continúa a ser, cumprido.

Para que, pois, invencionices de serpentes quando tal necessidade physiologica, é sujeita a leis naturaes, para della resultar o indispensavel soffrimento depurador das almas, para cujo fim vêm encarnar neste planeta, que não é o seu, e sim um simples alambique para tal fim? Por que, tambem, essa velhaca e, no fundo, pornographica, maliciosa, invencionice de Adão e Eva ficarem com medo de Deus, por estarem nús, quando era e é natural

essa nudez no deserto, entre os selvicolas, os homens incultos?

Taes bellezas são dignas de um Deus, que passeava pelo paraizo depois do meio dia, como se vê do capitulo II, parte 8, de um Deus que tinha pés para passear, mãos para desviar os ramos das arvores, e, no meio das mesmas, vêr Adão e Eva completamente e mui naturalmente nús, a cumprirem os seus deveres neste mundo de torturas; um Deus tão material, tão animalizado, tão pesadão, que nem podia vêr ou saber onde estava Adão escondido na floresta, e foi obrigado a gritar, como o sertanejo ao chegar á porteira do curral de uma fazenda: «Olá de casa!» Oh! Adão; onde estás?—e este lhe respondeu: «Eu ouvi a tua voz no paraizo e tive medo, porque estava nú e por isso me escondi»; (partes 9 e 10 do cap, III).

Isso de Deus andar, a falar e a metter medo a Adão, e ter este receio de Deus, por estar nú, quando era esse o seu estado normal e da sua Eva na occasião, só lembra a fabricantes biblicos, a mediuns obsedados, a grotescas creaturas, e contadores de historias sem pés nem cabeça, verdadeiros intrujões e escravizadores de sêres humanos não maliciosos e bem intensionados, mas ignorantes do seu EU e da existencia da alma.

São uns envenenadores das cousas mais sérias da vida dos sêres, dos actos mais naturaes a que obrigam as proprias leis communs e naturaes, esses grandes da Biblia e os seus explicadores actuaes, como vós, querido Alvaro Reis, que, apezar de encarnado neste lindo e christão paiz, acreditaes e quereis á fina força, que todos acreditem nas mixordias biblicas que ahi ficam, e, assim, que se acredite num Deus que tem pernas para passear, orgãos para gritar: «Oh! da floresta! Oh tu, Adão!»

Se isso é sciencia e se esse Deus, assim humano, é quem vos dirige; querido Alvaro Reis, podeis fugir para a floresta e lá fazer de Adão, por que entre gente civilizada e que quer raciocinar não vos podeis quedar, salvo se vos apraz ser apupado pelo rapazio, como sendo um grotesco obsedado, um monge do Paraná, um Antonio Conselheiro.

CARTA LX

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA O OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Confirmamos, querido Alvaro Reis, a nossa, sob numero 59 de 14 do corrente, que trata das partes 6 e 10 do capitulo III da vossa SANTA Biblia, da SAGRADA palavra de Deus, que fez os tres homens, o macho e femea, o de barro, e o de carne, fornecedor da costella para a fabricação da mulher, e plantou a arvore do fructo denominado: «CRESCEI E MULTIPLICAE-VOS», aconselhado num capitulo e condemnado noutro, e metteu horrivel mêdo ao pobre do Adão, por ter comido o dito fructo, e, só depois de o haver comido, haver aberto os olhos. Voltamos á vossa sempre presenteira presença, para que leveis mais esta para o paiz do Mikado.

«Disse-lhe Deus: Donde soubeste tu que estavas nú, senão porque comeste da arvore de que eu te tinha ordenado que não comesses?» Parte II, capitulo III.

Respondeu Adão: — «A mulher que tu me deste por companheira DEU-ME DA ARVORE E EU COMI». Parte XII, capitulo III.

Pelo que ahi fica, na primeira parte, se verifica que Adão nunca saberia que estava nú, por nú haver sido feito, e mui naturalmente nú viver, á maneira dos nossos gentios, retrato fiel do homem primitivo, do Adão biblico, se não houvesse COMIDO DA ARVORE que a bôa e leal costella sua, a Eva, feita mulher para seu uso, goso e companheira, lhe deu. De forma que o raciocinio do sêr humano, a sua vontade, e, com ella, o pleno uso do seu livre arbitrio, desappareceram, para dar logar á estupida influencia de um reptil, da serpente, sobre a pobre mu-

lher, e desta sobre o homem, quando na fobica Biblia se affirma ser este o rei dos animaes e senhor da mulher e esta paciente escrava sua.

Como tudo isto é insensato, contra todas as leis naturaes, e vos torna a vós, homem do seculo XX, ridiculo, por tomardes taes contos das «Mil e uma noites» como racionaes e até scientificos, como a palavra de Deus!! Então, querido Alvaro Reis, o tal Adão só verificou estar nusinho em pello, como o Deus de Moysés o fez, depois de haver comido da arvore, que a mulher Eva lhe deu, e, só depois de haver comido da arvore, denominada — «CRESCEI E MULTIPLICAE-VOS» — de accordo com as leis naturaes, é que se lhe abriram os olhos, pois, com elles fechados, como diz a tal santa Biblia, é que teve conhecimento da tal arvore, das formas da sua Eva, e como se comia da tal arvore referida? Só então depois de mui humana e naturalmente haver comido da tal arvore que Eva lhe apresentou, é que elle achou que estava nú e teve mêdo do tal Deus, de pés e mãos e palrador, por ESTAR NÚ e se poz a pannos, para a floresta, para que o tal Deus o não visse assim nú e farto de haver comido da arvore prohibida?

E não é nesse comer da arvore de Eva, tentadora, nessa nudez de ambos, nesse mêdo de nudez, só reconhecido por ambos, após o haverem paparocado da tal arvore das delicias physiologicas, transformada em venenósa por esses reles fabricantes biblicos; não é nessa insinuação brutal do acto genesico, procreador, naturalissimo, deturpado por taes fobicos biblicos e proclamados como santos por vós, querido Alvaro Reis; não é nessa velhaca maneira de inventar peccados, faltas que não existem, de transformar actos humanos, materialissimos, em faltas gravissimas, quando é certo que, para taes actos mui humanos e mui naturaes, todos os sêres estão na terra cumprindo os seus deveres, de accordo com as proprias leis naturaes; não é nessa maneira de dizer que está a mais baixa, a mais infecta pornographia, o veneno que torna a Biblia perigosissima, porque mente, por que deturpa

as leis communs e naturaes? E' sim, e toda essa mixordia em que entram o tal Adão e a tal pobre Eva como espantalhos para amendrontar os papalvos e ensinal-os a negarem a verdade julgando-se criminosos, peccadores infelizes, todas as vezes que praticam actos desses, impostos a todos os viventes, especialmente a todos os sêres humanos, pelas leis communs e naturaes, que são immutaveis portanto.

A seguir trataremos, querido amigo do capitulo IV, e, assim dos filhos de Adão e Eva e do apparecimento dos taes Henoch, Irad, Maviales e magna caterva, tudo por obra e graça dos fabricantes da tal Biblia, a mais perniciosa, grotesca e venenosa das obras humanas. Já que assim m'o haveis ordenado nas vossas presadas cartas, querido Alvaro Reis, assim o tereis e ficareis sabendo que bem li e comprehendo a vossa amostrengada Santa Biblia e que tudo isso fiz para bem dos vossos fanatisados, dos vossos escravisados ao guante ferreo do Protestantismo anglo-americano, do que sois um instrumento, embora bem intencionado.

CARTA LXI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Que a irradiação dos christãos, querido Alvaro Reis, vos possa envolver na sua luz e vos auxiliar no raciocinio de que precisaes, para verdes claro nas cousas serias da vida e poderdes bem comprehender o nosso esfrangalhar da vossa SANTA BIBLIA por dentro, são os nossos votos. Logo que, pelo afastamento do astral inferior, os espiritos das trevas, como dizem os kardecistas, ou os espiritos immundos, como dizem os romanistas e que vos dominam desde a vossa entrada para a biblica profissão, e, pela approximação do Astral Superior, que vós denominaes Espirito Santo, possa a vossa querida alma raciocinar, baseada na força, que é intelligencia, e, assim, bem pensar, agireis com segurança, com verdade verdadeira e verificareis o triste, o truanesco, o ridiculo papel que haveis representado como audaz explicador das cousas biblicas, como deturpador da verdade, que é luz, e provinda do Grande Fóco dos christãos e não do Deus Carnivoro de Moysés.

Tem sido a falta de raciocinio e, portanto, de bem pensar para bem attrahirdes, que vos tem conservado prisioneiro do astral inferior e completamente afastado das entidades astraes, particulas evoluidas que constituem o Astral Superior. E em tal estado fobico de obsessão completa é que tendes praticado inverdades, ou papeis indignos da vossa alma evoluida, que veiu á terra para esclarecer a humanidade e não para a embrulhar, a perturbar cada vez mais com seitas, com theorias, tremendas mixordias de mediuns obsedados, como foram

todos os que trabalharam na tal Biblia, que vós denominaes SANTA palavra DE DEUS.

Mas como não ha mal quese não acabe, ou com a remodelação de vicios, causa de todos os males, ou com a morte do corpo humano, deposito de animalidades, contrarias á alma, á inteira liberdade e progresso desta, ainda temos a fagueira esperança de vos vermos ao nosso lado, explanando a verdade, bem cumprindo o vosso dever para comvosco proprio e para com a humanidade. Emquanto, porém, esse grande bem, para a vossa e nossa alma, não se verificar, vamos ao capitulo IV e suas partes, da tal vossa SANTA BIBLIA, como vos promettemos— Diz a parte I desse capitulo:

«Ora Adão conheceu a sua mulher Eva». Conhecer —neste caso hypocrita, ou biblico, quer dizer: ter mui naturaes relações carnaes, exercer funcções genesicas, satisfazer necessidades physiologicas, porque conhecer de facto, elle já a conhecia, desde que ella foi feita pelo Deus carniceiro, que do homem arrancou a tal costella para fazer a mulher, e é por isso que, como diz a mesma parte:

«Eva concebeu, emprenhou e pariu Caim, dizendo: «Eu possui um homem por Deus». Na parte II, diz: «Depois teve Abel, seu irmão. Abel, porém, foi pastor de ovelhas e Caim lavrador. Passado muito tempo, aconteceu offerecer Caim ao Senhor os seus dons dos fructos da terra. Abel tambem offereceu dos primeiros dos seus rebanhos e das suas gorduras: e olhou o Senhor para Abel e para os seus dons. Para Caim, porém, e para os seus dons não olhou. E Caim se irou fortemente e o seu semblante descahiu. O Senhor lhe disse: Porque andas tão irado? e porque descahiu a tua face?.»

Isso que ahi fica está na Biblia, capitulo IV, parte 2 a 6, e prova:

a) Que o tal Deus biblico era de facto carnivoro, visto gostar mais das ovelhas e gorduras de Abel do que os productos agricolas de Caim.

b) Que em virtude desses gostos e da sua inferioridade, portanto, despresou elle a Caim, olhando com bons

olhos, com o sorriso nos labios somente para Abel, pastor de ovelhas e offertante de productos carnivoros gordurosos, de especial paladar e agrado do tal Deus que falava, andava e berrava pelo Adão, quando este, com mêdo de estar nú e não ter ido ao mestre alfaiate encommendar um terno da ultima moda, á maneira dos nossos almofadinhas, se escondeu entre as arvores e folhagens do paraizo, a tiritar de frio e de vergonha da Eva, sua mulher, e do tal Deus, que os fez á sua imagem e semelhança.

c) Que, com esse despreso das offertas de Caim e do proprio Caim, praticou elle, Deus, a mais tremenda das injustiças e provou que da justiça, da paternidade, do amor fraternal não tinha a menor noção, a ponto de irritar Caim e o tornar inimigo de seu irmão, cujo assassinato produziu e do qual foi o tal Deus biblico o unico culpado, com o seu exemplo de preferencias por Abel, e, assim de injustiça para com Caim, que ao tal Deus offertou do que tinha, e a mais não era obrigado.

Um Deus que assim procede para com seus filhos, semeando odios entre elles, provando ser carnivoro, ultra animalisado, tendo preferencia por Abel, desprezando e maltratando Caim, póde ser o Deus verdadeiro, todo amor e todo justiça, o Deus dos christãos, emfim? Não, absolutamente não. E, não o sendo, que titulo, que denominação merecem, deve ter quem, o insinúa, quem o incute nas almas bôas de todos os sêres? Deve-se denominar intrujão, consciente ou inconsciente, animalisado, prégador de pêtas, semeador de venenos, fabricante de fanaticos, que loucos são. A verdade é uma e unica, e esta não tem sido até agora prégada por seita alguma, e, muito menos, pela protestante, da qual sois principe, querido Alvaro Reis, ao serviço do papado protestante da America do Norte.

CARTA LXII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Sabemos, querido Alvaro Reis, que muito vos tem arreliado o nosso esfrangalhar da Biblia por dentro, a explanação da verdade com relação a esse livro, bruto e perigoso; mas de tal perturbação vossa, por esse motivo, não somos nós os culpados e sim a vossa desenvoltura, a vossa tremendissima audacia, provada em todas as vossas cartas, especialmente na que tem o numero XLIV. Nessa vossa carta, que ficou celebre entre os protestantes bem intencionados, ao ponto de merecer serios reparos por parte da sua maioria, affirmaes, com a coragem que vos é peculiar, como descendente e imitador dos nobres, dos altivos, dos destemidos bandeirantes paulistas:

a) Que o Astral Superior, que é o Espirito da Verdade, promettido pelos Evangelhos, ou o Espirito Santo, de que falaes sem conhecer, sem mesmo saber a sua essencia, origem e residencia, que esse Astral Superior estava desmoralizado, a ponto de não conhecer cousa alguma de proveitoso e até revelando a mais absoluta ignorancia da Biblia, considerando-a um livro nullo e até perigoso.

b) Que o Astral Superior e nós, seus representantes, nem sequer sabemos o que dizemos, que somos verdadeiramente irresponsaveis, dignos de toda commiseração, etc., etc.

Dever, pois, é do Astral Superior e, portanto, nosso, como instrumentos seus, provar o contrario das vossas affirmativas; e, por esta maneira, tornar-vos conhecido como o mais obsedado dos principes do Protestantismo

Americano do Norte, ao serviço incondicional do papado dessa seita, com séde lá, onde se matam, em plena rua, os homens de côr, como se fossem féras, em nome da Santa Biblia, ou do Deus de Moysés. Assim sendo, procurae acalmar a vossa alma, afastando della o astral inferior, que a domina, que a obseda, collocando vosso mental em condições de poderdes raciocinar, de accordo com os principios explanados pelo Astral Superior, que já conheceis a fartar e cujo conhecimento vos é prohibido manifestar em publico raso. Lêde, portanto, as verdades que se seguem:

Em virtude das preferencias do tal Deus biblico por Abel, da tremenda injustiça demonstrada por tal Deus em desprezar Caim, o lavrador, por não apreciar, tanto os productos agricolas como os carnivoros de Abel. Caim disse a seu irmão Abel: «Saiamos fóra». E, quando ambos estavam no campo, investiu Caim contra seu irmão Abel, e matou-o, conforme o exarado na parte 8 do capitulo IV. Depois deste acto de Caim, matando seu irmão Abel, foi elle, matador, amaldiçoado pelo tal Deus carnivoro, que, por injusto e mau por humilhador de Caim, foi a causa do crime praticado por este.

Desta maldição resultou a retirada de Caim para o paiz que está ao Nascente do Eden, onde CONHECEU CAIM SUA MULHER, a qual concebeu e pariu a Henoch. Elle edificou uma cidade e a chamou Henoch, de nome de seu filho. Henoch, porém gerou a Irad, e Irad, gerou a Maviel, e Maviel gerou a Mathosael, e Mathosael gerou a Lamoch, etc., etc., como se vê das partes 9 a 18, do capitulo IV.

Está nesta historia de Caim a mixordia mais tonta que na vossa Santa Biblia existe, querido Alvaro Reis, sendo ella a seguinte: Se no mundo só existia então uma mulher, que era Eva, esposa de Adão, a qual até á morte de Abel só tinha parido dois filhos: Abel e Caim, que mulher era aquella com a qual casou Caim, no paiz que estava ao Nascente do Eden? De tal mulher além de Eva, a unica existente, não dá noticia a Biblia nos capitu-

los anteriores; antes, em taes capitulos, nos affirma a SANTA BIBLIA que, até então, só uma mulher existia e que era Eva: esta, sendo mãe de Caim e estando ainda vivo Adão, não podia casar e muito menos filhar com seu filho Caim.

E' verdade que fez o Deus Biblico tres homens—um MACHO E FEMEA, Á SUA IMAGEM, outro de barro e outro de carne, tirando deste a costella para a fabricação da mulher, da virago, que depois se passou a chamar Eva; mas de outra mulher, além de Eva, tal Biblia não dá noticia, nem podia dar, porque uma só foi feita da costella do homem, e, por isso, a mulher de Caim é uma intrujice, é uma das tremendas falsidades da Biblia, é uma mixordia tão mofada que causa engulhos a todos os sêres que reaciocinam com acerto.

Além de não dizer qual é o paiz que está ao Nascente do Eden e a collocação deste, engendra essa mulher de mentira para filhar com Caim, e, dessa mulher sahir Henoch, o qual, por sua vez, gerou Irade, sem dizer com quem o tal Irad foi gerado, visto que mulher só existia uma, que era Eva, avó de mentira do tal Henoch, e Irad gerou a Maviel e Maviel gerou a Mathosael e este a Lamoch, homem que, por sua vez, teve duas mulheres: uma a que chamou Ada e outra Sella, como se vê das partes 16 a 19 do referido capitulo IV. Todo esse filhar de Caim e dos taes sêres até Lamoch, homem, é uma descarada intrujice, é a mixordia mais typica de todas as que compõem a tal Santa Biblia, porque, até então, uma só mulher existia, que era Eva, mãe de Caim, e essa Eva só havia parido dois filhos Abel e Caim, não podendo este casar-se e filhar com Eva porque Adão ainda existia.

Mentem, pois, os fabricantes da mixordia biblica, tornando-se, assim, tal livro um amontoado de incongruencias.

Que vos faça, pois, bom proveito esse pratinho biblico, que ahi fica, servido pelo Astral Superior, por nosso intermedio, é o nosso dasejo, querido Alvaro Reis, da nossa mais alta consideração e respeito.

CARTA LXIII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÈ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO MOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA.

Dentre as patranhas que conta a vossa SANTA BIBLIA, SANTA PALAVRA DE DEUS, a ultima palavra da sciencia, como vos apraz denominal-a, querido e mui illustre Alvaro Reis, da nossa mais alta consideração e respeito, se destaca a que trata do casamento de Caim, a que nos referimos na nossa ultima carta, sob o n. LXII.

Esse casamento de Caim, unico filho de Adão e Eva, na occasião, e a terceira figura humana, portanto, existente na Terra, visto que a primeira era Adão, a segunda Eva, sua mulher, e a terceira Caim, filho de ambos, matador de seu irmão Abel, sem mais viva alma, é a patranha mais descabellada que se conhece. Todavia, querido Alvaro Reis, não menos patranhuda e mentirosa, é a que se segue, na ordem biblica exarada na parte 17, capitulo IV, affirmando:

«Elle, Caim, depois de sua mulher (sem nome, sem genealogia, por ser de mentira, visto ao tempo só existir uma mulher, que era Eva, sua mãe) haver parido Henoch, EDIFICOU UMA CIDADE e a chamou Henoch, do nome de seu filho». Esta patranha é de se lhe tirar o chapéo, como sendo a mentiralha de grande audacia e só propria ou digna de um papagaio louro, de um divino tagarella, de um candidato de Deus, de alto lá com elle:

a) Porque nessa época só tres pessoas existiam: Adão, Eva e Caim, filho desses dois sêres, tambem imaginarios, á maneira dos fabricantes da patranhuda Biblia.

b) Porque Caim, separando-se de Adão e Eva; quedando-se no tal imaginario paiz, QUE ESTÁ AO NASCENTE

DO TAL TAMBEM IMAGINARIO EDEM; casando-se imaginariamente visto que mulher uma só existia no mundo e essa era sua mãe Eva, com a qual não podia casar nem filhar' por ainda estar vivo seu pae Adão morando com a sua referida Eva, elle assim sosinho, não podia e nem precisava EDIFICAR UMA CIDADE.

c) Porque, mesmo que Caim, por artes de berliques e berloques, como diz o vulgo pudesse e houvesse edificado tal cidade de Henoch, nome de um seu filho, sêr que nunca existiu, nem mesmo como filho das hervas, elle não tinha habitantes para tal cidade, visto que só existiam no mundo tres pessôas: Adão, Eva e Caim.

d) Porque, finalmente, edificar uma cidade sem operarios varios e sem gente para a habitar, só podia lembrar aos patranhudos capêtas, fabricantes da patranhuda Biblia e não a homens de verdade, particulas do Grande Fóco, fabricados de accordo com as leis communs e naturaes que desde o principio deste e doutros mundos, são sempre as mesmas, porque são immutaveis, a ellas tudo se achando subordinado no Universo; quer isto dizer que o CRESCER E MULTIPLICAR, o filhar do homem com a mulher o gerar de sêres humanos para povoamento do sólo e purificação das almas, foi, é e será sempre o mesmo, sem a menor alteração para todos os sêres da creação.

Basta a analyse destes primeiros quatro capitulos da Biblia para se ficar sabendo que é ella nulla, bruta e perigosa, porque é baseada na mentira a mais descarada, a mais inepta que jámais sêr humano inventou. Por essa genealogia biblica, por essa descendencia humana, vós, querido Alvaro Reis, não sabeis a que freguezia pertenceis, porque Adão e Eva só tiveram filhos, assim como Henoch, seu neto, tambem só teve quatro filhos, sem todavia, dizer com quem, qual a mulher que se prestou a geral-os.

No referido capitulo IV, parte 18 á 19diz que Henoch, gerou quatro filhos, entre os quaes Lamech, o qual teve duas mulheres, sem dizer donde ellas vieram e como se chamavam. Na parte 25 a 26 diz: «Tornou Adão a

conhecer a sua mulher, e ella pariu UM FILHO e lhe poz o nome de Seth, dizendo: «O Senhor me deu outro filho em logar de Abel, que Caim matou». A Seth tambem nasceu um filho, a quem poz o nome de Enos e este começou a invocar o nome do Senhor. Se essas patranhas todas, esses nascimentos sómente de homens sem mulheres são por vós tomados como verdades, querido Alvaro Reis, triste figura é a vossa e de todos aquelles que, como vós, teimam em affirmar ser a Biblia a ultima palavra da sciencia e de Deus.

Se, porém, tudo o que temos escripto sobre a Biblia, por dentro escapou ao vosso intellecto, em bôa intenção, tomastes Adão, Eva e seus filhos, sem uma só mulher delles nascida, sem mulher verdadeira o filhar de Caim, Henoch, Lamech e Seth, ultimo filho de Adão e e Eva, como base, como origem material do genero humano, obrigação é a vossa agora, que esclarecido estaes, não mais continuar a mentir ás vossas ovelhas e á humanidade em geral, tratando antes de propagar a verdade, para remedíar os tremendos crimes praticados com a explanação das patranhas, das mentiralhas da Biblia. E' isto que por hoje, vos manda dizer o Astral Superior, por nosso intermedio, o qual faz votos para que galernos ventos, façam navegar a larga nave que vos conduzirá ao Japão, afim de que, lá chegando, vos seja mais facil libertarvos do astral inferior que vos domina, podendo raciocinar sobre as nossas cartas e a triste figura de principe protestante que tendes feito até agora, explanando mentiralhas por toda a parte, em nome de DEUS e de Christo, já tão villipendiados pelos perverssos, e fanaticos do Romanismo que combateis com o vigor manchego que vos é peculiar.

CARTA LXIV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Pelo que exarado ficou nas nossas cartas anteriores, especialmente nas que tratam da Biblia por dentro, verifica-se que, de tal livro ultra-perigoso, por carnivoro e intrujão, nada se aproveíta que geito tenha para esclarecimento da humanidade, para a tornar menos perturbada e menos infeliz.

Desde o capitulo I ao IV, já por nós esfrangalhado, reduzido ás suas ridiculas proporções, tudo é mentira jogralesca, apalhaçada, sem pés nem cabeça, contradição sobre contradição. E' tamanha a mixordia sobre a origem do genero humano, que a gente fica admiradissima da existencia dos humanos sêres que foram factores de taes tolices, e, mais admirada ainda, de que, em pleno seculo XX, hajam homens tendo-se na conta de ajuizados, que affirmem ser tal Biblia o primeiro poema existente, o livro dos livros, o SAGRADO LIVRO DE DEUS, cujo primeiro capitulo é o ultimo da sciencia. Parece impossivel que um sêr como vós, querido Alvaro Reis, e, ainda, outros, que vos acompanham, tenham sido tão cégos, que não vissem, desde o primeiro ao ultimo capitulo da Biblia, sómente despropositos, intrujices, cousas grandemente ridiculas quando nellas se demora o pensamento.

Depois das mixordias dos capitulos referidos, seguem-se as do capitulo V, que trata do catalogo da posteridade de Adão, no qual catalogo, desde a parte 3 a 31, se encontra o seguinte:

a) que Adão, depois de 130 annos, gerou o seu terceiro filho, denominado Seth, ainda viveu OITOCENTOS ANNOS e só morreu aos NOVECENTOS E TRINTA.

b) Que Seth, depois de 105 annos, gerou a Enos, e que a sua duração foi de NOVECENTOS E DOZE ANNOS!

c) Que Enos, depois de 90 annos, gerou Cainan; que toda vida de Enos foi de NOVECENTOS E CINCO ANNOS.

Nesta série de gerar filhos fóra de tempo e de viver vida impossivel foram os fabricantes da Biblia até Lamech, que, depois de haver gerado NOÉ, viveu até SETECENTOS E SETENTA E SETE ANNOS. Noé, porém, tendo de edade QUINHENTOS ANNOS, gerou a Sem, Cão e Jafeth.

Tudo intrujice, desde Adão e Eva e todos os demais typos, a que se referem esses primeiros capitulos da tal Biblia, nada real, nada racional, nada scientifica e de accordo com as leis, naturaes, que são immutaveis, desde a organisação de todos os planetas, portanto de tudo quanto existe no Universo! Estas edades absurdas para sêres humanos filharem e desencarnarem só podiam lembrar aos fabricantes biblicos, a sêres ignorantes, obsedados, loucos.

Tão fobicos, tão obsedados que até fundaram uma cidade, quando só EXISTIAM TRES PESSOAS na Terra e nem os nomes das mulheres dão com quem filharam os homens. Quanto a estes, só depois de já mui velhos é que geraram filhos, que eram sempre, homens, e, só depois de quinhentos annos é que geraram filhos e filhas, sem dizerem em quem, e como os homens se mantinham assim quinhentos annos, para depois filharem e chegarem até NOVECENTOS E TANTOS ANNOS, como Adão e os que se seguiram em todo o dito capitulo V.

Depois de repararem os fabricantes da Biblia que tudo estava mal feito; então no capitulo VI, parte 5, põem na bocca do tal Deus carnivoro o que se segue:

«Vendo, pois, Deus, que era em extremo grande a MALICIA dos homens na Terra, e que todos os PENSAMENTOS DOS SEUS CORAÇÕES, em todo o tempo, eram applicados

ao mal, pezou-lhe de ter creado o homem na terra e disse: Eu destruirei da face da Terra o homem, que creei, desde o homem até aos animaes por que me peza de o ter feito», etc.

Deste capitulo e suas mixordias trataremos a seguir, para que os nossos leitores possam bem avaliar o absurdo de um Deus carnivoro, que faz e desfaz homens e animaes,e cousas. E' engraçado esse Deus QUE SE ARREPENDE HAVER FEITO O HOMEM á sua imagem e semelhança, procurando depois destruil-o como cousa vil e, imprestavel, embora sua imagem.

Que Deus, que mixordeiros, querido Alvaro Reis! E que tristeza para a vossa alma, em horas de paz, ao ler estas clarissimas cartas nossas, explanando a verdade, por determinação do Astral Superior, do qual chasqueastes, como se fosse identico ao inferior, que vos assiste e domina em certas horas!

CARTA LXV

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DÁ EXISTENCIA DA ALMA

Não pódem ser tão amiudadas estas nossas palestras comvosco, querido Alvaro Reis, no cumprimento da tarefa de esfrangalhar a vossa SANTA BIBLIA por dentro, porque outros assumptos de interesse immediato do povo e da Patria, chamam a nossa attenção. E' que não vivemos apenas para nós, nem para satisfazer sómente a curiosidade dos vossos desaffectos, que se estão lavando em agua de rosas, por vos verem assim vencido pela verdade e em plena fuga para o Oriente, quando é no Occidente que esse livro perigoso tem exercido a sua influencia, para o embrutecimento dos povos e a escravização das suas almas, a ponto de se acharem obsedados, fobicos, em 95 por cento do seu todo.

Todavia, querido amigo, não acrediteis que nós deixámos de continuar a mimosear-vos nesse sentido, porque, scientes e conscientes do nosso dever, de tudo clarear, de tudo collocar nos seus verdadeiros logares, de espancar as trevas da mentira com a pura, com a linda irradiação da verdade, não terminaremos as nossas cartas á vossa bispal, á vossa principesca pessôa biblica, ao serviço do papado protestante, com séde na Ameria do Norte. E, assim conscientes, dispostos estamos a arrancar todas as mixordias, todas as podridões, pelo menos as menos cheirosas, da vossa Santa Biblia, capitulo por capitulo, até ao ultimo, della e do Novo Testamento, que tambem tem muito panno para mangas.

Não levaremos dez annos, como vos dissemos em tempo, no esfrangalhar da SANTA PALAVRA do tal Deus de

Moysés, do Deus que falava, andava, via e mettia medo ao pobre Adão e á sua paciente Virago, que depois passou a chamar-se Eva, filheira e parideira sómente de machos, barbados, os quaes, por obra e graça das mixordias biblicas, cresceram e se multiplicaram, sem se saber como, visto que, de accordo com as leis communs e naturaes, e, portanto, scientificas, não póde o homem por si só filhar, parir e povoar o sólo. Mas pouco menos levaremos neste dizer de verdades, visto que não deve ficar pedra sobre pedra, não deve ficar nada desse maldito livro, que tanto mal tem feito, aos que o têm tomado a sério, como sendo a palavra de Deus e a primeira e ultima da sciencia, quando esta só póde ser a descoberta da verdade, e não um amontoado, um composto de patifarias, de intrujices descabelladas, torpissimas, de podridões sem nome.

Assim sendo, dir-vos-emos, querido Alvaro Reis, que o exarado na nossa NOTÁ de 7 de Setembro sob a epigraphe: ESPECTACULOS RIDICULOS, REFERENTES ÁS PROCISSÕES PROTESTANTES, não é da nossa lavra, como instrumento do Astral Superior, que tanto vos quer e que vós tão ingratamente desprezaes, e delle tanto mal vos aprouve dizer, durante as vossas correrias biblicas, no campo da A RAZÃO, hoje, como sempre, á vossa disposição, posta por este Astral Superior, e, sim da lavra de outro instrumento chamado Ayres, que já pertenceu ao vosso SANTO BIBLIAR, por entre gentes bem intencionadas e muito certas da vossa valentia em campanhas de imprensa. Esse nosso querido companheiro Ayres lastima profundamente o tempo que perdeu em procurar a verdade na vossa seita, nesse LIVRO SANTO, estando agora muito satisfeito por ter sido arrancado das vossas santas garras, aduncas mozaicas, pelo Espirito da Verdade instituidor do Racionalismo, que tudo explica, baseado na força, que é a Intelligencia Universal, e, na materia, elemento sem responsabilidade do qual a força se serve para a organisação, incitação e movimentação dos diversos corpos que constituem os varios reinos da natureza.

Como esse companheiro Ayres, ex-escravo do papado protestante da America do Norte, ou ex-escravo dessa nefasta, dessa torpissima Biblia obra de perigosos obsedados, carnivoros, matadores e ladrões dos bens dos outros filhos de Deus que commungavam com as suas torpezas, com as suas carnivosidades, com o seu chacalismo, muitos outros já existem, libertos pela verdade, base do Racionalismo, do qual vos aprouve fugir, como os caitetús fogem do lésto e pratico caçador, que pelo rasto os descobre em fuga, em varas, em manadas, por entre a bella matta virgem, transpondo barrancos diversos até as fructeiras, ao coqueiral, onde se quedam, como vós vos haveis quedado, julgando-se em segurança ao abrigo de todos os caçadores léstos, avisados vaqueanos.

Quer isto dizer que, á medida que os vossos adeptos, os escravos do Protestantismo, vão racionando sobre o que exarado tem sido, nestas nossas missivas, á vossa mui respeitavel e querida, principesca e bispada pessôa, qurido Alvaro Reis, vão podendo, raciocinar e certificar-se da verdade verdadeira; vão ficando livres e praticando em suas casas a religião popular, que tem por base a verdade e, assim, a verdadeiramente christã, que nunca teve egrejas, que nunca obrigou os seus adeptos a qualquer pagamento, nem a carnavaes cantarolados, ladravazes, fitinhas e mixordias outras. E assim se vão elles alegremente libertando dessa mixordenta Biblia e da influencia torpemente especulativa e desse vaticano protestante, com séde na America do Norte.

E' para esse fim, para todas as particulas do Grande Fóco se libertarem das falsas seitas e das mentiras ditas religiosas e convencionaes que os tempos são chegados e que o Astral Superior vem constantemente á Terra com immenso sacrificio. Essas particulas do Grande Fóco já livres do ambiente venenoso do aura physico, soffrem horrores durante o tempo que nelle se quêdam em corpo astral, para auxiliar os de bôa vontade, unicos que na Terra pódem gozar da paz, e não qualquer jagodes, mais ou menos biblico, que acredita no seio de Abrahão e nessas outras mixordias bi-

blicas. Que chegue por lá, pelo vosso EU. pelo vosso mental a luz da verdade e tambem vos liberte, como libertou a Ayres, e outros da vossa seita das garras do imperialista e absoluto papado protestante americano, são os nossos votos, querido Alvaro Reis, para assim poderdes affirmar, com verdade que estaes com Jesus e caminhaes para Elle.

CARTA LXVI

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Muito mal, querido Alvaro Reis, se deve estar sentindo a vossa alma, encarnada neste bello e grande paiz, para cumpir o seu dever, para remir as faltas das encarnações anteriores, pela explanação da verdade, base da doutrina de Jesus, o Christo, por ter agora certeza absoluta de haver faltado ao cumprimento desse dever, dizendo e explanando as torpes mentiralhas, as mixordentas affirmativas da Biblia. Dizem que o habito faz o monge, e, por isso, o habito de explicar as mixordias da Biblia vos tornou empedernido nesse mentir biblico, ao ponto de estardes hoje completamente obsedado pelos elementos astraes, identicos aos intrujões da Biblia, ou pelos elementos inferiores que assistem a todos os que mentem, propositada ou inconscientemente.

Assim deve ser e assim será sempre, porque o sêr conforme pensa assim é, assim se torna; e, por isso, quem pensa mentirosamente, quem affirma inverdades, como sendo as verdades que Christo mandou que se dissessem, para liberdade de quem as diz e da humanidade em geral, não póde deixar de soffrer as consequencias desse incorrectissimo proceder mentiroso, indigno de quem tanto fala em Jesus e que para Elle quer ir limpo de culpa e pena. Esse muito mal que vós sentis, que sente a vossa alma nas horas de paz, é a obsessão, premio natural que cabe a todos os sêres humanos que se dispõem a escravizar e enlouquecer creaturas com a explanação de falsas seitas, de falsos principios religiosos, como os que se acham exarádos na tal Biblia, que vós denominaes LIVRO SAGRADO E ULTIMA PALAVRA DE DEUS.

Cada um neste mundo, querido Alvaro Reis, tem aquillo que merece pelos seus pensamentos, palavras e obras ; e, garantir-vos podemos, com certeza absoluta, que ninguem póde ficar obsedado, enfermo do corpo e da alma, sem que o queira, sem que para isso concorra a sua vontade e, assim, os seus pensamentos ao serviço dessa vontade. Os vicios materiaes, reflexos dos vicios mentaes, a vaidade e as mentiras convencionaes della derivadas, são a causa da obsessão, da loucura, de todas as enfermidades do corpo e da alma ; e, para o sêr se normalizar, preciso se torna que abandone os vicios, cuja fonte é a vaidade, seguindo á risca a moral de Christo que manda não querer para os outros o que o sêr humano não quer para si.

Só póde ter um corpo são quem tiver a alma sã, limpa de manchas viciosas, forte para a luta e pratique actos verdadeiramente christãos, de valor, de ponderação, de moderação e de justiça. E', pois, na alma limpa de culpa e pena que está o segredo de todo o exito na vida e não no parolar, no cantarolar á maneira protestante, á maneira papalina norte-americana, como vós, escravo desse papado, o tendes feito, durante os vossos muitos annos de protestantismo.

Se certo tivesseis agido, se de Jesus seguisseis os exemplos, não estarieis para ahi a prégar um falso Deus, carnivoro, animalizado, fallivel como o proprio homem physico, quando ignorante da sua verdadeira origem, um Deus biblico, que, vendo que era em extremo grande a malicia dos homens na terra e que todos os pensamentos dos SEUS CORAÇÕES em todo o tempo eram applicados ao mal, pezou-lhe de ter creado o homem na terra, e, tocado interiormente de dôr disse: «Eu destruirei da face da terra o homem que creei, porque me peza de o ter feito» conforme o capitulo VI, partes 5, 6 e 7.

Ora, sendo a Intelligencia Universal a suprema sabedoria, a suprema justiça, o supremo bem, não podia fazer obra imperfeita e, muito menos, destruil-a depois de a haver feito, de a haver collocado sob o dominio

das suas leis, que são communs e naturaes. Além disso, o Grande Fóco tinha, como tem, certeza absoluta de que os pensamentos dos sêres humanos são particulas do espirito de cada um e que a vontade faz irradiar como lhe apraz e não pensamentos dos SEUS CORAÇÕES, dando a este orgão faculdades que só pertencem á alma, ao espirito, visto que a materia é effeito de uma causa inteligente e que, portanto, a materia mesmo viva é inerte.

Como, pois, attribuir ao Fóco Gerador tanta ignorancia e tanta perversidade, a ponto de destruir os seus filhos, a sua obra mais perfeita? Como attribuir ao Grande Fóco a ignorancia crassa de não conhecer o sêr humano, a sua propria obra, attribuindo ao CORAÇÃO desse ser humano pensamentos e qualidades moraes que só podem residir e de facto residem no espirito?

Bastava o que ahi fica para prova de que a Biblia é mixordenta, bruta e perigosa e que vós seu roldanesco ou seu Manchego explanador, não podeis estar no estado normal, não vos podeis dizer ponderado, moderado e justiceiro, visto que prégaes como verdades christãs mentiralhas dessas e tão cabelludas como outras jamais foram prégadas com tanta audacia. Só mesmo um obsedado, um anormal, psychica e physiologicamente, é que poderia e poderá affirmar ser tal livro mixordista a PALAVRA DE DEUS e a ultima da sciencia, quando a sciencia é a descoberta da verdade e em tal livro só se contam mentiras cabelludas e até torpes, como essas que ahi ficam e que se acham exaradas no capitulo VI, parte 5, 6 e 7: DO CORAÇÃO COMO SÉDE DOS PENSAMENTOS HUMANOS e da destruição do homem pelo proprio creador, que, tudo organiza, incita e movimenta para o bem, para a verdade, para a vida eterna bem vivida.

Que a vossa vontade, querido Alvaro Reis, posta em acção para a verdade, para o bem, afaste de vós o astral inferior que vos está dominando o espirito e combalindo este e o corpo são os nossos votos, porque somos christãos e só o bem desejamos, mesmo aos que, como vós, com ingratidão nos pagam o muito que lhes queremos.

CARTA LXVII

SOBRE A BIBLIA, QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO, IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Sob o titulo «Espectaculo ridiculo—Uma manifestação do ESPIRITO SANTO», escreve-nos o racionalista Ayres, ex-protestante:

«Todo o esforço feito para dar combate á Biblia, livro sem importancia, cuja influencia tem sido funestissima aos povos que a acceitaram, é mais do que util, é mesmo necessario á felicidade espiritual de todos e á liberdade de muitos que em tão má hora se empregaram como disseminadores desse livro perigoso, mas porque, em bôa intenção, acreditaram servir assim á causa de Jesus; outros porque não encontraram meio mais facil de ganhar a vida. Mas aquelles que tiveram a bôa sorte de escapar á seducção exercida pelas promessas dos varios comparsas dessas armadilhas biblicas, estacionarias do progresso de milhões de almas; ou os que tiveram a coragem de emancipar-se, quebrando as grossas e pesadas correntes do fanatismo, integrando-se no uso e goso de suas faculdades mentaes, provando, assim, a sua superioridade sobre todos os eternos e negligentes escravos dos diversos especuladores da humanidade; esses têm o dever impreterivel de combater sem treguas todas as intrujices da «santa» biblia, para a edificação da verdadeira moral, salvando a nova geração do mundanismo sensual que domina todas as classes sociaes e religiosas da época, e em soccorro dos de bôa vontade, que queiram reparar o tempo perdido em enganar-se a si proprios e aos outros.

Ninguem melhor que os racionalistas, os christãos modernos da nova cruzada, póde combater a grande

mystificação das leis naturaes pelo louco Moysés e seu sequito, por já possuirem a revelação dessas mesmas leis, dada pelo Espirito da Verdade, como o promettido por Jesus, para salvação da humanidade, pois não só a libertarão da influencia do livro fatidico, qual outro não existe no Occidente, conforme vamos, muito de alto, demonstrar, provando, assim, o que affirmamos, como a fortalecerão com o conhecimento de si proprios e dos porquês de todas as cousas.

E' a Biblia o livro perigosissimo que maior mal tem feito por onde tem imperado; senão, vejamos. A Egreja Romana ou Cezarca, como lhe chamava Camões, só entrou em franca decadencia, até chegar á mais completa prostituição, tornando-se um lupanar dourado, depois que foram introduzidos em seu meio os «sapientissimos» conhecimentos de Moysés, alliados aos exemplos perversetedores do pessoal da lyra do Deus de Israel, como as bebedeiras de Noé, o caftismo de Abrahão, a bigamia de Jacob e a pouca vergonha de seus filhos com as suas concubinas, as innumeras patifarias de David, o sensualismo torpe de Salomão, etc., etc. Tudo isso corrompeu de tal forma toda a moral da Egreja Romana, ao ponto de produzir a immoralissima theologia moral de Santo Affonso de Ligorio, que foi o melhor e mais habil interprete da moral mosaica para a civilisação occidental. Tal foi o charco a que a Biblia converteu a Egreja, que um papa mais ou menos honesto, com desejo de salval-a, condemnou-a ao «Index», como o livro mais perigoso de quantos têm lá o seu anathema... Mas já era tarde! Com Biblia ou sem Biblia, a Egreja Romana não se salva mais.

Vieram, então, os reformadores que organisaram uma Egreja toda com o caracter de salvadora da Biblia. O livro unico e sagrado, a «palavra de Deus», não foi capaz de salvar uma Egreja; tornara-se preciso agora uma Egreja para salval-a! Vejam como é fatidico este «livro sagrado»: a nova Egreja começa desaggregando-se, subdividindo-se ao infinito; é a Egreja Evangelica

Presbyteriana, Baptista, Methodista e por ahi a fóra, guerreando-se umas ás outras ; e, ultimamente um chefe do Protestantismo, nesta capital, affirmou estar o episcopalismo inglez e americano se corrompendo; daqui a pouco, será rival da Egreja Romana em escandalosa. Esta tambem não resistiu á influencia fatal desse livro perigoso.

O mesmo aconteceu com o Espiritismo: depois que se tornou evangelico, biblico... foi um Deus nos acuda! em fazer doidos e patifarias; rivalisou muito bem com o pôdre Vaticano, actualmente ligado ao episcopado inglez e americano, por tratados firmados por ambas as partes. Que dirão a isto os senhores biblicos? Onde entra a Biblia entra tambem a corrupção. O monge Rasputine corrompeu o imperio moscovita com a Biblia na mão; tornou-se amante de suas «crentes», prégando-lhes S. Marcos, segundo o relatorio de um espião inglez, recentemente publicado na *A Razão*, intitulado «O monge bandido».

Não é, pois, «a Biblia um livro de moral perfeita»; se o fosse, não espalharia a immoralidade por toda a parte onde chega, nem nas suas egrejas se dariam espectaculos ridiculos como os que vamos narrar. O caso passou-se em uma egreja protestante, na rua Gomes Gardim, em S. Paulo. Quando um pastor prégava ás suas ovelhas as suas convicções sobre a infallibilidade da Biblia, com todas as forças dos pulmões, atrahidos pelo enthusiasmo do orador, entraram na egreja dois livres-pensadores, um delles de nome Candeias, que não pôde tragar aquelle sermão, tão recheado de asneiras biblicas, que os crentes ouviam boquiabertos. Terminada a solemnidade, quando já a maioria dos presentes se havia retirado, o Candeias approximou-se do pastor e confessou-lhe as duvidas que tinha ácerca do valor da Biblia, propondo-lhe uma controversia, com o desejo de conhecer com qual estava a razão, podendo ser publica ou particular, oral ou escripta. O pastor procurou justificar a impossibilidade de acceder a tal convite, para

discutir a divindade da Biblia, porque não podia ser posta em duvida pelos juizos de profanos peccadores; o que elle devia fazer era deixar as suas idéas libertarias e crêr na Biblia, para ter a eterna salvação da sua alma.

— Como poderei salvar a minha alma, deixando a luz da liberdade pela escuridão do mysterio!—retrucou o Candeias, que continuou a devassar os erros, absurdos e contradições da Biblia, sem que o pastor, com os seus cursos de theologia pudesse valer ao seu livro sagrado.

Uma mocinha, de rosto pallido e olhos embaciados, ao lado do pastor assistia, desde o principio, a este incidente, que tanto estava perturbando aquelle enthusiasmado prégador de tretas mosaicas: subito a moça, completamente hysterica, furiosa, como que possessa gritou desordenadamente: «Sahe! sahe! ai! ai!... vae! vae!» E, avançando para o pobre Candeias, em tom aggressivo, continua: «Sahe! sahe! ai! ai! sahe! sahe! sahe!, Satan!»

— E' a manifestação do Espirito Santo!!—exclama um dos presentes.

Temendo estar deante de uma louca furiosa, o Candeias, quanto antes, fugiu daquelle templo do Deus de Israel.

CARTA LXVIII

SOBRE A BIBLIA QUE O RACIONALISMO REPUTA NULLA E ATÉ PERIGOSA, COMO TODA A OBRA DO HOMEM PHYSICO IGNORANTE DA EXISTENCIA DA ALMA

Querido Alvaro Reis, o que ides ler nesta Carta é da lavra dum ex-protestante, hoje racionalista, o nosso amigo Ayres que, após um raciocinio certo e seguro sobre os phenomenos por elle observados no racionalismo christão, atirou ás ortigas o Velho e Novo Testamento, dedicando-se á explanação da verdade ou do verdadeiro Christianismo. E' esse vosso ex-escravo que, sob a epigraphe: «AS CHARADAS DA BIBLIA», diz o que se segue:

«Aproveitando a opportunidade de falar sobre o Apocalypse, que nos dão os protestantes, querendo impingír-nos essa mixordia biblica como obra scientifica, aqui lhe envio bellissimos quadros, extrahidos da secção charadistica da Biblia:

«O Apocalypse de S. João».

Victorias de Christo sobre a besta e sobre o falso propheta, cap. 19, ver. 11.

«E vi o céo aberto, e Jesus num cavallo branco: e o que estava montado sobre elle chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja em justiça. E os seus olhos eram como chamma de fogo e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escripto, que ninguem sabia senão elle mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o seu nome chama-se a Palavra de Deus. E seguiam-no os exercitos no céo em cavallos brancos, vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua bocca sahia uma aguda espada para ferir com ella as nações: e elle as regerá com vara de ferro; e elle mesmo

pisa o lagar do vinho do FUROR e da IRA do Deus Todo Poderoso.

E no vestido e na sua coxa tem escripto este nome: Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores. E vi um anjo que estava no sol, e clamou em grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céo: Vinde e ajuntae-vos á CEIA DO GRANDE DEUS. Para que comaes a carne dos reis e a carne dos tribunos e a carne dos fortes e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentam; e a carne de todos os livres e servos, e pequenos e grandes. E vi a besta e os reis da terra e os seus exercitos ajuntados para fazerem guerra áquelle que estava assentado sobre o cavallo e o seu exercito. E a besta foi presa e com ella o falso propheta, que deante delle fizera os signaes, com que enganou os que roubaram o signal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e do enxofre. E os demais foram mortos com a espada que sahia da bocca do que estava assentado sobre o cavallo e todas as aves se fartaram da sua carne».

Encarregue, Sr. Mattos, o Oswaldo, o caricaturista d'A RAZÃO, de desenhar o que ahi fica e verá que quadro grotesco não é este que S. João viu sem medo: Jesus a cavallo num céo aberto; seus olhos são dois holophotes e da sua bocca a sahir uma aguda espada (lingua de sogra), vestido de branco e salpicado de sangue (açougueiro); elle mesmo pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo Poderoso (intrigante). E um anjo ao sol, a clamar em grande voz (propagandista da «pomada sanabial). «Vinde e ajuntae-vos á ceia do grande Deus» («service a la carte», carne de reis fritada, carne de tribunos para apromptar, bifes á portugueza, carne dos fortes, carne de cavallo em bifes a galope, carne de todos, livres e servos, diversos ensopados). Tudo isto vem caminhando para a terra, a besta e os reis armam-se para defenderem a sua carne, mas são todos vencidos e jogados no ardente lago de fogo (forno), deste banquete do senhor Deus. E termina a Biblia noticiando a victoria do

homem do cavallo branco e de que todas as aves se fartaram de comer carne.

Quem descobriu naquelle capitulo biblico outra interpretação mais logica terá feito concurso para a collaboração da secção de charadas do «O Malho».

«A MAJESTADE DIVINA

Depois desta visão, olhei e eis que estava uma porta aberta no céo e a primeira voz,que ouvi,era como de uma trombeta que falava commigo, dizendo: «sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer». E logo FUI ARREBATADO EM ESPIRITO, e eis que um throno estava posto no céo, e um assentado sobre o throno. E o que estava assentado era, ao parecer, semelhante á pedra de jaspe e de sardonio; e o arco celeste estava ao redor do throno no parecer semelhante á esmeralda. E ao derredor do throno havia outros thronos e sobre estes thronos se viam assentados vinte e quatro anciãos vestidos de branco e tinham sobre as suas cabeças corôas de ouro. E do throno sahiam relampagos, trovões e vozes; e deante do throno ardiam sete lampadas de fogo as quaes são os sete espiritos de Deus. E havia deante do throno um mar de vidro, semelhante a crystal. E no meio do throno, e ao redor do throno quatro animaes cheios de olhos por deante e por detraz. E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de um homem e o quarto animal era semelhante a uma aguia voando. E os quatro animaes tinham cada um de pós si seis azas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite,dizendo: Santo, Santo, Santo e o senhor Deus, o Todo Poderoso, que era e que é, e que hade vir. E quando os animaes davam gloria e honra, e acções de graças ao que estava assentado sobre o throno, que vive para todo o sempre.

Os vinte e quatro anciãos prostaram-se deante do que estava assentado sobre o throno, e adoraram ao que vive para todo o sempre e lançaram as suas corôas deante do

throno, dizendo : Digno és, Senhor de receber gloria e honra e poder, porque tu creastes todas as cousas e por tua vontade são e foram creadas». (Apocalypse, capitulo 4°).

Não pense que isto foi extrahido de algum livro de mythologia, ou de algum livro de fadas, ou do «livro das mil e uma noites», não ; isto é da Biblia, a fiel palavra de Deus e a ultima palavra em sciencia. E' a descripção da Majestade Divina, vista por S. João, em desdobramento. (E logo foi arrebatado em espirito). Versiculo 2° do mesmo capitulo».

CARTA LXIX

SOBRE A VOLTA DO JAPÃO E AS GENTILEZAS DOS BUDDHISTAS

Antes de mais nada, mui prezado Alvaro Reis, recebei o nosso grande e saudoso abraço fraternal, pelo vosso regresso á patria querida de Mont'Alverne, Feijó e tantos outros luminares da seita mãe da vossa, e cujo patriotismo, apezar das leis vaticanicas, se tornou patente e de alto valimento em todos os actos da sua vida, de fundo verdadeiramente christão e por isso grandemente democrata.

Sêde bemvindo, prezado amigo, para continuarmos a dar cada um, pela imprensa, aquillo que tem no seu espirito, na sua alma, particula do Grande Fóco e que para o seio do qual e não para o do tal barbado Abrahão caminha com mais ou menos rapidez, conforme a sua vontade, o seu livre arbitrio e desejo de progresso.

Bem sabeis que as columnas da «A RAZÃO» continuam á vossa disposição, para nellas explanardes todas as as materialidades da seita protestante, em resposta a todas as espiritualidades, ás explanações racionalistas, christãs, que o Astral Superior, vosso incondicional amigo, por nosso intermedio, explana em bem da humanidade. Podeis pois, muito á vossa vontade, com a desenvoltura biblica e assim mozaica que vos é peculiar, como espirito forte e que nutre grande desejo de ser christão, usar da «A RAZÃO» para tudo o que vos aprouver, referente ao combate, por vós iniciado, contra o Astral Superior e, assim, contra o Espiritismo Racional e Scientifico (christão), que esse Astral Superior pratica por intermedio dos sêres physicos de bôa vontade e que sabem que vieram á terra para soffrer, portanto, depurar-se;

não para gozar nem viver de honrarias vãs, puramente terrenas, conseguintemente, animalizadas. Podeis ficar certo, querido amigo Alvaro Reis, que sêr humano algum vos quer mais do que nós e do que nós, portanto, se alegrou com o vosso regresso do Japão, que, tido até ha pouco tempo, por vós e pelo vosso papado, como semi-selvagem, como desprezivel, não só pela côr dos seus habitantes, como pelas praticas religiosas que elles seguiam e continuam a seguir em sua grande maioria, em 99 e nove decimos por cento, vos deu uma lição de tolerante civilidade, como nunca foi dada pelos sectarios das outras seitas, especialmente da protestante, com séde na Inglaterra e na America do Norte, da qual vos apraz ser representante graduado no Brazil.

Que o Astral Superior, pois, vos possa assistir agora, que mais calmo, por bem lecionado haver sido nesse paiz onde domina a seita buddhista, que vos recebeu tão gentil, tão tolerantemente, são os nossos votos ardentissimos, para assim não mais se aproximar de vós o Astral Inferior, os espiritos do mal ou immundos, como os denomina a mãe da vossa seita, e esta propria, que da primeira herdou 99 por cento dos seus habitos, manias e intolerancias.

Li com prazer immenso a vossa entrevista á «Gazeta» de hontem, com a alegria de quem desejava a vossa amavel presença e assim a vossa fogosa, a vossa original maneira de combater o Astral Superior e todos os homens physicos, que não gostam das carniças biblicas, que detestam esse «livro santo» e unica palavra do Deus de Moysés, do Deus carnivoro, que fala, anda come e bebe e que obriga o pobre Adão e a sua virago a refugiarem-se entre as folhagens do Paraizo, para que elle, Deus Mosayco, não veja a sua nudez, a terra transformada em carne e esta em machina reproductora, sómente de homens e fabricantes de cidades sem gente e povoando o mundo sem mulheres, pois que mulheres não produziu esse casal, segundo a propria Biblia; por isso, a seguir trataremos da vossa estadia em Tokio e das impressões recebidas pelo

vosso espirito de americano meridional ao incondicional serviço do papado protestante.

Recebei as nossas bôas vindas e os ardentes votos que fazemos pela vossa longa permanencia entre nós e pelas vossas adoraveis tiradas biblicas, pelas vossas originaes «vai ou racha, crê ou morre», sectaritas protestantes que tão precisas se tornam para que o Astral Superior, vosso grande amigo, possa continuar com a explanação da Verdade, que tanto vos irritou e vos obrigou a apressar a vossa partida para o Japão, e alegria será para nós, se é que no vosso espirito se arraigaram o seu buddhismo, a calma e a resignação, desenvolvendo vosso raciocinio para ouvirdes todas as verdades que preciso se torna sejam ditas sobre a vossa perigosa Biblia e o benefico Espiritismo Christão, praticado e explanado pelo Astral Superior, que teima em christianizar-vos e a todos os sêres, sectarios ou não, a ensinar-vos, pois, como e por que não se deve querer para os outros o que para nós não queremos, e como se deve amar o proximo como a nós mesmo, embora seja esse proximo, japonez, africano, indiano, bororó ou de outra pelle qualquer, de que não gostam os protestantes americanos inglezes, dos quaes vos apraz ser representante cá nesta linda e Christã America Portugueza.

— — —

CARTA LXX

SOBRE A SUA VOLTA DO JAPÃO E AS GENTILEZAS DOS BUDDHISTAS

Na entrevista á «Gazeta», do dia 2 de Dezembro de 1920, referente á vossa volta de Tokio, dízeis:

a) «Todos os nossos trabalhos se realizaram em meio de completo apoio pessoal, moral e politico do governo, o que nos escancarou as portas da sympathia popular, de modo a emprestar as enormes proporções de um acontecimento dos mais memoraveis á convenção».

Apezar disso, porém, dizeis logo a seguir:

b) «Tres horas antes da nossa primeira reunião um FACTO IMPREVISTO SURPREHENDE-NOS A TODOS:— o incendio do edificio especialmente construido para as nossas sessões. Foi um enorme desastre, que, aliás não teve maiores consequencias, porque immediatamente o governo poz á nossa disposição o Theatro Imperial, vasto edificio com accommodações para duas mil e quinhentas pessoas. Nelle desenvolvemos os nossos trabalhos do dia 5 a 15 de outubro. O governo japonez, de crenças tão contrarias, esteve sempre comnosco. O ministro do Exterior presidiu a uma das nossas sessões, ladeado por membros notaveis da mais alta aristocracia nipponica. Ao INFLUXO DAS CIVILIZAÇÕES novas, todo o Japão se remodela; e prova temol-a nesse grande espirito de tolerancia de QUE SOU TESTEMUNHA OCULAR. O Maior de Tokio (prefeito) offereceu-nos, uma carinhosa recepção no famoso «Itybia Parque», onde estiveram reunidas 50.000 pessôas, entre as quaes cerca de 15.000 crianças, etc.»

E mais: «OS PROPRIOS FRADES BUDDHISTAS, no seu convento, em Sojija, offereceram-nos uma recepção seguida de lauto banquete, á japoneza, fazendo o Abbade e o

presidente das Associações Buddhistas discursos de saudações affectuosas aos DELEGADOS CHRISTÃOS».

Do que ahi fica, por vós, querido amigo Alvaro Reis, relatado á «Gazeta», se verifica:

1.º—Que o povo japonez, representado pelo de Tokio, não quer conversas fiadas, conversas sectaristas occidentaes, especialmente conversas biblicas, conversas protestantes, apezar de ter essa seita séde na Inglaterra e nos Estados Unidos.

2.º—Que a prova desse repudio, por parte do povo, está no INCENDIO DO EDIFICIO ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA AS VOSSAS SESSÕES DE PROTESTANTISMO, de palrações biblicas e cujo incendio vós affirmaes NÃO SABER A QUE ATTRIBUIR.

3.º—Que, afinal, quem salvou a situação foi o governo, que, além de vos dar a esmola de 150 contos da nossa moeda, por saber que o dinheiro é a mola real da vossa seita e vós o collocaes em primeiro logar, ordenou a todo o mundo official que procurasse abafar a voz do seu povo, impedir as suas manifestações francamente hostis á seita protestante, e assim, a vós, seus representantes, parladores de um Deus Mosaico e, portanto, carnivoro e vingativo.

4.º—Que foi, pois, o mundo official japonez por um dever de cortezia diplomatica para com a Inglaterra, da qual é alliado o Japão, que, fazendo das tripas coração, por ordem do Imperador, vos recebeu faustosamente, galhardamente, como os do Occidente recebiam, na época das navegações do Mediterraneo, os pretos da costa de Guiné, os elephantes brancos e os indús vindos da terra do Prestes João (India) como sêres desconhecidos naquellas bandas e, portanto, dignos de admiração.

5.º—Se o governo não acordasse com tanta rapidez, após a queima do edificio especial para as vossas representações protestantes, serieis todos vós corridos de Tokio, porque o povo japonez já está farto de saber o que é o protestantismo e o amor que lhe tributam os paízes protestantes, como a America do Norte, que nem em seu

sólo quer que permaneçam os dessa raça, tida por inferior e desprezivel.

6.°—Que esse incendio, á ultima hora e IMPREVISTO, como affirmaes, quiz dizer o que ahi fica e, mais, que o povo japonez disciplinado, como não ha outro na Terra, faz tudo quanto lhe é ordenado, para que o seu paiz seja vencedor em toda a linha, na futura proxima guerra com a America do Norte; para isso, sujeita-se a todos os papeis, sempre com o risinho amarello que lhe é peculiar, risinho de desdem, de môfa por tudo quanto seja occidental, que o povo japonez reputa inferior ao que elle possue, inclusive á sua raça. Quem manda, de facto, no Japão, é o Imperador e a alta aristocracia, resolvendo aquelle e esta lições dar de civilidade ao Occidente e ás taes seitas protestantes, suas inimigas figadaes; e, por isso, fostes assim recebidos vós, os protestantes, para que a raça Ingleza, da Europa e da America, não tivesse motivo para novas manifestações publicas contra o povo japonez, que, debaixo dessa fidalga recepção de sectaristas da peior das seitas e desse sorriso seu e por elles considerado de grande superioridade ao seu Eu, da sua raça, se está preparando para dar tremendissima lição na orgulhosa e prepotente raça ingleza, guiada pelo protestantismo.

O buddhismo, sahido do brahmanismo, substituiu-o na ilha de Ceylão, e introduziu-o no Thibet, na China, no Japão e na Indo-China, onde coexiste com outros cultos locaes. Agrupa, pouco mais ou menos, hoje, seiscentos milhões de sectarios. Entre as suas cidades santas se destaca Lhona, onde reside o papa dos buddhistas, o Dalai-Lama. E' a mais importante de todas as seitas, possuíndo mais adeptos do que as seitas que se dizem christãs e que não passam de falsas, como sejam: Catholicas, Protestantes, Orthodoxas ou Schismaticas do Oriente, agrupadas na Grecia, na Asia Menor, na Russia e na Peninsula dos Balkans, cujos sectarios, todos reunidos, não vão além de quatrocentos milhões, entrando o protestantismo nesse numero com cento e vinte milhões de sectarios.

Acreditar, pois, que o protestantismo, filho do catholicismo, póde fazer farinha, no Japão, desbancar o buddhismo, arraigado na alma Japoneza, é ser ou fazer de infantil ou de louco, que nada mais é, um fanatico de qualquer seita. Esta é que é verdade, querido Alvaro Reis, e bom será que não volteis a bolir com os japonezes, que se sentem muito bem e felizes com o seu buddhismo e que sabem, por experiencia propria, nas terras inglezas, o AMOR e o CARINHO que lhes tributa a seita protestante, com séde na America do Norte.

Quedae-vos por aqui, nesta abençoada America Portugueza, que vos trata com o carinho christão que é peculiar, ao seu povo. Depois trataremos das gentilezas dos frades buddhistas, que vos banquetearam no seu convento.

CARTA LXXI

SOBRE A SUA VOLTA DO JAPÃO E AS GENTILEZAS DOS BUDDHISTAS

Em continuação á nossa ultima:

«Os proprios frades buddhistas, no seu convento em Sojija, offereceram-nos uma recepção, seguida de lauto banquete, á japoneza, fazendo o Abbade e o presidente das Associações Buddhistas discursos de saudações, affectuosas aos delegados CHRISTÃOS, affirmaes vós, na vossa entrevista á «Gazeta».

Essa prova provada de civilidade e tolerancia, que vos foi dada pelos maiores buddhistas do Japão, quer dizer que essa seita não teme concorrencias da protestante, nem d'outra qualquer. No emtanto, comparado o procedimento do Buddhismo com o do Protestantismo, se verifica a grande superioridade daquelle sobre este, cuja feroz intolerancia é mais accentuada, é mais bruta do que a da sua mãe, o Catholicismo Romano.

Nunca, na vossa vida de sectarista protestante, tivestes um exemplo desses, de tanta civilidade e tolerancia, dado por qualquer das seitas, umas para com as outras, especialmente do Protestantismo, sempre intolerante, para com todas as seitas conhecidas e, mui particularmente, para com a sua mãe, que vos dizeis mesmo os VERDADEIROS CHRISTÃOS, quando é certo que quem pratica actos christãos é o sectarismo buddhista. Afinal de contas, nem podia ser por menos; mais e melhor se não podia, nem se póde esperar de quem tem por fonte de sua seita o Deus de Moysés, carnivoro vingativo, mau que manda para o INFERNO, para a tremenda miseria moral os seus filhos, para dessa miseria nunca mais sahirem.

Para os buddhistas, querido Alvaro Reis, os sectaristas protestantes são selvagens, são brutos perigosos; elles o sabem, porque mais e melhor não póde fabricar a Biblia, repleta de carniça, de pornographia, de intrujices; e por isso, como civilizados que se reputam, elles vos procuram convencer do erro, tratando-vos christãmente, provando que o vosso rotulo de christão não tem valor, pois que o que cala são os exemplos; mas os vossos, sectarios, são os peiores do mundo, por serem de feroz intolerancia. Não é bastante qualquer dizer-se um honrado, dizer-se discipulo do energico filho de Maria e José, o carpinteiro, é preciso que prove com factos essa honradez, esse christianismo, essa bella e forte democracia, o que, infelizmente, não acontece com o Protestantismo, que faz questão de raças, de posições de destaque social, de dinheiro e de todas as grandes miserias terrenas; isso nunca foi christão, nunca foi honesto, nunca foi moral. Sabendo-vos assim inferiores, materialistas e nada espiritualistas, resolveram os buddhistas SELVAGENS, do Japão, dar-vos uma lição de alta tolerancia, de grande civilidade, recebendo-vos, como se dos seus fosseis, com maneiras tão christãs que vos assombraram.

Se esse bello exemplo buddhista pudesse calar fundo na vossa alma querida de meridional, ao serviço do papado protestante inglez, americano do norte, muito ella lucraria e lucrariam aquelles que vos tomam a sério e que vos julgam no caminho da verdade e capaz de os levar á gloria. Infelizmente, tal bem nos não parece possivel vir a gozar a vossa querida alma, porque, habituada a louvar a Biblia, a dizel-a LIVRO SANTO e a ULTIMA PALAVRA DE DEUS, quando nada mais é do que livro indecente, pornographico, não lhe é facil mudar de rumo e christianizar-se, de maneira a bem conhecer e a attrahir o Astral Superior, que nada mais é do que o espirito da verdade, o consolador promettido por Jesus, o Christo.

Além disso, o papado protestante americano abandonar-vos-ia promptamente, se tentasseis modificar as suas determinações, no sentido de tudo escravizar á sua

vontade, em nome de Jesus, o Christo, o espirito mais liberal, mais democrata e, por isso, mais amigo da liberdade, que veiu á Terra. Por esse motivo, o bello exemplo de tolerancia buddhista não póde criar raizes na vossa alma, porque ella se não pertence e, sim, á feroz seita chefiada pelos maiores imperialistas e negocistas conhecidos, para os quaes as outras raças, outras particulas do Grande Fóco são reputadas inferiores, despreziveis, por isso, indignas da benevolencia do seu Deus, que é o carnivoro, o vingativo de Moysés, do qual são todos biblicos a imagem nitida, clara, insophismavel.

E' sina vossa, pois querido amigo, ser escravo do mal. Teremos de vos dizer duras verdades, por dever de officio, para vos provar que, de facto, os tempos são chegados para tudo e todos serem collocados nos seus verdadeiros logares pelo Astral Superior, que tanto tem feito para vos esclarecer, e, assim, vos christianizar.

Indice

		Pags.
Introdução		1
Nota — Romanismo e Protestantismo. Contradições de dois Brazileiros illustres		X
Carta	I—Sobre a sua carta aberta a nós dirigida	7
»	II—Sobre a Chefia na Terra e a sua no Protestantismo	11
»	III—Sobre Maria, Mãe de Jesus, o Christo	16
»	IV—Sobre o Astral Superior e o Espirito Santo	20
»	V—Ainda sobre os Chefes	24
»	VI—O que somos, o que queremos como encaramos as honrarias, os humanos sêres e todas as Seitas	29
»	VII—Sobre a Virgem Maria e a prece.	33
»	VIII—Sobre as honrarias e os milagres	37
»	IX—Sobre os milagres	41
»	X—O Espirito Santo e as tres pessôas da Santissima Trindade	45
»	XI—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	48
»	XII—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	52
»	XIII—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	56
»	XIV—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	60
»	XV—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	64
»	XVI—Sobre o valor do jesuita José de Anchieta	67
»	XVII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até pe-	

Pags.

rigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do verdadeiro Grande Fóco..... 71

Carta XVIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do verdadeiro Grande Fóco..... 75

» XIX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante, da existencia do verdadeiro Grande Fóco 79

» XX—Sobre a biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante, da existencia do verdadeiro Grande Fóco..... 83

» XXI—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa 87

» XXII—Como o grande Alexandre Hercula, julga a Seita Protestante 90

» XXIII—Como o grande Alexandre Herculo, julga a Seita Protestante 94

» XXIV—Como o grande Alexandre Herculano julga a Seita Protestante 98

» XXV—Como o grande Alexandre Herculano julga a seita Protestante 102

Pags.

Carta XXVI—Como o grande Alexandre Herculano julga a Seita Protestante. 107

» XXVII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia da alma..... 112

» XXVIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existenciado Grande Fóco 116

» XXIX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do Grande Fóco. 120

» XXX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia do Grande Fóco. 124

» XXXI—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 129

» XXXII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 133

» XXXIII—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 137

Pags.

Carta XXXIV—Sobre a Biblia. que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 142

» XXXV—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 146

» XXXVI—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 150

» XXXVII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 154

» XXXVIII—Sobre a Biblia que o Racionalismo. reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 158

» XXXIX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante de existencia da alma..... 163

» XL—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 167

» XLI—Sobre a Biblia que o Racionalismo reputa nulla e até pe-

Pags.

rigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da exisiencia da alma..... 171

Carta XLII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 175

» XLIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 179

» XLIV—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 184

» XLV—Sobre a Biblia que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 187

» XLVI—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 191

» XLVII—Ao mui respeitavel erudito e polemista pastor protestante, Dr. Alvaro Reis..... 195

» XLVIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia da alma..... 199

Pags.

Carta XLIX—Robre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 203

» L—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 207

» LI—Sobre a Biblia que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 210

» LII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 213

» LIII—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia da alma..... 217

» LIV—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico, ignorante da existencia da alma..... 220

» LV—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 223

» LVI—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até pe-

Pags.

rigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 226

Carta LVII—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 230

» LVIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 233

» LIX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 236

» LX—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 239

» LXI—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 242

» LXII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 245

» LXIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do

Pags.

homem physico ignorante da existencia ds alma..... 248

Carta LXIV—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 251

» LXV—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 254

» LXVI—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 258

» LXVII—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignoraute da existencia da alma 261

» XVIII—Sobre a Biblia, que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 265

» LXIX—Sobre a Biblia que o Racionalismo, reputa nulla e até perigosa, como toda a obra do homem physico ignorante da existencia da alma..... 269

» LXX—Sobre a sua volta do Japão e as gentilezas dos budhistas... 272

» LXXI—Sobre a sua volta do Japão e as gentilezas dos budhistas... 276